TEMPO: bom, com nebulosidade; TEMP.: em elevação. VENTOS: fracos: VISIB.: moderada: MÁXIMA: 26.4; MÍNIMA: 17.7. (Mais detalhes na 1.º pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 279

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Aliança traz 215 milhões ano que vem

O Diretor da Administração para o Desenvolvimento Internacional (AID), Sr. William S. Gaud, informou ao Congresso norte-americano que o Brasil receberá, em 1969, 215 milhões de dólares (692,3 milhões de cruzeiros novos), destinados ao financiamento de programas aprovados pela Aliança para o Progresso.

Ao defender a concessão da verba, o Diretor da AID afirmou que o Brasil está progredindo na luta contra a inflação e para a retomada do desenvolvimento econômico. Brasil, Colômbia, Chile e América Central receberão cêrca de 70 por cento dos fundos da Aliança em 1969, segundo o Sr. William Gaud. (Página 2)

Barnard já reservou hotel no Rio

O Professor Christian Barnard, autor do primeiro transplante de coração humano, confirmou para os próximos dias a sua visita ao Brasil, devendo hospedar-se na suíte presidencial do Hotel Glória que, a partir de amanhã, já estará reservada em seu nome.

A chegada do cirurgião também foi confirmada pela Universidade Gama Filho, que lhe dirigiu o primeiro convite. A data não pode ser indicada com precisão, pois o Dr. Barnard, que se encontrava em Pôrto Rico, deverá passar alguns dias na Cidade do Cabo. A Universidade Gama Filho já começou a elaborar o programa da visita, embora não sabendo ainda quanto tempo o médico permanecerá no Brasil.

A VOLTA À ROTINA

Muitos operários saíram direto dos blocos para a desmontagem das arquibancadas

EUA usarão medida decisiva no Vietname

A Casa Branca anunciará dentro de alguns dias as medidas decisivas que o Govêrno Johnson adotará sôbre a guerra no Vietname, com base no relatório do Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, recém-chegado de Saigon, e discutido ontem em reunião do Pentágono e do Gabinete, na presença dos altos assessôres civis e militares.

Com o recrudescimento da ofensiva vietcong e norte-vietnamita no Planalto Central do Vietname, atingindo a zona meridional do Laus, aviões norte-americanos de reconhecimento estão efetuando vôos sôbre o território lausiano, a pedido de seu Govêrno, sob escolta de aparelhos armados que têm ordens de disparar, se necessário.

Combates violentos estão sendo travados na região central, no Paralelo 17 — onde as superfortalezas voadoras B-52 atacaram tropas norte-vietnamitas que sitiam a base de Khe Sanh — na periferia de Saigon e no Delta do Mekong. No Camboja, guerrilheiros infiltrados lutam em quatro províncias contra as fôrças regulares do Exército cambojano, enquanto a aviação norte-americana tenta deter a marcha das tropas norte-vietnamitas através da Rota Ho Chi Minh. (Página 8)

Curso primário reabre para a volta às aulas

As 616 escolas da rêde primária do Rio de Janeiro reabrem hoje suas portas para receber, em 5 214 salas de aula, um total de 442 687 alunos, sendo que para uma boa parcela dêles o grande atrativo do reinício das aulas é o retôrno à merenda escolar, servida em tôdas as escolas do Estado.

A abertura do ano letivo não será marcada por solenidade especial e o Secretário interino da Educação, Sr. Paulo Franchini Melo, informou que a maior preocupação das direções dos grupos escolares, nos primeiros dias, "será a de encaminhar a exames médicos alunos que estejam necessitando de tratamento e outras medidas semelhantes".

O Secretário Gonzaga da Gama, que ontem voltou da Europa, informou que o terceiro turno nas escolas públicas deverá ser brevemente extinto, pois grupos financeiros franceses estão interessados em financiar a construção de mais 979 salas de aula no Rio.

Nas escolas particulares, o ano letivo começará na próxima semana. (Págs. 16, 17 e Editorial)

Brasil refuta soviéticos em Genebra

O Embaixador Araújo Castro rebateu ontem, em Genebra, as críticas soviéticas às emendas do Brasil ao projeto do tratado de não proliferação nuclear, refutando a alegação do Embaixador Rochtchine, de que o uso pacífico da energia nuclear pode gerar perigosos arsenais.

— É lamentável que esta preocupação não seja demonstrada para com os arsenais já existentes, que nos parecem muito mais perigosos que os que só existem hipotèticamente — disse o chefe da delegação brasileira à Conferência de Desarmamento. O representante búlgaro afirmou que a posição do Brasil "permitirá a disseminação de armas nucleares, a pretexto de explosões pacíficas". (Página 2)

EUA param com os vôos nucleares

Os vôos de treinamento com bombardeiros B-52 armados com bombas de hidrogênio foram suspensos dois dias depois do acidente ocorrido com um dêsses aviões na Groenlândia, segundo informou ontem o Departamento de Defesa dos Estados Unidos. A suspensão dos vôos nucleares é temporária, para permitir a reavaliação de sua necessidade estratégica.

Os vôos, chamados de "alerta simulado", chegaram a envolver 70 bombardeiros B-52, em 1961, que formavam um escudo protetor em tôrno da União Soviética. Depois que a defesa dos Estados Unidos passou a basear-se nos sistemas de mísseis teleguiados, o número dêsses vôos com bomba H baixou para seis e até três. (Página 9)

Mangueira e Império são as mais cotadas

Os vencedores dos desfiles do carnaval serão conhecidos às 11 horas de amanhã, no Maracanãzinho, surgindo a Mangueira e a Império Serrano como as favoritas entre as escolas de samba, embora a Portela e a Unidos de Lucas também tenham causado boa impressão. A Escola Em Cima da Hora deve vencer entre as do segundo grupo e passar em 1969 à Avenida Presidente Vargas.

O Governador Negrão de Lima gostou muito do carnaval, "mesmo com alguns erros", e já anunciou a formação do Comando de Carnaval para a festa do próximo ano. Está disposto ainda a não mais convidar jornalistas e artistas estrangeiros, "porque o nosso carnaval já é conhecido no mundo inteiro e quem quiser conhecê-lo que venha por sua responsabilidade".

A Polícia estêve envolvida com dois blocos que saíram ontem às ruas. O primeiro — O Que É Que Vou Dizer em Casa, constituído pelos foliões detidos durante o carnaval — foi por ela promovido e saiu da Delegacia de Vigilância com uma ala de frente comandada por 38 travestis. O segundo — Chave de Ouro, em sua 26.ª edição — foi por ela reprimido até que os moradores do Engenho de Dentro decidiram dar cobertura aos foliões, iludindo os choques da PM.

O carnaval foi tranqüilo em todo o País, embora no Instituto Médico-Legal do Rio tenham dado entrada 83 corpos, e no Recife, que continuou a fazer o segundo carnaval em animação, hajam morrido 17 pessoas.

As cerimônias litúrgicas da Quaresma começaram às 18 horas na Catedral Metropolitana, celebradas pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que lembrou ao homem que a penitência deve acompanhá-lo em tôda a parte e sempre. (Noticiário nas págs. 5, 18, 19 e 20, Editorial na pág. 6, e *Caderno B*)

A FANTASIA E A REALIDADE

A chuva destrói a estátua de papelão abandonada na praça em que outra domina

Hora de verão acaba amanhã

Brasília (Sucursal) — O horário brasileiro de verão, iniciado a 1.º de novembro do ano passado, terminará à 1 hora de amanhã, dia 1.º de março, quando os relógios deverão ser retardados em 60 minutos, em todo o País, de acôrdo com o texto do decreto do Govêrno Castelo Branco.

A hora de verão, determinada anteriormente através de atos de alguns Presidentes da República, sobretudo com o fim de poupar energia nas estiagens do comêço do ano, foi fixada, em definitivo, pelo antecessor do Marechal Costa e Silva, para todo o território nacional.

Está quase pronto bloco do ex-PTB

Já com 42 assinaturas, o Bloco Parlamentar Trabalhista, ainda sem sigla definida, será apresentado hoje pela sua idealizadora, Deputada Ivete Vargas, à Mesa da Câmara, na próxima semana — e seu objetivo é o de servir de base ao nôvo Partido Trabalhista Brasileiro.

A Deputada Ivete Vargas está sendo esperada hoje de Montevidéu, com a palavra dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola a respeito do ressurgimento do PTB. Após a apresentação do documento constitutivo, será constituída a comissão de cem membros. (Página 3)

Radiofoto UPI

A ESPERANÇA DE UMA NOVA VIDA

Bill Dickerson, ex-padre católico, e Sandra, ex-monja beneditina, admiram sua primeira filha, Shannon, de três meses. Dickerson e Sandra casaram-se sem consentimento da Igreja e foram excomungados pelo Vaticano. Os dois se conheceram em Seattle, onde Dickerson ensinava Psicologia no St. Mark's College, emigrando mais tarde para a Austrália. O casal espera nôvo filho para o fim do ano

Romney não é mais candidato

Washington e Bóston (UPI-JB) — O Governador de Michigan, George Romney, anunciou, ontem, a retirada de sua candidatura à legenda do Partido Republicano para as eleições presidenciais dos Estados Unidos, havendo um membro da comissão de sua campanha informado que Romney achava não ter condições para derrotar o ex-Vice-Presidente Richard Nixon.

Entrevistado pela estação de TV WBZ, de Bóston, Romney acusou o Presidente Johnson de abuso de função, quando senador, para aumentar sua fortuna pessoal. Garantiu que Johnson utilizou-se da qualidade de membro do comitê do Senado responsável pela Comissão Federal de Comunicações para aumentar suas propriedades de rádio e televisão no Texas.

Americanos lancam satélites

Washington (AFP-JB) — A Agência Espacial Norte-Americana vai lançar hoje dois satélites artificiais para estudar a influência do Sol na meteorologia, atmosfera e comunicações terrestres. Um dos satélites, o Ogo-5, será lançado do Cabo Kennedy por um foguete Atlas-Agena e efetuará 26 experiências, quatro mais que as realizadas pelos laboratórios de observações solares.

Ajuda da Aliança ao Brasil será de US$ 215 milhões

Washington (UPI-JB) — O Diretor da Administração para o Desenvolvimento Internacional (AID), William S. Gaud, informou à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara de Representantes que o Brasil receberá, em 1969, 215 milhões de dólares (692 300 000 de cruzeiros novos), destinados ao financiamento de programas aprovados pela Aliança para o Progresso.

Ao defender a concessão da verba solicitada, Gaud afirmou que o Brasil está progredindo na luta contra a inflação e para a retomada do desenvolvimento econômico, sendo que, pela primeira vez em cinco anos, a renda nacional bruta aumentou cinco por cento, em 1967. Dos US$ 215 milhões, 65 serão para ajudar o programa de estabilização econômica e 60 para a agricultura e educação.

MAIS RECURSOS

Gaud disse que a Colômbia, com US$ 95 milhões, o Chile com 83, e a América Central, com 83, mais o Brasil receberão aproximadamente 70 por cento dos fundos norte-americanos propostos para a Aliança, em 1969.

O Presidente Lyndon Johnson solicitou um crédito de apenas NS$ 625 milhões para a Aliança, mas Gaud afirmou que, incluindo-se os recursos não utilizados no Orçamento anterior e outras verbas, a cifra disponível será de US$ 686 milhões.

JUSTIFICATIVA

Sôbre o Brasil, Gaud acrescentou que o empréstimo para a agricultura servirá para facilitar crédito aos agricultores, possibilitando-lhes a aquisição de silos, fertilizantes, sementes e inseticidas, aumentando suas rendas e a produção. Os recursos canalizados para a educação serão aplicados no financiamento de um nôvo sistema de ensino secundário gratuito.

Dos US$ 83 milhões que se pretende destinar ao Chile, 53 irão para o programa de estabilização econômica e 30 para agricultura e educação, segundo Gaud.

Quanto à Colômbia, o Diretor da AID informou que a economia foi prejudicada pela baixa dos preços do café e que a correspondente redução na entrada de divisão ameaça paralisar o crescimento nacional, justificando-se, assim, o empréstimo de US$ 65 milhões.

A América Central conseguiu rápidos progressos durante os últimos três anos, mas como diminuíram as exportações tradicionais, os governos centro-americanos deverão obter maior receita, a fim de poder aumentar seus investimentos, estimulando o progresso nacional.

Os círculos legislativos dos EUA estiveram ontem muito ativos em relação aos problemas da América Latina. A Subcomissão do Banco e Moeda da Câmara de Representantes convocou o Subsecretário da Fazenda, Joseph Barr, para esclarecimentos sôbre as funções do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

No Senado, a Subcomissão da América Latina prosseguiu suas audiências sôbre "Uma análise da Aliança para o Progresso", ouvindo declarações a respeito de alguns aspectos latino-americanos.

Brasil faz sua defesa em Genebra

Genebra e Viena (AFP-JB) — O Chefe da delegação brasileira à Conferência do Desarmamento, Embaixador Araújo Castro, verberou, ontem, a crítica soviética às emendas do Brasil ao projeto de tratado de não proliferação nuclear, advertindo que voltará a discursar para deter-se na análise do pronunciamento do Embaixador Rochtchine, no que se refere ao uso pacífico da energia atômica.

De improviso, o Embaixador Araújo Castro criticou a alegação de que a utilização pacífica geraria arsenais nucleares, deplorando que "tal preocupação não fôsse demonstrada para com os arsenais já existentes, que nos parecem muito mais perigosos e mortais do que os que só existem hipotèticamente".

BRASIL CRITICADO

O representante búlgaro condenou, ontem, o ponto-de-vista brasileiro de que as explosões nucleares pacíficas deveriam ficar fora do campo de aplicação do futuro tratado de não proliferação, afirmando que as emendas apresentadas teriam como único efeito prático "permitir a disseminação das armas nucleares a pretexto de explosões pacíficas".

Em Viena, a Agência Internacional da Energia Atômica informou que o Brasil e mais onze países da América Latina serão beneficiados com uma ajuda de US$ 250 mil destinada à aplicação pacífica da energia nuclear. Além do Brasil, receberão o auxílio: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Nicarágua, Peru, Uruguai e Venezuela.

DEBATES

Ontem, o projeto norte-americano-soviético do tratado de não proliferação das armas nucleares voltou a ser debatido na Conferência do Desarmamento.

Enquanto o delegado da Nigéria deplorava a ausência de dispositivos relacionados ao problema vital das garantias de segurança — argumento desenvolvido em têrmos muito mais violentos pela Índia —, os representantes da Bulgária e Canadá responderam, o primeiro às últimas intervenções do Brasil e Suécia, e o segundo às da Suécia, Brasil e Itália.

Argentina pune General descontente

Buenos Aires (AFP—UPI—JB) — O Alto-Comando do Exército argentino comunicou, ontem, que o General-de-Divisão reformado Adolfo Cândido López foi punido com 30 dias de prisão, por haver prognosticado para breve a queda do govêrno militar, diante da falta de apoio das Fôrças Armadas ao Presidente Juan Carlos Organía.

O comunicado do Exército acrescentou que o General "rebelde" terá que "ratificar ou retificar" suas declarações. López, de 49 anos, foi ontem levado de avião para a guarnição do Regimento de Infantaria 21, em Las Lajas, 1 140 km ao sul de Buenos Aires, não podendo receber visitas, exceto as da espôsa e dos filhos.

Em novembro de 1967, López foi afastado do cargo de Diretor dos Institutos Militares e, na ocasião, fêz sua primeira declaração de natureza política, o que lhe custou 10 dias de prisão e reforma compulsória. Em janeiro, novas declarações lhe custaram mais 15 dias de prisão. Seu último pronunciamento foi feito numa reunião de vários dirigentes de partidos políticos dissolvidos.

EUA mantêm segrêdo sòbre a morte do cientista da ANAE

Lorain, Ohio (AFP-JB) — Até a noite de ontem, o FBI e o Govêrno norte-americano não haviam informado a respeito dos autores da morte do cientista Samuel Hammons, especialista em biologia da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço ANAE), vitimado, no fim da semana passada, pela explosão de um pacote enviado por um desconhecido.

O cientista, que trabalhava no Centro Lewis da ANAE em Lorain, fôra informado, na quinta-feira, de que alguém deixara um volume para êle em uma companhia de automóveis. No sábado, Hammons foi buscar a encomenda e ao abrir o pacote em casa, ocorreu violenta explosão, que lançou seu corpo longe. O cientista faleceu no hospital.

Caça aos gênios

— Em política não há moral!

A frase atribuída a Jean-Jacques Rousseau, há dois séculos, pode ser transportada para os tempos atuais, quando as nações mais avançadas do Ocidente e do Oriente fazem qualquer jôgo à caça de um cientista.

Em 1966, Von Braun e sua equipe deveria voar para Cabo Kennedy, para estarem presentes ao lançamento de um foguete Saturno, quando agentes do Serviço Secreto deram o alarma: havia sido descoberto no bôjo do avião uma bomba-relógio colocada por um desconhecido.

A terceira explosão chinesa por sua vez trouxe à tona a figura do Dr. Hsuehshen Tsien, que trabalhou no Instituto Tecnológico de Massachusetts. Considerado o homem-chave nas experiências atômicas da China, Tsien nasceu em Xangai e foi para os Estados Unidos em 1935, onde trabalhou como pesquisador diplomado no Instituto Tecnológico de Massachusetts. Aperfeiçoou-se em engenharia aeronáutica e fêz parte inclusive do Instituto de Tecnologia da Califórnia.

Em 1950, a pretexto de visitar seus pais, tentou deixar os Estados Unidos, mas os agentes do FBI detiveram-no e apreenderam oito pacotes de sua bagagem. Quando foram abertos os pacotes, encontram-se mais de 500 quilos de papéis com dados científicos, cadernos de anotações, relatórios técnicos e desenhos. A explicação de Hsuehshen Tsien foi de que "queria fazer alguns estudos, enquanto estivesse fora do país".

Durante cinco anos êle foi impedido de deixar os Estados Unidos, mas finalmente em 55 acabou indo para a China.

O Sunday Express realizou recentemente uma pesquisa para saber o que havia acontecido aos seguintes cientistas:

Bruno Pontecorvo: *italiano de nascimento, naturalizou-se súdito inglês. Cientista atômico que, em 1950, fugiu do Estabelecimento de Pesquisa Atômica de Harwell para a Rússia, em companhia da mulher e três filhos levando segredos nucleares ocidentais.*

Pontecorvo é atualmente um dos maiores cientistas de pesquisas atômicas do grande centro nuclear de Dubna, a 137 quilômetros de Moscou. Os soviéticos consideram seu trabalho fundamental para o desenvolvimento do emprêgo pacífico da energia atômica e estão construindo um laboratório no valor de um milhão de libras, onde êle chefiará uma equipe de doze especialistas.

Allan Nunn May: *cientista atômico britânico, prêso em 46 por haver revelado segredos nucleares aos russos. Liberado em 52, passou os dez anos seguintes trabalhando com doentes mentais num laboratório de Cambridge. Em 1962, Nunn May foi para Gana trabalhar como professor de Física da Universidade de Gana, ganhando cêrca de 3.5 milhões antigos por mês. Vive em uma confortável residência em Little Legon, bairro universitário de Acra, com sua mulher Dra. Hildegard Broda, ex-assistente do Serviço de Saúde de Cambridge.*

Klaus Fuchs: *cientista atômico, alemão de nascimento. Denunciado e prêso na Inglaterra em 1950, por haver fornecido segredos nuclares aos russos, cumpriu nove dos 14 anos da pena, na prisão de Wakefield. Liberado em 59, foi mais tarde para a Alemanha Oriental.*

Fuchs é hoje em dia o vice-diretor do Instituto Central de Pesquisa Nuclear em Rossendorf, perto de Dresden, ganhando 12 000 libras por ano. Tôda a sua vida gira em tôrno do trabalho no Instituto e da luxuosa vila nos arredores de Dresden, onde ocasionalmente é visto com a mulher.

Outro exemplo nessa corrida das nações pela ciência, é o chamado "caso Rosenberg" que envolveu os cientistas Julius e Ethel Rosenberg, habitualmente descrito pelos norte-americanos como "o crime do século".

Os Rosenberg foram executados em 1953, acusados de terem fornecido aos russos segredos que lhes permitiram desenvolver a bomba atômica.

Soviéticos protestam contra condenação de quatro intelectuais

Moscou (AFP-UPI-JB) — O **Komsomolskaia Pravda**, órgão da juventude comunista, informou, ontem, que escritores soviéticos e outras pessoas protestaram contra o que consideram sentenças rigorosas aplicadas a Yuri Galanskov, Alex Ginzburg, Alexei Dobrovoski e Vera Lashkova, condenados a sete, cinco, dois e um anos de cadeia, respectivamente, no mês passado.

Ao dar a notícia, o jornal argumentou que "alguns leitores, entre êles uns tantos escritores, mal informados ou confundidos pelas informações contraditórias que a propaganda burguesa difundiu, expressaram suas dúvidas sôbre a razão das sentenças contra os criminosos e se queixam do rigor das condenações".

CARTA ABERTA

Ao mesmo tempo, o jornal sugeriu que os que duvidavam de sua alegação deveriam ler a carta aberta publicada segunda-feira passada no **Izvestia**, enviada pelo estudante venezuelano de origem alemã Nicolas Brocks.

Brocks, detido em Moscou por supostas ligações com a organização de emigrados russos, declarou no processo contra os dissidentes e em sua carta que foi enganado quando lhe entregaram material de criptografia, a fim de fazê-lo chegar à URSS. Os meios ocidentais de Moscou acreditam que a publicação da carta de Brocks poderia indicar estar próxima a sua libertação.

Ex-petebistas vão ouvir Lacerda sôbre encontros com embaixador dos EUA

O ex-Governador Carlos Lacerda e o Deputado Renato Archer, que passaram o carnaval no interior do Estado do Rio, são esperados hoje na Guanabara, segundo informaram ex-trabalhistas na *frente ampla*, os quais anunciaram a disposição de interpelá-los sôbre contatos mantidos nos últimos dias com o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill.

Os ex-petebistas não têm confirmação da realização dêsses encontros e acham que "o assunto deve ser esclarecido inteira e pùblicamente, a fim de que não pairem dúvidas quanto ao caráter do movimento oposicionista liderado pelo ex-Governador da Guanabara".

SEM RESTRIÇÕES

Os ex-trabalhistas, adeptos incondicionais do Sr. João Goulart, entendem que "não se pode impedir que o Sr. Carlos Lacerda tenha encontros sociais com quem bem deseje", mas ressalvaram que "as notícias publicadas tentam envolver o Embaixador dos Estados Unidos nos assuntos políticos que dizem respeito à *frente ampla*".

— Há um dedo de intriga nessas notícias — disseram —, salientando que "os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer estão na obrigação de desmascarar essas notícias de fundo calunioso".

REUNIÕES

O comando *frentista* deverá reunir-se nos próximos dias para elaborar o programa de ação do movimento, e, particularmente, o roteiro de viagens do Sr. Carlos Lacerda a alguns Estados.

O ex-Governador carioca irá ao Rio Grande do Sul, ao Paraná e Santa Catarina para falar a estudantes e a populares, em comícios e em recintos fechados. No Paraná, serão feitos comícios e o MDB estadual é que se encarregará de solicitar das autoridades estaduais permissão para as reuniões públicas, previstas para Curitiba, Londrina e Maringá.

O Sr. Carlos Lacerda deverá ir ao Sul acompanhado de outros líderes da *frente ampla* e é provável que, além do Deputado Renato Archer, integrem a caravana os Srs. Martins Rodrigues, Deputado, e Josafá Marinho, Senador e Presidente da *frente ampla*.

BRIZOLA

Soube-se, ontem, que ao Sr. Leonel Brizola foram formulados pedidos, em nome de ex-trabalhista, para que não dê prosseguimento aos ataques à *frente ampla*, "a fim de não prejudicar a unidade das oposições".

O pedido é para que se restrinja à carta encaminhada ao JORNAL DO BRASIL de condenação da *frente ampla*.

Jânio foi advertido sôbre confinamento

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros foi advertido há poucos dias de que será confinado — simultâneamente com o Sr. Juscelino Kubitschek — se concretizar sua disposição de ingressar na **frente ampla**, segundo informação de pessoas ligadas ao setores militares que, apoiados por áreas civis radicais, cogitam da aplicação da medida.

De acôrdo com as mesmas fontes, o Sr. Jânio Quadros não manifestou nenhuma reação ao ser pôsto a par da situação e, desiludido com a falta de perspectiva para o quadro político nacional, principalmente depois da anunciada supressão de eleições diretas em vários municípios, continuaria inclinado a filiar-se à **frente ampla**, através de uma composição com o Sr. Juscelino Kubitschek.

SEM ESPERANÇA

O Sr. Jânio Quadros tem confidenciado a amigos que passou a estudar a possibilidade de seu ingresso na **frente ampla** ao notar que não se poderiam alimentar muitas esperanças no anunciado propósito do Govêrno de redemocratizar o País. A seu ver, entretanto, a liderança do movimento — especificamente o Sr. Juscelino Kubitschek — deve ser ativada, para torná-lo "um instrumento de redemocratização", através do esclarecimento da opinião pública.

O Sr. Juscelino Kubitschek é visto pelo Sr. Jânio Quadros como a maior figura política do momento no Brasil, razão por que está pensando em estabelecer um contato indireto com êle, a fim de debater a possibilidade de sua filiação à **frente**. Revelou também que estranha o retraimento do ex-Presidente mineiro, atribuído nos meios políticos à hipótese de uma advertência no mesmo sentido, feita quando a atuação do Sr. Carlos Lacerda inquietava o Govêrno federal.

Juscelino foi a Minas e não abordou política

Belo Horizonte (Sucursal) — — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek estêve ontem, nesta Capital, em visita "estritamente particular para ver minha mãe e meu cunhado, o médico Júlio Soares", segundo fêz questão de declarar várias vêzes, pedindo insistentemente aos repórteres que "não me perguntem nada sôbre política, pois vocês estão cansados de saber que eu não posso falar".

Apesar de não querer se pronunciar sôbre política, o Sr. Juscelino Kubitschek manteve demorada conferência — uma hora — com o Deputado do MDB mineiro, que lhe pedia orientação sôbre várias questões entre as quais a escolha do líder da Oposição na Assembléia Legislativa do Estado, aconselhando a que desse mais atenção ao nome do Deputado Aníbal Teixeira, "em quem — disse — vejo duas qualidades: cultura e bravura".

CUIDADOSO

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek chegou a Belo Horizonte na noite de têrça-feira, dirigindo-se imediatamente para a casa do seu cunhado Júlio Soares, a fim de se avistar com sua mãe — Dona Júlia Kubitschek. Embora preferisse hospedar-se, desta vez, no Hotel Del Rei, passou a maior parte do seu tempo, durante o dia de ontem, na Pampulha, em companhia da mãe e do cunhado.

Ontem à tarde, no hotel, recebeu deputados do MDB mineiro que lhe foram pedir orientação e "trocar idéias". Fumando muito, o Sr. Juscelino Kubitschek conversou com êles, numa das salas do hotel, embora tendo o cuidado de não se comprometer através de opiniões, lembrando a todos: "não se esqueçam que estou cassado e qualquer coisa poderá prejudicar-me".

Absteve-se o ex-Presidente de falar sôbre a **frente ampla**, afirmando que o comando do movimento, no Rio, trataria do assunto e não deixaria de dar as diretrizes para os **frentistas** mineiros. Disse ainda aos seus amigos de Minas que, em março, irá mais uma vez aos Estados Unidos, para uma série de conferências sôbre o Brasil.

Hoje pela manhã regressará ao Rio, a fim de preparar a sua viagem.

Clóvis Stenzel prevê acontecimentos sérios

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado da ARENA gaúcha Clóvis Stenzel prognostica que a cobertura do MDB à **frente ampla**, no sentido de legalizar seus comícios, conforme deverá ocorrer no Estado do Paraná, "pode precipitar os acontecimentos".

Prevê o Sr. Stenzel que uma gôta-d'água poderá fazer o copo transbordar durante a próxima campanha eleitoral, se o Partido oposicionista conseguir ocupar espaços no rádio e televisão para o Sr. Carlos Lacerda e outros da **frente ampla**.

FOGOS CRUZADOS

A confirmar-se a cobertura do MDB à **frente ampla** estaria criado, segundo o Sr. Clóvis Stenzel, um conflito entre o Govêrno e a Justiça Eleitoral.

Comentando as críticas que a Oposição vem fazendo ao Presidente da República, o parlamentar gaúcho declarou que o Marechal Costa e Silva se encontra entre fogos cruzados, pois se os oposicionistas o classificam de ditador, outros o vêem como demasiado tolerante.

Quanto à definição do Sr. Leonel Brizola a respeito da **frente ampla**, em carta ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Clóvis Stenzel observou que, no seu entender, o ex-Governador passou a merecer maior respeito como pessoa, e que o movimento por êle repudiado sofrerá os efeitos de sua definição.

DINAMIZAÇÃO

O Deputado federal Mariano Beck, do MDB, anuncia que a **frente ampla** partirá, em março, para uma atuação mais agressiva, realizando comícios inclusive no Rio Grande do Sul. Interrogado sôbre informações no sentido de que o Govêrno procurará impedir manifestações de rua por parte do movimento, o Sr. Beck respondeu: "Nós, da **frente**, pagaremos para ver".

O parlamentar gaúcho apontou "uma indiscrição jornalística" como responsável pelo desmentido do Sr. Leonel Brizola, através de carta, a declarações a respeito da posição do ex-Governador gaúcho sôbre a **frente ampla**. Acrescentou, porém, que "o mal-entendido já está superado".

Outro parlamentar do MDB, o Sr. Davi Lerer, transitou por esta Capital, rumo ao Uruguai, de onde só voltará depois de entender-se com os Srs. João Goulart e Leonel Brizola, segundo anunciou. Frisando que jamais falou com os dois, disse sentir-se, por isso mesmo, à vontade para dialogar com ambos a respeito da presente conjuntura política. Segundo o Sr. Mariano Beck, o parlamentar paulista "seguiu bem armado" para os encontros.

Bloco Parlamentar do ex-PTB já está pronto na Câmara

Na próxima semana, a Deputada Ivete Vargas deverá entregar à Mesa da Câmara Federal o documento constitutivo do Bloco Parlamentar Trabalhista, a essa altura já com 42 assinaturas, segundo anunciou ao JORNAL DO BRASIL o Deputado Milton Reis (MDB-MG), devendo ser o núcleo formador do nôvo Partido Trabalhista Brasileiro, com sigla diferente.

A Deputada Ivete Vargas viajou sexta-feira para Montevidéu, de onde é esperada hoje, trazendo a palavra dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola a respeito da reorganização do antigo PTB, "com outro nome, embora parecido", segundo o Sr. Milton Reis. O Bloco não pretende hostilizar a **frente ampla**, pois, se possui elementos contrários ao movimento, conta com alguns simpáticos, de acôrdo com o deputado mineiro.

TERCEIRO

O documento constitutivo do Bloco Parlamentar Trabalhista, cujos primeiros signatários são os Deputados Ivete Vargas e Milton Reis, tem 42 assinaturas, mas os dirigentes do movimento acreditam que já terão colhido 50 adesões até a próxima semana, quando pretendem fazer a sua entrega oficial ao Presidente da Mesa da Câmara.

O número exigido pelo Regimento interno é de 41 deputados, ou seja o correspondente a 10 por cento da Casa, composta de 409 membros. Em seguida, segundo o Sr. Milton Reis, os articuladores do Bloco tomarão as providências para constituir, possivelmente no decorrer do ano em curso, a Comissão de 100 membros destinada a organizar o nôvo Partido.

De acôrdo com a legislação em vigor, a Comissão de cem membros terá que requerer o seu registro à Justiça Eleitoral. Os dirigentes do Bloco acreditam na concessão do registro baseados numa interpretação liberal da Constituição feita pelo Senador Filinto Müller.

De acôrdo com essa interpretação, os Partidos podem se constituir sem a necessidade de atender à exigência constitucional, qual seja, de dez por cento do eleitorado e dez por cento de parlamentares em seus quadros. A Justiça concederia, nesse caso, o registro, que seria automàticamente cancelado caso o Partido não obtivesse dez por cento do eleitorado da próxima eleição e não conseguisse eleger 10 por cento dos membros da Câmara e Senado.

Alguns dos elementos mais expressivos do extinto PSD, atualmente na Oposição, como os Srs. Tancredo Neves, Antônio Balbino e Amaral Peixoto, evitaram qualquer compromisso com êsse movimento, até por que êle se caracteriza por uma forte influência do extinto PTB. No entanto, acompanham com certo otimismo sua tentativa, pois "atrás do terceiro viria o quarto Partido", segundo o Senador Antônio Balbino.

O BLOCO

Não obstante a presença da Deputada Ivete Vargas, cuja posição é ostensivamente contra a **frente ampla**, o Bloco Parlamentar Trabalhista não tem o objetivo de hostilizar o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, segundo o Sr. Milton Reis, que lembra a presença, em seus quadros, de nomes favoráveis à aliança, como o Deputado fluminense Adolfo de Oliveira.

Observa o parlamentar mineiro que essa tentativa se constitui na única viável em matéria de organização partidária, pois, segundo êle, é evidente que o Govêrno criará tôdas as dificuldades possíveis ao Sr. Carlos Lacerda e seus aliados se êles tentarem transformar a **frente ampla** em Partido político. O bloco também não pretende hostilizar o MDB — adverte o Sr. Milton Reis — já tendo a Sr.ª Ivete Vargas procurado o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos, para fazer essa comunicação.

SIGLA

Entre os 42 deputados que já assinaram o documento constitutivo do Bloco Parlamentar Trabalhista, estão os Srs. João Herculino e Padre Nobre, da bancada do MDB de Minas, Chagas Rodrigues, do Piauí, Adílio Viana, Anacleto Capanela e Pedro Marão, de São Paulo, Mário Piva e Nei Ferreira (sogro do Senador Antônio Balbino), da Bahia, Breno Silveira e Valdir Simões, da Guanabara, além de vários deputados gaúchos do MDB.

O problema da sigla do nôvo Partido já constitui motivo de preocupação dos dirigentes do movimento, segundo o Sr. Milton Reis, tal a certeza de que a Justiça Eleitoral não deferirá o requerimento. Em face da legislação revolucionária, que proíbe o uso das antigas siglas partidárias, desde já está afastada a possibilidade de uso do PTB, mas alguém já sugeriu a utilização do nome União Trabalhista Brasileira.

INPS recorrerá à Justiça contra tôdas as emprêsas que devem à Previdência

A Procuradoria Regional do Instituto Nacional de Previdência Social informou ontem que, além das dívidas das emprêsas jornalísticas que estão sendo cobradas executivamente na Justiça, tôdas as demais emprêsas que estejam no mesmo caso serão tratadas de maneira igual.

No caso das emprêsas jornalísticas — entre as quais se incluem diversas organizações dos Diários Associados, a **Tribuna da Imprensa** e o **Diário de Notícias** —, esclareceu a Procuradoria que os seus bens serão penhorados caso os débitos não sejam pagos no prazo fixado pela Justiça Federal.

DÍVIDA RECONHECIDA

As emprêsas jornalísticas que estão sendo executadas na Justiça Federal reconheceram as dívidas, assinando promissórias para pagamento que não foi cumprido — informou a Procuradoria Regional do INPS.

Segundo a mesma fonte, êsses débitos foram reconhecidos por escrito quando o INPS resolveu facilitar as condições de pagamento, parcelando-o em várias etapas. As emprêsas assinaram então nôvo contrato com o Instituto, obrigando-se a saldar o débito, obrigação que nenhuma delas cumpriu, pois nem mesmo a primeira parcela chegou a ser paga.

De acôrdo com a Procuradoria Regional, o INPS teve grande condescendência com os devedores, ampliando o prazo anteriormente fixado, até que chegou ao ponto de não restar outra atitude senão a da cobrança executiva.

Salienta a Procuradoria que o seu procedimento é de rotina, não se tratando de um esquema desfechado contra a imprensa: todos os empregadores relapsos, que fazem o desconto dos empregados e não pagam o Instituto, serão tratados da mesma maneira.

Uma vez distribuídos às diversas Varas da Justiça Federal no Rio, os processos de cobrança executiva seguirão agora o seu trâmite normal.

As emprêsas deverão receber brevemente uma intimação para fazer o pagamento imediatamente e, em caso de não estarem em condições, seus bens serão penhorados, podendo ir até a leilão para que a dívida seja saldada.

Reforma de Israel vem em março

Belo Horizonte (Sucursal) — A reformulação no Govêrno mineiro, com a substituição de Secretários, deverá ter início na segunda semana de março, segundo a impressão dominante entre os assessôres do Sr. Israel Pinheiro, que adiantam estar o Governador na fase de escolha de nomes que reúnam as qualidades necessárias para dinamizar a sua administração.

Não se animam, no entanto, os mesmos assessôres a apontar por enquanto os possíveis candidatos às Secretarias, mas garantem que o Sr. Israel Pinheiro já está com a sua escolha pràticamente feita, dependendo apenas de minúcias para formalizar os convites.

Inquérito em sindicatos fica pronto

O Ministro do Trabalho receberá na próxima semana o relatório final da Comissão de Inquérito que investigou a ingerência externa no movimento sindical brasileiro, segundo anunciou ontem o Presidente da Comissão, Sr. Ildélio Martins.

Cerdeira critica ingresso de Faria Lima na ARENA mediante acôrdo com Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ARENA regional, Deputado Arnaldo Cerdeira, criticou ontem o eventual ingresso do Prefeito Faria Lima no Partido situacionista através de composição com o Governador Abreu Sodré, afirmando desconhecer "quaisquer entendimentos ou condições para entrada de políticos na ARENA, em São Paulo, que não tinham passado pela Comissão Executiva".

A respeito de notícia de que o Governador irá nos próximos dias ao Rio, "para tratar de assuntos da ARENA" — entre êles seu congraçamento com as fôrças ligadas ao Prefeito — disse: "A política da ARENA de São Paulo trata-se em São Paulo e com a Comissão Executiva de São Paulo. Não admitimos entendimentos marginais".

VINCULAÇÃO TOTAL

No entender do Sr. Arnaldo Cerdeira, a criação das sublegendas partidárias "não constitui novidade", considerando que eventuais alterações a serem introduzidas na mensagem "é que despertam a curiosidade". O parlamentar, que não acredita na introdução de alterações substanciais no projeto a ser enviado ao Congresso pelo Executivo.

Costa e Silva passou o carnaval revendo provas da Mensagem ao Congresso

Brasília (Sucursal) — Com duas únicas concessões, para assistir à missa no domingo e filmes após o jantar, o Presidente Costa e Silva dedicou todo o seu tempo livre, nos dias de carnaval, a um trabalho de revisão das provas da mensagem anual que encaminhará ao Congresso no sábado — dia 1.º de março — fazendo um balanço das realizações do Govêrno e do seu programa de ação para 1968.

Essa mensagem, que tem uma introdução breve, na qual o Presidente diz do seu otimismo e das suas esperanças no sucesso do Govêrno em realizar o programa desenvolvimentista anunciado ao tempo de sua posse, é constituída de dados estatísticos e estimativas organizados pelo Ministério do Planejamento.

VÍDEO-TAPE

De acôrdo com um programa preliminar já traçado, o Presidente Costa e Silva deverá viajar para o Rio no próximo dia 8, a fim de gravar em vídeo-tape, com dirigentes de jornais, uma entrevista coletiva em que fará um balanço das realizações do Govêrno até aqui. Essa entrevista deverá ser exibida pelas emissoras de TV de todo o País, no dia 15 de março.

Brito conferenciou em Israel com Shazar e "Premier" Levi Eshkol

Jerusalém (AFP-JB) — O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, compareceu ontem a um banquete que lhe foi oferecido pelo Parlamento, e foi recebido, anteontem, pelo Presidente Zalman Shazar, tendo conferenciado também com o Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

O Sr. Nascimento Brito, que visita Israel acompanhado de sua espôsa e filho, estêve ontem no Monumento aos Mártires e na Universidade Hebraica. Além disso, visitou, no seu terceiro dia de permanência em Israel, o Departamento de Imprensa, e à tarde estêve no Ministério do Comércio e Indústria.

GIRO

O jornalista brasileiro chegou a Telaviv no dia 26. No aeroporto aguardavam-no altos funcionários da Chancelaria e membros da Embaixada do Brasil. Ao que se informa, o Sr. Nascimento Brito permanecerá no Estado de Israel até o dia 10 de março, entrevistando-se com importantes personalidades israelenses e efetuando um giro pelo país e por outros territórios sob ocupação israelense em decorrência da Guerra de Seis Dias.

Também ontem, o Diretor do JORNAL DO BRASIL visitou a Chancelaria e compareceu a uma recepção que lhe foi oferecida pela Sociedade Cultural Ibero-Israelense.

Homenagem a Roberto Silveira

Niterói (Sucursal) — Em solenidade ontem pela manhã diante do mausoléu do ex-Governador Roberto Silveira, no Cemitério do Maruí, nesta Capital, sua viúva, Sr.ª Ismélia Saad Silveira e seu irmão, o ex-Governador Badger Silveira, reverenciaram sua memória nos sete anos de sua morte, ocorrida nas Cinzas do Carnaval de 1968.

Estiveram presentes alguns parlamentares o ex-PTB, entre êles o articulador da Frente de Mobilização Trabalhista do MDB, Deputado José Saad.

Nova fórmula para salário sairá dia 15

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, anunciou ontem no Palácio do Planalto que até o próximo dia 15 de março o Govêrno encaminhará ao Congresso o projeto de lei que estabelece nova fórmula para o reajuste salarial dos trabalhadores, visando corrigir os "achatamentos" sofridos desde 1964.

Esclareceu que a remessa da mensagem irá levar o Govêrno a pressionar suas bancadas no Congresso no sentido da rejeição do projeto de autoria do Senador Carvalho Pinto.

Coluna do Castello

As duas visitas de Tuthill a Lacerda

Brasília (Sucursal) — As duas visitas do Embaixador dos Estados Unidos ao Sr. Carlos Lacerda têm sido objeto de cuidadoso exame interno no âmbito da frente ampla. Embora em nenhum dos dois encontros tenha sido abordado tema especificamente político, parece aos dirigentes da Oposição que algum significado político pode ser extraído do contato, do qual o ex-Governador da Guanabara não tomou a iniciativa.

O Sr. John Tuthill é um embaixador de carreira e, segundo a impressão dominante, homem extremamente objetivo na execução das suas tarefas. Seu antecessor, o Prof. Lincoln Gordon, teria, no tipo de interêsse dominante da sua vida, inspiração para procurar ou manter contatos não ortodoxamente vinculados ao exercício das suas funções. Já o atual embaixador, formado na escola do Departamento de Estado, será alguém que se move na área estrita da sua competência e das instruções recebidas.

O Sr. Carlos Lacerda, desde que iniciou o movimento que o afastaria da responsabilidade revolucionária, tende a identificar a presença dos Estados Unidos, ou seja, do Govêrno americano no sistema em que se assentou o Govêrno Castelo Branco e, posteriormente, o Govêrno Costa e Silva. Para êle, ambos os Presidentes se orientam por inspiração de interêsses supranacionais, com influência marcante do interêsse norte-americano. Isso êle o tem dito às claras, em tôdas as oportunidades.

A conclusão pode ser fácil, apenas fácil, mas é a que ocorre mais comumente às áreas oposicionistas: as visitas do Embaixador Tuthill ao Sr. Lacerda não são nem podem ser — até mesmo pelos rumos que vai seguindo o movimento da frente ampla — estímulo às atividades do Sr. Carlos Lacerda, mas devem representar um esfôrço do Departamento de Estado no sentido de tornar claro que não dispensa nenhum tratamento especial nem se constitui em amparo do sistema dominante no Brasil. O Govêrno Revolucionário brasileiro se mantém por seus próprios meios e não por corresponder a alguma coordenada da política norte-americana.

Quanto aos encontros do Embaixador com o ex-Governador se realizaram há algumas semanas. O primeiro foi um almôço na residência da Praia do Flamengo, onde o Sr. Tuthill acompanhou senadores norte-americanos desejosos de conhecer o prócer brasileiro. O segundo foi uma visita pessoal do embaixador ao sítio do Rocio, em Petrópolis.

Como dissemos em nenhuma delas se tratou de política geral do País, constituindo-se em tema dominante o exame do problema sindical e da influência das organizações de classe dos Estados Unidos no sindicalismo liberal.

O Sr. Carlos Lacerda, que se conteve sempre, fêz apenas uma alusão à situação geral do País. Foi quando disse ao embaixador que o Govêrno norte-americano, entendendo-se com o Govêrno brasileiro, entende-se com a representação de uma minoria nacional, coisa que deixaria de acontecer se surgisse amanhã um Govêrno oriundo da frente ampla, o qual, no entender dêle, seria um Govêrno representativo da grande maioria do País.

Palavra aos trabalhadores

Há gestões para que o Sr. João Goulart se dirija em manifesto aos trabalhadores para fazer aos mesmos recomendações expressas de apoio à frente ampla.

Dois votos

O Deputado Milton Reis reelegeu-se Vice-Presidente da Câmara, vencendo por dois votos a prévia do MDB. Êsses dois votos lhe foram dados, a pedido do ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, pelos Deputados Simão da Cunha e José Maria Magalhães. O Sr. Milton Reis, no entanto, não acredita ter o Sr. Simão sufragado o seu nome. "Isso é muito bom", comentou o Sr. Simão da Cunha, "pois atendi ao Aparecido sem me comprometer com a opinião do meu Partido".

Carlos Castello Branco

Movimento Antiarrocho será fechado por ordem do Govêrno

O Movimento Inter-sindical Antiarrôcho, entidade que congrega os sindicatos paulistas na campanha contra a política de contenção salarial do Govêrno, será fechado pelo ministério do Trabalho, segundo determinações enviadas ontem pelo Diretor do Departamento Nacional de Trabalho, Sr. Ildélio Martins, ao Delegado Regional de São Paulo, General Moacir Gaia.

No telex que enviou à tarde ao Delegado Regional do Trabalho, o Sr. Ildélio Martins pede providências contra o funcionamento do MIA, "por se tratar de uma entidade estranha à estrutura do movimento sindical do País, contrariando o Art. 577 da Consolidação das Leis do Trabalho, que trata do enquadramento dos órgãos sindicais".

O Movimento Inter-sindical Antiarrôcho foi criado pelos sindicatos paulistas há cêrca de cinco meses, e desde então vem liderando a campanha contra as leis de contenção salarial do Govêrno no Estado.

A movimentação do MIA vem preocupando o Ministério do Trabalho desde o início do seu funcionamento. Atos públicos, concentrações e reuniões de trabalhadores já foram promovidos pela entidade — da qual fazem parte diversos sindicatos paulistas —, no desenvolvimento da campanha nacional contra a política salarial aprovada no II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado em dezembro no Rio.

Dentro do seu plano de atividades, o MIA já programou um nôvo ato público para o início do próximo mês, que não deverá ser realizado se a determinação do Diretor do DNT fôr cumprida imediatamente.

Em seu telex ao General Moacir Gaia, o Sr. Ildélio Martins se diz preocupado com o noticiário da imprensa "em tôrno dêste órgão que se designa MIA, uma vez que se trata de uma entidade estranha à estrutura sindical do País, disciplinada pelo Artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho".

Diz o Diretor do DNT que a participação dos sindicatos em órgãos desta natureza é também ilegal, já que constitui infração ao Artigo 521 da CLT. A legislação sindical brasileira não permite que sindicatos de categorias profissionais diferentes se unam em tôrno de uma mesma entidade.

Sousa Lima reduz o impôsto de inquilino

O Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, encaminhou à Câmara Municipal, projeto de lei, acompanhado da respectiva mensagem, propondo entre outras medidas de alto alcance, a unificação das alíquotas do Impôsto Predial, com o que reduziria substancialmente o tributo, passando proprietários e inquilinos a pagar 0,75%. Atualmente, o índice é de 0,5% para os proprietários e de 1% para os inquilinos.

Em sua mensagem, Sousa Lima solicitou sejam a discussão e votação da matéria concluídas no prazo constitucional de 30 dias, e o projeto visa, ainda, a estimular as construções na zona urbana da capital, dentro do perímetro da Avenida do Contôrno, gravando os lotes que nela permaneceram vagos, sem utilização econômica, reduzir a incidência da taxa de inspeção sanitária nas propriedades de pequeno valor, e permitir a isenção de tributos, as atividades eventuais de caráter científico, literário, artístico ou recreativo, sem fins lucrativos.

REDUÇÃO DO PREDIAL

A Prefeitura acha que, com a unificação das alíquotas e conseqüente redução do Impôsto Predial, a situação vai ficar mais justa, porque do jeito que está, a lei protege quem mora em casa própria e prejudica os inquilinos, êstes já pagando o aluguel, sôbre o qual ainda repercute o tributo, em dôbro. Neste ano, ficam estabelecidos os índices de 0,75% e 0,5% e, em 1969, não haverá reavaliação de valores e daí para a frente as alíquotas serão unificadas em 0,75%, até o término do mandato de Sousa Lima.

LOTES VAGOS

E quem tem lote vago no centro da cidade, dentro da área delimitada pela Avenida do Contôrno — índices de 1 a 14 — que trate logo de construir sua residência ou prédio com apartamentos, por exemplo. É que, a partir de 1969, segundo o projeto de lei, será criada uma sobretaxa de 25% ao ano sôbre o Impôsto Territorial, para todos os imóveis que estejam sem aproveitamento econômico. Atualmente, é muito comum às grandes firmas conservarem desocupados os seus imóveis, sempre esperando sua maior valorização.

A medida objetiva a socialização da valorização imobiliária, especulada por capitais econômicamente improdutivos e trazendo à Prefeitura consideráveis prejuízos de impostos. O projeto do Prefeito Sousa Lima aumenta a arrecadação e incentiva a política habitacional ditada pelo Govêrno federal.

MAIS REDUÇÃO

Também quem mora nas vilas vai ser beneficiado com o projeto de Sousa Lima. Êle diminui o índice da taxa de inspeção sanitária, atualmente cobrada a 8% sôbre o salário mínimo, o que muitas vêzes fica sendo uma quantia superior ao próprio valor do Impôsto Predial. Na maioria dos casos, casas de operários, nas vilas, com impostos correspondentes a 3 e 5 cruzeiros novos, estão no momento lançadas com a taxa de 8 e 10 cruzeiros novos, o que sobrecarrega, substancialmente, os mais humildes. O projeto diz que a taxa de inspeção sanitária nunca pode ir além do impôsto.

ISENÇÕES

E o projeto termina com outro item que pode alegrar a muita gente, principalmente aos que lidam com associações culturais e filantrópicas. E que abre ao Prefeito a possibilidade de conceder isenções de impostos e taxas a atividades eventuais e sem fins lucrativos, de caráter científico, cultural, artístico ou recreativo.

O projeto — esclarece em sua mensagem o Prefeito Sousa Lima — contém uma série de medidas que visam, sobremaneira, a criar uma autêntica justiça tributária, não permitindo que os lançamentos fiquem ao arbítrio do Fisco.

Continente elege Tarso em educação

Indicado pela Argentina, México e Chile, o Ministro Tarso Dutra foi eleito, por todos os 22 países-membros, Presidente do Conselho Interamericano Cultural, órgão formado pelos Ministros da Educação e Cultura das três Américas. A distinção dá ao Brasil um mandato de dois anos na Presidência do Conselho e coloca o País em posição decisória em todos os projetos de interêsse multinacional relativos à cultura e à educação, na órbita da Organização dos Estados Americanos.

Jeremias dinamizará Partido

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes vai participar na segunda quinzena de março, de uma reunião do Diretório Regional da ARENA fluminense, a fim de solicitar aos seus líderes municipais a formação de Comissões Femininas e Estudantis, base da revitalização do Partido no âmbito regional.

Ao JB, o Governador declarou que a ARENA do Estado do Rio se antecipará ao Diretório Nacional, revitalizando-se logo em princípios de abril. Pretende motivar, também, líderes sindicais, que pertenciam ao ex-PDC, sensibilizando-os e levando-os a se inscrever no Partido da Revolução.

NACIONAL

Na reunião de março, a ARENA fluminense ratificará, também, posição já decidida por seus principais dirigentes e pelo Governador, de apoiar a reeleição do Senador Daniel Krieger à Presidência Nacional do Partido.

Os delegados da ARENA do Estado à Convenção Nacional de maio vão apoiar, também, a tese de revitalização imediata do Partido, em todo o País, através de uma Comissão de Mobilização já criada pelo Sr. Daniel Krieger.

ARENA e radicais do MDB lançam hoje sua chapa à Assembléia fluminense

Niterói (Sucursal) — As lideranças da ARENA e do grupo radical do MDB vão anunciar hoje a chapa que lançarão para disputar os cargos da Mesa da Assembléia, na eleição do dia 1.º, e que terá o apoio de 41 dos 62 deputados estaduais. Êsse acôrdo do Partido da Revolução com uma facção dissidente da Oposição não conseguiu ser desfeito nem mesmo pelo Deputado Amaral Peixoto.

O ex-Presidente do extinto PSD tentou convencer os radicais do MDB a se unirem à facção moderada do Partido — que apóia o Govêrno do Sr. Jeremias Fontes —, para que a Mesa da Assembléia continuasse em poder da Oposição, mas o líder do grupo, Sr. Newton Guerra, não quis conversar sôbre o assunto, dando a aliança com a ARENA "como irreversível".

REPRESÁLIA

Majoritário dentre da bancada dividida do MDB, — são 20 contra 14 — os moderados do MDB acabaram por destituir o Sr. Newton Guerra de liderança da Oposição, designando para o seu lugar o Deputado Eurico Neves. Os dois blocos do MDB poderão, pelos antecedentes que marcaram as articulações em tôrno da renovação da Mesa da Assembléia, agitar o plenário do Legislativo, do dia 1.º.

Do grupo moderado, seis de seus 20 integrantes já se comprometeram a apoiar a chapa ARENA contra radicais, e mais cinco revelaram que não comparecerão à eleição, descontentes que estão com a liderança da ala, exercida pelo Sr. Wilson Mendes. Os moderados lançarão chapa de protesto, que será encabeçada pelo atual Presidente da Assembléia, Sr. Álvaro Fernandes. O Governador Jeremias Fontes para evitar o fracionamento de uma Frente Parlamentar, que o apóia no Legislativo, integrada por Deputados da ARENA e do MDB moderado, preferiu ficar alheio às articulações.

Sindicato só participará de cursos tendo prévia autorização do Govêrno

A participação de sindicatos brasileiros em cursos de qualquer natureza não mais poderá ser realizada sem a prévia autorização do Ministério do Trabalho ao seu currículo e aos nomes dos professôres, segundo determina uma portaria que será assinada pelo Ministro Jarbas Passarinho na próxima semana.

O objetivo da portaria, que já está pronta, é o de evitar que entidades internacionais, e mesmo as nacionais, realizem cursos de formação de liderança sindical com programas alheios aos interêsses do País. Caberá ao Ministério do Trabalho examinar curso por curso, aprovando ou não a sua realização.

DINHEIRO CONTROLADO

Outro problema relativo ao funcionamento das entidades sindicais que será regulamentado brevemente através de Portaria pelo Ministro Jarbas Passarinho é o da contabilidade sindical.

A portaria foi redigida pelo Departamento Nacional de Trabalho, segundo informou ontem o seu Diretor, Sr. Ildélio Martins, com base numa sugestão feita pela Seção Contábil da Divisão de Organização e Assistência Sindical (DOAS).

De acôrdo com a portaria — cujos objetivos são os de evitar desvios de verbas e recebimento de ajuda e empréstimos externos de forma ilegal — caberá ao Conselho Fiscal dos sindicatos uma participação ativa nesta fiscalização, examinando de três em três meses a contabilidade das entidades sindicais, com podêres inclusive para requisitar perícia contábil no caso de serem constatadas irregularidades.

Segundo o Diretor do DNT, Sr. Ildélio Martins, esta medida se enquadra dentro da orientação do Ministro Jarbas Passarinho de dar aos órgãos sindicais uma maior autonomia, fiscalizando êles mesmos a sua contabilidade.

As responsabilidades dos conselhos fiscais aumentarão com a portaria, já que através dêste contrôle efetivo que êles passarão a exercer, os conselhos se tornarão partícipes de qualquer fraude encontrada.

"Diário" traz proibição de "A Chinesa"

Brasília (Sucursal) — Em portaria publicada ontem no *Diário Oficial*, o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florisumar Campelo, proibiu a exibição em todo o território nacional do filme *A Chinesa* (*La Chinoise*), de Lean-Luc Gordard.

Considerou o Diretor da Polícia Federal que o filme "apresenta aspectos de conflito ideológico existentes, na França, entre adeptos da filosofia marxista e seguidores dos postulados de Mao Tsé-tung", retratando ainda "práticas de atos que visam à subversão da ordem, bem como debates no sentido de doutrinação política, o que o faz possível de interpretações distorcidas, tornando-se contrário aos interêsses nacionais".

Juiz decide subsídio de parlamentar

Brasília (Sucursal) — O Juiz da Primeira Vara da Justiça Federal, Sr. José Bolivar de Sousa, informou que publicará amanhã a sentença que proferiu na ação requerida por congressistas que desejam receber com correção monetária seus vencimentos até o advento da nova Constituição.

Disse, também, que oficiou à Procuradoria da República, solicitando designação de um Procurador para acompanhar a ação popular requerida por Oscar Niemeyer e outros arquitetos, contra o Ministério da Aeronáutica, que está construindo uma estação de passageiros no Aeroporto de Brasília, em desobediência às linhas arquitetônicas da cidade.

Escola de Samba campeã de 68 será proclamada amanhã

A abertura dos envelopes e a soma dos pontos dos juízes do desfile das grandes escolas de samba, amanhã de manhã no Maracanãzinho, poderá mostrar a Império Serrano ou a Mangueira — a diferença entre as duas será mínima — como ganhadora do carnaval, além de possivelmente apontar uma surprêsa que poderá motivar um conflito: a classificação da Portela, uma das favoritas, no quarto lugar.

Segundo se pôde apurar junto a alguns dos juízes, a Império Serrano só deverá obter nota baixa em um quesito, o de porta-bandeira, enquanto a Mangueira perderá pontos em alegorias, ficando o valor da diferença entre as duas como o fator que decidirá o título.

SURPRÊSA

Se isso acontecer, o resultado deverá ser severamente criticado pelo menos por duas escolas, Portela e Unidos de Lucas, duas das que melhor impressão deixaram no desfile. A Unidos de Lucas, que aguardava até ontem ficar entre as quatro primeiras, ao se informar de algumas notas, decepcionou-se, pois sua cotação com os juízes estava baixa, podendo perder mesmo para a Vila Isabel e ficar junto com a Mocidade Independente de Padre Miguel no sexto lugar.

A maior surprêsa da apuração, além da possível descolocação da Portela, será a boa colocação dos Acadêmicos do Salgueiro, escola que não se houve bem no desfile e até se esperava que ficasse atrás das cinco primeiras. No entanto, a Salgueiro deverá obter, surpreendentemente, nota 10 em bateria, boa posição em enrêdo e letra, em desfile, em evoluções e conjunto, roubando da Portela a terceira colocação. A Vila Isabel, que também não agradou, é outra beneficiada em enrêdo, letra, evoluções e conjunto, deixando para trás a Unidos de Lucas, com notas inferiores na maioria dos quesitos.

PANORAMA

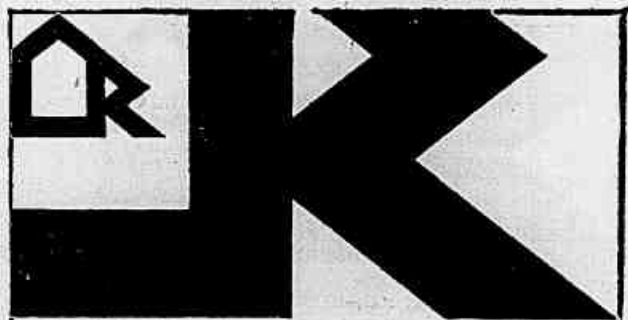
Para o juiz Danúbio Galvão — comissão de frente e fantasia — a Império Serrano e Unidos de Lucas estiveram num plano muito bom, mas considerou ainda a Mangueira e a Salgueiro, não gostando da Portela, "ainda que muito prejudicada com as chuvas, que desarmaram muitas de suas fantasias".

Já o Sr. Inácio Guimarães, que julgou letra e enrêdo, gostou muito da Império Serrano, Mangueira, Salgueiro e Vila Isabel, pela ordem, não achando bom o trabalho da Portela. Três escolas tiveram nota maior em alegorias: Portela, Mocidade Independente e Império Serrano, enquanto Mangueira e Salgueiro não conseguiram fazer nove pontos.

Uma luta importante será travada pela quinta colocação, entre Lucas, Vila Isabel e Mocidade Independente, tôdas três com preferências divididas entre os juízes. A última deve levar uma ligeira vantagem com a nota 10 em bateria e em alegoria.

MOVIMENTO

No último dia do carnaval houve uma tentativa junto ao Secretário de Turismo de anular o concurso, com a queima dos mapas, com o que não concordou o Sr. Carlos de Laet. O argumento foi o de que as chuvas causaram dificuldades e prejuízos a cinco das escolas participantes. Ontem um movimento se esboçou — e deve tomar corpo hoje — objetivando a anulação, com base nos seguintes pontos: 1) as chuvas; 2) o conhecimento de algumas notas; 3) a presença, no júri, de pessoas reconhecidamente simpatizantes de algumas escolas.

Com o adiamento do resultado para amanhã — tradicionalmente tem sido às quintas-feiras — o movimento poderá se tornar maior, mesmo porque uma série de críticas foram feitas à Império Serrano, principalmente com relação à sua comissão de frente. A má colocação da Portela, do conhecimento dos portelenses, provocará uma reação contra os homens do Departamento de Certames, estando dispostos os diretores da escola a impedir no prosseguimento da contagem dos votos se sentirem que houve má-fé na fixação das notas.

Mangueira, Império, Portela e Lucas foram as melhores

Juvenal Portella

Estação Primeira de Mangueira, Portela, Unidos de Lucas e Império Serrano foram as que melhor se apresentaram no desfile das grandes escolas, prejudicado pelas intensas chuvas e pela desorganização, mas ainda assim de bom nível. Destacaram-se ainda Mocidade Independente, São Carlos e Império da Tijuca, e não estiveram bem Salgueiro e Vila Isabel.

O desfile começou com hora e meia de atraso — porque três juízes não chegaram a tempo — a pista foi invadida por milhares de turistas e populares, com consentimento das autoridades. O encerramento foi às 14h20m de segunda-feira, e o policiamento, a exemplo do ano passado, teve um bom comportamento.

ALBINO FICOU SÓ

Minutos antes das 20 horas, horário previsto, a Escola de Samba Independentes do Leblon estava pronta para iniciar o desfile. Mas sòmente às 21h35m é que deu entrada na pista, sabendo-se depois por que motivos. Segundo explicou o Sr. Albino Pinheiro, da Secretaria de Turismo, tudo estava preparado para que o desfile começasse, no máximo, às 20h40m, mas faltavam chegar três dos juízes convocados, entre êles o de bateria, compositor João de Barros — que tem carro. Além das chuvas, outros fatôres — afora a falta de pontualidade dos julgadores — enfearam o espetáculo.

A exceção do Sr. Albino Pinheiro, pràticamente sozinho para resolver todos os problemas, as pessoas encarregadas da organização, inclusive o Secretário de Turismo, que não apareceu, nada ou pouco fizeram para que houvesse ordem. A começar pela entrada reservada à imprensa e policiamento uma pequena passagem ao lado das cabinas de rádio e televisão, e que foi invadida por turistas e populares sem que os policiais soubessem como evitar, pois não havia nenhuma placa, tudo faltou.

As escolas desfilaram entre o público, que não foi retirado da pista, apesar dos protestos, prejudicando o quesito conjunto. As primeiras escolas custaram a receber ordem de entrada, após a passagem da anterior. Pessoas estranhas andavam entre os figurantes que se apresentavam. Nas arquibancadas cobertas os pagantes reclamavam que haviam sido vendidos mais ingressos do que a lotação permitia, e por isso ficavam sem poder sentar-se. Até um começo de curto-circuito, logo dominado, chegou a ocorrer. Os policiais, sem saber muito o que fazer, limitavam-se a pedir que os populares se afastassem da pista, mas só insistiam com os repórteres.

INDEPENDENTES DO LEBLON

Com um pequeno contingente — perto de 800 pessoas — a Independentes do Leblon deu início ao desfile, sob intensa chuva, mostrando fantasias simples mas bonitas. Sem muito entusiasmo, completou a sua apresentação sem mostrar quase nada de melhor do que as outras, e por isso deverá voltar ao segundo grupo.

Sua bateria, desfalcada, não é das piores, mas não pôde fazer nada porque o som dos surdos estêve abafado: o couro foi esticado de maneira irregular — estôpa molhada no querosene; alguns bons passistas, letra do samba muito feia e uma melodia apenas razoável.

SÃO CARLOS

Esta escola, além de garantir o seu lugar entre as grandes, deverá, se os juízes tiverem coragem, disputar uma colocação melhor até mesmo do que a Vila e o Salgueiro, pois mostrou um carnaval de muito bom nível. Excelente dupla de mestre-sala e porta-bandeira, bateria muito eficiente, fantasias ricas, harmonia, conjunto e um samba regular lhe dão condições de aspirar a muita coisa na soma dos pontos.

Uma Visita ao Museu Imperial foi um tema abordado com inteligência, desdobrado em alegorias de mão e uma carruagem imperial, trabalhadas com muito cuidado, ainda que sem muito impacto. Pela excelência de seu conjunto, a São Carlos já pode se considerar uma das melhores escolas da Cidade. Vai disputar a sexta colocação.

UNIDOS DE LUCAS

Espetacular a exibição da escola de Parada de Lucas. Em matéria de fantasias merece uma ótima nota, mas não fica só nisso. Apesar de ter a aparelhagem de som pifada, a harmonia nunca foi perdida, e o samba, muito bom, estêve em tôdas as alas. Seu enrêdo, *Sublime Pergaminho*, foi muito bem distribuído e só não foi melhor representado porque as suas alegorias não tiveram uma execução à altura do que foi planejado. Mesmo debaixo de um temporal que não cessou, seus figurantes não deixavam de sambar, nem a sua bateria de transmitir um som uniforme e bastante cadenciado.

A Unidos de Lucas deverá marcar pontos preciosos em mestre-sala, fantasia, bateria, harmonia, melodia, desfile, enrêdo e comissão de frente, caindo ligeiramente na letra do samba, alegoria e porta-bandeira, mas ameaçará muito a Mangueira, Portela e Império, devendo ficar entre as quatro primeiras e podendo ficar com o terceiro lugar, a nosso ver.

UNIDOS DE VILA ISABEL

Decepcionou a escola da Vila. Dela se esperava muito mais e se viu muito pouco. *Quatro Séculos de Modas e Costumes*, seu tema, ficou pràticamente reduzido a um bom samba. Muitas alas coreografadas não deram o espetáculo principal, o da exibição dos passos de samba. As alegorias, inclusive as de mão, pouco significaram, pela inexpressividade. Alguma harmonia — e isto se deve apenas à qualidade do samba de Martinho — já que a bateria não correspondeu.

Apenas a porta-bandeira Florinda mostrou alguma coisa, já que seu mestre-sala — substituto de Elcio PV, que foi para o Salgueiro — não revelou qualidades. Embolada em alguns pontos e dispersa em outros, a escola não mostrou um conjunto eficiente e falhou nos demais quesitos. Se houver sinceridade no julgamento, a Vila disputará com Salgueiro e São Carlos o quinto, sexto e sétimo lugares. Não fêz por merecer mais.

PORTELA

Ninguém teve dúvidas na Avenida Presidente Vargas de que, se não tivesse desfilado sob temporal, a Portela teria dado um verdadeiro show de samba, pois entrou disposta a isto e até conseguiu, de certo modo, prová-lo. Ainda assim, tècnicamente, fêz um grande desfile, que a habilita a pensar na primeira colocação. Será muito justo, se acontecer.

Em matéria de alegoria, ninguém, em tempo algum, estêve mais natural. Não houve um só senão, porque, desde o abre-alas (uma águia, símbolo da escola, sôbre um tronco, traduzindo a intenção do enrêdo) até o último carro — cabana do Pai Benedito — ter passado pelo material de mão, foi tudo maravilhoso, mas realmente digno da maior nota. E se tiver 10 em alegoria, as demais escolas deverão, em ordem decrescente, obter de 8 para baixo, tal a diferença de categoria.

E não foi só isto: em conjunto, em mestre-sala (surpreendendo), um porta-bandeira (a genial Vilma), em bateria, fantasia, em desfile, em melodia e em enrêdo, estêve soberba. Pecou um pouco em harmonia, o que lhe valerá a perda de dois pontos, em evoluções, pois, a exemplo da Mangueira, procurou-se em coreografia e em letra do samba. De resto — só se faltar autoridade moral aos juízes — tirará nota 10, com chuva e tudo.

Houve um pecado, que poucos perceberam: a escola desfilou com dois pratos, ferindo o regulamento, que obriga apenas um. É evidente que o magistral pratista Galinho desfilou junto com a bateria que não contava pontos (a Portela se apresentou com duas baterias) e o outro prato veio numa ala de ritmistas. A bateria mesmo, aquela que valia nota, não teve prato. A interpretação cabe ao jurado João de Barros. Êle decidirá, embora isto não desmereça o trabalho em conjunto. Quesito por quesito, entende-se que a Portela só poderá perder (e isto é difícil de acontecer) para a Mangueira ou Império Serrano. Como trabalho técnico, foi a melhor da Avenida.

ESTAÇÃO PRIMEIRA

A Mangueira fêz um desfile inferior ao do ano passado, mas dando mostras do seu poderio. Fêz um desfile de campeã que ambiciona o bi. E está cotada para isto. Pela primeira vez, em tantos anos, não foi a mesma em evolução. Para os que compreendem melhor a linguagem das escolas de samba, a Mangueira não sambou como antes. Por isto, sem dúvida, não poderá levar nota máxima em evolução, mas a obterá em conjunto e em outros quesitos.

Em fantasia, estêve impecável, mesmo com as côres combatidas — verde e rosa —, o mesmo acontecendo com a harmonia, pois todos cantavam o razoável samba de Darci, Luís, Batista, Hélio Turco e Dico. Pecou, a nosso ver, naquilo em que se esperava muito mais: na exibição do famosíssimo Delegado, o mestre-sala, que estêve aquém do que sabe e pode. Suas alegorias, se bem que feitas por um escultor magnífico, Laurênio Soares, não podem ser entendidas como boas.

Apesar de tudo, pela soma de pontos que adquirirá, a Mangueira está em condições de disputar o primeiro lugar. Quesitos em que terá nota maior: bateria, harmonia, fantasia, melodia, enrêdo, comissão de frente (ótima), porta-bandeira e desfile. No demais, perderá um ou dois pontos, o que vale dizer: lutará com a Portela pelo primeiro lugar, ameaçada pela Império Serrano.

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Outra escola que decepcionou. Teve uma grande virtude, só comparável com Império Serrano e Unidos de Lucas: harmonia. Mais do que as outras, saiu-se muito bem em evoluções. A Salgueiro dançou samba quase o tempo todo. Mas pecou e pecou muito em outras partes. A partir do conjunto, onde foi possível destacar alguns buracos entre as alas, passando pelas alegorias, de muito mau gôsto e de explicação difícil, até chegar ao trabalho da porta-bandeira, não estava bem.

A porta-bandeira dançou para o juiz sem a bandeira da escola. Explica-se: poucos perceberam que a môça Estandila, primeira porta-bandeira da escola, entregou a bandeira ao juiz e dançou, com o baliza Elcio PV, sem a sua arma. Ora, sem bandeira, como pode o jurado julgar um quesito importante como êste? Se prevalecer o rigor necessário, mas sempre covardemente abandonado pelos que julgam, a Salgueiro terá nota um em porta-bandeira.

A Salgueiro nada mais fêz do que entremear carnavais passados no atual. Lá estavam as burrinhas de 1965, os estandartes de 1963, a mesma linha de figurinos de 1960 (Quilombo dos Palmares), o mesmo sentido coreográfico que Mercedes Batista introduziu na escola, os mesmos galhos de árvore que servem para os olhos mas que nada representam dentro do conjunto. Em matéria de alegoria, fracassou. A melodia de seu samba, pela semelhança com o **Pau de Arara** — Lira-Vinicius — perderá pontos. E pontos terão de ser descontados a uma bateria que, melhor do que em anos anteriores, ainda não correspondeu. Em resumo, a escola do Morro do Salgueiro não fêz nada por merecer mais do que um quinto ou um sexto, ou quem sabe, um sétimo lugar, o que dói para quem conhece a grande escola.

IMPÉRIO DA TIJUCA

Nunca uma escola de samba foi tão azarada quanto a Império da Tijuca. Primeiro foram as chuvas que a impediram de desfilar, e depois a má sorte de ter um caminhão acidentado, e com isto sem poder contar com as suas alegorias. Mesmo sem os carros alegóricos — o que lhe valerá perder todos os pontos — a simpática escola do Morro do Borel vai brigar muito para se manter entre as grandes.

Mostrou a melhor letra de samba, um conjunto muito bom, harmonia, bateria e enrêdo. Mas vai perder muitos pontos em porta-bandeira, alegorias, comissão de frente e desfile, um tanto acidentado. Se estivesse completa, e não fôssem as chuvas, faria muito melhor.

IMPÉRIO SERRANO

A maior surprêsa (e agradável) do desfile. Ninguém esperava que a escola de Vaz Lôbo, radicada por acaso em Madureira, mostrasse o que mostrou. Em primeiro lugar deve-se anotar a grande atuação em três quesitos: harmonia, evoluções e conjunto, notas máximas, sem qualquer dúvida. Depois, a melodia de seu samba, a melhor de todo o carnaval, e o genial trabalho de Noel Canelinha, o maior mestre-sala da atualidade.

A Império mostrou o maior contingente de sambistas do ano, e todos muito bem distribuídos. Sem poder transmitir melhor o som de seu samba, como as demais, conseguiu com que todos os figurantes o cantassem — samba de Silas de Oliveira — sem parar um só instante. Dois defeitos devem ser anotados: as alegorias, muito mal confeccionadas, e a letra do samba, além, é claro, do comportamento de sua porta-bandeira. De resto, estêve soberba. Vai perder pontos, ainda, na bateria, que sempre foi regular. Computados os votos, talvez a Império Serrano, devido a certos pontos frágeis da Mangueira e Portela, possa disputar o primeiro pôsto, após longos anos afastada do título.

MOCIDADE INDEPENDENTE

Pela primeira vez em tantos anos a escola de Padre Miguel pode gritar para quem quiser ouvir que não foi à Presidente Vargas mostrar apenas a sua extraordinária bateria. Depois da Portela foi a que, mesmo dentro da simplicidade que a caracteriza, teve os melhores carros alegóricos. E fêz mais: teve conjunto, mostrou que suas alas sabem evoluir, tem um samba de melodia agradável e sua comissão de frente fêz bonito.

Pelo que exibiu em seu desfile, a Mocidade Independente vai lutar para chegar numa colocação melhor do que a de outros anos. E pode pensar nisso, pois teve um ótimo mestre-sala, Carlinhos, a lhe garantir pontos bons, além de outros quesitos que lhe foram favoráveis, independente do da bateria, onde deve ter obtido nota 10.

Mesmo com atraso Em Cima da Hora é favorita do 2.º grupo

Num desfile que começou com hora e meia de atraso, a escola de samba Em Cima da Hora — a penúltima a desfilar na Avenida Rio — despertou, na preferência popular, como a possível ganhadora das escolas do segundo grupo, o que lhe dará direito a figurar no próximo ano entre as patricipantes do 1.º grupo, na Presidente Vargas.

Também cotadas na preferência popular são Imperatriz Leopoldina, Unidos de Padre Miguel, São Clemente, Unidos da Tijuca e Beija-Flor, as outras escolas mais aplaudidas do segundo grupo, dentre as quais uma deverá ser escolhida para companheira da escola Em Cima da Hora para promoção ao primeiro grupo.

Sob uma chuva intensa que desabou durante as primeiras oito horas, o desfile foi aberto às 19h30m, passando as escolas a desfilarem no trecho compreendido entre as Ruas Almirante Barroso e Santa Luzia.

Foram as seguintes as escolas componentes do segundo grupo que desfilaram na Rio Branco, de domingo para segunda-feira de carnaval: Beija-Flor, Unidos de Jacarèzinho, São Clemente, Unidos do Cabuçu, Unidos da Tijuca, Lins Imperial, União de Jacarepaguá, Imperatriz Leopoldinense, Tupi de Brás de Pina, Aprendizes da Gávea, Acadêmicos de Santa Cruz, Em Cima da Hora e Caprichosos dos Pilares.

As escolas, de acôrdo com informações fornecidas pelos seus diretores, apresentavam número que variavam entre 500 e 1 200. A única que ultrapassou essa faixa foi a escola Em Cima da Hora, que alinhou na Avenida 2 120 figurantes. Também o número de alas e de destaques, respectivamente 40 e 32, era o maior apresentado.

Os enredos das escolas foram: S. Clemente — **Vultos da Cultura Imperial**; Unidos de Cabuçu — **A Primazia da Bahia na História do Brasil**; Beija-Flor — **José de Alencar**; Unidos da Tijuca — **Danças do Brasil**; Lins Imperial — **Entradas e Bandeiras**; União de Jacarepaguá — **Lei Aurea**; Imperatriz Leopoldinense — **Bahia em Festa**; Aprendizes da Gávea — **O Jangadeiro da Abolição**; Acadêmicos de Santa Cruz — **Moedas e Medalhas do Brasil**; Unidos de Padre Miguel — Danças do 2.º Império; Em Cima da Hora — **Anita Garibaldi**; Caprichosos dos Pilares — **Brasil em Plena Primavera**; Tupi de Brás de Pina — **Bodas Imperiais**.

Mais carnaval nas páginas 18, 19, 20 e "Caderno B"

O presidente da escola de samba Portela, Sr. José Natalino do Nascimento, o Natal, está confiante em que, embora sua escola tenha desfilado em condições desfavoráveis, o título dêste ano será para ela. O Sr. Juvenal Lopes, presidente de sua principal concorrente, a Mangueira, acredita porém que "Portela está fora do páreo".

— Mangueira pede a César o que é de César — afirmou o Sr. Juvenal Lopes, ao comentar os boatos que circulavam ontem, de que o título está entre sua escola e a Império Serrano.

TRÊS DIAS DE ALEGRIA

Sambista há 30 anos, sua alegria é saber que a Mangueira nunca morrerá

UM ANO DE DUREZA

D. Ciana vive muito além do barro e da ladeira, é viúva, tem 6 filhos e faz todos os serviços de sua casa

Mangueira resume o mundo todo de sua velha sambista

Mais de 30 anos como sambista, com 68 anos de idade e muitos sem desfilar por falta de dinheiro, Dona Ciana, como todos a chamam no Morro da Mangueira, saiu na Ala das Baianas com uma fantasia de presente. Ela já está triste com a possibilidade de sua escola não obter o primeiro lugar, no ano em que conseguiu voltar à Avenida.

A Sr.ª Feliciana da Silva lembra-se de poucas coisas da história da Mangueira, "mas nunca me esqueço de que temos um samba legal, que comove todo mundo na Avenida, e de que a escola nunca morrerá, porque sua bandeira é passada de geração a geração".

AS DIFICULDADES

A sambista mora num dos pontos mais altos do morro. "Não vale a pena ir lá em cima porque tem muito barro e uma ladeira tremenda", e olha para os jovens da escola "como meus filhos, porque os vi crescer".

Tem seis filhos — um morreu — e Biraci saiu na ala do Só Vai Quem Pode, Ribamar na Boêmio e Claudionor na dos Príncipes, mas ela ficou muito tempo sem desfilar, "porque a vida está cara e não tenho dinheiro para a fantasia".

Dona Ciana só voltou à Avenida porque lhe deram a fantasia de baiana, único traje que ela vestiu nos seus mais de 30 anos de samba, "e se Deus ajudar, sairei no próximo ano".

OS TRABALHOS

Fora seu trabalho esporádico — toma conta dos banheiros da quadra de ensaios —, Dona Feliciana da Silva faz todo o serviço de sua casa, e só gosta de carnaval no dia do desfile, "porque aí a gente se emociona".

Na manhã de segunda-feira saiu direto da Avenida Presidente Vargas para casa e não pôde ver as outras escolas desfilar, porque sentiu-se muito cansada, devido à falta de treino e à idade.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O velho Afonso Arinos

Josué Montello

De Afonso Arinos, cujo centenário de nascimento transcorre êste ano, presumo que o melhor louvor, no plano literário, há de ser o reconhecimento de que, se a sua obra não alcançou o grande público, continua a constituir, entretanto, um dos estímulos mais fecundos de nossa literatura como expressão genuìnamente brasileira, e com um exemplo capital.

Tenho minhas dúvidas de que as novas gerações se hajam familiarizado com o contista de **Pelo Sertão**.

A técnica do conto atual é outra. E outra também a disciplina do estilo como prosa literária.

Por outro lado, a obra de Afonso Arinos pertence, hoje, na sua maior parte, à categoria das raridades bibliográficas. Levei anos para encontrar um de seus livros. E só recentemente pude adquiri-lo, quando se desfez a biblioteca de um político de boas leituras.

Um mestre espanhol, o Professor Angel Valbuena Prat, afirmou, por ocasião do centenário de Calderón de La Barca, que há três modalidades de centenários, na ordem das comemorações intelectuais: os de vento, os de fogo e os de gêlo. Ou seja: de revisão, de culto entusiasta e de fria admiração.

O centenário de Afonso Arinos pode ser, ao mesmo tempo, de revisão e de culto entusiasta, porquanto a primeira atitude, como reação do espírito crítico, há de levar necessàriamente à segunda, como reconhecimento dos valôres perduráveis da obra do escritor.

A página do **Buriti Perdido**, que saiu do **Pelo Sertão** para a seleção das antologias escolares, não se desgastou com essa vulgarização de compêndio. Volvidos setenta anos de sua primeira publicação em livro, continua entre os textos mais belos de nossa literatura.

Guimarães Rosa, que a sabia de cor, nela recolheu a sugestão de uma parte da sua obra, e confessou lealmente êsse vínculo de comunhão literária. Só êsse fato bastaria para que fôssemos levados a rever a obra de Afonso Arinos, no transcurso do centenário de nascimento do grande regionalista mineiro.

Diz-nos Oto Maria Carpeaux que foi a partir do estudo crítico de Tristão de Ataíde sôbre Afonso Arinos (1922) que o mestre de **Pelo Sertão** assumiu "feições de patriarca da literatura brasileira".

Leve-se em conta, nessa valorização do escritor, a circunstância de que, na obra de Afonso Arinos, se acham muitos dos valôres que constituiriam pontos básicos do Modernismo brasileiro, sobretudo aquela linha de impregnação nacionalista que estava na linha política da grande rebelião literária.

Como primeira providência comemorativa do centenário de nascimento do prosador das **Histórias e Paisagens**, impõe-se criar condições para o conhecimento de sua obra completa, republicando os velhos livros e divulgando os seus inéditos e a sua correspondência epistolar.

No pequeno estudo com que inicio **Na Casa dos 40**, divulguei dois textos inéditos da correspondência de Afonso Arinos, recolhidos ao Arquivo da Academia Brasileira. Êsses dois textos me parecem altamente significativos de tôda uma parte inédita de sua obra: aquela em que o escritor, dirigindo-se a amigos e companheiros, fala de coração aberto, sem que a linha da sinceridade afetuosa exclua o rigor do espírito crítico.

É preciso não esquecer que, além de ter penetrado a alma da paisagem de seus sertões natais, Afonso Arinos recriou os seus tipos e as suas lendas, numa prosa cantante que se nutria dos valôres clássicos da língua portuguêsa. Nesse sentido, sem deixar de ser autènticamente brasileiro, é êle um mestre de estilo de idioma do Brasil e de Portugal, e com um ritmo próprio, que é dêle sem se afastar da tradição.

Cartas dos leitores

Aplicação dos impostos

"Já é tempo de o brasileiro exigir que o Govêrno trabalhe, preste-lhe contas honestamente dos impostos recolhidos e lhe dê tôda a atenção quando se dirige a qualquer repartição para uma informação, atendimento ou benefício.

Até agora, a triste sina do povo tem sido apenas a de pagar e pagar, e mais nada.

Além do contribuinte ser tratado como qualquer cachorro quando procura uma repartição para tratar dos seus legítimos interêsses, é muito triste saber-se que quase 90% da arrecadação estatal destina-se apenas ao esbanjamento inútil e quase criminoso com milhares e milhares de pessoas que dizem "trabalhar em uma repartição qualquer".

Silvia Dantas — Rua Siqueira Campos, 54, Rio, GB."

Impôsto de Renda

"Apresento ao JORNAL DO BRASIL o recorte do **Jornal Aspep** no qual está publicada uma carta que dirigi ao Sr. Cleto Meyer, Diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Trata-se, a meu ver, de equívoco havido na elaboração das tabelas para pagamento daquele impôsto.

Arnóbio Lins Falcão — Praça Pedro Gondim, 108, João Pessoa, Paraíba."

Festas Acabadas

Com o reinício das aulas e a volta do Congresso às atividades legislativas, duas componentes de normalidade contribuem para devolver o País à sua fisionomia permanente. Das festas de fim de ano até o carnaval, reina o verão e com êle o espírito de férias escolares e o recesso da faina política, em decorrência da inatividade do Congresso. Acabamos de atravessar a fronteira e reentramos no calendário de trabalho, com o Govêrno federal novamente instalado em Brasília, pronto para comemorar seu primeiro ano de administração e iniciar o segundo.

Quanto ao ano letivo, que começa pelas escolas primárias oficiais, tirante os aspectos festivos e sentimentais que se repetem anualmente, não há qualquer coisa de nôvo a acrescentar: milhões de crianças continuam excluídas das possibilidades da alfabetização e, embora seja número excessivamente elevado, não há no Govêrno ou na Oposição quem tenha a iniciativa de resolver o problema dêsses *excedentes*, dessa multidão de preteridos. O direito à escolarização, definido na Constituição, continua letra morta. Primeiro deixamos milhões sem escolas, depois cuidamos de alfabetizá-los a um custo maior, com um rendimento bem menor, através do que se intitula de alfabetização de adultos. Despe-se um santo para vestir outro.

Com o calendário brasileiro, renovam-se as esperanças abstratas e repete-se o ciclo das frustrações nacionais. Virão depois os impròpriamente chamados excedentes dos vestibulares e, entre inaproveitados e reprovados, não haverá a indispensável distinção. Os professôres de Universidades continuarão a não lecionar, porque ganham pouco. E haverá passeatas estudantis com tinturas predominantes políticas e, em contrapartida, a Polícia será chamada a resolver o problema a seu modo e jeito.

O Congresso retoma as atividades legislativas num País farto de leis e carente de vontade de aplicá-las. A nova missão da Câmara e do Senado é agora predominantemente política. Da capacidade da representação nacional em adequar-se ao exercício eminentemente fiscalizador do Executivo dependerá, em boa parte, a possibilidade de afirmação do regime constitucional.

No ano passado o Congresso viveu o descompasso entre o quadro constitucional anterior e a atrofia de podêres, que reduziu drástica e artificialmente os partidos políticos a apenas dois, além de sujeitar tôda matéria legislativa a prazos curtos, em contraposição com o tempo ilimitado da carta política de 46. A transição da Câmara e do Senado à missão precìpuamente política, compensatória da perda de poder legislativo, deverá cumprir-se agora que as duas Casas renovam seu comando. Como já muito se disse e é verdade rigorosa, qualquer Congresso é melhor do que nenhum. E êste, que começa seu segundo ano legislativo, pode preencher o hiato político nacional e tornar-se a viga de sustentação do regime democrático ainda embrionário.

O Govêrno Costa e Silva completa no meio do mês de março seu primeiro ano, inevitàvelmente coroado de fogos comemorativos, como é da índole de todos os Governos. Discursos há de haver para a louvação, como não faltará a cobrança oposicionista para o que não foi feito, pois é também da índole dos governantes elogiar-se e da oposição criticar. Chega portanto a oportunidade de perder o Govêrno a aparência preparatoriana com que, depois de alguns meses de seminário de problemas, sentiu-se capacitado a administrar. O primeiro ano foi de trote, mas o segundo poderá ser de aplicação, não mais nos estudos, mas na execução, pois afinal o mandato é limitado no tempo e termina num quadriênio.

Imagem Falsa

Quem guardasse apenas as imagens da televisão carioca para fazer uma história do carnaval do Rio, teria a impressão de que durante três dias e três noites o povo mergulha numa imbecilidade coletiva, uns exibindo e a maioria contemplando umbigos e quadris. Nas horas do *pool* em que todos os canais apresentavam o mesmo baile, ou quando agiam por conta própria, as várias estações competiam no comentário chulo às imagens vulgares.

Ninguém há de esperar que, num instante em que nas praias do mundo inteiro os costumes de banho chegaram a uma expressão mínima, uma festa como o carnaval do Rio fôsse dominada pelos dominós e pierrôs de outros tempos. Mas os foliões que se divertem com fantasias sumárias divertem-se, em primeiro lugar, divertem-se como sempre fizeram durante o carnaval. A seleção de imagens da televisão é que assume ares de uma desmoralização da festa popular. A ênfase não é na alegria dos que cantam e pulam nos salões e sim na anatomia das pessoas. A impressão que fica é de que nas ruas e nos bailes só existem maníacas e maníacos da nudez.

Quando se afasta do carnaval das ruas e bailes a televisão vai aos distritos policiais para entrevistar homens em travesti, a falarem ao público com voz de falsete. Por que os distritos policiais se prestam a tal espécie de espetáculo é um mistério.

O carnaval sempre foi e continua sendo a maior festa popular do Brasil. Os concessionários dos canais precisam se lembrar de que o Govêrno lhes dá a grande oportunidade de levar um cinema-verdade até dentro dos lares da Cidade. Cinema-verdade é aquêle que exibe a vida em tôdas as suas faces. A face completa do carnaval é feita, sobretudo, de graça e de alegria.

Turismo Pós-Carnaval

Mal acabado o carnaval começam logo a desatracar do Cais do Pôrto, com os turistas que visitaram o Rio, navios que voltam a Buenos Aires, a Lisboa, a Roma e a Nova Iorque. Os aviões também levam dezenas e dezenas de estrangeiros que vieram assistir ao carnaval carioca. Não fica pràticamente ninguém do apreciável contingente de visitantes. Não seria êste o momento de a EMBRATUR fazer um esplêndido trabalho?

A grande despesa é a passagem de vinda ao Rio e retôrno ao lugar de origem. Uma bem organizada oferta de turismo interno que se fizesse aos que vieram ver o carnaval sem dúvida produziria resultados. A atração da folia carioca devia ser a ponta-de-lança de um movimento turístico que, a partir do Rio, poderia encaminhar os estrangeiros a vários pontos do Brasil. O Govêrno de Minas Gerais, por exemplo, está despachando para os Estados Unidos o Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e o Presidente do Banco de Crédito Rural. Vão tentar obter um empréstimo. No entanto, Minas Gerais, com suas cidades antigas de Ouro Prêto, Congonhas do Campo, Mariana e Diamantina, tem uma importante oferta a fazer aos turistas que trazem dólares no bôlso. Êles certamente não deixariam em Minas os 20 milhões de dólares que o Govêrno do Estado tentará obter em Washington. Mas, por outro lado, os dólares deixados pelos turistas ficam em Minas de graça, em lugar de renderem juros a quem empresta. E a criação, para Minas, de uma corrente turística regular poderia significar a longo prazo uma fonte de renda vital para o Estado.

Na Bahia, na Foz do Iguaçu, em Belém do Pará temos o que mostrar ao turista e temos onde hospedá-lo. Se, antes mesmo de virem ao carnaval carioca, os visitantes soubessem o que tem o Brasil para lhes mostrar, além do carnaval, não deixariam de se valer da oportunidade para aumentar sua área de passeio e de conhecimentos.

O mal que persegue nosso turismo é que não lhe parece do agrado o início simples e prático. Nem só de Hiltons e Quitandinhas vive o turista. É claro que sem hotéis aceitáveis os turistas não irão, em números apreciáveis, a lugar nenhum. Mas todos os pontos que mencionamos — e é claro que nem falamos em São Paulo, por exemplo, ou Brasília — têm muito que mostrar e têm acomodações perfeitamente corretas. Mas insistimos em pensar que só quando o Brasil estiver preparado como o México, por exemplo, ou, mais ainda, como a Itália ou a França é que poderemos contar com um fluxo turístico razoável.

Não é assim. Se nos dispusermos a começar do princípio, iremos atraindo os turistas e os turistas irão criando interêsse local pela construção de hotéis. O carnaval carioca é o ponto inicial. Se as autoridades brasileiras, estabelecendo contato com as linhas de navegação marítima e aérea, divulgarem pelo mundo um programa turístico barato que possa suceder ao carnaval, poderão dar começo a uma atividade turística importante.

Coisas da Política

Trabalhistas farão bloco ideológico no Congresso

Brasília (Sucursal) — As tentativas de formação de grupos dentro das bancadas na Câmara dos Deputados, especialmente depois da implantação do bipartidarismo, têm sido pràticamente estéreis, embora dos chamados independentes da ARENA ainda se espere pelo menos uma atuação que os deixará caracterizados como uma espécie de operantes linha auxiliar da própria direção partidária na elaboração do programa e dos estatutos do Partido, em sua fase final.

Êstes insucessos não abalaram o ânimo de parlamentares do MDB que, desde outubro do ano passado, vêm planejando a criação do que, nesta fase preparatória, estão chamando de Núcleo de Resistência Trabalhista. Imunes a qualquer sentimento de frustração ante o vazio sistemàticamente deixado por tais iniciativas, êles pretendem iniciar o ano político, que começará a rigor na próxima segunda-feira, com a sessão legislativa de 1968, desenvolvendo um intenso trabalho de coordenação entre os trabalhistas de tôdas as bancadas regionais.

Os propugnadores do Núcleo de Resistência assinalam que há uma diferença substancial entre tudo o que foi tentado até agora e o que êles irão fazer, chamando a atenção para o fato de que não se trata, agora, de uma simples manifestação acidental de insatisfação. O seu propósito é institucionalizar um bloco com base ideológica, isto é, resguardar os postulados da doutrina política de Pasqualini e as linhas-mestras da Carta de Vargas.

Não ignoram que, com os velhos trabalhistas, convivem dentro do MDB homens de origens políticas diferentes e até antagônicas, que vieram do PSD, do PSP, do Partido Socialista, da UDN e até dos setores lacerdistas. Mantêm esta convivência com o espírito de quem se aliou sob o mesmo abrigo para proteger-se do mau tempo que, no seu entender, tolda os céus políticos do País desde o outono de 1964. Esperarão que a chuva passe e, quando os horizontes novamente se clarearem todos terão que escolher os seus caminhos. Neste momento, os trabalhistas estarão com o seu escolhido.

Êste o sentido do Núcleo de Resistência, expressão preferida exatamente a fim de manter intrínseco o sentido de gestação e evolução, para o momento em que se tratar da formação eventual de um terceiro ou quem sabe de um terceiro e de um quarto partidos.

O 1.º teste

Esta circunstância exigirá uma extrema habilidade para não precipitar cisões ou desintegências. O primeiro teste, segundo um informante trabalhista, já foi vencido, quando êste "grupo ideológico" conseguiu estancar em seus primeiros dias de brotação o bloco que a Deputada Ivete Vargas estava organizando e para o qual já contava com mais de 30 assinaturas.

Já aprovada formalmente pela bancada do Rio Grande do Sul, a idéia do Núcleo de Resistência contará desde logo com o apoio dos cariocas, que se consideram tão responsáveis quanto os gaúchos na tarefa de resguardar a ideologia trabalhista, pois enquanto o Estado sulino se considera o seu nascedouro, foi na Guanabara que ela teve de enfrentar as suas mais duras provações, já que ali estava instalado o seu maior inimigo.

O regimento

Vencida a fase e lançamento do movimento, os trabalhistas terão que remover o primeiro obstáculo de natureza legal: a reforma do regimento da Câmara que, em seus têrmos atuais, alheios evidentemente à filosofia do bipartidarismo, exige que os blocos partidários sejam integrados por elementos de mais de dois partidos.

Os novos bárbaros

Tristão de Athayde

Um dos sintomas mais alentadores da profunda transformação pela qual está passando o catolicismo entre nós, como aliás no mundo inteiro, é a ofensiva contra Dom Hélder Câmara e seus companheiros de luta, como símbolos dos novos rumos da Igreja universal no Brasil.

A imagem convencional da Igreja Católica era a de uma instituição rìgidamente hierárquica, conservadora, voltada para o passado, tradicionalista e aristocrática, defensora dos ricos, da propriedade privada, dos latifundiários, aliada natural dos partidos da direita, inimiga do socialismo, anti-semita, condenando protestantes e ortodoxos como herejes, militarista, autoritária, antiliberal, pregando a primazia do patronato sôbre o operariado, desconfiada da escola pública, sustentando a guerra preventiva contra o comunismo, confundindo caridade com esmola, paternalista, assistencialista, e cantando ainda hinos em que o destino do altar era confundido com o destino dos tronos...

Essa imagem, deformada pela rotina clerical ou pela paixão anticlerical, já vinha sendo há muito retificada. Mas só ùltimamente com João XXIII e o Concílio, é que revelou ser apenas uma caricatura, nem sempre infelizmente falsa, mas contra a qual nela mesma reagem as fôrças renovadoras.

Para muita gente, porém, tanto dentro como fora da Igreja, continua essa caricatura a ser a imagem do que ela deve ser. E quando vêem um Arcebispo ter o desplante de abandonar o seu **trono**, para vir aos bairros mais abandonados, falar aos homens e mulheres do povo a linguagem que êles entendem, cuidando dos seus interêsses tanto materiais como morais e não temendo afrontar a ira dos poderosos, põem a bôca no mundo, dizendo que tudo está perdido porque a Igreja se passou dos ricos para os pobres, dos fortes para os fracos, visando apenas com isso fazer demagogia. E como o Arcebispo de Recife e Olinda não está sòzinho e com êle afinam muitos outros, inclusive todos os bispos do Nordeste, aproveitam-se da ingenuidade de alguns dêstes, explorada por um aventureiro, ou contaminada pelos venenos do capitalismo usurário, para lançar lenha na fogueira. Bendita fogueira que está marcando o início de uma nova era, não só para a Igreja no Brasil, mas como reflexo de um fenômeno universal. Pois a campanha contra o **progressismo**, lançada pelos regressistas de todos os matizes, não é privilégio nosso. É um fenômeno que se repete em todo o mundo, a começar pela própria Roma, de onde partiu, com João XXIII, com o Concílio e com Paulo VI, o sinal da renovação da face da Terra, obra do Espírito Santo. Pois essa renovação, que o Espírito inspira a certas pessoas ou a certos grupos, não é feita uma só vez, na História ou uma vez para sempre. É periódica e contínua. A história do Cristianismo é uma história de altos e baixos, de grandezas e decadências, de vitórias e derrotas, mas sempre renovada e acompanhada pelas perseguições, pelas difamações, pelas calúnias, pelos sinais de contradição, de que o Cristo foi o exemplar supremo. **Signum cui contradicetur**.

É nesse sentido que eu vejo, nessa insurreição contra a renovação da Igreja, quando voltada para o futuro e não apenas para o passado; quando desligada das alianças suspeitas com os ricos, com os poderosos, com os aristocratas e ao lado do povo; quando olha para os sinais dos tempos e recusa-se a ser confundida com os destroços de uma civilização capitalista e burguesa em plena decomposição — vejo nessa ofensiva um sinal alentador. Ozanam, em pleno século **XIX**, durante a revolução de 1848, quando denunciavam as fôrças revolucionárias de então, como os **novos bárbaros** que vinham destruir a **civilização cristã**, lançou o grito famoso que até hoje ecoa em nossos ouvidos: "**Passons aux barbares**". É um grito semelhante o que homens de Deus, como Hélder Câmara, e seus companheiros de episcopado, estão lançando nesta aurora de renovação do Cristianismo no Brasil e em todo o mundo moderno. Quando os **civilizados** traem, é pela mão dos **bárbaros** que o Espírito renova a face da terra.

A PROCISSÃO DA PENITÊNCIA

Radiofoto UPI

O Papa Paulo VI conduz a procissão à Colina Aventina e fará retiro espiritual no domingo

CONVITE À HUMILDADE

O Cardeal Dom Jaime impõe cinzas sôbre a cabeça de uma anciã, como símbolo de penitência

Quaresma foi iniciada com a imposição das cinzas bentas

A imposição das cinzas bentas com as palavras "Lembra-te, homem, que és pó e em pó te hás de tornar" foi oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, às 18 horas de ontem, na Catedral Metropolitana, na Praça Quinze. A cerimônia, repetida em tôdas as igrejas, marcou o início da Quaresma.

Dom Jaime, na exortação, antes da bênção das cinzas, disse que "a penitência deve acompanhar o homem em tôda a parte e sempre, e não apenas no ato de aceitar as cinzas como símbolo de penitência", acrescentando que a Igreja quer que o povo cristão se prepare para a maior festa do Cristianismo — a Páscoa.

CERIMÔNIA

A cerimônia das cinzas realizada na Catedral foi muito simples. O Cardeal, paramentado com sobrepeliz, estola roxa e pluvial roxo, entrou na igreja, fêz uma pequena admoestação aos fiéis presentes sôbre o sentido da cerimônia penitencial e procedeu à bênção das cinzas, tiradas da queima dos ramos bentos no Domingo de Ramos do ano passado.

Em seguida, Dom Jaime impôs a cinza sôbre a cabeça. Enquanto traçava a cruz proferia as palavras tiradas do livro do Gênese, que narra o pecado do primeiro homem e a advertência de Deus: "Lembra-te que és pó e em pó te hás de tornar". Rezada a oração final da bênção, o Cardeal dirigiu-se ao confessionário, enquanto o Cônego Adelino Dias Coelho, seu secretário, rezava a missa.

QUARESMA

Na liturgia da Igreja Católica, a Quaresma compreende quatro domingos e mais dois do Tempo da Paixão, sendo o último também chamado de Domingo de Ramos, que comemora a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. É o tempo de maior austeridade do ano litúrgico eclesiástico e tem como finalidade preparar os fiéis para a Semana Santa, quando são rememorados os sofrimentos, a morte e a ressurreição de Cristo, que desta forma redimiu a Humanidade do pecado.

A palavra quaresma significa os 40 dias que antecedem à Semana Santa e lembra os 40 dias do jejum de Cristo no deserto. Por êste tempo, a Igreja quer educar os seus fiéis de que pelo sofrimento e austeridade de vida, a exemplo de Jesus, o homem chega à glorificação.

EXEMPLO

A Igreja não proíbe, sob pecado, os católicos de participarem de festas e divertimentos mundanos, mas recomenda com insistência para que dêles se abstenham no espírito de penitência, austeridade e seriedade que perpassa todo o tempo da Quaresma.

Nos atos de culto divino, a Igreja dá o exemplo de austeridade: usa paramentos roxos, simbolizando a penitência e a seriedade; não toca órgão ou outros instrumentos musicais, a não ser para sustentar o canto; omite as orações que signifiquem alegria, como o Aleluia e o Glória; ornamenta os altares com sobriedade; a partir do I Domingo da Paixão cobre as imagens dos santos com pano roxo, para centralizar tôdas as atenções para Cristo sofredor; e desaconselha a pomposidade na administração dos sacramentos, como do casamento.

PENITÊNCIA

A penitência, nos dias de hoje, pràticamente é deixada à escolha de cada católico, porque o jejum e abstinência foram paulatinamente mitigados no decorrer dos tempos, para restar apenas dois dias prescritos: Quarta-Feira de Cinzas e Sexta-Feira Santa.

A abstinência de carne nas sextas-feiras da Quaresma ainda é mantida, mas poderá ser substituída por outra penitência qualquer, segundo a consciência de cada pessoa.

Neste ano o I Domingo da Paixão cairá no dia 31 de março, quando em tôdas as igrejas se efetuará a coleta material da Campanha da Fraternidade. O Domingo de Ramos será no dia 7 de abril e a Páscoa no dia 14 de abril.

Papa dirigiu ritos na Santa Sé

Vaticano (UPI-JB) — A alegria do carnaval deu passagem, ontem, com relutância, à austeridade da Quaresma em Roma, enquanto o Papa Paulo VI fazia preparativos para dirigir os católicos nos ritos da penitência.

Os últimos carnavalescos, com tôda a sorte de disfarces, saíram dos cabarés até bem depois da meia-noite e engarrafaram o trânsito romano.

AO PÓ TORNARÁS

O Santo Padre começou o dia de ontem com um sombrio ritual na Santa Sé, durante o qual êle e os altos prelados fizeram entre si uma cruz de cinza no frontal, ao mesmo tempo em que declararam: "Lembra-te que eras pó e que ao pó tornarás".

Sua Santidade encabeçou uma procissão à tarde, rumo à Colina Aventina, de Roma, a primeira das tradicionais estações da Quaresma e uma das três a que comparecerá pessoalmente. As outras visitas, em igrejas suburbanas de Roma, serão realizadas nos dias 10 e 31 de março.

O Papa e os membros de sua Côrte farão retiro no domingo para uma semana de exercícios espirituais relacionados com a Quaresma. Durante êsse período, serão suspensas as audiências papais.

D. Lucas vê penitência superada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo Auxiliar de São Paulo, frei Lucas Moreira Neves, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL, nesta Capital, que algumas "expressões concretas e materiais da Quaresma — como não comer carne —, perderam a atualidade", acrescentando que "o essencial para o cristão é que a Quaresma represente uma reflexão em profundidade sôbre sua condição, um momento de intimidade com o mistério da Páscoa e uma comunhão com os seus irmãos em humanidade."

Dom Lucas Moreira Neves disse que o próprio magistério da Igreja — o Papa e os Bispos —, foram atenuando as expressões tradicionais da Quaresma, o jejum e a abstinência, fazendo um apêlo para a busca de sua essência que é o "amor ao próximo, uma revisão de vida pessoal, devendo o cristão reinventar normas de penitência e de união com o mistério da Paixão, que guardam sempre a sua atualidade."

— A melhor maneira de se viver a Quaresma, hoje — disse o Bispo Auxiliar de São Paulo —, é abrir o coração para a miséria dos outros e a aflição do próximo, porque o espírito quaresmal, assim entendido, tem uma atualidade gritante, pois o homem de hoje, nervoso e agitado, necessita mais do que o antigo, dêsse longo momento de reflexão e peregrinação ao fundo de si próprio."

— Essa atitude ascética de peregrinação é a condição única para que se evite o absurdo possível de um homem encontrar o caminho dos planêtas e não conhecer o caminho de si próprio — disse frei Lucas, acentuando que "o cristão deve buscar a essência da Quaresma".

— A característica penitencial da Quaresma, de intimidade do cristão com o mistério da paixão, não perdeu a sua atualidade, mas deve ser reiniciada no coração de cada um, através de uma revisão de vida pessoal, buscando o sentido do batismo numa reflexão em profundidade sôbre a sua condição de cristão.

— A Quaresma, entendida como "um abrir de coração para a miséria dos outros", representa ainda um momento de intimidade com o mistério da páscoa — do Cristo ressuscitado —, centro e senhor da história, e uma comunhão com todos os seus irmãos em humanidade, — concluiu Dom Lucas Moreira Neves.

Washington prepara a nova estratégia para o Vietname

Washington (AFP-UPI-JB) — A Casa Branca anunciará dentro de alguns dias as novas medidas decisivas que o Govêrno adotará para enfrentar a guerra no Vietname, segundo se informou ontem após a reunião mantida pelo Presidente Johnson com seus principais assessôres civis e militares, inclusive o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, recém-chegado de Saigon.

Johnson também presidiu ontem uma reunião plenária do Gabinete, para discutir o conflito, mas a Casa Branca se recusou a divulgar quaisquer informações sôbre as consultas.

RECOMENDAÇÕES

Nas duas reuniões, Wheeler submeteu ao Presidente Johnson e principais membros do Govêrno as recomendações urgentes feitas, em Saigon, pelo Comandante-Chefe das tropas norte-americanas, General William Westmoreland, para vencer a mais grave crise militar desde o início da guerra.

Westmoreland pediu novos reforços para conter a ofensiva generalizada norte-vietnamita e vietcong e é possível que chegue a 625 mil homens o teto anteriormente fixado em 525 mil.

Às 8h30m (hora local), Johnson iniciava a reunião com os chefes militares, quatro horas após o regresso a Washington do General Wheeler, que acaba de fazer uma visita de três dias a Saigon.

Estiveram presentes o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o Secretário de Estado Dean Rusk, o Secretário da Defesa McNamara e seu sucessor, Clifford, o Diretor da CIA Richard Helms e o principal conselheiro para assuntos internacionais, Walt Rostow. Além dêsses, o ex-Presidente do Comitê de Chefes do Estado-Maior, General Maxwell Taylor, e o Subsecretário da Defesa Paul Nitze.

LAUS

Às 12 horas (hora local), Johnson e o Conselho de Gabinete começavam um primeiro exame do relatório de Wheeler, que se mostra preocupado também com o repentino agravamento da situação militar no Laus, onde tropas norte-vietnamitas e do Pathet Laus avançam na direção do Mekong e da fronteira cambojana.

O Departamento de Estado se negou a comentar se se trata de mera manobra tática para consolidar as vias de infiltração para o Sul ou uma nova fase da guerra, que se poderia transformar em ofensiva generalizada. Os Estados Unidos poderiam intervir no país através de operações aéreas procedentes da Tailândia.

PROBLEMAS EM DEBATE

Ao que parece, essa questão foi amplamente evocada nas duas reuniões. De fonte competente soube-se também que os conselheiros presidenciais estudaram em suas linhas mestras as incidências econômicas de uma remessa maciça de reforços ao Vietname. Isto implicará uma convocação de reservistas e talvez também a retirada de numerosas unidades norte-americanas estacionadas na Europa, como acaba de propor o Senador Stuart Smyngton, da Comissão senatorial das Fôrças Armadas.

O Presidente Johnson terá certamente de pedir ao Congresso importantes créditos suplementares para o exercício financeiro 1968-1969. Êste suplemento orçamentário fará com que a sobretaxa oficial de 10%, pedida em agôsto último pela Casa Branca, se torne mais necessária do que nunca.

Sem ela, o deficit do Orçamento dos Estados Unidos atingiria a proporções muito inquietantes.

McNamara ganha Medalha da Liberdade

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson condecorou ontem o Secretário da Defesa demissionário, Robert McNamara, com a Medalha da Liberdade, uma das mais altas condecorações civis dos Estados Unidos, em cerimônia realizada na Casa Branca.

O sucessor de McNamara, o advogado Clark Clifford, amanhã prestará o juramento de praxe para tomar posse do cargo, mas só a 1.º de abril McNamara assumirá suas novas funções, na presidência do Banco Mundial.

LINHA-DURA

Clark Clifford, estrategista de três presidentes — Truman, Kennedy e Johnson — conta com o apoio tanto das **pombas** quanto dos **falcões**, embora os meios chegados a êle o considerem mais próximo dos partidários da linha-dura do que da desescalada no Vietname.

Em análise sôbre a substituição de McNamara por Clifford, Louis Deroche, da **Agence France Presse**, comenta que, tal como a situação se apresenta no momento, tudo parece indicar que o nôvo Secretário da Defesa não terá os escrúpulos de seu predecessor em relação à escalada no Vietname. Argumenta com a impaciência de Johnson diante da crescente potência militar do inimigo, bem como a aproximação das eleições presidenciais de novembro.

McNamara, tanto em suas alocuções dos últimos meses, no Congresso, como no testamento político que constitui seu último relatório às duas Câmaras do Congresso, sôbre a posição militar do país, acreditava mais em uma solução negociada do que num desenlace militar no Vietname.

POSIÇAO DE CLIFFORD

O informe de McNamara não apenas havia colocado em evidência todos os pontos fracos da máquina de guerra norte-americana no Vietname como demonstrou o fracasso dos bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte.

Clifford, por seu turno, passa por haver sido o adversário da grande trégua nos bombardeios aéreos contra o Vietname do Norte, em fevereiro de 1967, que durou 37 dias.

Foi também Clifford quem, em companhia do General Maxwell Taylor, foi escolhido, em agôsto do ano passado, pelo Presidente Johnson para solicitar aos aliados de Washington e de Saigon uma ajuda mais intensa no Vietname.

ESTRATÉGIA NUCLEAR

Vislumbra-se, também, que não tardará em surgir outra contenda entre a política de Clifford e a do seu predecessor, em um domínio não menos importante do que o conflito do Vietname. Trata-se da estratégia nuclear norte-americana.

Ante o esfôrço realizado por Moscou em matéria de projéteis balísticos, o futuro chefe do Pentágono já se pronunciou, no Congresso, a favor da manutenção da grande superioridade que Washington afirma possuir sôbre a União Soviética.

Paris assegura que Hanói quer a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno francês assegurou, ontem, após uma reunião do Conselho de Ministros com o Presidente De Gaulle, que tem garantias explícitas do Govêrno norte-vietnamita para iniciar negociações de paz logo que os Estados Unidos cessarem seus bombardeios ao Vietname do Norte.

A cessação dêsses bombardeios, segundo o Ministro de Informação francês, George Gorse, é condição "necessária e suficiente para o início imediato das negociações". A França é o país ocidental que tem contato mais íntimo com o Govêrno de Hanói.

APOIO

A posição francesa, favorável à cessação imediata dos bombardeios como condição para o início certo de negociações é o apoio tácito do Presidente De Gaulle às declarações do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, divulgadas no sábado. U Thant garantiu, também, depois de longas conversações com tôdas as partes interessadas, que as negociações seriam iniciadas imediatamente após a cessação incondicional dos bombardeios americanos contra o Vietname do Norte.

A garantia "explícita" de que Hanói se disporia a negociar nessas condições pode ter sido dado ao Govêrno francês pelo representante permanente do Govêrno norte-vietnamita em Paris, Mai Van Bo.

Laus, um efeito paralelo

Departamento de Pesquisa

Desde que perdeu para o Vietname o lugar de destaque como ponto crítico do Sudeste asiático, a luta no Laus ficou limitada a uma rotina de escaramuças. Mas ela não parou com o acôrdo de Genebra em 1962 e nem com a ampliação do contrôle conseguido pelo Príncipe Souvanna Phouma no país depois de 1965. Volta a intensificar-se agora como um efeito paralelo da guerra do Vietname: tanto Washington quanto Hanói preparavam-se para isso há meses.

País sem saída para o mar, o Laus tem um território pouco menor do que o Estado brasileiro do Ceará, mas que contém a famosa trilha Ho Chi Minh — considerada pelos norte-americanos como a principal rota de infiltração para os guerrilheiros rumo ao Vietname do Sul. Êsse foi o principal motivo alegado pelos Estados Unidos ao anunciar, em outubro passado, que estudavam a possibilidade de intervir no Laus, mesmo contra a vontade de Souvanna Phouma.

Os Estados Unidos providenciaram inclusive o apoio logístico para a operação. Há quase dois anos, equipes com base na Tailândia esperam apenas a decisão política. Um nôvo pôrto foi construído em Sattahip — a 160 quilômetros ao sul de Bancoc —, capaz de permitir a atracação de dez cargueiros e um navio-tanque petrolífero.

Enquanto isso, especialistas norte-americanos calculam que no sudeste do Laus, existem sete mil soldados norte-vietnamitas e mais dezoito mil técnicos em logística e trabalhadores braçais, que cuidam da trilha Ho Chi Minh. Os cálculos em relação à região nordeste afirmam que ali há 15 mil norte-vietnamitas.

Oficialmente existem 1 752 americanos no Laus, mas êsse número não inclui as fôrças especiais que operam ao longo da trilha de infiltração e nem os pilotos dos Estados Unidos que voam da Tailândia para o Laus. Existe ainda uma esquadrilha de aviões — Air America — formada por bimotores do tipo T-28, sem qualquer indicação de nacionalidade ou número de licença, para abastecer campos clandestinos das fôrças especiais norte-americanas.

Êsse envolvimento do Laus na guerra do Vietname é ajudado, principalmente, pela própria situação interna do país. Os seus dois milhões de habitantes vivem em alguns lugares sob a autoridade do govêrno, em outros pontos sob o contrôle dos guerrilheiros do Pathet Laus ou ainda dos direitistas, partidários de maior aproximação com os Estados Unidos.

O govêrno de Souvanna Phouma diz controlar dois terços do território e três quartos da população, mas o Pathet Laus controla as estradas que as autoridades locais fecham das 5 horas da tarde até a manhã do dia seguinte. Embora tenha denunciado várias vêzes a infiltração de norte-vietnamitas em território do Laus, o govêrno de Phouma continua opondo-se à intervenção norte-americana e busca salvar o neutralismo lausiano.

O neutralismo funcionou como uma solução em 1962, para terminar com a luta interna que também envolvia os direitistas — ajudados pelos Estados Unidos — e os esquerdistas do Pathet Laus. Mas Souvanna Phouma não conseguiu se entender com o Príncipe Vermelho, seu meio-irmão Souphanouvong, líder do Pathet Laus: os guerrilheiros continuaram a luta, dominando parte do país e acolhendo os norte-vietnamitas — a que o Govêrno de Vientiane atribui o comando da maioria das ações do Pathet Laus.

Para completar o quadro, o Exército lausiano não se considera sempre neutralista e às vêzes acha que seus interêsses estão do lado dos americanos e tailandeses.

Ùltimamente, as ofensivas dos guerrilheiros do Laus têm visado às colheitas de arroz, mas as novas características do conflito do Vietname e a ampliação da guerra não permitem hoje eliminar a hipótese de uma nova frente no Sudeste asiático.

Comunistas intensificam a guerra em três frentes

Saigon (AFP-UPI-JB) — As fôrças vietcongs e norte-vietnamitas concentram sua nova ofensiva, desencadeada segunda-feira, contra a Região Central do Vietname do Sul, e além das fronteiras contra o setor meridional do Laus e a zona norte do Camboja, para assegurar o pleno contrôle das vitais Rodovias Ho Chi Minh e Sihanouk, estratégia que lhes permitiria um ataque às grandes bases norte-americanas de Kontum, Pleiku e Da Nang (que abastece Khe Sanh).

Apoiadas pela aviação e artilharia pesada, as tropas norte-americanas se mantêm na defensiva nas três grandes frentes de luta — no Planalto Central, no Paralelo 17 e em tôrno de Saigon e no Mekong — onde os combates são ininterruptos há três dias. Uma brigada de 4 mil homens da 82a. Divisão Aerotransportada chegou ontem ao Vietname, elevando para 499 mil o total de soldados americanos no país, e aguarda-se a chegada breve de mais duas brigadas.

No Vietname do Norte, os Estados Unidos voltaram a bombardear objetivos em Haiphong, atingindo depósitos de abastecimento, aeródromos e vias de comunicação, além da central térmica de Uong Bi, a 24 km a nordeste do pôrto. Cêrca de 100 missões de ataque foram realizadas nas últimas 48 horas.

Dak To sob bombardeio dos viets

Fôrças norte-americanas acantonadas em Dak To estão submetidas, há três dias, a bombardeios e assaltos ininterruptos das tropas norte-vietnamitas, na segunda ofensiva desencadeada, nos últimos três meses, contra essa posição estratégica de vital importância na zona do Vietname Central.

Dak To fica a meio caminho do ponto de confluência de três fronteiras — Laus, Vietname do Sul e Camboja — e constitui a posição avançada de proteção das grandes bases de Pleiku e Kontum. Esta cidade é também alvo dos ataques norte-vietnamitas, os quais, ontem, lançaram sôbre ela dois foguetes de 122 mm, matando um civil e ferindo outros quatro.

ASSÉDIO CONSTANTE

A ofensiva atual parece envolver pelo menos 40 mil soldados do Vietname do Norte. O campo de Dak To está no centro de uma depressão e cercado por montanhas, cuja altitude varia de mil a 1 500 m, com picos cobertos por uma vegetação de difícil acesso.

Nas primeiras horas de combate da recente ofensiva, têrça-feira, morreram 51 norte-americanos. Após um primeiro bombardeio com morteiros, os norte-vietnamitas se lançaram em assaltos ininterruptos contra o acampamento e violentos choques se prolongaram por todo o dia de ontem

Na madrugada de têrça-feira para quarta-feira, os vietcongs e norte-vietnamitas bombardearam o aeródromo de Holloway, a 3 km a leste de Pleiku, base americana de grande importância também, pois serve de centro de comunicações para o altiplano e as demais bases da 1.ª a 3.ª Regiões Táticas (o sul do Paralelo 17 e a região de Saigon).

Setenta e cinco granadas de morteiros caíram no campo de aviação de Holloway, onde as fôrças norte-americanas mantêm sua aparelhagem eletrônica. Ignoram-se os dados, mas as perdas foram leves. Acredita o Comando Militar dos EUA em Saigon que a ofensiva se destina a proteger as linhas de abastecimento para o Vietname do Sul, inclusive através da fronteira do Laus, onde três regiões da zona meridional sofreram ataques dos comunistas, nos dias 26 e 27: Paksane, Attopeu e Saravane. Posições governamentais a 75 km de Paksane e 120 km da capital do Laus, Vientiane, caíram em poder dos norte-vietnamitas. Attopeu está completamente cercada e dois postos avançados foram ocupados em Saravane. Se Paksane fôr tomada, ficarão cortadas as comunicações entre Vientiane e a região sul do Laus. Com Saravane e Attopeu, controladas há anos pelo Pathet Laus (comunista), os norte-vietnamitas terão o domínio da quase totalidade da extremidade meridional do Laus, indispensável para a proteção das rodovias Ho Chi Minh e Sihanouk, pelas quais transitam as fôrças comunistas.

CAMBOJA

Dia 27, fôrças especiais norte-americanas armaram uma emboscada contra o Vietcong, a 100 km a oeste de Saigon, perto da fronteira cambojana, conseguindo destruir um carro blindado, do comboio que apoiava a infantaria vietcong. Os choques duraram pouco menos de duas horas, e as perdas das fôrças especiais foram leves, enquanto 30 vietcongs morreram na luta.

Em território cambojano, os guerrilheiros vietcongs estenderam suas atividades a três províncias — Kompongspeu, Campot e Krikom — havendo infiltração também em Battamband, província do noroeste.

Luta aumenta no Paralelo 17

As bases norte-americanas de Khe Sanh e Dong Ha, na frente do Paralelo 17, foram ontem intensamente bombardeadas pela artilharia norte-vietnamita, caindo sôbre suas instalações 138 projéteis, que provocaram mais de 30 explosões e quatro incêndios secundários.

Uma violenta batalha se travou entre Da Nang e Chu Lai, num setor próximo a Tam Ky, intervindo a aviação e a artilharia norte-americana. Morreram 140 vietcongs e dois norte-americanos. Em Huê, franco-atiradores vietcongs se mantêm em posições nas margens meridionais do Rio dos Perfumes, zona que os marines limparam há 15 dias.

KHE SANH É O ALVO

Na 1.ª Região Tática, a ofensiva norte-vietnamita e vietcong estendeu-se de Khe Sanh e Dong Ha à Planície costeira entre Da Nang e Chu Lai. Nos violentos bombardeios contra Khe Sanh, sitiada há um mês, foi atingido ontem um grande avião de carga C-130, quando tentava aterrissar levando abastecimentos para os **marines** e um gigantesco helicóptero Sikorski está desaparecido desde a semana passada. Trata-se do maior aparelho de transporte em serviço, podendo carregar até 5 toneladas de material ou 50 homens e está sendo usado para abastecer a base.

No dia 26, uma fôrça de 200 regulares norte-vietnamitas surpreendeu em emboscada uma patrulha de fuzileiros navais, nos limites de Khe Sanh, e a luta foi tão violenta que os marines nem mesmo puderam recuperar os corpos dos companheiros mortos.

HUÊ AINDA EM LUTA

Em Huê, os franco-atiradores entrincheirados nas colinas que dominam o Rio dos Perfumes dão luta sem trégua a todos os comboios norte-americanos que transportam víveres para a cidade. É tarefa tida como impossível separar os vietcongs dos verdadeiros habitantes.

Dia 27, um navio carregado de munições e combustível explodiu no Rio dos Perfumes, atingido por um foguete B-40 do Vietcong e não houve sobreviventes. A explosão foi sentida até 3 km da cidade em ruínas, onde os soldados sul-vietnamitas se concentram, agora, na tarefa de limpeza do local.

A leste de Huê os norte-vietnamitas continuam controlando amplos setores, seus morteiros sempre em posição. Mas na cidade imperial pròpriamente dita o cheiro dos cadáveres proíbe o acesso a bairros inteiros. Segundo cálculos oficiais, 6 400 pessoas morreram, ficaram feridas ou desapareceram e há cêrca de 113 mil refugiados. Oitenta por cento das propriedades estão destruídas.

Os marines começaram, dia 26, a se retirar de Huê, deixando apenas as tropas sul-vietnamitas, para limpar as ilhotas de resistência, de onde, a cada cinco minutos, parte o crepitar do tiroteio e as rajadas de metralhadora dos franco-atiradores.

Combates prosseguem em Saigon

Os subúrbios de Saigon e o Delta do Mekong continuam sob o assédio das fôrças vietcongs e norte-vietnamitas e o aeroporto internacional de Than So Nhut, no perímetro da base norte-americana do mesmo nome, sofreu bombardeios pela décima noite consecutiva, mas as perdas e danos foram leves.

Também a base de Bien Hoa, a 30 km de **Saigon**, sofreu violento ataque, com 14 foguetes de 122 mm, causando a morte de 14 pessoas e ferimentos em mais de 25. Foram atingidas posições ocupadas por um regimento sul-vietnamita perto do QG das fôrças especiais que ocupam a base.

NA PERIFERIA

A pressão dos vietcongs e norte-vietnamitas é maior em tôrno das bases de Than Son Nhut e Bien Hoa, mas ocorreram combates ainda em:

Long An, província ao sul de Saigon — os vietcongs atacaram uma base norte-americana da IX Divisão. Quatro americanos morreram e 9 ficaram feridos;

Gia Dinh, província que circunda a capital — as tropas americanas tiveram de recuar ao atingirem posições defensivas, após violentos combates com unidades vietcongs, a 13 km da capital. As perdas americanas foram 5 mortos e 20 feridos, para 4 mortos do Vietcong;

Thu Duc, escola de treinamento de oficiais sul-vietnamitas a meio caminho de Saigon e Bien Hoa — foi atingida por 20 morteiros calibre 82, morrendo um cadete e ficando feridos outros 10;

Binh Duong, província a 23 km ao norte de Saigon — tropas da Cavalaria Blindada norte-americana mantiveram luta com o Vietcong durante várias horas. Trinta e seis viets morreram, mas as perdas americanas foram leves;

Cuchi, província próxima a Bien Hoa — foram localizadas importantes concentrações de guerrilheiros viets. Posições norte-americanas da região sofreram bombardeios com morteiros 75, que causaram baixas leves.

Vietcong diz que baixas aliadas sobem a 90 mil

Hanói — Tóquio (AFP-UPI-JB) — Um comunicado especial do Comando das Fôrças Armadas Populares de Libertação, divulgado pelo Vietcong, afirma que as fôrças inimigas sofreram 90 mil baixas em fevereiro, sendo 20 mil entre norte-americanos, australianos e coreanos mortos ou capturados.

Segundo o comunicado, desde a ofensiva de 29 de janeiro, o Vietcong conseguiu as seguintes vitórias:

1) pôs fora de ação 90 mil oficiais e soldados aliados;

2) derrotou três regimentos blindados, 39 batalhões de infantaria e 120 companhias de tropas aliadas;

3) destruiu 1 800 aviões e 1 300 tanques e veículos blindados;

4) pôs em liberdade 1 200 000 pessoas detidas pelos sul-vietnamitas;

5) destruiu o plano de pacificação rural, apoderando-se da maior parte da vasta zona rural e áreas urbanas.

PODERIO EM ARMAS

Os vietcongs e norte-vietnamitas estão realizando lenta, mas firmemente, uma escalada na qualidade de potência de suas armas no Vietname do Sul. Aviões norte-americanos divisaram e bombardearam recentemente comboios de artilharia motorizada a 65 km ao sul de Shau, na província de Thua Tien. Em Dak To, comboios de caminhões chegaram até a própria fralda das colinas para abastecer unidades norte-vietnamitas ali entrincheiradas.

Cem quilômetros a oeste de Saigon, três tanques e um walf-track (veículo blindado com lagartas traseiras), munidos de quatro metralhadoras pesadas, apoiaram fôrças do Vietcong num combate contra unidades governamentais, na noite passada. Projéteis Sam terra-ar e artilharia antiaérea guiada automàticamente por radares — foram instalados em tôrno da sitiada base de Khe Sanh.

INFANTARIA

A potência de fogo da infantaria vietcong multiplicou-se por dez nos dois últimos anos. No comêço de 1966, só dispunham de um punhado de foguetes. Agora, descarregam diàriamente uma chuva dêles sôbre cinco grandes bases norte-americanas.

Conselheiros norte-americanos de batalhões de pára-quedistas sul-vietnamitas disseram que, em combate, êles e suas tropas tendem cada vez mais a prescindir de seus fuzis norte-americanos M-16, muito delicados, para utilizar de preferência fuzis capturados AK-47, que são mais seguros.

Êstes fuzis, de fabricação chinesa, disparam a uma cadência rápida e rítmica e não enguiçam, ainda que estejam cobertos de pó ou barro. Tôdas as unidades vietcongs estão agora equipadas com armas antitanques RPG-7, que têm um alcance de 900 metros.

ARTILHARIA

A artilharia vietcong já é uma realidade. Foguetes de 107mm de fabricação chinesa foram descobertos recentemente perto de Saigon, assim como foguetes soviéticos de 122 mm que têm um alcance de 11 km.

Os vietcongs dispõem, ademais, de numerosos caminhões. A maioria de seus tanques é de modêlo antigo, mas fotografias que se exibiram nos escritórios da Frente Nacional de Libertação (FNL-Vietcong) em Pnom Penh mostravam combatentes vietcongs agrupados em tôrno de tanques capturados em 1966. Durante a recém-terminada batalha de Huê, os comunistas capturaram, intactos, pelo menos seis tanques.

Luebke responde às acusações sôbre sua ajuda aos nazistas

Bonn (AFP-JB) — O Govêrno da Alemanha Federal aprovou ontem a decisão do Presidente Heinrich Luebke de vir a público, através de uma cadeia de rádio e televisão, para responder às acusações de ter assinado projetos de construção de barracos para campos de concentração nazistas, durante a última guerra mundial.

A resposta do Presidente da Alemanha Federal deverá ocorrer amanhã. O Chanceler alemão, Kurt Georg Kiesinger informou ao Conselho de Ministros os detalhes da declaração que Luebke pretende fazer em público, obtendo o apoio do Govêrno. A declaração presidencial poderá ser reforçada por pronunciamento posterior do próprio Chanceler.

Heinrich Luebke foi acusado pela República Democrática Alemã, através de artigo publicado pela revista **Der Stern**, da Alemanha Ocidental, de ter sido o autor de projetos de construção de barracões para o extermínio em massa de judeus e antinazistas, durante a Segunda Guerra Mundial, quando exercia a profissão de arquiteto.

O semanário pediu ao grafólogo americano Howard Haring que examinasse as assinaturas de Luebke nos projetos em poder da RDA e as atuais, como Presidente da República Federal Alemã. O grafólogo confirmou a identidade das duas assinaturas, abrindo a grave crise que atravessa agora o Govêrno alemão.

Crise ameaça a "grande coalizão" alemã

David Binder
do *New York Times*

Bonn — **A controvérsia em tôrno das alegações de que o Presidente Heinrich Luebke ajudou a construir campos de concentração durante a guerra transformou-se numa briga violenta entre os partidos políticos representados no Parlamento federal.**

As acusações contra o Chefe de Estado, de 73 anos de idade, foram apresentadas pela primeira vez pelo regime comunista da Alemanha Oriental, com base em diversos documentos de campos de concentração, que datam, segundo alegam, de 1944.

DESMENTIDO

Há dois anos o Ministério do Interior de Bonn declarou que os documentos tinham sido falsificados e a Presidência da República emitiu nota oficial afirmando que Luebke "em nenhuma ocasião trabalhou no planejamento e construção de campos de concentração".

A controvérsia arrefeceu até 20 de janeiro quando a revista Der Stern **publicou uma declaração do grafólogo norte-americano J. Howard Haring, que, comparando as assinaturas de Luebke nos documentos dos campos de concentração, em 1944, com as suas assinaturas de hoje, afirma serem as mesmas idênticas.**

A partir de então, a pressão pública para que Luebke conteste as acusações vem aumentando continuamente.

Na semana passada, muitos jornais aderiram ao movimento, exigindo uma palavra esclarecedora por parte do Presidente. O editor do Der Stern, **Henri Nannen, intensificou sua campanha contra Luebke na edição da revista desta semana, pedindo a sua renúncia.**

Têrça-feira, o Presidente entrevistou-se durante uma hora com o Chanceler Kurt Georg Kiesinger para debater o assunto. Dizem que êle rejeitou propostas no sentido de que renunciasse antes do término de seu mandato em 1969, ou se afastasse do cargo, alegando motivo de doença.

O Serviço oficial de imprensa do Partido Democrata-Cristão (CDU), ao qual tanto o Chanceler quanto o Presidente pertencem, veio a público em defesa de Luebke.

Acusou o Der Stern **de haver feito "um ataque sórdido" contra "um homem da resistência contra Hitler" e prosseguiu insinuando que Nannen havia lançado sua campanha como parte de uma manobra para destruir o Govêrno de coalizão do CDU e SPD (Partido Social-Democrata).**

Afirmou o Serviço de Imprensa do CDU: "Sabe-se que há grandes fôrças no Partido Democrático Livre (FDP) — Nannen pertence ao FDP — que, juntamente com o SPD, gostariam de eleger um nôvo Presidente hoje, e, com isso, estabelecer a discórdia na "grande coalizão", como preparativo para uma outra coalizão".

No entender dos observadores **políticos alemães, esta insinuação levou a controvérsia a tal clímax que os três Partidos no Bundestag serão obrigados a tomar uma posição pública no** affair **Luebke.**

Fontes do CDU assinalaram que os deputados dos três Partidos elegeram Luebke por maioria esmagadora, em 1959, e poderiam ser obrigados a justificar sua posição. Por isso, a perspectiva é de maior atrito no equilíbrio instável da "grande coalizão".

Embora Luebke tenha guardado silêncio sôbre as acusações até agora, uma revista cita-o como tendo confiado a seu amigo Paul Luecke, Ministro do Interior, na semana passada: "Eu acredito firmemente não haver assinado qualquer documento sôbre planos para campos de concentração. Mas eu não poderia afirmá-lo sob juramento, hoje".

URSS obtém apoio para nova reunião de cúpula dos PCs

Budapeste (UPI—AFP—JB) — A União Soviética conseguiu o apoio da maioria dos 67 partidos comunistas representados na Conferência Consultiva de Budapeste, para a convocação de uma conferência de cúpula dos PCs mundiais, em dezembro dêste ano ou janeiro de 1969.

A convocação da conferência de cúpula não deverá ocorrer durante a atual reunião, de caráter apenas consultivo, mas sua realização já é tida como certa. A URSS comprometeu-se, segundo observadores, a não se utilizar dêsse conclave para hostilizar a China Popular, conforme condição imposta pela Romênia.

CASO DE FAMÍLIA

Gus Hall, chefe do Partido Comunista dos Estados Unidos e primeiro representante da Conferência Consultiva dos Partidos Comunistas autorizado a falar à imprensa, disse que a reunião se faz a portas fechadas porque "é um caso de família, e deve ser mantida dentro dos limites da família".

A reunião se realiza a portas fechadas, sob fortes protestos da delegação italiana e de algumas outras delegações de países não-comunistas, além das críticas severas da imprensa tcheca e húngara, que pretendem dar a maior publicidade possível ao conclave.

O sigilo em tôrno dos trabalhos da conferência, onde os discursos são traduzidos simultâneamente para cinco idiomas — húngaro, russo, inglês, francês e espanhol — foi explicado pela delegação soviética como uma proteção para as delegações de países que não vivem sob regime socialista.

Vietname do Norte e Coréia do Norte, ausentes por motivos óbvios, enviaram longos telegramas explicando sua decisão de não participarem da reunião. Ho Chi Minh pediu o apoio de todos os partidos comunistas do mundo para a luta que trava com os Estados Unidos.

O mais importante bloco de PCs de países não-comunistas é o latino-americano, com a liderança do México, Brasil e Argentina. Os asiáticos ficaram de fora, não tendo comparecido: Japão, Birmânia, Tailândia, China, além do Vietname do Norte e da Coréia do Norte.

Em apoio ao compromisso assumido pela União Soviética com a Romênia, de não tentar dirigir a ação dos PCs reunidos nem tomar represálias contra os PCs ausentes da reunião, o jornal soviético *Izvestia* dizia ontem que os PCs de todo o mundo deviam ser livres para adotar a ação que melhor lhes conviesse na obtenção dos objetivos comuns a todos êles. Mas que nem por isso deveriam deixar de se unir para reforçar essa ação.

Janos Kadar, Secretário-Geral do Partido Comunista da Hungria, abriu a conferência segunda-feira, recomendando a formação de "frentes antiimperialistas" em todos os países, que seriam formadas por elementos progressistas.

— Nossa concepção do mundo e nossa ideologia são comuns, o marxismo-leninismo — disse Kadar — nosso princípio (o internacionalismo) nos é comum; temos um inimigo comum, o imperialismo, e nossos interêsses são também comuns.

EUA suspendem os vôos dos B-52 com cargas nucleares

Washington (UPI-NYT-JB) — Os Estados Unidos resolveram suspender os vôos de treinamento dos bombardeiros B-52 com bombas de hidrogênio a bordo, dois dias depois do acidente com um dêles, sôbre Thule, na Groenlândia, segundo informou fonte do Departamento de Defesa.

A suspensão dêsses vôos, antes mesmo de ser recebida a nota de protesto da União Soviética pelo acidente de Thule, foi considerada de caráter temporário, para uma reavaliação da necessidade de transportar ogivas nucleares em vôos dessa natureza.

ELEIÇÕES

Os vôos com B-52 armados de bombas de hidrogênio do Comando Aéreo Estratégico destinavam-se a familiarizar as novas tripulações com a rotina a ser seguida em caso de alarma geral. O número dêsses aviões com bomba H simultâneamente em vôo foi diminuído desde 1962 para apenas três, por ordem do Secretário de Defesa McNamara, na medida em que o sistema de defesa e ataque dos Estados Unidos evoluiu do bombardeiro pesado para os mísseis teleguiados.

A nota de protesto enviada pela União Soviética a 10 de fevereiro, pelo acidente com o B-52 sôbre a Groenlândia, dizia precisamente que "não faz sentido manter êsses aviões voando com armas nucleares se todo o sistema de revide dos americanos como dos soviéticos baseia-se nos mísseis teleguiados".

A supressão definitiva dêsses vôos, ainda êste ano, parece hipótese remota, por ser mais um pretexto para críticas do Partido Republicano ao Govêrno Johnson, às vésperas das eleições presidenciais. Os republicanos já se aproveitaram da redução dêsses vôos para criticar os democratas de facilitarem uma ofensiva soviética. Caso os vôos sejam suprimidos por completo, essa decisão poderia atrapalhar os planos de reeleição do Presidente Johnson, segundo a mesma fonte do Pentágono.

Informe JB

Volta triunfal

Deixa a Secretaria de Turismo o Sr. Carlos de Laet, e para substituí-lo já está anunciado o Sr. Levi Neves, que desde a campanha eleitoral do Sr. Negrão de Lima era dado como certo para o lugar.

O primeiro integrante do Secretariado vetado a chegar ao cargo foi o Sr. Gonzaga da Gama, a quem estava reservada a Secretaria de Educação.

Juntamente com outros nomes proibidos, Neves e Gama figuraram no Secretariado anunciado num dia e no dia seguinte desmentido, em decorrência da insatisfação militar. Mas, a quarentena acabou para Negrão de Lima. Um aqui, outro ali, é hoje, é amanhã, dois dos vetados já se instalaram.

Faltam outros porém.

Agora será a vez dos Srs. Guilherme Romano e Ardovino Barbosa, metade da carga excessiva que quase afundou o barco de Negrão.

Palavrão ao vivo

Em matéria de entrevistas pela televisão, o máximo de IBOPE deve ter sido registrado na noite de sexta-feira, durante a transmissão de um baile honrado com a qualificação de oficial.

Um locutor de pista abordou uma estrangeira, que pelo jeito e a fala tinha pinta de turista. Mas, era apenas uma aeromoça de uma emprêsa de aviação, em trânsito.

Conversa vai e vem, como não saia da môça declaração de maior profundidade, e como, aliás, as perguntas também eram raras, o diálogo já ia empacar, quando o entrevistador resolveu perguntar há quanto tempo a jovem loura estava no Brasil.

Ela disse que tinha já um mês de Brasil mas não falava nada de Português. Com uma diferença: em vez do nada, usou uma palavra proibida em público.

Imediatamente a câmara mudou a imagem, para distrair os ouvidos dos telespectadores. E não faltou a reflexão em tom filosofante, que é apanágio de nossos entrevistadores de televisão.

— É isto, senhores. Vejam só em que dá ensinar palavrão a turistas...

Pivô da confusão

Maria de Fátima, que já reincidiu na capa da revista Manchete, era um dos pontos mais visíveis no baile do Municipal e por fôrça de sua saliência plástica acabou sendo o centro de convergência de um conflito.

Integrada na comitiva dos franceses que aportaram com intenções bem diferentes do que da França Antártica de Villegagnon, Maria de Fátima foi o eixo da briga que se destacou na movimentação do Municipal.

Em dado momento, certa mão ousou abusivamente e ninguém sabe como estabelecer-se a briga, no balcão nobre apinhado de foliões.

Embaixo, a multidão que dançava viu o tumulto e houve a expectativa da queda, pois Maria de Fátima estava a prumo. Com a mão segurava uma cadeira providencial, impedindo que alguém chegasse perto, fôsse para que fôsse.

A câmara de televisão viu e contou tudo.

Autodidatismo

Noite de têrça-feira, baile do Monte Líbano, quem estava junto ao aparelho de televisão ouviu o seguinte diálogo entre uma jovem auxiliar de entrevistas e um entrevistador, numa das constantes e indesejáveis trocas de opinião, na base da vulgaridade ou da tolice.

Entrevistador (com ar de desalento): — Que pena eu não falar Inglês, para entrevistar aquêles turistas ali.

A câmara, como de hábito, mostrava coisa diametralmente oposta a um turista, ou seja, a decoração ou uma fantasia dita de luxo.

Entrevistadora: — Pois eu já tentei aprender Inglês, Francês, Italiano e Espanhol, mas começo e não acabo os cursos. Eu acho que sou é autodidata...

Arte de hospedar

O convite para Nathalie Wood vir ao Rio no carnaval foi feito por intermédio do vice-cônsul do Brasil em Los Angeles. A carta dizia, entre outras coisas sedutoras, que a atriz seria hospedada na casa do Sr. Jorge Guinle, Praia do Flamengo, 284. Jorginho, porém, não sabia de nada.

Assegurava também a carta que seria pôsto à disposição de Nathalie um carro, e tudo que se fizesse indispensável para ela ir e vir durante sua permanência no Rio.

• • •

A atriz desceu no Galeão quinta-feira e foi levada para o Copacabana Palace, para desagrado seu (não, evidentemente, pelo hotel mas pelo descumprimento da promessa), pois fôra convidada para hospedar-se numa residência particular.

Quinta, sexta e sábado passaram-se sem a presença do carro prometido para as facilidades de movimentação. Nos três dias andou no carro de Hélio Guerreiro, que não conhece repouso e tratou de honrar o nome de família numa batalha de confete.

• • •

No domingo afinal surgiu o carro prometido, depois de muita conversa e muita intercessão, porque como todos sabem êsse negócio de carro oficial agora está moralizadíssimo...

A noite, como era do programa, foi ver o desfile das escolas de samba, mas para mostrar que estamos numa democracia e que ninguém tem direito a privilégio Nathalie Wood ficou sem lugar no palanque dos convidados.

• • •

O Governador Negrão de Lima, que tem muito de Salomão (o rei, evidentemente), resolveu o problema despachando a atriz para o edifício do IPEG, na Avenida Presidente Vargas. Não era a mesma coisa, mas safava a onça.

Resultado: Nathalie não sentiu de longe o calor do espetáculo e desinteressou-se dêle, retirando-se pouco depois de uma hora da madrugada.

• • •

Já o baile do Municipal compensou a visão direta que lhe faltava do samba: gostou da intensidade de sentimentos da multidão e vibrou com os brasileiros.

A despeito do reencontro com o Brasil, no Municipal, Nathalie leva bem guardado na bagagem, para não ser impolida, um julgamento meio desfavorável dos governantes, embora guarde do povo brasileiro excelente recordação.

• • •

Na lista de desacertos, figura o pedido para conhecer a Baía de Guanabara: além da falta de sol, mandaram-lhe não uma lancha, mas o iate Atrevida, com tôda uma tripulação de atrevidos, em tôrno de meia centena.

Coexistência

Em companhia de um árabe, um Moshe Dayan improvisado entrou no Municipal com uma eficiência nitidamente carnavalesca. Quem estava de árabe era o Sr. Santos Bahdur e de Dayan, com o tapa-ôlho e tudo, o industrial Ermelindo Matarazzo.

A coexistência árabe-israelense foi comprovada possível, pelo menos nos têrmos em que a coloca o carnaval carioca.

Lance-livre

- O Sr. Juraci Magalhães passou o carnaval em Teresópolis, debruçado sôbre a língua sueca, cujos segredos quer conhecer para falar sueco com fluência.

- O BNDE realiza pesquisa que se destina a adotar providências para melhorar a produtividade do rebanho bovino nacional. A sede das observações é no município de Corumbá.

- Enquanto muito se fala em modificação do Ministério e o Govêrno desmente, na Guanabara ninguém toca no assunto, mas na intimidade uma série de alterações nos quadros administrativos é tida como certa para muito breve.

- Esperado no Rio para a semana o Sr. Antônio Gallotti, em longa temporada de passeio na Europa.

- A Embaixatriz Fininha Leitão da Cunha, sob proibição de receber visitas, desde sábado de carnaval, quando se sentiu mal em Petrópolis e voltou ao Rio, deverá ter alta do médico Magalhães Gomes nos próximos dias.

- O Ministro Jorge Maia será o nôvo Cônsul-Geral do Brasil em Houston, Texas.

- O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara fala à imprensa amanhã à tarde, no Palácio S. Joaquim, para lançar a Campanha da Fraternidade.

- Quem dormia a sono sôlto, vencido pelo cansaço da semana, sábado no baile do Copa, era o assessor do Palácio Guanabara, Nélson José Salim. A água mineral à sua frente atestava o legítimo sono dos justos. Em compensação, no baile do Municipal, 48 horas depois, Salim triunfava sôbre o sono e revelava-se incansável na faina da alegria.

- O Teatro da Universidade Católica de São Paulo — o famoso Tuca — adiou de amanhã para sábado, dia dois, a estréia de O & A, peça de Roberto Freire, programada para ficar uma quinzena no Teatro João Caetano.

- A Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC vai promover a oito de março um concêrto da pianista Sônia Maria Strutt, pelo centenário de nascimento de Villa-Lôbos. Será no auditório do Palácio da Cultura.

- Em Cuiabá, o Hotel Santa Rosa acaba de inaugurar um segundo prédio de dez andares, onde funcionarão 78 apartamentos, suíte presidencial, boate, salões de festas e mais, tudo refrigerado.

- A anunciada presença do poeta soviético Eugênio Evtuchenko no carnaval ficou para outra oportunidade, mas recentemente êle passou uma noite no Rio, enquanto era reparado o defeito no avião em que se dirigia à Colômbia.

Pe. Hélder não responde a Gilberto

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, decidiu não responder às críticas do sociólogo Gilberto Freire, que o acusou de fascista.

Padre Hélder Câmara adianta que assume essa atitude de coração aberto, "pois é natural que a vida seja pontilhada de compreensões e incompreensões".

Exército vende quartel

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem autorizando a venda, sem concorrência pública, da sede do Quartel-General do II Exército, em São Paulo, situada na Rua Conselheiro Crispiniano, 378.

A venda deverá ser feita pelo preço mínimo de NCr$ 1 100 mil, dentro do prazo de dois anos, ao fim do qual êsse preço básico será reajustado. O pagamento poderá ser feito à vista ou com financiamento de 60% no prazo de dois anos sendo no caso hipotecado o prédio à União em garantia da dívida.

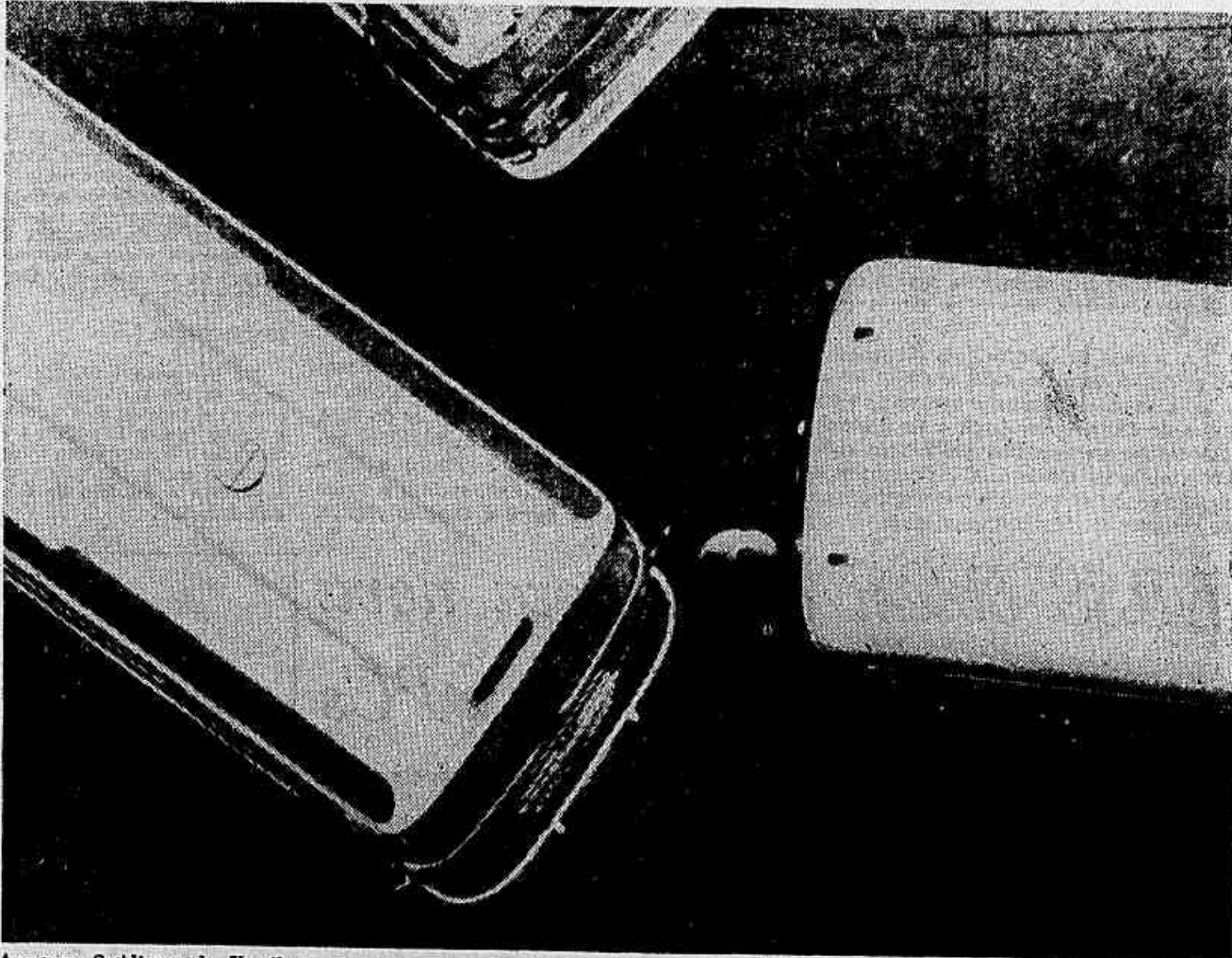
Embaixador da Turquia credencia-se

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva receberá segunda-feira, no Palácio do Planalto, as credenciais do nôvo Embaixador da Turquia no Brasil, Sr. Sinosi Oreal. Será essa a primeira cerimônia de entrega de credenciais em Brasília êste ano.

Fiuza Lima aposenta-se no TST

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, concedendo aposentadoria ao Sr. Minervino Fiuza Lima, no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho.

Por outro decreto, o Presidente designou o Coronel-médico João Veloso para o cargo de Adjunto da Missão Militar brasileira de instrução no Paraguai, em substituição ao Coronel-médico Donato Rispoli Borges.

A FOTO DO DIA

Apertura Cotidiana, de Hamilton Salermo de Moura, foi a melhor foto de ontem escolhida pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL, dentro do Concurso JB-Lutz Ferrando para Fotógrafos Amadores, cujo tema é O Rio — A Vida da Cidade e Seus Tipos Humanos, e está aberto a todos os fotógrafos amadores. Para se inscrever, basta enviar uma ou mais fotografias tamanho 18x24 em papel brilhante, trazendo no verso, em papel destacável, o nome e endereço do candidato e o título da foto, ao Departamento de Relações Públicas do JB ou a uma das lojas da Lutz Ferrando no Rio. Um júri selecionará, entre tôdas as fotos publicadas, as três melhores, cabendo ao 1.º lugar uma máquina Asahi Pentax 35 mm, ao 2.º lugar uma máquina Minolta Autocord 6x6 e ao 3.º lugar um carnet-crediário no valor de NCr$ 500,00, para aquisição de material fotográfico em Lutz Ferrando, que está oferecendo um desconto de 10% na compra e revelação de filmes fotográficos aos candidatos inscritos no concurso. Todos os fotógrafos que já tiveram suas fotos publicadas deverão remeter com urgência os respectivos negativos ao Departamento de Relações Públicas do JB

NEGRÃO VÊ FOTOS NO JB

Na têrça-feira, antes do desfile das Sociedades, o Governador Negrão de Lima percorreu a Avenida Rio Branco, parando aqui e ali para aplaudir um bloco ou divertir-se com as brincadeiras de um folião mais imaginoso. Diante do JORNAL DO BRASIL, onde havia um coreto, o Governador parou e logo recebeu um convite para descansar um pouco no Departamento Fotográfico. Subiu, então, ao quarto andar, viu centenas de fotografias e acabou ganhando, de presente, algumas delas. O Sr. Negrão de Lima elogiou a qualidade das fotos, "muitas geniais", e lamentou que se publicasse apenas uma pequena parte. O Governador trocou idéias ainda com os fotógrafos sôbre aspectos do carnaval

Magistério mineiro recebe adesão de várias dioceses e vai continuar em greve

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo de Juiz de Fora, D. Geraldo Penido, apoiou ontem, o movimento grevista das professôras primárias de Minas, invocando "o direito à sobrevivência", quando a Secretaria de Educação informava que as aulas serão normais, a partir de hoje, em todo o Estado, inclusive em Juiz de Fora, onde apenas cinco dos 44 grupos não funcionaram na semana passada.

A Pagadoria da Capital iniciou ontem à tarde o pagamento do mês de janeiro, fazendo a primeira chamada de cheques na qual se incluía o de número 2704 da Presidente da Associação das Professôras Primárias de Minas, mas durante a assembléia-geral realizada ontem à noite, embora três grupos já estejam funcionando na Capital, as professôras decidiram manter a greve enquanto o pagamento não fôr totalmente atualizado no Estado.

ECUMENISMO

Amanhã, às 19h30m, na sede social do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, as professôras terão um encontro ecumênico com palestras do vigário da paróquia Sagrada Família, padre Sebastião Roque, do pastor da Igreja Metodista, Ministro James Goodwin e do orador espírita Edson Nunces, com mensagens de solidariedade ao movimento.

No balanço apresentado, durante a assembléia-geral é de 230 o número de grupos escolares que continuam em greve na Capital e de 141 cidades do interior, sendo que a paralisação das aulas em Juiz de Fora, Várzea da Palma, Uberlândia e Bom Despacho é apenas parcial.

Com a remessa de NCr$ 3 milhões por dia para atualizar o pagamento nas cidades do interior, a Secretaria de Educação está prometendo e espera que, pelo menos até segunda-feira, esteja normalizado o ensino primário em Minas, com as professôras retornando ao trabalho.

Agentes da Polícia Federal impediram, ontem, que 500 professôras primárias se reunissem na sede da Associação Comercial de Juiz de Fora, alegando necessidade de requerimento à Delegacia Regional, que encaminhará o pedido ao órgão superior, em Belo Horizonte.

Bispo manda apoiar por considerar greve justa

William Weber

Manhumirim — Dois dias antes do carnaval, os párocos de 20 igrejas pertencentes à Diocese de Caratinga, receberam instruções de D. José Eugênio Correia — que já se solidarizara com o Bispo de Luz, D. Belchior Joaquim da Silva Neto — para que apoiassem a greve das professôras em suas paróquias, cumprindo o espírito pastoral da Igreja.

Ao transmitir aos paroquianos, no último domingo, a posição assumida por D. José Eugênio Correia, o Vigário de Manhumirim, padre Luís Bueno, frisou que nem a Diocese ou aquela igreja aderiam ao Sindicato das Professôras mineiras ou às injunções políticas do movimento, ao qual tão-sòmente apoiavam, por considerá-lo justo e de fundo social.

A Diocese de Caratinga, em Minas, é integrada por quase 40 paróquias, destacando-se as das cidades de Manhumirim, Manhuaçu, Carangola, Tombos, Caratinga, Faria Lemos, Ipanema, Lajinha. Quase tôdas as 40 cidades estão com suas atividades escolares interrompidas, pois as professôras dessa região da Zona da Mata de Minas sofrem o mesmo problema da falta de pagamento de seus salários, que atinge todo o Estado.

Certa dúvida ou temor que ainda dominava algumas mestras, as quais relutaram inicialmente a aderir ao movimento, tende a desaparecer, diante do apoio formal do Bispo de Caratinga e dos párocos que dêle recebem orientação espiritual. A Diocese de Caratinga considerou lógico e muito justo o que as professôras mineiras decidiram empreender, como última solução objetivando o pagamento dos salários, em alguns casos com atraso de quase um ano, de vez que as gestões em nível diplomático das professôras junto às autoridades do Govêrno de Minas, falharam uma a uma.

O gerente de um banco de Manhumirim confessou que quase todos os títulos vencidos em carteira são de professôras. Disse que, ao receber a visita de um inspetor, teve apenas a tranqüilidade de lhe afirmar, sem temer qualquer represália, "que os documentos (notas promissórias) eram de professôras".

Sol volta hoje mas por pouco tempo

Após quatro dias de chuvas consecutivas, o carioca terá hoje tempo bom, mas ameaçado de piorar novamente porque uma nova frente fria penetrou no Rio Grande do Sul e move-se na direção nordeste.

A frente fria que provocou as últimas chuvas começou a dissipar-se a leste da Bahia, ao encontrar uma frente quente. A temperatura de ontem variou entre 26.4 (Bangu) e 17.7 (Santa Teresa).

Viana quer refazer Paço do Saldanha

Salvador (Correspondente) — O Governador Luís Viana Filho, depois de uma reunião com o Secretário de Educação, Sr. Luís Navarro de Brito, decidiu que o Estado contribuirá para a reconstrução interna e reestruturação da fachada do Paço do Saldanha, monumental colonial destruído, juntamente com a Rádio Excelsior da Bahia, por um incêndio.

O Governador da Bahia já autorizou ao Secretário de Educação a manter entendimento com o SESC para o aproveitamento temporário dos alunos do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, que funcionava na parte térrea do Paço do Saldanha.

Fundo para desempregado paga bôlsas

Brasília (Sucursal) — Durante um breve despacho com o Ministro Jarbas Passarinho no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva sancionou ontem o projeto de lei que permite que os recursos do Fundo de Assistência ao Desempregado sejam também aplicados no pagamento de anuidades de 1967 e 1968 do programa especial de bôlsas-de-estudos.

Prevê a lei que, na hipótese de falta de recursos no Fundo de Assistência ao Desempregado para o pagamento das anuidades, a União suprirá essa falta.

Seguro ajuda estrada a ter segurança

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem à tarde, sem vetos, o projeto de lei que destinava a parcela de 10% dos prêmos arrecadados com os seguros obrigatórios de responsabilidade civil para a melhoria das condições de segurança do sistema rodoviário nacional.

No seu Artigo 3.º, a lei sancionada prevê que os seguros cujos prêmios tenham valor superior ao salário mínimo regional serão pagos às emprêsas seguradoras parceladamente, em seis prestações mensais consecutivas.

Magalhães se avistará com o Presidente

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, desembarcará esta manhã em Brasília para se avistar com o Presidente Costa e Silva, ocasião em que apresentará um relatório da participação brasileira na II Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e o Desenvolvimento (II UNCTAD) em Nova Déli, e nos trabalhos da Comissão-Mista Brasil-Japão, em Tóquio.

Peracchi e Presidente do IGRA vão definir posição sôbre a Reforma Agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos e o Presidente do Instituto Gaúcho de Reforma Agrária, Sr. Francisco Lousada, vão reunir-se hoje para acertar a resposta que o Govêrno do Estado dará ao pedido de informações da Oposição sôbre sua posição diante do problema da reforma agrária.

O Presidente do IGRA transmitirá ao Governador o ponto-de-vista dos proprietários de Banhado do Colégio, cujas terras foram incluídas no projeto de desapropriação elaborado pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), que são contrários à medida.

FAVORÁVEL

Pessoalmente, o Presidente do IGRA é favorável ao projeto, mas seu comportamento está condicionado à posição já assumida pelo governador em encontro com o Presidente da República e com o Presidente do IBRA, que veio a Pôrto Alegre com o fim de discutir o problema com êle.

Extra-oficialmente, sabe-se que o Governador Peracchi Barcelos manifestou ponto-de-vista contrário a qualquer desapropriação em Banhado do Colégio, por considerá-la inoportuna, oferecendo em troca ao IBRA, para a implantação do projeto, uma área de 19 mil hectares já desapropriada na região.

Parlamentares do MDB, citando divergências existentes dentro da própria bancada da ARENA e a ausência de um pronunciamento categórico do Governador a respeito, aguardam sòmente a reabertura da Assembléia Legislativa para requererem o comparecimento do Presidente do IGRA em plenário, a fim de definir a posição do Govêrno.

O nôvo presidente da Federação da Agricultura (FARSUL) ainda não fixou a posição da entidade sôbre as desapropriações preconizadas pelo IBRA, prometendo fazê-lo brevemente.

Explosão em Piquete mata quatro

São Paulo (Sucursal) — Uma explosão ontem à tarde na Fábrica de Munições Presidente Vargas, em Piquête, matou quatro operários, cujos corpos se desintegraram.

Os militares, dirigentes da fábrica, informaram que o acidente ocorreu cêrca das 16 horas, quando era feita a masseração — reunião de vários ingredientes à nitroglicerina. O Comando do I Exército divulgará nota a respeito e hoje será realizado o entêrro simbólico dos operários.

OS MORTOS

Morreram os operários José Venâncio da Silva, Vânder Guimarães, Geraldo Domingues — êstes solteiros e denominados *pardais*, por serem contratados —, e Quintino Rodrigues da Silva, casado, residente em Lorena. A explosão provocou a demolição quase total da Oficina D-2 e causou prejuízos elevados nas D-1 e D-3.

Macarrão e farinha de trigo surgem amanhã na lista da CADEP com novos aumentos

Dois novos aumentos — o do macarrão e o da farinha de trigo — deverão entrar em vigor a partir de amanhã na lista de preços da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), que será elaborada hoje pela SUNAB em reunião com os comerciantes.

Os comerciantes adiantaram que o aumento do macarrão em pacote e da farinha de trigo serão pedidos em decorrência do aumento do trigo. A majoração é tida como certa, de vez que a SUNAB concedeu, a partir do dia 19, um aumento de 20% no preço do pão, com base na elevação do preço do trigo.

REPETIÇÃO

O aumento esperado pelos comerciantes será para os consumidores uma simples repetição dos que vêm ocorrendo a partir de janeiro. Na lista de preços da CADEP, cuja vigência expira hoje, a banha, os óleos vegetais e o arroz apresentaram-se aumentados em relação aos preços fixados na lista de janeiro.

Além do aumento dos derivados do trigo, os comerciantes pedirão à SUNAB a revisão do preço do café moído a granel — que passará de..... NCr$ 0,35 para NCr$ 0,74 — e do café moído em pacote de meio quilo, de NCr$ 0,20 para NCr$ 0,40.

FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado multou vários estabelecimentos durante o carnaval, pela inobservância dos preços fixados pela SUNAB para a venda de cervejas, refrigerantes e águas minera[illegible] A fiscalização adiou para [illegible] a divulgação do número [illegible]to de barracas e de outr[illegible] tabelecimentos multa[illegible] desrespeitarem a Port[illegible]

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.

Com a participação do DEUTSCH - SÜDAMERIKANISCHE BANK, AG

SEDE: RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 7116, DE 19.7.1962

INSCRIÇÃO C.G.C. 33.172.537-[illegible]

BALANCETE EM 5 DE FEVEREIRO DE 1968

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ — Rio de Janeiro e das agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Santo André, Curitiba, Pôrto Alegre, Brasília e São Bernardo do Campo e das Metropolitanas **Bonsucesso, Catete, Copacabana, Ipanema, Méier, Tijuca, Castelo e Presidente Vargas** no Rio de Janeiro — **Jardim América, Luz, Mooca, Nove de Julho, Perdizes, Pinheiro, Vila Mariana e Praça da República** em São Paulo — **José Menino** em Santos — **Chile** em Salvador — **Farrapos** em Pôrto Alegre

ATIVO

DISPONÍVEL				
Caixa			2.250.634,08	
Banco do Brasil, S.A. — Conta Depósito			7.976.679,02	10.227.313,10
REALIZÁVEL				
EMPRÉSTIMOS				
A Produção:				
Agrícola	2.915.407,86			
Animal	3.095.314,80			
Industrial	70.612.027,25			
A cooperativas de produção	1.764.601,81	78.387.351,72		
Ao Comércio:				
De Produtos Agrícolas	6.023.139,40			
De Produtos de Origem Animal	712.451,24			
De Produtos Industriais	12.896.208,72			
Não Especificados	3.602.285,15	23.234.084,51		
A Atividades não Especificadas		8.529.249,72		
A Instituições Financeiras		827.745,77		
		110.978.431,72		
OUTROS CRÉDITOS				
Banco Central — Recolhimento Compulsório		16.898.028,85		
Prefinanciamento de Exportações		7.751.995,39		
Correspondentes no País		1.011.471,04		
Correspondentes no Exterior — Em moedas estrangeiras		24.409.920,66		
Departamentos no País		52.861.164,72		
Cheques a Compensar		14.252.222,68		
Outras Contas		4.041.167,05	121.236.000,39	
VALÔRES E BENS				
VALÔRES:				
Títulos à ordem do Banco Central	5.850.148,98			
Títulos Federais, Estaduais e Municipais	2.529.976,40			
Ações e Obrigações	365.895,02			
Valôres a Moeda Estrangeira	44.623,32	8.790.643,72		
BENS:				
Imóveis à Venda		1.189.210,85	9.979.854,57	242.194.286,68
IMOBILIZADO				
Imóveis de uso		22.310.910,25		
Imóveis em Construção		453.984,02	22.764.894,27	
Móveis e Utensílios			5.175.851,25	
Almoxarifado			243.958,37	28.189.703,89
RESULTADO PENDENTE				
Despesas Operacionais		228.990,48		
Despesas Administrativas		2.076.463,72	2.305.454,20	
Perdas Diversas			94.841,89	
Despesas de Exercícios Futuros			798.950,20	3.199.246,39
				283.810.550,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Títulos em Cobrança no País		53.245.298,66		
Títulos em Cobrança no Exterior		50.420,00	53.295.718,66	
Valôres em Custódia			370.515,99	
Valôres em Garantia			5.497.988,84	
Beneficiários de Garantias Prestadas			11.134.159,47	
Outras Contas de Câmbio			87.049.037,77	
Outras Contas de Compensação			5.328.669,93	162.676.090,66
				446.486.640,72

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		13.987.960,00		
De Domiciliados no Exterior		2.497.040,00	16.485.000,00	
Fundo de Reserva Legal			504.792,90	
Fundo de Previsão			3.265.000,00	
Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios			2.318.840,51	
Fundos de Reserva Especiais			4.715.540,66	
Reserva para Aumento de Capital — Lei 4 357/64			10.108.444,98	37.397.619,05
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo				
Do público:				
Populares	38.867.849,34			
Sem Limite	62.665.090,18			
De Instituições Financeiras	812.203,07			
De Aviso Prévio	1.127.636,26			
Vinculados	7.141.310,74			
De Domiciliados no Exterior	330.486,12			
Saldos Credores em Contas de Empréstimos	532.568,89	11.477.144,60		
De Entidades Públicas:				
Governos Estaduais	48.860,58			
Governos Municipais	327.033,39			
Autarquias	10.152.335,53			
Sociedades de Economia Mista	35.627,66	10.563.857,16		
A Médio Prazo				
Do Público:				
A Prazo Fixo	1.348.150,97			
A Prazo, com Correção Monetária	6.579.073,00	7.927.223,97	129.968.225,73	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Ordens de Pagamento		4.614.888,41		
Correspondentes no País		27.837,56		
Correspondentes no Exterior — Em moedas estrangeiras		12.317.047,97		
Departamentos no País		49.128.504,09		
Em Cheques e Documentos em Compensação		11.514.892,56		
Outras Contas		4.339.088,80	81.942.259,39	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		717.604,55		
Refinanciamentos de Produtos Rurais		6.013.984,61		
Obrigações Contraídas com Instituições Oficiais		7.801.878,53		
Obrigações em Moedas Estrangeiras		9.076.868,48		
Provisão para Pagamentos a Efetuar		5.045.998,82		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		366.398,23		
Impôsto sôbre Operações Financeiras		406.032,74	29.458.785,96	241.369.271,08
RESULTADO PENDENTE				
Rendas Operacionais			2.999.974,24	
Outras Rendas			314.964,19	
Rendas de Exercícios Futuros			1.728.721,50	5.043.659,93
				283.810.550,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Credores por Títulos em Cobrança			53.295.718,66	
Depositantes de Valôres em Custódia			629.952,65	
Credores por Garantias Recebidas e/ou Prestadas			16.372.711,65	
Movimento de Câmbio		2.372.050,74		
Outras Contas de Câmbio		84.676.987,03	87.049.037,77	
Outras Contas de Compensação			5.328.669,93	162.676.090,66
				446.486.640,72

Paul J. Lakers — Diretor Vice-Presidente

Paulo Affonso Poock Corrêa — Diretor Vice-Presidente

Warther Teixeira de Azevedo — Diretor Vice-Presidente

Adamastor Vergueiro da Cruz — Diretor-Secretário — Contador CRC — GB n.º 2 206

(P

Nova política de salários vai ser submetida a Costa e Silva

As bases para um anteprojeto de lei que solucione os problemas decorrentes da política salarial em vigor serão enviadas ao Presidente da República nos próximos dias, segundo informou ontem fonte do grupo interministerial integrado por representantes da Fazenda, Planejamento e Trabalho para exame do assunto.

A Comissão realiza amanhã mais uma reunião — provàvelmente a última — e segundo o chefe do Setor de Salários e Seguros do Ministério do Planejamento, Sr. Osvaldo Iório, depois de examinar as sugestões dos Senadores Carvalho Pinto e Júlio Leite, inclina-se por uma fórmula que conserve as bases da política salarial em vigor, compensando, contudo, os desajustes no resíduo inflacionário.

SALÁRIO MÍNIMO

A prevalecer a praxe de reajustes do salário mínimo anualmente, e em tôrno do mês de março, como ocorreu de 1965 para cá, no mês vindouro teríamos a fixação das novas bases salariais. Se o reajuste do mínimo acompanhar o aumento do custo de vida nos doze meses compreendidos de março do ano passado a março dêste ano, implicará em um aumento de cêrca de 20 por cento nos níveis atuais (NCr$ 105 para a Guanabara).

O quadro abaixo mostra a evolução dos níveis de salário mínimo e do custo de vida:

Ano	Mês do reajuste	NCr$	Aumento % no custo de vida	Aumento % no salário mínimo
1965	março	66		27,3
1966	março	84	35	25,3
1967	março	105		
1968	março	—	20 (*)	—

(*) Estimativa.

Na hipótese de ocorrer uma elevação no custo de vida da ordem de 20 por cento entre março/67 e março/68, e se o aumento no salário mínimo fôr concedido em igual proporção, teríamos a base de NCr$ 126 para a Guanabara. Deve-se levar, porém, em conta que nos anos anteriores os reajustes foram inferiores ao aumento registrado no custo de vida, o que, por sua vez, atuou também como meio de contenção da inflação.

ALUGUÉIS

Com a elevação dos níveis de salário mínimo, modificam-se também as bases de cálculo para reajustes de aluguéis: dois meses depois de elevado o salário mínimo, começam, de acôrdo com a lei, a se processar os reajustes de aluguéis em parcelas iguais em intervalos de 60 dias.

Comércio de Minas veta suplemento de 40%

Horizonte (Sucursal) [illegible] não contrária ao projeto do Senador Carvalho Pinto que concede um suplemento de emergência da ordem de 40% aos reajustes realizados entre 1.º de setembro de 1967 e 31 de março de 1968, foi anunciada pelo Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Sr. Avelino Meneses.

Concordou com a idéia de que deve ser adotada uma correção salarial "que reponha em níveis reais o poder aquisitivo do trabalhador brasileiro", mas destacou que se devem evitar soluções apressadas ou apenas teóricas, "desvinculadas da realidade nacional ou que não estejam de acôrdo com a atual política econômica do País".

INCONVENIENTES

O Sr. Avelino Meneses julga imprescindível que se corrija o resíduo inflacionário dentro de critérios da mais absoluta justiça, oferecendo valôres reais aos componentes utilizados para o cálculo de salários.

— O objetivo do projeto Carvalho Pinto é bom, ou seja, visando a melhoria de salários sem inflação, mas, a par de oferecer uma solução concreta de salários sem inflação para a melhoria do poder aquisitivo dos trabalhadores, provocará imprevisíveis repercussões na estrutura da previdência social com reflexos altamente negativos para os segurados.

Salientou que o projeto desconheceu a realidade de que o reajuste do salário mínimo é feito, geralmente, em março e se realmente fôr, êste reajuste reduzirá violentamente os possíveis benefícios propostos no projeto.

— Por fim, frisou, a solução proposta pelo Senador paulista implicará em grandes modificações a serem introduzidas na máquina administrativa das emprêsas que, para atendê-las, teriam uma grande incidência no seu custo administrativo.

BÔLSA DE VALÔRES

Ontem, quarta-feira de cinzas, não funcionou a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	10-1/8	Con Ed	33-5/8	Int Tel & Tel	93-3/4	Sears	60-3/8	U S Gypsum	70
Allied Chem	36-1/4	Cont Can	46-3/4	Johns Manville	59-1/8	Sinclair	75-3/4	U S Royal	47-3/4
Allis Chal	33-3/8	Cont Stl	42-5/8	Kennecott	37-3/4	Southern R	47-3/4	U S Smelting	60-1/4
Am Can	31-5/8	Cord Pd	37-1/2	Kroger	27	Std O Ind	52-1/8	Warner Bros	32-1/8
Am Met Cl	46-1/2	Crown Zell	43-3/8	Lehman	21	Std O Cal	60	West Air Br	37-3/4
Amer Std	34	Curtiss W	23-1/8	Lockheed	4-5/8	Std O N J	66-1/2	Woolwth	23-3/4
Amer Smel	60-1/8	Du Pont	154	Loews Thea	50-1/8	Stand. Brands	36-3/8	Westg El	65-1/4
Am T & T	50-3/8	East Air L	34-3/8	Lonestar Cem	17-3/8	Stude Walh	54-1/2	Allien Inc	31-1/8
Amer Tob	33	Eastman	133-3/4	Mobil Oil	45-7/8	Swift	26-7/8	Ark La Gas	35-5/8
Anaconda	41-1/4	Electron Spc	23	Mont Ward	24-7/8	Tech Mat	12-7/8	Creole P	36-3/8
Armour	35-1/4	Ford	50-3/8	Nat Cash R	109	Texaco	77-3/4	Espey Mfg	15-1/2
Atlan Rich	99-1/8	Gen Ele	87	Nat Dist	38-1/4	Texas Gulf	115-1/8	Giant Yell	13-1/4
Atlas Corp	5-1/2	Gen Foods	71-5/8	Nat Lead	63	Textron	44-1/4	Home Oil A	—
Balt Ohio	—	Gen Motors	75-5/8	Otis Elev	41-3/4	Timken	36	Husky Oil	19
Bendix	41-5/8	Gillete	46-1/8	Pac G E	35-3/8	Un Carbide	—	Norf So Ry	42-3/4
Beth Stl	29-5/8	Goodyear	42-3/4	Pan Am	21-5/8	Union Pacific	39-3/4	Seeman	10-1/4
Cerro	44	Grace W R	35-1/4	Phillips P	53-3/8	United Aircr	69-5/8	Syntex	59-1/2
Ches & Oh	63-3/8	IBM	590	Pub S E G	33	Utd Fruit	48-1/2		
Chrysler	50-1/2	Int Harv	33-3/8	Rep Stl	40	United Gas	76-1/2		
Col Gas	27-7/8	Int Nick	103-3/4	Rey Tob	43-1/8	U S Steel	39		

Márcio elogia incentivos à política de preços mínimos

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os produtos agrícolas adquiridos pela Comissão de Financiamento da Produção poderão transitar por todo o território nacional, livres de qualquer embaraço fiscal, acompanhados apenas de documentos emitidos pela CFP, que implementa no País a política de preços mínimos garantidos para os produtos agrícolas.

A medida decorre de acôrdo firmado entre a Comissão de Financiamento da Produção e os Estados, cujos Secretários de Finanças reuniram-se dias atrás em Pôrto Alegre com o Ministro Delfim Neto, quando foram adotadas diversas medidas relativas à aplicação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

ELIMINAR BARREIRAS

O Sr. Márcio Alves revelou que "essa medida, de grande alcance, deverá ter também, como conseqüência, uma atitude das autoridades fazendárias dos Estados, no sentido de eliminar as barreiras que entravam violentamente o fluxo de circulação de mercadorias pelo País afora".

"Pretendo fazer com que a Guanabara acompanhe o esplêndido exemplo do Estado de São Paulo, que não possui barreiras interestaduais ou intermunicipais, e que seja assim o primeiro Estado que, após a Reforma Tributária, elimine completamente as barreiras em seu território. Fui informado de que também o Secretário da Fazenda do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco Farias, tem consciência dessa necessidade.

INDÚSTRIA

O Sr. Márcio Alves considerou a reunião de Pôrto Alegre como das mais importantes para a economia brasileira, anunciando que "pelo convênio firmado entre os Estados, abre-se a perspectiva de se estimular a expansão e instalação de novas indústrias, inclusive na Guanabara. O instrumento que deveremos utilizar para êste fim, será a permissão de que sejam descontadas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM) parcelas de crédito correspondentes à aquisição de equipamentos nacionais".

"Dessa maneira, acrescentou, não só as indústrias que se modernizarem terão substancial alívio em sua carga tributária, como ainda êsse estímulo fiscal irá incentivar a nossa indústria de máquinas, ferramentas e equipamentos.

AGROPECUÁRIA

Acrescentou o Sr. Márcio Alves que até a reunião de Pôrto Alegre os produtores agrícolas estavam constrangidos na sistemática do ICM, obrigados a se preocupar com problemas de natureza contábil, prejudicando-se na principal atividade que era a de semear, colhêr e criar. "Os fazendeiros, declarou, eram multados ou obrigados a pagar 15% do valor de seu rebanho, se o levassem de uma fazenda para outra. Da mesma forma, cereais e outros produtos da lavoura, eram tributados antes mesmo de serem vendidos".

"Pelo convênio firmado em Pôrto Alegre, o produtor ficou livre de qualquer impôsto, dispensado mesmo de escrituração comercial, bastando encaminhar sua produção com uma nota por êle mesmo emitida, com a declaração — "isenta de impôsto".

ISENÇÕES

Após afirmar que a Guanabara, grande consumidora de produtos hortigranjeiros, será bastante beneficiada, o Sr. Márcio Alves informou que também o pescado está, a partir de agora, totalmente livre de impostos. "Importante, porém, acrescentou, é que o Brasil, grande concorrente mundial na venda de milho, arroz e soja, acaba de adquirir excelentes condições para disputar o mercado internacional".

"Pelo convênio de Pôrto Alegre, firmado entre os Estados, prosseguiu, êsses três produtos terão reduzida sôbre si a alíquota do ICM, de 18% para 10%, e para a carne o ônus fiscal não atingirá 8%."

GUANABARA

O Secretário Márcio Alves disse, finalizando, que "se essas medidas não tivessem como resultado um aumento de produção a Guanabara perderia de 30 a 50 milhões de cruzeiros novos por ano. Mas, modernizando-se as indústrias, evidentemente aumentará a produção, da mesma forma que se verificará, em conseqüência, um aumento de arrecadação. E a população carioca, conseguindo economizar sôbre os preços dos produtos alimentares isentos, terá recursos para adquirir bens industrializados que hoje não está em condições de adquirir".

Cresceram durante o ano de 1967 as aplicações dos grandes grupos financeiros

O volume das aplicações dos 30 maiores grupos financeiros privados do País cresceu de NCr$ 863 milhões para NCr$ 1 388 milhões no período de 31-12-66 a 31-12-67, demonstrando que as instituições financeiras estão experimentando um período de grande prosperidade, segundo demonstra um levantamento feito pela Organização SN.

Segundo o levantamento, os grupos que apresentaram maior expansão percentual no período foram os seguintes: Rique S.A. — 460%; Bradesco — 408%; Investimentos BMG — 357%; Financional — 316%; Federal Itaú — 282%; Ficrei — 263%; Verba — 156%; Cofibens — 134%; BGI — 125% etc.

DIVERSIFICAÇÃO

O estudo demonstra que há uma tendência à diversificação em investimentos e, embora a letra de câmbio continue a ser a estrêla do mundo dos investimentos, nota-se um desenvolvimento do volume de empréstimos com recursos provenientes de depósitos a prazo fixo, operações do FINAME, letras imobiliárias, recursos externos, etc.

Os principais emitentes de letras imobiliárias são: Copeg (NCr$ 32 milhões), Continental (NCr$ 23 milhões) e Crefisul (NCr$ 17 milhões. Outro negócio que começa a assumir importância é o depósito a prazo fixo com correção monetária prefixada. Os tomadores desta modalidade são os bancos de investimento: Crefisul (13.9 milhões), Investbanco (NCr$ .. 10,5 milhões), Banco de Investimento do Brasil (NCr$ 8,6 milhões) Banco Brasília de Investimentos (NCr$ 3,4 milhões) Aymoré (NCr$ 2,2 milhões) e Bradesco (NCr$ 2 milhões).

em NCr$

Grupos	Aceites (Incl. Finame) — 3 de novembro de 1967	Letras Imobiliárias — 3 de novembro de 1967	Exigível Total — 3 de novembro de 1967	Exigível Total — 31-12-66
Independência (2 f)	80,3	-	2) 84,2	5) 55,7
Finasa (B, 2f)	71,3	-	3) 74,5	3) 57,4
Bozano Simonsen (B, f)	66,7	-	6) 67,9	7) 38,2
Safra (B, f, im.)	61,3	3,0	5) 68,3	1) 67,4
Crefisul (B, f, im.)	61,1	17,1	1) 94,9	2) 62,2
Halles (B, f)	60,6	-	4) 69,8	6) 47,1
Bradesco (B, f)	60,0	-	7) 65,5	26) 12,9
Ipiranga (f)	56,4	-	8) 63,8	10) 32,5
Credibras (f)	53,0	-	11) 56,3	9) 34,7
Invest. B. M. G. (f)	51,3	-	9) 60,8	25) 13,3
Federal Itaú (B)	45,3	-	13) 46,6	27) 12,2
Financional (B, f)	45,1	-	12) 50,4	8) 37,1
B. G. I. (B, f)	43,5	-	14) 46,3	15) 20,6
Cofibens (f)	31,9	-	19) 33,5	22) 14,3
Ficrei (f, im.)	30,0	0,8	21) 31,9	8,8
Aymoré (B)	29,4	-	22) 30,8	12) 27,2
Verba (f)	28,5	10,0	16) 41,5	20) 16,2
Rique (f, im.)	25,7	2,1	20) 32,5	5,8
Creditum (2 f)	24,7	-	24) 25,3	16) 18,9
Planalto (f)	23,4	-	28) 23,5	-
Bracinvest (f)	22,8	-	8) 35,6	17) 18,3
Electra (f)	22,8	-	9) 22,9	-
Brasília (B, f)	22,1	-	23) 27,5	14) 21,1
Regional (f)	21,5	-	30) 22,2	-
Fininvest (f)	19,5	-	32) 20,6	9,7
Mercaminas (f)	17,8	-	31) 21,9	28) 12,1
Financial (f)	17,5	-	34) 18,3	4,4
Federal Desenv. Econ. (f)	17,3	-	33) 19,2	29) 11,9
Decred (2 f)	17,1	-	17) 39,0	13) 22,8
Sofisa (f)	16,6	-	35) 16,8	32) 10,7
Credence (f)	16,3	-	37) 16,7	-
Copeg (f)	5,9	32,0	10) 59,1	11) 28,5
BIB/Deltec (B, f)	11,8	-	15) 42,9	4) 55,8
Continental (im.)	-	23,6	25) 23,9	-
Fiducial (B)	13,3	-	27) 23,1	18) 17,8
B. I. G. (B, f, im.)	13,6	8,1	28) 23,0	24) 13,8
Investbanco (B)	10,1	-	32) 20,7	-
Credinorte (f)	12,8	-	35) 16,8	5,6

f — financeira
im — sociedade de crédito imobiliário
B — banco de investimento.

Crescem os depósitos nos bancos

Um grande volume de depósitos verificou-se ontem nos estabelecimentos bancários, a partir do meio-dia, quando teve início o expediente, sendo interpretado pelos banqueiros como indício de ter sido elevado o nível das vendas durante os dias de carnaval.

O nível dos depósitos dos bancos tem sido bom nestas últimas semanas e ainda permanece baixa a procura de crédito pelas emprêsas, em razão de uma certa expectativa que ocorre todos os anos nestes primeiros meses do ano, mas já surgem indícios de que a partir dêste mês a procura assumirá maiores proporções.

PROBLEMA

Os banqueiros acreditam que será inevitável a antecipação do término da vigência da Resolução 79 do Banco Central — que impõe uma rígida limitação nos empréstimos bancários — por fôrça da grande procura que está a caminho.

Esta procura de crédito para a produção e comercialização dos produtos será especialmente elevada porque as vendas industriais do fim do ano passado foram boas, esvaziando os estoques. Atender a esta procura, para propiciar um bom nível de produção às emprêsas, segundo realçam os banqueiros, atende ao interêsse do Govêrno, que pretende uma sensível elevação no produto interno durante êste ano.

Comissão propõe plano para ativar mercado de capitais

A Comissão Consultiva de Mercado de Capitais aprovou um programa de quatorze pontos, compreendendo medidas das áreas dos Ministérios da Fazenda e Planejamento e do Banco Central, tendo em vista dinamizar o setor em 1968, situando o setor de investimentos como alavanca do desenvolvimento econômico.

Segundo o prof. Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão e coordenador das sugestões formuladas, o mercado de capitais poderá se constituir em poderoso instrumento da luta antiinflacionária, de valor inestimável nesta batalha em que se acha empenhado o Govêrno e, especialmente, o nôvo Presidente do Banco Central.

OS PONTOS

São os seguintes, segundo o prof. Teófilo de Azeredo Santos, os pontos que poderão exercer decisiva influência no desenvolvimento do mercado de capitais:

1. CONTRÔLE DOS TÍTULOS PÚBLICOS — Não se pretende impedir aos Estados e Municípios a emissão de títulos públicos, mas sim evitar-se que o descontrôle perturbe o mercado de capitais, pelo excesso de lançamento de títulos, provocando a elevação da taxa de juros e pondo em risco o prestígio dos títulos federais. Importante é notar que se não atribuiu a devida gravidade ao fato que está se repetindo: as emissões têm sido anunciadas sem esquema de liquidação, o que leva à conclusão no sentido de que outra emissão futura cobrirá o principal, juros, correção monetária e demais despesas das emissões anteriores.

2. QUOTA AO PORTADOR PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO — Quando se pretende estimular o mercado de ações, não se pode deixar de utilizar os atrativos que o investidor considera como tais. Não se trata de mera especulação intelectual, mas, ao revés, de mera análise da situação de nosso mercado, que se encaminha, de preferência, para os títulos ao portador. Daí ter o próprio Govêrno escolhido a forma ao portador para os títulos a que pretende dar maior estímulo: obrigações do tesouro e letras imobiliárias.

3. MENOR IMPOSTO PARA LETRAS DE CÂMBIO — Há de ser estimulada, com urgência, a coleta de poupanças populares através de títulos de prazo longo, mercado ainda desconhecido entre nós. Uma fórmula para isto será a redução dos ônus tributários, na proporção inversa do prazo das letras.

4. DISCIPLINA NOS TRIBUTOS — É importante estabelecer em lei, de forma clara, objetiva e atendendo ao propósito de alargar o mercado de capitais, a disciplina tributária dos títulos de crédito, hoje eivada de dúvidas e controvérsias.

5. DEPÓSITO COMPULSÓRIO — Permitir aos bancos comerciais que apliquem parcela do atual recolhimento compulsório em obrigações do tesouro e em títulos privados. Trata-se de ampliar-se a instituição do chamado open market, em boa hora implementado pelo atual Govêrno.

6. AÇÕES EM GARANTIA DE CONTRATOS — Autorizar as emprêsas empreiteiras de obras públicas federais a apresentar, em caução, ações ou títulos cujo prazo de resgate seja superior a 2 anos, atendidas as exigências do Banco Central.

7. CAPITAL AUTORIZADO — Disciplinar o Capital Autorizado para as instituições financeiras, conforme é previsto na Lei de Mercado de Capitais.

8. MAIOR ÁREA PARA AS FINANCEIRAS — Ampliar o campo operacional das financeiras, de forma a possibilitar-lhes descontar títulos de emprêsas de prestação de serviços, notadamente transporte e seguros, o que beneficiará estas atividades econômicas, indispensáveis ao desenvolvimento do País.

9. CONSOLIDAÇÃO LEGAL — Consolidar a atual legislação sôbre Mercado de Capitais, hoje espalhada em quase uma centena de Resoluções e Circulares.

10. DEBENTURES CONVERSÍVEIS — Disciplinar, estimulando, a emissão e circulação de debêntures conversíveis em ações, resguardados os princípios de segurança e liquidez.

11. ESTÍMULO ÀS AÇÕES — Reduzir a carga tributária sôbre as ações, de forma a que não seja superior à incidente sôbre títulos de renda fixa.

12. AUMENTO DE CAPITAL — Estabelecer isenção tributária sôbre os aumentos de capital das emprêsas com recursos provenientes de reservas ou lucros suspensos (Regulamento do Impôsto de Renda — Art. 286 — Dec. 58 400, de 10/5/66).

13. INVESTIDORES INSTITUCIONAIS — Estimular a criação de investidores institucionais.

14. CAPITAL ABERTO — Reformulação do conceito de Sociedade Anônima de Capital Aberto, atendidas as peculiaridades regionais e a necessidade de reduzir a exigência sôbre os índices de negociabilidade.

Geólogos vão ver carvão do Araguaia

Goiânia (Correspondente) — Cêrca de 60 toneladas de equipamentos de sondagem geológica já se encontram em localidades goianas nas margens do Rio Araguaia, para pesquisar depósitos de carvão mineral descobertos na área, a pedido do Ministério das Minas e Energia.

Os especialistas Galeno Piantra e Guntran Kremer, atualmente na Região do Araguaia, em companhia do Vice-Governador do Estado, Sr. Osires Teixeira, informam que as operações foram iniciadas em dezembro do ano passado, na localidade goiana de Patos, junto à Serra das Candeias.

O trabalho vem sendo realizado com o concurso de 11 geólogos e químicos, 60 técnicos auxiliares e trabalhadores braçais recrutados na região. As previsões indicam que a primeira fase das operações será concluída dentro de um ano.

Disseram mais os especialistas que comandam o trabalho que, caso as sondagens apontem a existência de jazidas de carvão em teor e quantidade apreciáveis, será criado um parque siderúrgico na Região do Araguaia, já que foram cadastrados grandes depósitos de ferro e manganês.

Grupo verá empréstimo para rodovia

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decreto instituindo no Ministério dos Transportes um Grupo de Trabalho para elaborar estudos visando a obtenção de financiamentos externos destinados a obras rodoviárias.

SUVALE beneficiará a goianos

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Interior anunciou ontem que a Superintendência do Vale do São Francisco — SUVALE — vai estender seu raio de ação ao Estado de Goiás, e neste sentido já assinou convênios com os órgãos administrativos dos Municípios de Cristalina e Luziânia para a construção da linha de transmissão energética àquelas áreas.

Os recursos já empregados no plano de obras em Goiás somam quantias superiores a meio milhão de cruzeiros novos e visam suprir de energia elétrica e água os municípios interioranos daquele Estado.

Operários da ACESITA fazem greve

Belo Horizonte (Sucursal) — Três mil operários da usina siderúrgica ACESITA, em Coronel Fabriciano, aproveitaram o carnaval e entraram em greve geral, a partir de domingo, apenas uma turma se revezando para manter acesos os altos fornos, prometendo voltar ao trabalho sòmente depois de uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que julgará nos próximos dias qual será o percentual de aumento salarial a que têm direito

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, que ontem voltou da fábrica de Coronel Fabriciano, declarou que não viu qualquer irregularidade no movimento grevista, esperando que haja logo um acôrdo entre as partes. O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Coronel Fabriciano, Sr. Antônio Brum, diz que desde 1964 a companhia não paga aos seus funcionários o reajustamento salarial efetivo, o que originou a greve.

No seu quarto dia de greve, os operários continuaram ontem mantendo apenas uma turma para cuidar dos altos fornos da ACESITA, afirmando o Sr. Antônio Brum que "o sindicato faz questão de que seja assegurado o funcionamento de setores que interessam à segurança nacional".

Para o Presidente do sindicato, a greve é perfeitamente legal, de acôrdo com a Lei n.º 4 330, de 1.º de junho de 1964. Segundo êle, os operários da ACESITA desde 1964 não recebem o que ficou estabelecido nos julgamentos dos tribunais e que sòmente depois de um pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho a greve terminará.

Diz ainda o Sr. Antônio Brum que entregou ao Presidente Costa e Silva em outubro do ano passado, quando da instalação do Govêrno federal em Minas, um relatório informando detalhadamente tudo o que vinha acontecendo.

No dia sete foi realizada uma assembléia geral, sendo decretada a greve a partir de domingo passado. No dia 12, o Delegado do Trabalho em Minas, Sr. Onésimo Viana, reuniu as partes em seu Gabinete para tentar a conciliação, atendendo ao que prescreve o Artigo 11 da lei de greve, mas o acôrdo não foi conseguido.

Sede: Av. Rio Branco, 151 - 3.º andar - GB - tels.: 22-1960 - 22-1968 - 31-2821 - End. Telegráfico "CREDENCE"
SALVADOR: Av. Chile, 22 - S/L
CARTA PATENTE II-183 - BANCO CENTRAL DO BRASIL
— C. G. C. - 33.291.238 - Ministério da Fazenda —

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Transcorridos os primeiros onze meses de nossas atividades vimos apresentar aos senhores acionistas e ao público em geral o resultado do trabalho que realizamos.

Tem sido nossa meta principal o perfeito desempenho do papel altamente social que cabe às instituições de crédito. Não nos desviamos um momento siquer dessa diretriz; e essa política permitiu-nos alcançar ràpidamente o elevado conceito de que desfrutamos hoje no mercado financeiro nacional.

Colaboramos desde a primeira hora com o Govêrno em sua política de reduzir as taxas dos financiamentos. Nosso balanço, apesar disso, apresentou resultado magnífico.

Selecionamos rigorosamente os financiados. Essa política não provocou, no entanto, a diminuição do volume de nossas operações.

Pudemos oferecer aos compradores de nossas letras de câmbio condições de alta rentabilidade sem qualquer similar no País. Nem por isso deixamos de atender à espetacular procura de papéis por parte das mais conceituadas emprêsas distribuidoras e dos clientes em geral.

No balanço do primeiro semestre de 1967, o nosso capital era de NCr$ 500.000,00 mas ao encerrar-se o exercício já atingira NCr$ 1.100.000,00. Registre-se, ainda, que embora não figure no balanço ora apresentado, o capital social foi novamente elevado, em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de janeiro de 1968, para NCr$ 3.100.000,00, ato recentemente homologado pelo Banco Central do Brasil.

A confiança demonstrada em nossa Sociedade traduz-se pelo crescente volume de aceites concedidos: somavam NCr$ 4.852.805,15 ao fim do primeiro semestre, tendo-se elevado êsse saldo para NCr$ 18.584.489,12 no último dia do ano. Assinale-se, a propósito, que essa posição coloca a nossa Companhia entre aquelas de mais acentuada penetração no mercado nacional de títulos e a que maior progresso apresentou em 1967, no Brasil, quer em têrmos percentuais ou em números absolutos.

Foi de NCr$ 169.405,33 a renda líquida apurada em junho de 1967, enquanto atingia NCr$ 645.854,78 o lucro do semestre. Transferimos para "Lucros Suspensos" o resultado correspondente aos cinco meses de atividades do primeiro semestre; a próxima Assembléia Geral Ordinária decidirá sôbre a destinação da segunda parcela.

Pelo exame das cifras do balanço verificarão ainda os senhôres acionistas que procuramos conter as nossas despesas com o objetivo de atender ao plano de desenvolvimento para o ano de 1968, o qual inclui, entre outras, a instalação do setor de financiamento às exportações.

Por outro lado, os senhores acionistas tiveram oportunidade de testemunhar o interessante trabalho desenvolvido pela Credence junto aos delegados à Reunião do Fundo Monetário, em Setembro de 1967, como etapa de seu plano de expansão que visa ao mercado financeiro externo. Estamos certos de que o nome Credence está hoje conhecido na área financeira internacional.

Consignamos, nesta oportunidade, profundos agradecimentos a todos os nossos acionistas, conselheiros, clientes, funcionários e amigos em geral, sem os quais teria sido impossível colocar a Credence na posição de relêvo em que se encontra.

Estendemos, ainda, o nosso reconhecimento às autoridades monetárias que prestigiaram sempre tôdas as nossas iniciativas.

Submetemos as contas do exercício de 1967 à apreciação do Conselho Fiscal e da Assembléia Geral, resta-nos pedir a Deus que nos permita continuar a mesma linha até aqui seguida.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968.

PRESIDENTE: CAIO MARCELLO MANO GALLO — DIRETOR-SUPERINTENDENTE: HABIB HISSA — DIRETOR-ADMINISTRATIVO: NELSON DO VALLE MORAES — DIRETOR-EXECUTIVO: WILSON CORRÊA BRASIL

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

DISPONÍVEL		
Em moeda corrente	267,44	
Bancos c/ Depósito à Vista	1.009.296,83	
Banco Central — c/ Depósito Circular n. 59	45.268,08	1.054.832,35
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	18.584.489,12	
Banco do Brasil — C/ Fundo de Indenização Trabalhista	332,03	
Banco do Nordeste do Brasil — C/ Arrecadação à Ordem da "SUDENE"	4.547,06	
Banco do Brasil S/A — Depósito Especial Decreto-Lei n. 157 e 238/67	85.051,20	18.674.419,41
IMOBILIZADO		
Instalações	154.081,06	
Móveis, Máquinas e Utensílios	72.600,28	
Material de Expediente	36.668,43	263.349,77
RESULTADOS PENDENTES		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	600,00	
Valôres em Garantia	43.588.279,87	
Bancos C/ Cobrança	933.630,04	44.522.509,91
		64.515.111,44

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.100.000,00	
Reserva Legal	42.971,13	
Fundo de Depreciação	16.169,31	
Fundo de Indenização Trabalhista	341,60	
Lucros em Suspenso	12.378,94	1.171.860,98
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	17.902.023,50	
Impôsto s/Operações Financeiras	24.699,66	
Impôsto de Renda na Fonte	420,62	
Impôsto Sindical	195,93	
Previdência Social a Pagar	5.468,47	
Certificado de Compra de Ações Decreto-Lei n. 157	85.051,20	18.017.859,38
RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		802.881,17
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	600,00	
Depositantes de Valôres em Garantia	43.588.279,87	
Títulos em Cobrança	933.630,04	44.522.509,91
		64.515.111,44

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968.

CAIO MARCELLO MANO GALLO, DIRETOR-SUPERINTENDENTE — NELSON DO VALLE MORAES, DIRETOR-ADMINISTRATIVO — WILSON CORRÊA BRASIL, DIRETOR-EXECUTIVO — HABIB HISSA, AUDITOR E PROCURADOR GERAL — JOSÉ BERNARDO PEREIRA, TEC. CONTAB. - GB - 10.282, ECONOMISTA - CREP - 3.183

Demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", relativo ao 2.º semestre de 1967

DÉBITO

Despesas Administrativas	174.887,30	
Despesas de Promoção de Negócios	78.099,03	
Impostos e Taxas	6.329,33	
Despesas c/Cobrança Bancária	90,02	
Amortização do Ativo	16.169,31	275.574,99
Fundo de Reserva Legal	33.992,35	
Lucro à Disposição da Assembléia Geral	802.881,17	836.873,52
TOTAL NCR$		1.112.448,51

CRÉDITO

Saldo não distribuído no semestre anterior		157.026,39
Renda de Operações	502.993,37	
Outras Rendas	452.428,75	955.422,12
TOTAL NCR$		1.112.448,51

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968.

CAIO MARCELLO MANO GALLO, DIRETOR-SUPERINTENDENTE — NELSON DO VALLE MORAES, DIRETOR-ADMINISTRATIVO — WILSON CORRÊA BRASIL, DIRETOR-EXECUTIVO — HABIB HISSA, AUDITOR E PROCURADOR GERAL — JOSÉ BERNARDO PEREIRA, TEC. CONTAB. - GB - 10.282, ECONOMISTA - CREP - 3.183

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições legais e estatutárias submetemos à V. Sas., o BALANÇO, demonstração da conta de LUCROS E PERDAS e parecer do CONSELHO FISCAL, referentes ao exercício encerrado em 29 de dezembro de 1967.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL da CREDENCE S. A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tendo examinado o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, referente ao semestre encerrado em 29 de dezembro de 1967, são de parecer que as mesmas se encontram na mais perfeita ordem correção e retratam, fielmente a situação dos negócios, recomendando-os por isso, à aprovação da Assembéia Geral.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968.

AYRTON DOS SANTOS COSTA — ALOYSIO ÁLVARO MAGGESSI DE OLIVEIRA — ANTÔNIO MOLINA

RESUMO DO 1.º ANO DE ATIVIDADES DA CREDENCE S.A.

Mês	ATIVO		PASSIVO	
FEVEREIRO	Disponível	37.638,65	Não Exigível	513.434,77
	Realizável	1.049.710,03	Exigível	705.214,01
	Imobilizado	135.936,26	Resultados Pendentes	16.233,81
	Resultados Pendentes	11.597,65	Contas de Compensação	1.911.878,31
	Contas de Compensação	1.911.878,31		
	TOTAL	3.146.760,90	TOTAL	3.146.760,90
MARÇO	Disponível	43.894,90	Não Exigível	1.113.434,77
	Realizável	1.772.870,80	Exigível	838.855,59
	Imobilizado	143.773,07	Resultados Pendentes	26.649,24
	Resultados Pendentes	18.400,83	Contas de Compensação	2.370.047,79
	Contas de Compensação	2.370.047,79		
	TOTAL	4.348.987,39	TOTAL	4.348.987,39
ABRIL	Disponível	99.553,16	Não Exigível	1.113.434,77
	Realizável	2.660.535,13	Exigível	1.750.298,49
	Imobilizado	145.320,48	Resultados Pendentes	68.819,24
	Resultados Pendentes	27.143,73	Contas de Compensação	4.485.663,83
	Contas de Compensação	4.485.663,83		
	TOTAL	7.418.216,33	TOTAL	7.418.216,33
MAIO	Disponível	139.007,52	Não Exigível	1.113.434,77
	Realizável	3.648.421,79	Exigível	2.754.527,75
	Imobilizado	160.546,55	Resultados Pendentes	119.627,16
	Resultados Pendentes	39.613,82	Contas de Compensação	6.936.228,34
	Contas de Compensação	6.936.228,34		
	TOTAL	10.923.818,02	TOTAL	10.923.818,02
JUNHO	Disponível	453.944,19	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	5.602.048,05	Exigível	4.941.355,59
	Imobilizado	161.110,56	Resultados Pendente	—
	Resultados Pendentes	2.978,50	Contas de Compensação	11.033.304,66
	Contas de Compensação	11.033.304,66		
	TOTAL	17.253.385,96	TOTAL	17.253.385,96
JULHO	Disponível	250.193,95	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	8.078.810,61	Exigível	7.165.191,92
	Imobilizado	167.118,59	Resultados Pendentes	76.538,14
	Resultados Pendentes	24.332,62	Contas de Compensação	16.335.562,17
	Contas de Compensação	16.335.562,17		
	TOTAL	24.856.017,94	TOTAL	24.856.017,94
AGÔSTO	Disponível	720.744,29	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	11.672.041,13	Exigível	11.165.479,14
	Imobilizado	183.271,34	Resultados Pendentes	187.117,14
	Resultados Pendentes	55.265,23	Contas de Compensação	24.808.524,47
	Contas de Compensação	24.808.524,47		
	TOTAL	37.439.846,46	TOTAL	37.439.846,46
SETEMBRO	Disponível	938.280,26	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	14.565.883,96	Exigível	14.209.174,59
	Imobilizado	200.079,19	Resultados Pendentes	283.350,02
	Resultados Pendentes	67.006,91	Contas de Compensação	31.659.521,76
	Contas de Compensação	31.659.521,76		
	TOTAL	47.430.772,08	TOTAL	47.430.772,08
OUTUBRO	Disponível	881.970,35	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	17.196.909,85	Exigível	16.787.961,92
	Imobilizado	214.820,72	Resultados Pendentes	362.060,02
	Resultados Pendentes	115.046,73	Contas de Compensação	37.914.446,27
	Contas de Compensação	37.914.446,27		
	TOTAL	56.323.193,92	TOTAL	56.323.193,92
NOVEMBRO	Disponível	747.989,69	Não Exigível	1.278.725,71
	Realizável	18.731.272,53	Exigível	18.184.755,59
	Imobilizado	235.199,32	Resultados Pendentes	413.342,62
	Resultados Pendentes	162.362,38	Contas de Compensação	41.288.006,85
	Contas de Compensação	41.288.006,85		
	TOTAL	61.164.830,77	TOTAL	61.164.830,77

* Capital elevado para NCR$ 3.100.000,00 e já integralizado (Diário Oficial 5/2/68).

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

AS QUATRO FACES DO MÊDO (Kwaidan), japonês, de Masaki Kobaiashi. O cineasta de Harakiri conquistou o Prêmio Especial do Júri, em Cannes/65, com êsse filme de quatro histórias fantásticas, em clima onírico. Tecnicolor/Tohoscope. Com Michiyo Aratama, Keiko Kishi, Rentaro Mikuni, Tetsuya Nakadai. Exclusividade no **Art-Palácio-Copacabana**: 14h30m, 17h45m, 21h. (18 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

HERÓIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Orquestra sinfônica americana cai prisioneira dos alemães durante a Batalha do Bolsão, na Segunda Guerra Mundial. Melodrama baseado em uma história de Alan Sillitoe. Com Charlton Heston, Maximilian Schell, Kathryn Hays, Leslie Nielsen, Anton Diffring. Tecnicolor. **São Luís** (desde 13h20m) e **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 30m. (14 anos).

HONDO, O DESTEMIDO (Hondo and the Apaches), americano, de Lee Katzin. Por seu **know-how** em apaches, Hondo é convocado para promover a paz entre os índios e o exército do Grande Pai Branco. No elenco, o novato Ralph Taeger, o velho Robert Taylor, Kathie Browne, Gary Merrill, Michael Rennie. Metrocolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MAGNÍFICO TEXANO, de Lewis King. Western com Glenn Saxon, George Greenwood, Helen Wart. Côres. **Ópera, Rio, Festival, São José, Paris-Palace, Rio Branco, Matilde, Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

GRINGO (Quien Sabe?) italiano, de Damiano Damiani. Faroeste do Mercado Comum Europeu, inventando um bandido-revolucionário mexicano chamado El Chuncho. O bom Gian Maria Volontè, Klaus Kiuski, Lou Castel (protagonista do fabuloso **I Pugni in Tasca**) e Martine Beswick estão no tiroteio. Tecnicolor/Tecniscope. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

MEU NOME É PECOS — Faroeste de **gang** européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Coral**. (14 anos).

O PEQUENO MUNDO DE MARCOS, brasileiro, de Geraldo Vietri. Dizem que só o amor conseguirá resolver o problema de Marcos, abandonado pela mulher com a filhinha paralítica nos braços. Nomes na ficha: Marcos Plonka, Ana Rosa, Glanette Franco. **Asteca, Riviera, Ricamar, Tijuca e Petrópolis**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AGENTE 00100 CONTRA OPERAÇÃO TERRORISTA (S.O.S./Conspiración Bikini), mexicano, de René Cardona, Jr. Produção México/Equador. Agentes de uma organização terrorista tem como fachada uma fábrica de biquinis. Com Sônia Furio, Sônia Infante, Roberto Cañedo. **Império e Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS MONSTROS (I Mostri), italiano, de Dino Risi. Comédia de múltiplos episódios, sacrificada em estréia anterior, há poucas semanas. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Lando Buzzanca, Michèle Mercier. **Alaska**: 13h30m, 15h45m, 18h, 20h15m, 22h30m. (18 anos).

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Caruso, Kelly, Bruni-Botafogo, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Mello**. (Livre).

CONTINUAÇÕES

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por sua equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joanna Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Veneza**: 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

ARGOMAN SUPERDIABOLICO (Argoman Superdiabolicus), de Terence Hathaway (Sérgio Grieco). O misterioso Argoman sob suspeita de ter roubado uma das mais preciosas jóias da Coroa Britânica. — Com Roger Browne, Dominique Boschero. Prod. italiana. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Copacabana, Plaza** (nesta desde 10h da manhã), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semi-documentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robarde, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Capitólio, Rian**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (16 anos).

DAKOTA JOE (Dakota Joe), de Túlio Demicheli. Faroeste europeu com Robert Hundar (um dos pseudônimos no elenco), Fernando Sancho, Gloria Milland. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Marrocos, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Nilópolis), **Reis, Anchieta, São João Meriti, Paraíso, Scala**. (14 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Copacabana e Britânia**. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Dr. Dolittle), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a clientela humana pelos animais e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio**: 14h, 17h, 20h. (Livre).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. O ator-produtor-diretor-co-argumentista JL diverte seu público cativo, em um de seus filmes mais frágeis de imaginação e construção. Com Susan Bay, Harold J. Stone, Buddy Lester. Eastmancolor. **América e Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Effimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocen, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som esfereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courteney, Donald Pleasance, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision. Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

ROJO, O IMPLACAVEL, de Lee Colman. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrison, Peter Carter, Annie Gorassini. **Flórida, Marrocos, Bruni-Ipanema, Imperator, Alfa, Regência e São Pedro**. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do **show**, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Ênio Gonçalves, Jorge Dória: **Royal, Rio-Palace e São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguêsa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários comédias, desenhos — 60 minutos —a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NÔVO — Um filme por dia, no Paissandu — às 20h e 22h30m — sob patrocínio da Cinemateca do MAM e da Bienal de São Paulo. Hoje: **A Fome** (Svelt), dinamarquês, de Henning Carlsen, em coprodução Dinamarca/Suécia. Quarto longa-metragem de Carlsen, baseado no romance (1890), do norueguês Knut Hamsun. O ator Per Oscarsson ganhou prêmio em Cannes. Também no elenco a sueca (de **O Silêncio**) Gunnel Lindblom. Amanhã: **O Jôgo da Guerra**, inglês, de Peter Watkins.

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martínez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724): 21h30m; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

LINGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélio Renaud e Edgar Martorelli. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 382. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho: com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Ivã Cândido, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

PERIGO NA RUA

Com sua pista diminuída pelas obras da Rio Light, a Rua Jardim Botânico ficou mais perigosa

Soldado enlouquece e mata dois companheiros de farda no quartel da S. Clemente

Um soldado que enlouqueceu ao deixar, ontem pela manhã, o serviço no 2.º Batalhão da Polícia Militar, aquartelado na Rua São Clemente, matou dois soldados seus amigos: Gabriel Guimarães Martins e Nélson Ponciano de Oliveira. Tudo começou quando o soldado Amilar de Oliveira Cardoso manifestou os primeiros sinais de loucura.

Depois de discutir intempestivamente com o cabo de dia no interior do quartel, Amilar sacou de sua arma e passou a fazer disparos a êsmo, atingindo Gabriel. Para intimidá-lo, seu outro amigo Nélson Ponciano de Oliveira, apanhou sua metralhadora e passou a disparar para o ar, sendo então alvejado na testa.

TÔDA A CARGA

Continuando a disparar, completamente fora de si, Amilar feriu ainda os soldados José Lair e Edison José, que estão hospitalizados. Esgotada a munição, tentou a fuga, sendo dominado a custo e conduzido ao Instituto Psiquiátrico Pinal e depois removido para o hospital da corporação, no Estácio. Durante o tumulto e procurando fugir das balas, feriram-se os soldados Manuel de Oliveira, Guaraci de Sousa Reis e José Farias Franco, que sofreram contusões e escoriações.

Tanto o soldado Amilar como os dois mortos foram incorporados à Polícia Militar em 1963, quando se tornaram amigos. Durante todo êsse tempo foram soldados exemplares, sem qualquer falta anotada em suas fôlhas de serviço.

Sôbre a ocorrência o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, distribuiu nota oficial.

Obras da Rio Light na Rua Jardim Botânico provocam atropelamentos e batidas

As obras que a Rio Light vem realizando na Rua Jardim Botânico estão ocasionando atropelamentos e choques de veículos, porque as escavações são protegidas por uma cêrca que, além de estreitar a pista, dificulta a visibilidade do sinal luminoso da esquina com a Rua Maria Angélica e impede os motoristas que saem das ruas transversais de verem se há possibilidade ou não de seguir adiante.

Na madrugada de ontem, 10 pessoas foram atropeladas em frente ao número 335, quando saíam do baile da Sociedade Hípica, pelo carro GB 2-12-36, dirigido pelo Sr. Almir Pereira da Silva, que foi autuado na 15.ª Delegacia Distrital. Uma môça e um rapaz tiveram fratura de braço e perna e os demais contusões e escoriações.

CONGESTIONAMENTO

A cêrca que protege as escavações da Light vem provocando, também, o congestionamento do tráfego, principalmente no trecho entre o Túnel Rebouças e a Rua Maria Angélica, que é onde a Rua Jardim Botânico fica mais estreita.

Os feridos no desastre de ontem são: Glória dos Santos Aguiar (fratura da coxa direita), Daltro do Espírito Santo (fratura do braço esquerdo), Paulo César Barreto dos Santos, Eduardo Gomes de Matos, Luís Fernando Figueiredo Machado, Eduardo Miranda Batista, Halsai Pôrto Gomes, Estela dos Santos Aguiar, Sandra Maria Nizzo e Maria Eunice de Matos. Glória e Daltro ficaram internados no Hospital Miguel Couto, onde seus companheiros foram medicados.

Mortos são retirados do Araguaia

Goiânia (Correspondente) — Sem o apoio da FAB, que se declarou sem condições de dar ajuda, voluntários de Goiânia conseguiram ontem retirar do fundo do Rio Araguaia dois dos cinco mortos no desastre de segunda-feira.

O pequeno Bonanza, semidestruído pelo violento choque com a água, continua amarrado a uma corda atada à margem do rio.

Foram trazidos para Goiânia, num Cesna 310 do Govêrno do Estado, os cadáveres do vaqueiro Jeremias Araújo e do pilôto José Mauro Magalhães, permanecendo imersos no Araguaia, dentro do avião sinistrado, os corpos dos pilotos Pascoal Garcia Tosta, Zilmar Gomes Queirós e Válter José Figueiredo.

O DESASTRE

O desastre ocorreu às 17 horas de segunda-feira, quando os quatro pilotos e o vaqueiro, hóspedes da Fazenda Montaria no Município de Barra do Garças, na divisa sul de Goiás com Mato Grosso, resolveram fazer vôos rasantes sôbre o Rio Araguaia. Numa das evoluções, o pilôto Pascoal Tosta, proprietário da Fazenda e do avião não pôde controlar o aparelho, que mergulhou violentamente nas águas, a poucos quilômetros abaixo da Cidade de Aragarças.

O avião — um Bonanza, prefixo PT PNT — rebentou parcialmente ao chocar-se com as águas, lançando à distância o corpo de José Mauro Magalhães, que estava amarrado à poltrona dianteira .Durante o dia de ontem, os proprietários do táxi aéreo Xavante, realizaram sucessivas incursões ao fundo do Rio, conseguindo retirar o corpo do vaqueiro e amarrar com uma corda os restos do avião.

Os cadáveres dos três restantes, ao que presumem os aviadores participantes da operação, continuam dentro do avião, amarrados às suas poltronas.

FAB NÃO AJUDA

Pilotos de Goiânia fizeram sem resultado um apêlo dramático à FAB para que ajude na operação da retirada dos corpos, mas o Comandante da Base local e os responsáveis pelo Setor de Brasília — Sexta Zona Aérea — informaram não dispor de condições, pedindo que fizessem o apêlo à Marinha, por se tratar de "desastre fluvial e não aéreo". Na tarde de ontem, os pilotos do táxi aéreo Xavante conseguiram um avião do Govêrno do Estado — um Cessna 310 — e um escafandro para o reinício dos trabalhos de retirada dos outros corpos.

Os pilotos Pascoal Garcia Tosta, Zilmar Queirós e Válter José Figueiredo, todos de Goiânia, eram veteranos da aviação civil. O pilôto José Mauro Magalhães era de São José do Rio Prêto, São Paulo.

A PÉ, PELO CARNAVAL

Erich Poppe é um alemão de 31 anos, que há muito tempo considerou a cidade de Mesum, Westfalen, muito pequena para êle. Em meados do ano passado, tinha reunido as condições necessárias para a viagem: percorreu 22 países em oito meses, indo da Irlanda ao Chile, da Groenlândia a Brasília. Estava em Santiago, e seus planos determinavam uma ida até o extremo sul da América Latina. Mas as notícias sôbre o carnaval carioca fizeram com que abreviasse a viagem e chegasse aqui na semana passada. Sôbre o carnaval, disse: "É tão bom que voltarei todos os anos". E isto não é impossível para Erich Poppe, que está mais que habituado a andar de carona e a enfrentar os alojamentos mais curiosos: aqui no Rio, por exemplo, está hospedado no Quartel de Bombeiros do Humaitá. Não tem profissão, mas é repórter amador. E tenta vender onde chega as reportagens que fêz sôbre outras terras e gentes. Daqui do Rio voltará para a Alemanha. Antes, terá de vender suas duas câmaras fotográficas, já que em navio ou avião não se dá carona: são duas Canon, uma de 50mm —1:0,95 e outra Canonet 45mm —1:1,9. Em matéria de ganhar dinheiro, Erich diz que não há como no Alasca: "Lá, mesmo sem profissão, consegui ganhar 5 dólares em uma hora".

Campo de Santana já está cercado

Termina hoje a colocação de grades ao longo da amurada do Campo de Santana, que foi cercado para o Departamento de Parques impedir que ali continuem a se reunir marginais e desocupados, mas a obra sòmente será inaugurada quando forem instalados os novos portões e tudo estiver pintado. A restauração do Campo de Santana compreende ainda a limpeza total dos blocos de pedras, a recuperação dos jardins, a dragagem do lago e a renovação das obras de arte, bancos e cascatas. O Departamento de Parques deseja dar àquele parque a mesma beleza dos tempos do Império.

Sindicato vê quanto táxi deverá subir

O Sindicato dos Motoristas Autônomos do Estado pretende apresentar na próxima semana à Secretaria de Serviços Públicos o seu levantamento de custos, onde consignará o percentual exato do aumento das tarifas de táxi, que deverá ser mantido em tôrno dos 50%, segundo informou ontem a diretoria da entidade. Na Secretaria de Serviços Públicos, a assessoria do Secretário Milton Gonçalves revelou que êle aguarda com expectativa o relatório do Sindicato dos Motoristas, cujo Presidente, Sr. Epitácio Venâncio, já lhe falou sôbre o problema.

Volta às aulas

Reabrem-se hoje no Rio tôdas as escolas públicas primárias

As 616 escolas públicas primárias da Guanabara reabrem hoje pela manhã para receber, sem cerimônia especial, mais de 440 mil crianças, mas nos primeiros dias de aula, segundo informou o Secretário interino da Educação, Sr. Paulo Franchini Melo, "a maior preocupação das direções será de encaminhar a exames médicos alunos que estejam necessitando de tratamento e outras providências semelhantes".

O reinício das aulas dos cursos médios — secundário e técnico — das escolas públicas deverá ser no dia "11 ou 12 de março, com certeza", segundo informou ontem o Sr. Paulo Franchini Melo que, em despacho com a Diretora do Departamento de Educação Primária, professôra Maria Siqueira, tomou as últimas providências para a abertura das escolas hoje.

SEM EXCEDENTES

O ambiente no Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação, apesar do grande volume de trabalho nos últimos dias antes do carnaval e ontem, era da mais absoluta tranqüilidade, fato que as professôras explicam como decorrente da existência ainda de cêrca de 20 mil vagas nas escolas primárias do Estado.

O único documento necessário à matrícula dos alunos nas escolas primárias públicas é a certidão de idade e o pagamento de NCr$ 0,18 mensais para a caixa escolar. Tôdas as escolas públicas dão merenda de graça para os alunos.

A rêde escolar primária do Estado tem, atualmente, 616 escolas com 5 124 salas de aula. Os 442 687 alunos matriculados até ontem estão divididos em mais de 13 mil turmas e o Govêrno dispõe de um quadro de 19 641 professôras para atender às necessidades do ensino primário.

Apesar de existirem ainda mais de 20 mil vagas nas escolas públicas do Estado, há colégios que não dispõem mais de vagas na primeira série.

O Secretário, interino, da Educação, Sr. Paulo Franchini Melo, explicou ontem que o atraso de mais de 10 dias para a reabertura das escolas públicas do Estado, no setor do ensino médio, "é conseqüência da necessidade de corrigir as provas feitas pelos alunos de escolas particulares interessados em entrar nas escolas públicas".

— De qualquer forma — explicou — é certo que as escolas reiniciarão suas atividades no dia 11 ou 12, no máximo, porque as providências burocráticas já estão em fase final.

TERCEIRO TURNO

O Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, retornando de uma viagem à Europa, informou que o terceiro turno nas escolas cariocas será extinto brevemente, se chegarem a bom têrmo as negociações já iniciadas para obter financiamento destinado à construção de mais 979 salas de aula.

O Secretário estêve em Lisboa, em contatos com a Fundação Gulbenkian, de quem conseguiu doação de 500 mil dólares para a construção de uma escola de aperfeiçoamento de professôres primários e artesanato na Guanabara, tendo depois viajado a Paris, onde manteve entendimentos com três grupos financeiros europeus, interessados em financiar a construção de escolas.

Universidade terá aula inaugural dia 5

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, em aula inaugural do acadêmico Afrânio Coutinho — *As Letras para o Desenvolvimento* —, reinicia no próximo dia 5, às 10 horas, na Faculdade de Letras, no Pavilhão Português, as suas atividades do ano letivo. No mesmo dia as aulas começarão nas Faculdades de Direito e Odontologia.

A aula inaugural na Universidade do Estado da Guanabara será proferida pelo Professor Lafaiete Silveira Martins Rodrigues, na sede da Reitoria, no próximo dia 4, com a presença do Governador Negrão de Lima. Da UFRJ excetuadas as Faculdades de Filosofia, Ciências Sociais e Química, tôdas as escolas terão aulas inaugurais.

PROGRAMA

A Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tendo como orador o Professor Alpino Nogueira, que falará sôbre *As Ciências Técnicas na Seleção de Processos Executivos*, reiniciará as aulas no próximo dia 5, às 18 horas. No mesmo dia, com palestra do Professor Mário Chaves sôbre *O Movimento Integrativo das Profissões de Saúde*, recomeça o currículo de Odontologia. A Escola de Música, às 17 horas, assistirá a aula inaugural da Professôra Iolanda Pereira, que falará sôbre o tema *O Piano e seus Cultores*.

A Escola de Belas-Artes, com um discurso do Professor Francisco Pacheco da Rocha, cujo tema não foi ainda anunciado, instalará o ano letivo no próximo dia 6, mesma data da cerimônia de reinício das aulas que se realizará, ainda sem hora marcada, na Faculdade de Arquitetura. O Professor Garcia Goulart, no dia 8, dará a aula inaugural na Faculdade de Farmácia, falando sôbre o tema *Afinidades do Farmacêutico com a Pesquisa Científica*. Ainda dia 8 recomeçarão as aulas nas Faculdades de Educação Física, com conferência do Professor Valdemar Areno — *Os Desportos e a Vida Universitária* —, e de Geologia onde o Reitor Moniz de Ara- *losofia da Reforma Univer-* gão abordará o tema *A Fi- tária*. No dia 11, com a conferência *A Vida da Escola no Ano de* 1968, recomeçam as aulas na Escola de Serviço Social, em solenidade presidida pelo Professor Miranda Neto.

A aula inaugural da Faculdade de Engenharia da UFRJ, na Ilha do Fundão, será proferida pelo Professor Martins Gomes dos Santos, no dia 7 próximo, às 10 horas, sôbre o tema *A Contribuição do Engenheiro no Desenvolvimento da Amazônia*. O primeiro classificado no exame vestibular de engenharia receberá, durante a cerimônia, uma bôlsa-de-estudos. A Fundação Cândido Mendes, no próximo dia 6, reinicia sua atividade com uma aula do Juiz Sérgio Mariano.

Hora da merenda

Para quase 80% das dez milhões de crianças que freqüentam a escola primária brasileira a principal atração da volta às aulas é a merenda escolar. São aquelas a quem as estatísticas se referem como provenientes de meios sócio-econômicos de poucos recursos, em cujos lares o leite é escasso e a carne, quando aparece, é motivo de festa. Para a maioria delas a merenda fornecida na escola — que não chega a cobrir exatamente as necessidades mínimas de calorias e de proteínas — será a única refeição diária em todo o período letivo.

A merenda escolar foi instituída em 1955. Se são duvidosos os seus resultados na melhoria da alimentação da infância, pelo menos um saldo positivo lhe pode ser creditado: fêz diminuir a evasão dos alunos. Hoje, 10% das crianças matriculadas no curso primário conseguem chegar ao último ano.

Geralmente a alimentação escolar consiste num prato de sopa e em sanduíches, acompanhados de um copo de leite. Nem sempre a qualidade dêsse lanche é a melhor e uma das razões da deficiência é a precariedade das instalações das escolas, que, na maioria, não possuem cozinhas onde a merenda possa ser preparada convenientemente. As merendeiras — pessoas encarregadas da preparação e distribuição dos lanches — também não satisfazem: são recrutadas entre pessoal não especializado e, como ganham pouco, delas não se pode esperar muito.

A partir de 1965 o serviço de merenda escolar passou a ter uma estrutura própria, dentro do Ministério da Educação e Cultura, com o nome de Campanha Nacional de Alimentação Escolar. A repartição é dirigida por um superintendente nomeado diretamente pelo Presidente da República e emprega um numeroso corpo de pessoal técnico e administrativo. Tem escritórios regionais em todos os Estados e faz convênios inclusive com organismos internacionais como a USAID e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas.

Só dessas duas organizações recebeu, em 1966, o equivalente a 150 bilhões de cruzeiros antigos em equipamentos e gêneros alimentícios. A Campanha tem em Niterói uma fábrica de transformação de massas alimentícias, produzindo biscoitos, doces e roscas. Em São Paulo, tem duas fábricas de macarrão.

O total de lanches servidos em 1966 em todo o País chegou a 11 312 500. Para o ano passado estava previsto o fornecimento de 11 500 mil refeições.

Colégio D. Aquino não pode receber alunos

Os 919 estudantes que em 1968 deveriam cursar o ginásio e científico no Colégio Dom Aquino Correia estão ameaçados de perder o ano letivo, pois as obras de construção do prédio ficaram paralisadas por dificuldades da firma empreiteira e atualmente, apesar do intenso ritmo de trabalho, não poderão ser concluídas antes do fim de abril.

A obra foi iniciada há vários meses e, em vista da promessa de entrega do prédio até março, a Secretaria de Educação realizou exames de admissão e seleção no Colégio Pedro Álvares Cabral, onde foram aprovados 795 candidatos para a primeira série e 224 para as demais séries do ginásio e científico.

OBRA DIFÍCIL

Os trabalhos para a construção do prédio do Colégio Dom Aquino Correia foram iniciados em meados do ano passado, e até março de 1968 deveriam estar concluídos, para possibilitar a utilização de 20 novas salas de aula que, em três turnos, permitiriam o aproveitamento de cêrca de 2 500 estudantes.

Depois da fase inicial da obra, segundo explica o Gabinete do Secretário de Educação, a firma empreiteira passou por um período de dificuldades financeiras, e os trabalhos foram pràticamente paralisados. O esqueleto do prédio de três andares, na Praça Cardeal Arco Verde, ficou com seu aspecto inalterado durante várias semanas.

Suplantadas as dificuldades da firma, os trabalhos foram reiniciados em fins de dezembro, em ritmo mais intenso. Porém, segundo o mestre dos operários da obra — que estão trabalhando até as 22 horas — o acabamento não poderá ser concluído antes de fins de abril, pois deverão ser completados, ainda, os revestimentos externo e interno, apenas iniciados, os pisos do térreo e do primeiro andar, além de instalado todo o sistema de esgôto.

OTIMISMO

Apesar de tudo, o Departamento de Serviços Complementares, — órgão responsável pela obra —, dirigido pelo Secretário interino de Educação, Sr. Paulo Franchini, embora não tenha qualquer previsão para o término dos trabalhos, "espera que o prédio esteja pronto até o início do ano letivo".

Alguns assessores da Secretaria de Educação, prevendo que o prédio do Colégio Dom Aquino Correia não esteja concluído até março, explicam que, no caso de um atraso até meados de abril, o ano letivo dos alunos aprovados nos exames de admissão não estaria perdido, pois as férias de julho poderiam ser utilizadas para suprir a deficiência inicial.

INTEGRAÇÃO

As futuras instalações do Colégio Dom Aquino Correia deverão abrigar, segundo os planos da Secretaria de Educação, uma "escola integrada", onde os alunos que concluírem o primário ou ginásio não terão necessidade de prestar exames complementares para ingressar no ciclo superior, desde que tenham uma média de notas igual ou superior a seis.

O sistema — que deverá iniciar em 1969, caso o prédio seja concluído em tempo —, segundo os técnicos, representa um avanço pedagógico, pois eliminará as tensões psicológicas a que os alunos são submetidos ao término de cada ciclo de estudos. O sistema tradicional de exames só será utilizado caso os alunos do próprio colégio não preencham a totalidade das vagas existentes.

UMA ESTRUTURA INCOMPLETA

O prédio do Colégio Dom Aquino ficará pronto sòmente em abril e 919 alunos dos diversos cursos poderão perder o ano

NEM VENDEDORES ENTENDEM

Professôres pedem livros e cadernos em quantidades para revenda

Colégios particulares pedem cadernos demais

Mais da metade do material escolar comprado pelos alunos de curso primário, ginasial e científico não chega a ser utilizado, porque quase todos os colégios particulares — os estaduais, em sua maioria, fazem uma exceção à parte — se preocupam em forçar os estudantes a adquirir livros e cadernos inúteis, sob o ponto-de-vista prático.

A conclusão foi tirada pelos gerentes e empregados das principais casas do Rio especializadas na venda de material escolar e, para reforçar suas declarações, exibem uma lista onde cada colégio pede, para uma mesma série, quantidades absurdas de cadernos, lápis e outros artigos que os alunos jamais chegam a usar.

ABUSOS

Além de terem se transformado, nos últimos anos, em concorrentes das livrarias — compram o livro nas editôras a preço de custo e vendem aos estudantes a preço das livrarias, sem pagar impôsto — alguns colégios particulares deram agora para exigir que seus alunos comprem todo material escolar no próprio estabelecimento, sob o pretexto de que ali são vendidos a baixo preço, o que na maioria dos casos não é verdade.

Só em material escolar, o aluno do curso primário vai gastar êste ano NCr$ 48,00; o ginasiano NCr$ 59,00 e o do científico NCr$ 72,00. Isso, se comprar o essencial.

Os colégios costumam mandar para as casas especializadas em artigos escolares, uma lista do material a ser utilizado por seus alunos. As lojas fazem um desconto de 20% em tôda a compra, mas quem adquire o material é a direção do colégio e, muito raramente, o próprio aluno ou seus pais. As listas mais racionais são as das escolas oficiais, onde os professôres pedem o mínimo, que é vendido através de cooperativas, ao preço de custo.

As listas enviadas por dois colégios, um administrado por religiosos e outro por leigos, às casas fornecedoras, dão uma idéia do material.

Cada aluno do segundo ano primário do colégio religioso tem que apresentar, no primeiro dia de aula, o seguinte material:

Linguagem: Primeiro Catecismo da Doutrina Cristã — Editôra Vozes — NCr$ 0,60; A Mágica do Saber, NCr$ 3,30; Meu Companheirinho, NCr$ 1,70; Leitura Silenciosa, NCr$ 2,50; Minha Primeira Gramática, NCr$ 1,00; Bons Amiguinhos, NCr$ 0,80; A. B. C., NCr$ 1,32. E mais: cinco cadernos com 32 fôlhas e capa com o nome do colégio impresso, NCr$ 0,28 cada um; um caderno de pauta dupla, também com capa e nome impresso do colégio, NCr$ 0,43; dois cadernos quadriculados, 8mm, com nome do colégio, NCr$ 0,49 cada; um caderno de desenho pequeno, marca Acadêmico, NCr$ 0,32; duas cadernetas "Hora H", com 48 fôlhas, NCr$ 0,40 cada; um caderno de rascunho de pauta simples, NCr$ 1,28; um bloco de pauta simples, fôlhas destacáveis, marca Dirigível, NCr$ 0,93; uma caixa de lápis de côr, marca Acadêmico, NCr$ 1,94; um bloco quadriculado, 8mm, picotado; dois lápis prêto n.º 2, NCr$ 0,09 cada um; uma tesoura pequena, sem ponta, NCr$ 0,80; um apontador, NCr$ 0,25; uma borracha branca, marca Acadêmica, NCr$ 0,33; uma régua plástica, NCr$ 0,30; uma pasta de cartolina, NCr$ 0,72; 12 etiquêtas n.º 205; um diário de lições, NCr$ 1,80. Todos os cadernos têm de ser encapados com plástico azul.

O mesmo colégio pede para a segunda série ginasial os seguintes artigos:

Cecília (livro de latim); A descoberta do Reino de Deus; Iniciação ao estudo da Língua Portuguêsa, NCr$ 1,80. Quick and Easy (livro de inglês), NCr$ 2,00; Matemática Moderna, NCr$ 5,00; Compêndio de História do Brasil, NCr$ 8,00; Estudo Dirigido através de métodos ativos, NCr$ 1,50; Geografia do Brasil, NCr$ 1,60; Caminho do Cientista, NCr$ 3,30; Atlas, NCr$ 10,00; dois cadernos de pauta simples, com 48 fôlhas, NCr$ 0,40 cada um; quatro cadernos de pauta simples, 32 fôlhas, NCr$ 0,28; um caderno quadriculado, NCr$ 0,35; um fichário de 100 fôlhas, NCr$ 2,50; um bloco de pauta simples, NCr$ 0,33; um diário de lições, NCr$ 0,45; uma Bíblia Sagrada, NCr$ 10,20; uma régua, NCr$ 0,30; um compasso, NCr$ 2,50; um esquadro, NCr$ 0,52; um transferidor, NCr$ 0,34; uma tesoura, NCr$ 0,80; uma caixa de lápis de côr, NCr$ 1,08 e uma capa de plástico vermelha, NCr$ 0,80 cada uma (para cobrir os cadernos).

Um outro colégio, administrado por leigos, já exige menos material para a mesma série do curso primário mas, mesmo assim, muitos dos artigos exigidos não são utilizados pelos alunos:

Meus Companheiros, NCr$ 2,70; A Mágica do Saber, NCr$ 3,30; um caderno n.º 2, 32 fôlhas, para ditado, NCr$ 0,22; um caderno n.º 2, 30 fôlhas, para pequenas composições, NCr$ 0,22; um caderno n.º 2, gramática, NCr$ 0,22; um caderno n.º 2, 48 fôlhas, para redação ilustrada, NCr$ 0,31; um caderno com 32 fôlhas, para rascunho, NCr$ 0,22; Meu Caderninho, n.º 2, para exercícios de caligrafia, NCr$ 0,48; e mais: Exercícios Meus Companheiros, para Matemática, NCr$ 2,70; dois cadernos com 48 fôlhas cada um, para trabalhos em casa; um caderno também com 48 fôlhas para exercícios em aula; um caderno cartonado, de côr verde, com 50 fôlhas, para cartografia e desenho; um caderno com 32 fôlhas, para rascunho; seis fôlhas de papel impermeável de côr verde, NCr$ 0,07 cada; um agenda; 12 emblemas do colégio; uma pasta comum, NCr$ 16,80 (preço médio).

Para a segunda série ginasial no mesmo colégio, exige, por aluno, o seguinte material: um bloco, NCr$ 0,90; o livro O Idioma no Brasil, NCr$ 3,00; História Geral, NCr$ 4,50; Geografia dos Continentes, NCr$ 5,50; Matemática, NCr$ 3,50; um livro de Ciências e outro de Inglês (na lista da loja não constava nome e preço do material por se encontrar em falta); um compasso Lotter (o mais caro da praça), NCr$ 12,15; uma régua plástica, NCr$ 0,70; um par de esquadros, NCr$ 1,20; um transferidor plástico, NCr$ 0,34; uma borracha, NCr$ 0,30; um bloco marca Rafael, NCr$ 0,90; lápis prêto n.º 2 e 3, NCr$ 0,09, cada um; seis cadernos com 80 fôlhas cada um, NCr$ 0,69 cada; um caderno de desenho, NCr$ 0,62.

Para a segunda série primária, a professôra de um colégio público, especialmente se êle é freqüentado por alunos pobres, faz uma lista do essencial e, caso o colégio tenha cooperativa, revende o material a preço de custo. A lista de um dêsses estabelecimentos pede o seguinte:

Cinco cadernos, um para cada matéria; um lápis, uma borracha, papel para encapar (comum), apontador, dois livros de Português e um de Matemática. O número de fôlhas e a qualidade do material fica a critério do aluno, salvo quando há recomendação dos pais para que a professôra compre material de sua preferência. O aluno não é obrigado a comprar nas cooperativas, embora seja avisado de que lá encontrará artigos a preço de custo.

Os empregados das lojas especializadas em artigos escolares comentam que muitos colégios fazem uma verdadeira pressão para que seus alunos comprem nêles todo o material escolar. O mesmo ocorre com os uniformes. Em alguns estabelecimentos particulares, faz parte da disciplina comprar os uniformes no colégio. O aluno que se recusar, seja qual fôr o motivo, é convidado a se retirar sob a alegação de que não se adaptou ao método disciplinar da escola.

Leia Editorial "Festas Acabadas"

Livro técnico é caro e não existe em português

O estudante brasileiro que pretender deixar a Universidade com bom nível de conhecimento, especialmente em cursos técnicos — Medicina, Engenharia, Física, Química e Matemática — enfrenta, acentuadamente nos últimos anos, dois graves problemas: a dificuldade de livros especializados em português, que o obriga a tornar-se um verdadeiro poliglota, e o preço exorbitante das obras importadas, geralmente fora de suas posses.

Os livros sofreram êste ano um aumento de 20% (alguns até 35%) e, a êsse problema, veio juntar-se um outro, desta vez para os livreiros: os colégios particulares transformaram-se em concorrentes dos comerciantes porque estão adquirindo material a preço de custo, nas editôras, e vendendo ao preço das livrarias, sem pagar impostos "e beneficiando a êles próprios".

TÚNEIS EM QUATRO LÍNGUAS

— Se você quer fazer um túnel, meu filho, tem que saber, no mínimo, quatro línguas: francês, inglês, russo e alemão.

A resposta foi dada ao estudante de engenharia da Pontifícia Universidade Católica, Ricardo dos Santos, que entrou em uma livraria da Rua 7 de Setembro para comprar livros técnicos sôbre fabricação de túneis, em português. Mesmo sem saber outro idioma além do seu, Ricardo arriscou a pergunta:

— E quanto custa êsse livro aí que o senhor tem na mão?

O livreiro olhou o rapaz, em seguida o livro e respondeu meio sem jeito:

— NCr$ 60,00... mas você pode pagar em cinco vêzes, sem nenhum acréscimo.

— É muita bondade sua, mas eu só leio em português e alguma coisa em espanhol. O negócio é ficar nas apostilas e o melhor mesmo é desistir de fazer túnel. Não posso interromper o curso para aprender inglês. Nem tenho tanto dinheiro assim à disposição. E foi-se embora sem comprar o livro.

UM BOM POLIGLOTA

A opinião da maioria dos livreiros do Rio é unânime: os alunos de cursos técnicos, principalmente, são obrigados a conhecer bem outros idiomas, principalmente inglês e francês. Não há pràticamente livros dessas especialidades editados em português e os poucos existentes são edições que datam de há 10 anos atrás e que até hoje não sofreram nenhuma atualização.

Há no Brasil duas classes de estudantes: os que compram livros, gastando no início do ano letivo uma média de NCr$ 700,00 e os que vivem das apostilas, que em média custam NCr$ 8,00 cada uma. Existe uma outra alternativa: a biblioteca. Mas poucos, por fatôres vários, a freqüentam.

O aluno de uma Faculdade de Engenharia, qualquer que seja ela, uma vez que nesse setor as variações são mínimas, precisa de, no mínimo, oito livros por ano. Na primeira série quase todos os livros são em português e o estudante gasta uma média de NCr$ ... 150,00 a NCr$ 200,00 com todos êles.

Cursando o segundo ano começam as dificuldades. A grande maioria dos livros é editada em inglês ou francês. Nessa altura o aluno gastará mais, numa média de NCr$ 300 a NCr$ 500,00. Até o quinto ano as dificuldades tornam-se cada vez maiores, uma vez que também tornam-se cada vez menores as possibilidades de encontrar um bom livro técnico editado em português.

Em relação à Física ou à Química os problemas não são menores. O estudante de Física utiliza, no primeiro ano, cêrca de 4 a 5 livros, alguns editados em português. A edição **Física**, de Sears, está custando NCr$ 30,00. **Cálculo Diferencial Integral** é vendido a NCr$ 20,00. **Química Básica** também é comprada a NCr$ 20,00.

No segundo ano, os preços sofrem pequenas modificações: **Magnetismo**, **Termodinâmica** e **Ótica** custam, cada um, NCr$ 20,00. Já **Cálculo Avançado** é vendido a NCr$ 23,00. A partir do terceiro ano e até o último os livros são importados e vendidos a preços que variam de NCr$ 30,00 a NCr$ .. 50,00, cada um. Os livros de Química são sempre mais caros do que os de Física, principalmente se de assuntos essencialmente especializados, como energia atômica.

No curso médico, os problemas são pràticamente idênticos aos demais. No primeiro ano os livros das cadeiras básicas (Anatomia, Histologia, Embriologia, Bioquímica) são traduzidos e alguns de autores nacionais. Um livro de Histologia custa NCr$ 55,00 e o de Anatomia NCr$ 85,00.

No segundo e terceiro anos o aluno encontrará livros nacionais e estrangeiros vendidos quase que ao mesmo preço do primeiro ano, numa média de NCr$ 70,00. É claro que os melhores são os importados e, nesse caso, os preços aumentam espantosamente.

No quarto, quinto e sexto anos os livros são todos importados, custando em média de NCr$ 60,00 a NCr$ 70,00, cada um.

Os livros de Odontologia e Veterinária são bem mais baratos (cêrca de 10%) do que os de Medicina e regulam com o preço dos de Direito, onde o número de autores nacionais é bem maior, o que abaixa o custo. Para os cursos da Faculdade de Filosofia os livros são bem mais baratos, embora isso não queira dizer que os alunos os troquem pelas apostilas ou pelas bibliotecas. De um modo geral, e salvo raras exceções, não ultrapassam a casa dos NCr$ 20,00.

LIVROS X DESENVOLVIMENTO

O livro didático no Brasil tem sido alvo de inúmeros encontros realizados quase que anualmente entre os principais editôres do País. A população escolar deverá crescer nos próximos 10 anos, mais ràpidamente que a população total da Nação e, desse modo, haverá aumento crescente nas necessidades de livros, estimado na base de 20% anuais. É uma cifra que corresponde à combinação do aumento do número de estudantes com maior taxa de estudantes servidos em cada escola.

Enquanto as necessidades de livros didáticos para os níveis elementar, médio e superior, são calculadas em cêrca de 30 milhões de unidades, dentro de cinco anos êsse total deverá elevar-se para 46 milhões e para mais de 95 milhões no último ano do Plano Decenal do Ministério do Planejamento, em 1976.

Uma queixa muito comum, especialmente entre aquêles que têm filhos estudantes de nível elementar ou médio, é contra a pluralidade dos livros didáticos, com cada professor adotando um e mudando de ano para ano. A maioria dos editôres parece achar essa pluralidade benéfica, além de irremediável.

Para êles, de um lado o conhecimento humano entrou em tal fase de aceleração que os livros se desatualizam ràpidamente. O problema dos que não podem comprar livros, entretanto, preocupa os editôres, que vêem com bastante otimismo os acôrdos firmados entre o Ministério da Educação e a Aliança para o Progresso. Alguns, entretanto, não escondem o temor de que êsses acôrdos, no campo do ensino, sirvam mais a interêsses políticos do que culturais.

EMBARAÇOS

Mas as queixas não partem apenas dos estudantes. As dificuldades que os livreiros encontram para importar um livro e em seguida traduzi-lo são várias: o editor leva dois meses para encomendar uma edição de livros técnicos. O problema levantado pela alfândega é eterno e, segundo opinião dos livreiros, irremediável.

A seleção do livro traz uma série de dificuldades, porque o editor corre o risco de não vender. A emprêsa é obrigada a comprar uma variedade dêles, e nem sempre o livro famoso é o mais bem aceito pela população escolar.

É sempre arriscado editar livros técnicos de autores nacionais, mas mesmo assim os editôres procuram sempre prestigiá-los. O problema é que a edição, por exemplo, do livro de Medicina de um autor nacional custa mais de NCr$ 100 mil. É um verdadeiro jôgo no qual os livreiros levam sempre a pior, segundo afirmações de alguns.

Livros especializados estão sendo vendidos a preços verdadeiramente proibitivos, como o de **Patologia do Ôlho**, cujo preço alcança êste ano a casa dos NCr$ 700,00.

Para minorar a situação do estudante da classe média, as livrarias estão vendendo à prestação. De acôrdo com o material adquirido, o estudante pode fazer o pagamento em cinco e até oito vêzes. De um modo geral os livreiros fazem um desconto de 20% para o estudante com carteirinha. Algumas faculdades, como a PUC, realizam os convênios com as livrarias, o que já facilita bastante.

Um livreiro lembrou as palavras do Sr. Mário da Silva Brito, ao encerrar-se em 1956 o 3.º Congresso de Editôres e Livreiros:

— Deputados, jornalistas, o público em geral, reclamam, sempre do preço do livro. Mais caro é o feijão com arroz, cara é a roupa, cara é a condução, caro é o futebol, caro é a diversão, o ensino e o jornal. Cara é a vida brasileira sob qualquer aspecto. Por que, pois, há de ser o livro, dentro do complexo das leis econômicas, a única mercadoria barata?

— O livro é feito com papel, tinta, cola, barbante, máquinas caríssimas e hoje em más condições de rendimento porque já estão velhas e cansadas. Para fazer um livro são necessários tipógrafos, impressores, encadernadores, revisores e outros técnicos. Tudo isso custa dinheiro, o mesmo dinheiro pago por qualquer outra indústria para sua produção.

— O preço do livro é igual a custo de produção, mais custo de distribuição, mais lucro do industrial, e êsse lucro, mormente em têrmos brasileiros, é ridículo. Enquanto no Brasil um carro custa o dôbro do preço médio internacional, o livro custa a metade do preço médio internacional.

Os alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRJ citam um exemplo em matéria de livros: as cadeiras de Concreto Armado e Sistemas Estruturais (4.º e 5.º anos). Nelas é adotado o livro do catedrático, composto de dois volumes, cada um custando uma média de NCr$ 15,00. Pràticamente, não são utilizados, embora os alunos geralmente os comprem.

Os estudantes enumeram as razões: em primeiro lugar, o que interessa realmente no livro são as tabelas de índices de resistência do concreto, que os acompanham; em segundo lugar, existem professôres que fornecem a "receita do bôlo" (fórmulas que permitem resolver os problemas sem conhecer a teoria) para as provas.

Problemas do magistério atrasam as aulas no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — As escolas primárias do Estado reabrirão dia 18 próximo, com alguns dias de atraso, porque a Secretaria de Educação não pôde concluir ainda a redistribuição das professôras, determinada pelo Governador Peracchi Barcelos. Delegados Regionais de Ensino de todo o Estado encontram-se reunidos em Pôrto Alegre, a fim de proceder à relotação.

A portaria do Governador determina a volta à escola de tôdas as professôras que se encontravam fora de suas funções. Esse levantamento, precedido de outro — o do número e de distribuição de matrículas —, concluiu que 3 753 professôras primárias estavam fora de suas funções, à disposição de outros órgãos, licenciadas, exercendo funções burocráticas ou em gôzo de bôlsas-de-estudo.

CINCO OPÇÕES

A Secretaria de Educação informou que tôdas terão que voltar à escola e lhes deu chance de opção por cinco grupos escolares, escolhidos pelas próprias interessadas. Com a finalidade de assegurar a normalidade dos serviços burocráticos, funções agora desempenhadas por professôras aptas para lecionar serão entregues àquelas que não têm mais condições de dedicar-se ao magistério.

Um dos problemas que mais aflige as delegadas de ensino e as próprias interessadas é a relotação das professôras solteiras, que não gozam do privilégio das casadas de lecionar na localidade onde trabalha o espôso. Uma dessas professôras, temerosa de ser transferida para alguma escola perdida do interior, afixou no corredor da Secretaria de Educação o seguinte cartaz: "Procura-se marido para fins de lotação".

As escolas secundárias iniciarão o ano letivo dia 11, enquanto que as escolas particulares do Estado, em sua maioria, estarão funcionando a partir do dia 4 de março.

No E. do Rio escolas só abrem dia 6

Niterói (Sucursal) — As aulas nas escolas primárias do Estado do Rio serão iniciadas no dia 6, tendo a Secretaria de Educação marcado para segunda e têrça-feira a realização das matrículas, inclusive a renovação, nas 12 regiões escolares fluminenses.

O Diário Oficial deverá publicar na próxima semana a relação das classificadas no recente concurso de ingresso ao magistério primário do Estado, onde existem 2 096 vagas, embora não tenha sido ainda concluída a classificação definitiva, por região, das candidatas aprovadas.

Estudantes retornam da Amazônia

Dois grupos de estudantes que participaram da segunda fase do Projeto Rondon retornam amanhã ao Rio, em aviões da FAB, devendo embarcar em Belém do Pará às 12h 40m. Um dos grupos, a turma C, estêve embarcado na corveta **Mearim**, tendo percorrido os Rios Tocantins, Xingu e Tapajós. O outro, a turma D, percorreu o Rio Solimões na corveta **Iguatemi**. Na execução da segunda fase do Projeto Rondon-Marinha foi prestada assistência médica a 2 983 pessoas, assistência dentária a 1 149 e aplicadas 3 641 vacinas.

C. Militar recepciona novos alunos

O Colégio Militar do Rio de Janeiro reiniciará, amanhã, em cerimônia cívico-militar, suas atividades escolares, que serão precedidas, às 7h 30m de uma formatura do corpo de alunos e recepção aos novos companheiros que poderão se apresentar em traje civil para a cerimônia.

Especialmente convidados pelo Comandante do Colégio Militar, General Válter de Meneses Pais, estarão presentes altas personalidades civis e militares, e familiares dos alunos.

Dorothy Mc Gowan quer filmar agora entre os africanos

A modêlo Dorothy Mc Gowan, estrêla do filme **Qui Êtes-Vous Polly Maggoo**, que estreará no Rio na primeira quinzena de março, disse ontem que seu maior desejo depois dêsse seu primeiro filme é fazer outro sôbre a África, "porque gosto do mundo primitivo e tudo o que êle representa em têrmos de liberdade".

Falando sôbre **Qui Êtes-Vous Polly Maggoo**, que abrirá a II Semana do Cinema Francês, promovida pelo JORNAL DO BRASIL no cinema Paissandu, afirmou Dorothy Mc Gowan que se trata de uma história verossímil, possível de acontecer a qualquer môça. A contradição fundamental no comportamento de Polly — disse ela — é que, tendo todos os meios de comunicação de massa a seu alcance, não consegue comunicar-se com ninguém.

A ATRIZ

Dorothy, que não quis revelar sua idade, preferindo situá-la entre os 20 e 25 anos, aparenta 18 anos. É do tipo esguia, alta e com o corpo todo salpicado de pequeninas sardas, usando pouca maquilagem. Durante os últimos três anos, foi uma das mais famosas modelos norte-americanas, figurando nas capas das principais revistas de modas daquele país.

— A diferença entre o cinema e a moda — explicou — é apenas de pontos técnicos, isto é, na utilização de luzes e câmaras: ambos, como produtos de consumo coletivo, como criadores de mitos, criam padrões de comportamento na sociedade, coletivizando os gostos e alterando a escala de valores individuais. Tenho consciência da artificialidade da moda e da fantasia cinematográfica.

Indagada se prefere atuar no cinema ou posar para moda, respondeu:

— Nem uma coisa nem outra: sinto-me melhor na selva, não trabalhando, compartilhando o ar com a natureza. Não tenho profissão de modêlo e sou artista de cinema enquanto isto me interessa. Acho que a catalogação de uma profissão é apenas acidental: sou isso enquanto isso não me cansa e aborrece.

Revelou Dorothy que, depois de **Polly Maggoo**, recebeu várias propostas de contratos cinematográficos na Europa, tendo recusado todos. E explicou a razão:

— Como filha de irlandeses, não gosto de me sentir prêsa a contratos, porque o mais importante na minha vida é a liberdade.

A MULHER

Confessou que não pretende casar-se com milionário, mesmo se a fama posterior lhe conceder esta vantagem, assinalando que "o amor não pode ser comprado".

Sôbre a guerra do Vietname, sua opinião foi generalizada:

— Odeio todo o tipo de guerra, inclusive a do Sudeste asiático.

Contou Dorothy Mc Gowan que ela foi descoberta pelo fotógrafo americano William Kline em Nova Iorque, durante uma missa. Após a cerimônia religiosa, recebeu um convite para posar para moda. Aceitou-o e, alguns anos mais tarde, foi levada pelo próprio Kline para o cinema. Disse que ainda não fêz outro filme depois de **Polly Maggoo** porque ainda não achou um roteiro e argumento que lhe agradassem, mas que daqui seguirá para os Estados Unidos, onde selecionará um papel.

Considera o cinema europeu mais humano e maduro, em comparação com o norte-americano, e para ela os melhores diretores do cinema mundial são Forshman (tcheco), Bergman (sueco) e Hitchcock (americano).

Revelou que não esperava encontrar no Brasil uma cidade cosmopolita como o Rio, "tão parecida com as maiores do mundo".

— Gostaria de conhecer no Brasil lugares agrestes, pequeninas cidades do interior, para sentir a vida rude do povo.

POLLY MAGGOO EM PESSOA

Dorothy veio para a II Semana do Cinema Francês

PRIMEIRA CRÍTICA

"Os Não Reconciliados"

A Mostra Internacional do Cinema Nôvo, sob o patrocínio da Bienal de São Paulo e da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio, teve um início desconcertante, ontem, no Cinema de Arte Paissandu. Nicht Versoehnt (Os Não Reconciliados), de Jean-Marie Straub, produção alemã, baseada no romance Bilhar às Nove e Meia, do famoso Heinrich Boell, não chega a ser um longa-metragem (tem cêrca de 60 minutos), mas o programa distribuído esqueceu êsse detalhe. Ao final, na sessão das 20 horas, a quase totalidade dos espectadores permaneceu sentada, à espera do resto. Era mesmo o fim do filme, um dos mais herméticos que já tivemos oportunidade de ver.

Possivelmente muitos espectadores levantaram de suas poltronas embaraçados por não compreenderem o filme. Sem motivo: até conhecedores do romance consideram Os Não Reconciliados complicadíssimo. Straub vence longe, nesse particular, outros experimentalistas de um nôvo cinema que usam Brecht em epígrafe. Na comparação, o godardiano Abschied von Gestern (Despedida de Ontem), de Klugge, que causou perplexidades na recente Semana do Jovem Cinema Alemão, talvez pareça um pouco velho (ou tradicional). Diz Straub que assumiu o risco de fazer "um filme lacunar". Corpo lacunar: corpo composto de cristais aglomerados que deixam intervalos entre si. A omissão deliberada de elementos de compreensão naturalmente suscita em um público inteligente uma sensação de desafio. Durante tôda a projeção, apesar de algumas deserções, sentia-se a tensão exasperada do público na faina de decifrar. A saída, à semelhança de outros críticos, nos confessávamos derrotados.

Os Não Reconciliados, sob o signo do junge deutscher film, rebate na tecla do conformismo alemão. Omitindo a cronologia, mescla fragmentos da história de três gerações de uma família, mesclando-a com a destruição de um mosteiro. O pai construiu-o. O filho, a serviço da Wehrmacht, dinamitou-o, a fim de limpar o ar para a artilharia. O neto, — até onde nos foi possível penetrar — parece exemplificar a perplexidade e a passividade dos alemães ante os acenos da violência. No final, a mãe alveja, em público, um extremista. Segundo alguém que viu Os Não Reconciliados três vêzes, a moral é a seguinte: melhor matar o nazista de amanhã do que pensar no de ontem.

Um elenco de não atôres, compelido a dizer o diálogo em tom de leitura fria, faz do "cinema lacunar" de Straub um clássico na exasperação de platéias.

O Festival

A Semana do Cinema Francês, de 11 a 17 de março, será um festival de filmes inéditos, aplaudidos pela crítica e pelo público estrangeiro. As exibições — sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, da Unifrance Filme e da Air France — serão nos cinemas Paissandu e no Tijuca-Palace Em São Paulo, os filmes serão exibidos de 18 a 25 de março, nos cinemas Coral e Saint-Tropez.

A programação obedecerá aos seguintes horários:

NA GUANABARA

Paissandu

11 — **Quem é Polly Maggoo?** **(Qui êtes-vous Polly Maggoo?)**. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8, 10 e 20 h.

12 — **A Religiosa** **(Suzanne Simonin La Religieuse)**. Proibido até 18 anos. 3, 6 e 9 h.

13 — **Duas ou Três Coisas Que Sei Dela** **(Deux ou Trois Choses Que Je Sais D'Elle)**. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 h.

14 — **Mouchette, a Virgem Possuída** **(Mouchette)**. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 h.

15 — **Lamiel, a Mulher Insaciável**. Proibido 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 h.

16 — **Técnica de um Delator** **(Le Doulos)**. Proibido até 18 anos. 1,30, 3,40, 6, 8, 10 e 10,20 h.

17 — **O Espião de Corinthe**. Proibido até 18 anos. 6, 8 e 10 horas.

TIJUCA-PALACE

11 — **Lamiel, a Mulher Insaciável** **(Lamiel)**. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8, 10 h.

12 — **Quem é Polly Maggoo?** Proibido até 18 anos. 3, 5,10, 7,20 e 9,30 h.

13 — **O Espião de Corinthe** **(La Route de Corinthe)**. Proibido até 18 anos. 2, 4, 6, 8 e 10 h.

14 — **Mouche, a Virgem Possuída. Proib. 18 anos.** 2, 4, 6, 8 e 10 h.

15 — **Duas ou Três Coisas que Sei Dela**, Proib. 18 anos. 2, 4, 6, 8, e 10 h.

16 — **Técnica de um Delator**. Proib. 18 anos. 3, 5, 10, 7,20 e 9,30 h.

17 — **A Religiosa**. Proib. 18 anos. 2, 6, e 9 h.

SÃO PAULO

Coral

18 — **A Religiosa.**

19 — **Quem é Polly Maggoo?**

20 — **Duas ou Três Coisas que Sei Dela.**

21 — **Mouchette, a Virgem Possuída.**

22 — **Lamiel, a Mulher Insaciável.**

23 — **Técnica de Um Delator.**

24 — **O Espião de Corinthe.**

St. Tropez

18 — **Duas ou Três Coisas que Sei Dela.**

19 — **Mouchette, a Virgem Possuída.**

20 — **A Religiosa.**

21 — **Quem é Polly Maggoo?**

22 — **Técnica de um Delator.**

23 — **O Espião de Corinthe.**

24 — **Lamiel, a Mulher Insaciável.**

OS FILMES, UM POR UM

Quem é Polly Maggoo? de William Klein. Com Dorothy Mc Gowan, Jean Rochefort e Samy Frey. A fabulosa história de uma **cover-girl** e uma investida satírica no mundo da **haute couture**, da imprensa e da televisão.

A Religiosa, de Jacques Rivette. Em Eastmancolor. Com Anna Karina, Francisco Rabal, Micheline Presle, Lisolette Pulver e Francine Berge. As pressões dos pais de uma jovem para que ela se torne freira e o seu combate trágico para preservar sua liberdade.

Duas ou Três Coisas que Sei Dela, de Jean-Luc Godard. Em Techniscope e Eastmancolor. Com Marina Vlady, Anny Duperey e Roger Montsoret. A história e as aventuras de amor de uma jovem moderna, casada, segundo as perspectivas sociais dos nossos dias.

Mouchette, a Virgem Possuída, de Robert Bresson, com base no livro de Georges Bernanos. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert e Maria Cardinal. O drama de Mouchette, uma menina de 14 anos, criança-mulher vítima de um homem inescrupuloso.

Lamiel, a Mulher Insaciável, de Jean Aurel. Em Eastmancolor. Baseado no romance **Lamiel**, de Stendhal, e em **La Fin de Lamiel**, de Cécil St. Laurent. Com Anna Karina, Jean-Claude Brialy, Robert Hossein e Michell Bouquet. Uma mulher, Lamiel, em busca de amor e de aventuras, segundo Stendhal "o ideal feminino, ou seja, uma mulher que é mais do que uma boneca e que, embora permanecendo mulher, possui tôdas as virtudes de um **condottiere**.

Técnica de um Delator, de Jean-Pierre Melville. Com Jean-Paul Belmondo, Serge Reggiani, Michel Piccoli e Fabienne Dali. Um **gangster** contra um alcagüete da polícia e problemas de amizade entre os dois.

O Espião de Corinthe, de Claude Chabrol. Em Eastmancolor e Cinemascope. Com Jean Seberg, Maurice Ronet e Christian Marquand. Aventuras de espionagem entre agentes da CIA e do Serviço Secreto da OTAN, em Corinthe, na Grécia, contra misteriosos enguiços do sistema americano de radar.

Carnaval nos Estados foi animado e calmo mesmo com as chuvas

A chuva quase nacional não impediu que São Paulo, Brasília, Recife, Vitória, Salvador, Belo Horizonte, Niterói e Goiânia tivessem um dos carnavais mais animados e mais calmos dos últimos anos.

Curitiba, apesar de pela primeira vez em 15 carnavais ter bom tempo, viu um carnaval fraco, como Teresina, considerada a cidade mais desanimada do País durante os quatro dias. Em Pôrto Alegre a Prefeitura se esforçou para levar o povo às ruas, mas a festa só esquentou mesmo dentro dos salões.

Salvador não teve o carnaval de outros tempos, mas ainda assim estêve bastante movimentada. No Recife a violência ficou sempre ao lado da animação, durante o corso e o entrudo, com alguns atirando ácido e corrosivos nos foliões, em vez de água e talco.

Nos Estados predominaram as músicas de carnavais passados e as fantasias com motivos *hippies* — como no Rio — ou havaianos, mas em Belo Horizonte quase não se viram fantasias, mesmo nos clubes.

"TRIO ELÉTRICO"

Em Salvador, a multidão seguia os chamados trios elétricos, *que de cima dos caminhões enfeitados puxavam a música*

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O temporal de domingo prejudicou o desfile das escolas de samba em Niterói, que está ameaçado de ser anulado pelos componentes dos Corações Unidos, que não conseguiram apresentar-se. O resultado do desfile será proclamado hoje à tarde e o primeiro prêmio é de NCr$ 1 mil.

Diretores da Escola de Samba Corações Unidos, que apresentou o tema **As Glórias de um Estadista**, dizem que o atraso que tiveram foi conseqüência do aguaceiro, impedindo que os carros alegóricos chegassem à Avenida Amaral Peixoto. Para a comissão carnavalesca da Prefeitura de Niterói, a escola não tinha número suficiente de figurantes e foi desclassificada.

FAVORITOS

Corações Unidos desfilou com menos de 30 figurantes, "apenas para não faltar com respeito ao público e demonstrar seu protesto". A comissão não levou em conta essa apresentação e deu o desfile por encerrado aos quinze minutos de segunda-feira.

As duas escolas apontadas como vencedoras são Unidos do Viradouro, com o tema **Rugendas, Viagem Pitoresca Através do Brasil**, e Acadêmicos do Cubango, com o enrêdo baseado nas festas de reisado. Os Acadêmicos, segundo outros, levarão o título.

TAMBORIM MOLE

Os componentes da Escola de Samba Acadêmicos da Carioca tudo fizeram para que o desfile fôsse um êxito, mas foram também prejudicados por causa da chuva que amoleceu os tambores e tamborins.

A bateria sempre foi o forte dos Acadêmicos da Carioca que, dessa vez, exibiram-se pràticamente sem ritmo e com as fantasias molhadas. O tema era **A Vida Real de Antônio Francisco Lisboa**. A escola desfila na Capital fluminense, mas pertence a São Gonçalo.

SEGUNDO TIME

Revolução dos Alfaiates e Exaltação a Rui Barbosa foram os enredos que credenciaram as Escolas de Samba Flor da Mocidade e Poço do Anil, do 2.º grupo, à posição de mais fortes concorrentes, na categoria, entre outras cinco.

Com um refôrço de outra escola do mesmo nome, da Ilha do Governador, a Flor da Mocidade chegou à Avenida Amaral Peixoto com cêrca de 800 figurantes, tornando-se a mais forte candidata do 2.º grupo, seguida pela Poço do Anil, que desfilou com número idêntico de figurantes, devido a um refôrço da Corações Unidos.

BLOCOS

O bloco Unidos da Mem de Sá, com o enrêdo **Congadas, nos Tempos dos Vice-Reis**, e o Xavantes do Paraíso, de São Gonçalo, com **Festas sem Preconceito**, foram os mais aplaudidos do desfile de abertura do carnaval na Avenida Amaral Peixoto, no sábado.

Quinze blocos não puderam entrar na Avenida por causa da chuva, mas desfilaram simbòlicamente na têrça-feira, encerrando o carnaval de rua em Niterói.

CRIMES

Sete crimes de morte, a maioria na Baixada Fluminense, marcaram o carnaval fluminense, apesar do dispositivo que contou com a participação de seis mil homens das Polícias Civil e Militar, afora o auxílio das Fôrças Armadas.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — Apesar das chuvas que caíram dia e noite, o último dia foi o mais animado do carnaval recifense — um dos mais agitados dos últimos tempos —, que entrou pela madrugada nas ruas e viu raiar o sol de Quarta-Feira de Cinzas nos salões.

A violência também superou a dos anos anteriores. O Pronto-Socorro do Recife atendeu a 1 100 pessoas, registrando 17 casos fatais, enquanto as agressões e prisões subiram a duas centenas.

CINZAS E LAMA

A Quarta-Feira de Cinzas chegou com as ruas ainda sujas da lama formada por toneladas de talco atiradas pelos participantes do corso, durante os nove dias de carnaval de rua no Recife. O corso e o entrudo respondem pela extraordinária animação do carnaval de rua, mas são responsáveis também pelo grande número de ocorrências policiais, pois houve muitos excessos.

Os carros barulhentos do corso só deixaram a rua na noite de têrça-feira, quando as agremiações carnavalescas, enfrentando a chuva, começaram a desfilar na Avenida dos Guararapes diante de mais de 100 mil pessoas. O povo no entanto não se incorporou aos cordões à medida que êles passavam, contrariando uma tradição de muitos anos.

Na categoria de clubes de frevo o desfile foi vencido pelo Clube Pás; entre os blocos de frevo ganhou o Inocentes do Rosarinho; Abanadores, Arruda e Cachorro foram as primeiras entre as escolas de samba; Tabajaras chegou na frente na categoria dos caboclinhos; nos Maracatus foi vencedor o Pôrto Rico.

OS SUCESSOS

Nos clubes o frevo predominou sôbre o samba. As músicas mais cantadas **foram Serpentina Partida**, frevo-canção do ex-Deputado cassado Artur Lima Cavalcânti, **Apareceu a Margarida, Patá-Patá, Jardineira, Alegria Alegria, Máscara Negra, A Banda** e alguns velhos sucessos de Capiba.

Apesar do baixo nível das músicas pernambucanas, elas tiveram mais vez, porque as orquestras boicotaram os compositores do Sul, com exceção de Zé Kéti e João Roberto Kelly. O frevo **Gabriela**, do Maranhão, por exemplo, não foi tocado em nenhum clube, apesar de ter feito muito sucesso em Pernambuco.

No Baile dos Casados, o Governador Nilo Coelho cantou **Serpentina Partida** junto com o ex-Deputado cassado Artur Lima Cavalcânti, que a fêz de parceria com o poeta Maximiniano Campos, genro do ex-Governador Miguel Arrais.

EM OLINDA

O carnaval de Olinda, cidade que integra o Grande Recife, foi também muito animado graças à Troça Pitombeira dos Quatro Cantos e aos Elefantes de Olinda, que são rivais e mobilizam a cidade todo ano. Em Olinda, o carnaval de rua dêste ano ainda contou com palhaços, blocos de sujos, pessoas fantasiadas de fantasmas, tradição que não se vê mais em Recife.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O carnaval paulista dêste ano — que teve o auxílio da Prefeitura e foi considerado melhor do que o do ano passado — terminou às 8 horas de ontem com o desfile da escola de samba Unidos do Parque Peruche, sob assistência reduzida e olhares curiosos dos que passavam para o trabalho.

Os salões lotaram nos quatro dias de carnaval, e na têrça-feira cêrca de 200 mil pessoas assistiram, na Avenida São João e no Vale do Anhangabaú, ao desfile de escolas de samba e ranchos, que se iniciou às 22 horas com exibições do Vinte e Um de Ramos e do Império da Tijuca, do Rio.

ENTUSIASMO NOS SALÕES

Apesar dos desfiles e concursos promovidos pela Secretaria de Turismo da Prefeitura, o carnaval paulista foi melhor nos salões: o ginásio do Corintians reuniu cêrca de 35 mil pessoas no último dia; o salão do Arakan Clube também teve muita animação, e a Rainha do Carnaval paulista, Manon Moema, estêve lá tôdas as noites. O Palmeiras, o Paulistano e o Pinheiros, além do Palácio Mauá, promoveram bailes nas quatro noites.

Nas boates houve pouca movimentação. Os grandes restaurantes também realizaram bailes, que foram prejudicados pelo movimento dos clubes.

Muita gente se limitou a ver o carnaval do Rio através da televisão, sem arriscar-se a sair às ruas, onde rapazes e crianças jogavam água nos que passavam, com bisnagas de plástico.

NOVOS EXPOENTES

Na categoria de cordões carnavalescos o primeiro colocado foi o Vai-Vai, do bairro da Bela Vista, com 800 pessoas, tôdas vestidas por Dener. O segundo lugar foi para os Camisas Verdes, da Barra Funda, que desfilaram outra vez na têrça-feira. Muitos jurados afirmaram que se fôsse para valer teriam mudado de opinião e dado a vitória para êsse cordão.

Na categoria de escolas de samba, Unidos do Parque Peruche ficou em primeiro lugar e Nenê de Vila Matilde, em segundo. Não houve muita discussão em tôrno das decisões. Êsses quatro conjuntos são os novos candidatos ao título de Donos do Samba em São Paulo. Com êles, mais alguns dividem as honras de ter ajudado a evitar o desaparecimento mais rápido do carnaval paulista.

Espírito Santo

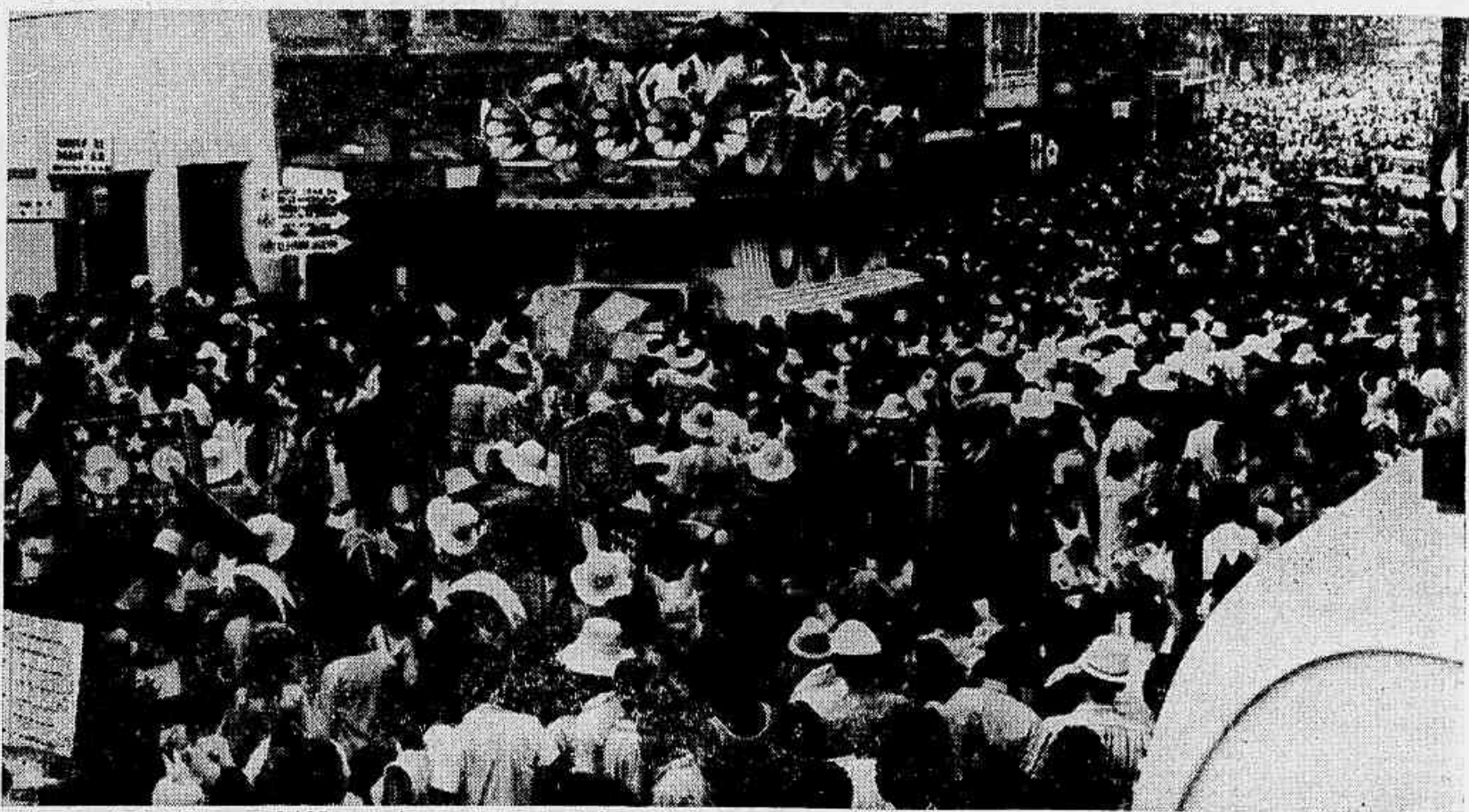
Vitória (Correspondente) — Mesmo chovendo de sábado até segunda-feira, o capixaba teve um dos carnavais mais alegres dos últimos tempos. Na têrça-feira, com a estiagem, mais de 40 mil pessoas se concentraram na Avenida Jerônimo Monteiro, a principal da Cidade.

O povo foi em massa assistir aos desfiles das escolas de samba, batucadas e blocos de ruas, elogiando a decoração que a Prefeitura colocou na Avenida, com pipas, bolas, cataventos e margaridas — a mais original que já se viu em Vitória.

O desfile das escolas de samba e batucadas foi repetido na têrça-feira, encerrando o carnaval à meia-noite. Cinco mil turistas, registrados em hotéis, vieram principalmente de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, organizados em viagens de agências de turismo. Muitos dêles deslocaram-se de Guarapari e outros balneários sòmente para ver o carnaval de rua de Vitória, considerado um dos mais animados do Brasil.

Os registros policiais do carnaval de 1968 de Vitória, dos principais balneários do Estado e as principais cidades do interior capixaba registraram também menor número de incidentes em relação aos últimos anos.

BALNEÁRIOS E CLUBES

Os principais balneários capixabas estiveram totalmente lotados e dispensaram ao carnaval uma atenção até aqui não registrada. Em Guarapari, mais de 25 mil turistas superlotaram a cidade, hotéis, restaurantes, boates, pensões, ruas e clubes. Também Jacaraípe, Manguinhos, Nova Almeida, Marataízes, Iriri e Anchieta tiveram o seu mais animado carnaval.

Brasília

Brasília (Sucursal) — Quarenta mil pessoas nas ruas e mais 40 mil nos salões festejaram êste ano o carnaval em Brasília, apesar da chuva quase ininterrupta que cai sôbre a Capital desde sábado.

A temperatura relativamente amena contribuiu para aumentar o consumo de bebidas, mas foram baixos os índices dos registros policiais nos três dias de festas: um homicídio, 16 acidentes de trânsito, nove agressões e 15 detenções por embriaguez.

NA RUA

O carnaval de rua, que terminou na madrugada de ontem, teve como ponto central um trecho correspondente a quatro quadras, na Avenida W-3, Asa Sul, onde tôdas as noites desfilaram as pequenas e grandes sociedades, sob o patrocínio do Departamento de Turismo.

Um *show* extra foi dado diàriamente por Herivelto Martins e suas cabrochas, que se exibiram junto ao palanque oficial, em frente a uma arquibancada de madeira com dois mil lugares.

Nos salões, além do Teatro Nacional, onde o DETUR promoveu os grandes bailes populares da Cidade, as festas mais animadas foram as do Clube do Congresso, do Iate Clube, do Minas-Brasília e do Motonáutica.

As músicas dêste ano tiveram pouca aceitação entre o público, que preferiu sucessos anteriores como *Máscara Negra, Bigorrilho, Aurora* e *Está Chegando a Hora*.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — Exceto na segunda-feira, o carnaval de Goiânia foi feito êste ano sob intensa chuva e com grande animação nos 15 clubes urbanos e campestres da Cidade, que, na previsão dos cronistas carnavalescos, mobilizaram pelo menos 70 mil foliões. A Polícia efetuou 65 prisões, a maioria por embriaguez e nenhuma considerada por motivo grave.

O Clube de Regatas Jaó e o Jóquei Clube realizaram bailes a rigor, no domingo e na segunda-feira com concursos de fantasia, vencendo no primeiro um trio de índios e uma caracterização de **batman**; e no segundo, baianas estilizadas. O grande sucesso em fantasias, contudo, foi obtido pelo professor de **ballet** Antônio Melo, segundo colocado em luxo no baile do Teatro Municipal, em São Paulo, e que desfilou nos principais clubes de Goiânia.

Pará

Belém (Correspondente) — Já na manhã de ontem era normal o ritmo das atividades nesta Capital, embora houvesse alguns foliões fantasiados pelas ruas, deixando os bailes que terminaram ao amanhecer. Sòmente às 9 horas a Polícia soltou o pessoal do bloco "o que é que eu vou dizer em casa", ainda pintados e fantasiados.

Uma multidão de curiosos ficou em frente à Central de Polícia para ver os que passaram os dias de carnaval na cadeia. O Governador Alacid Nunes e sua família — que passaram o carnaval em uma fazenda no Território de Amapá — retornaram ontem a esta Capital. O Sr. Alacid Nunes reassumiu o Govêrno e hoje deverá viajar para o interior do Estado, a fim de presidir várias inaugurações de obras de seu Govêrno.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O carnaval da capital cearense contou com cêrca de 10 mil pessoas nas ruas e 50 mil nos salões e foi bastante animado e calmo, registrando-se poucos casos policiais, a maioria por embriaguez.

Nas ruas destacaram-se corsos e os desfiles das escolas de samba, cordões e maracatus, enquanto nos clubes brincou-se os três dias pràticamente sem nenhum incidente. Trinta casais disputaram os NCr$ 500,00 de prêmios no concurso de resistência carnavalesca, dançando os três dias sem parar nem para comer.

No interior destacaram-se os carnavais de Crato, Sobral, Iguatu e Senador Pompeu — apesar das fortes chuvas. *Exército de Israel* e *Garôta do Ipê* foram as músicas preferidas, enquanto o estilo *hippy* predominava nas fantasias.

MALABARISMO

O bloco D. Pedro II foi uma atração em Curitiba

Bahia

Salvador (Correspondente) — Apesar da animação nas ruas e nos clubes, o carnaval baiano estêve longe do sucesso de outros anos. A ameaça de chuvas e a carestia parecem ter sido os fatôres que mais pesaram na queda da animação.

A Superintendência de Turismo divulgou domingo à noite o resultado do concurso de decoração de sedes dos clubes carnavalescos, no qual saiu vencedor o Centro Cultural e Recreativo Espanhol, com **Giroflê-Giroflá**.

INÍCIO DE CHUVA

A folia começou sábado, debaixo de chuva, com o desfile do tradicional cordão dos sargentos da Aeronáutica **Cada Ano Sai Pior**, às 10h30m.

Ao meio-dia, o Presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Paulo Magalhães Dantas, coroou a Rainha e as Princesas do carnaval, eleitas na quinta-feira à noite, que em seguida desfilaram também.

Por tôda a tarde até à noite as ruas centrais da Cidade iluminadas feèricamente apenas no trecho que vai da Praça da Sé à Praça Castro Alves, com motivos de violões e borboletas — se encheram de gente.

As ameaças de chuvas cessaram no domingo, quando começou de rijo o carnaval de rua: pela manhã, à tarde e à noite desfilaram pelas ruas centrais blocos, cordões, batucadas, afoxés e mascarados, promovendo evoluções no palanque armado na Praça da Sé.

O ponto culminante da animação foram os **trios elétricos** contratados pela Superintendência de Turismo. Montados em caminhões coloridos e iluminados, os instrumentistas sempre arrastam atrás de si multidões de foliões pulando e dançando ao som das músicas carnavalescas.

Entre as músicas que não foram feitas especialmente para o carnaval, fizeram sucesso **Alegria, Alegria**, de Caetano Veloso (que passou o Carnaval em Salvador), **Acorda, Maria Bonita** e **Era um Garôto**, que glosa a guerra do Vietnamê.

O compositor baiano Caetano Veloso foi visto pulando e dançando animadamente com sua mulher, Dedé Gadelha Veloso, no baile do Iate Clube, onde **Alegria, Alegria** dominou o ambiente a noite inteira.

Apesar de ter havido um roubo calculado em NCr$ 12 mil num supermercado da Cidade Baixa (mascarados invadiram-no e arrombaram o cofre, levando o dinheiro), o carnaval não deu trabalho à Polícia, pois os incidentes entre foliões e acidentes de tráfego foram mínimos.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A intensa chuva que caiu durante os quatro dias de carnaval pràticamente impediu que o povo desta vez fôsse para a Avenida Afonso Pena assistir aos desfiles das escolas de samba e blocos caricatos, preferindo acompanhar o carnaval pela televisão, que transmitiu os grandes bailes desta Capital e do Rio de Janeiro.

Nos clubes, entretanto, a animação foi muito grande principalmente na Noite Psicodélica do Pampulha Iate Clube, que só terminou ontem às 5 horas da manhã. Nos salões as fantasias foram muito poucas e nas ruas saiu apenas um folião fantasiado de Diógenes, levando nas costas uma tabuleta que dizia: "Procura-se um prefeito para esta Cidade". O DOPS o prendeu, soltando-o após tomar o seu depoimento.

TRI DA CIDADE JARDIM

A Escola de Samba Cidade Jardim, apresentando como enrêdo **As Quatro Estações do Ano**, tornou-se tricampeã do desfile, concorrendo com mais doze escolas. Pouca gente assistiu aos desfiles das escolas, ficando a Avenida Afonso Pena apenas com as pequenas torcidas de cada uma.

Com o enrêdo **E Foi Proclamada a Escravidão**, inspirado no **Samba do Crioulo Doido**, o bloco Satã e seus Asseclas foi o vencedor êste ano do desfile de blocos caricatos.

A animação do carnaval de Belo Horizonte estêve nos clubes, como acontece todos os anos. Pic, Jaraguá, Iate, Automóvel Clube e DCE realizaram os principais bailes da Cidade, onde houve a predominância de mulheres.

POLÍCIA TRABALHA POUCO

Os três mil homens da polícia tiveram muito pouco trabalho, chegando o Delegado Luís Soares da Rocha, coordenador dos trabalhos, a considerar que êste foi o carnaval mais tranqüilo nos últimos 20 anos.

No pronto-socorro foram atendidas 500 pessoas, o que foi também considerado muito pouco, tendo em vista as ocorrências registradas nos anos anteriores. Desta vez nenhum caso grave aconteceu. Nenhum crime de morte foi registrado e a média de assaltos foi de quatro por noite.

O carnaval no interior de Minas foi bem mais animado que o da Capital, com grande número de visitantes preferindo brincar em Governador Valadares, Poços de Caldas, Araxá, Barbacena, São João del Rei e São João Nepomuceno, cidades que receberam mais turistas do que nos anos anteriores.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Favorecido pelo tempo ameno, com temperaturas de 20º, e protegido por um bem montado dispositivo policial, o pôrto-alegrense divertiu-se, principalmente, nos salões dos clubes.

O carnaval de rua, promovido pelo Conselho Municipal de Turismo, conseguiu salvar as aparências de uma tradição que sobrevive apenas pelo esfôrço daquele órgão e pela disposição de uns cinco mil foliões, distribuídos entre 29 blocos, tribos carnavalescas e escolas de samba.

BLOCOS E TRIBOS

Tô com a Vela, bloco humorístico constituído por duas centenas de figurantes com muitos travestis, foi o vencedor desta categoria, ganhando um prêmio de NCr$ 600,00.

Nas apresentações dos blocos humorísticos, o futebol apareceu com destaque, para festejar o hexacampeonato do Grêmio.

No domingo à noite, a Avenida Borges de Medeiros assistiu ao desfile das tribos carnavalescas. Os Tapuias, conjunto com duas centenas de figurantes, ganhou mais uma vez.

O GRANDE ESPETÁCULO

Dez escolas de samba, subdivididas em duas categorias, conforme o número de figurantes seja mais ou menos que 180, desfilaram na segunda-feira, constituindo-se no grande espetáculo do carnaval de rua. A vencedora foi a Imperadores do Samba.

OS SALÕES

Nas principais sociedades pôrto-alegrenses, a mocidade tomou conta dos bailes, que amanheciam com a animação inicial. A decoração predominante foi a **hippy**, com margarida onipresente.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — Pela primeira vez em 15 anos o carnaval curitibano não se realizou sob chuva, mas mesmo assim o bom tempo não contribuiu para uma animação maior. O carnaval resumiu-se num desfile de blocos e escolas de samba pela Rua Marechal Deodoro, onde a Prefeitura armou uma arquibancada, e apresentou uma pobre decoração, baseada em motivos psicodélicos.

Os festejos se restringiram aos bailes promovidos pelos clubes e sociedades, onde a alegria foi grande. Houve poucas fantasias, a maioria no estilo **hippy** com motivos psicodélicos. O curitibano brincou ao som de músicas carnavalescas antigas. Apenas uma dêste carnaval, **Amor de Carnaval**, de Zé Kéti, foi cantada.

O Prefeito Omar Sabbag anunciou ontem o resultado oficial do concurso de blocos e escolas de samba do carnaval curitibano. A escola de samba **Não Agite** foi a vencedora dêste ano, apresentando em seu enrêdo o **Samba de Maracatu**.

OCORRÊNCIAS

O Diretor da Polícia Civil, Sr. Valfrido Pilôto, informou que não se registrou nenhuma ocorrência grave durante os festejos do carnaval e que as detenções que se verificaram foram por embriaguez e desordens, a maior parte em bares da Cidade e não em salões de baile.

Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — O carnaval de rua na Capital paraibana caracterizou-se pela desordem, falta de brilhantismo e constantes arruaças, registrando-se mais de 60 prisões e 325 entradas no pronto-socorro.

Durante o carnaval ocorreram duas mortes em João Pessoa, quatro em Campina Grande e uma em Cajàzeiras, onde um soldado atirou num folião que tentou resistir à prisão.

Em João Pessoa o desfile das escolas de samba e blocos foi prejudicado pela invasão da pista e o corso foi marcado pelos constantes congestionamentos, em virtude de uma mudança no itinerário. O carnaval de rua limitou-se aos banhos de águas entre os foliões, provocando freqüentes incidentes, inclusive uma morte.

Nos clubes a animação estêve só no Cabo Branco, onde se encontraram o Governador João Agripino e o ex-Ministro Abelardo Jurema, nos quatro bailes. No Astréia, um clube de tradição, não houve animação suficiente para que o baile de têrça-feira passasse das 3 horas da manhã.

PIAUÍ

Teresina (Correspondente) — O carnaval teresinense continuou primando por ser o mais desanimado do País. Nas ruas foram muito raros os blocos, apesar dos incentivos oferecidos pela Prefeitura, que promoveu até bailes públicos — sem muita animação.

Nos clubes também as festas foram bastante insôssas, mas o consumo de álcool, muito elevado, ocasionou algumas brigas.

Mais carnaval nas páginas 19, 20 e "Caderno B"

Arquibancadas foram o desgôsto de Laet

A invasão das arquibancadas — motivada pela falta de policiamento adequado, e o derrame de ingressos falsos — foram as maiores falhas dêste carnaval, na opinião do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que considerou o custo total da promoção, NCr$ 1 852 mil, compensado pela grande cobertura dada pela imprensa estrangeira.

O Sr. Carlos de Laet, que será substituído no cargo pelo Deputado Levi Neves, no próximo dia 7 ou 8, disse também que a firma SADE, encarregada da execução e montagem da decoração, poderá ser multada, se o relatório da comissão fiscalizadora mostrar que o projeto original foi deturpado.

BALANÇO

O Sr. Carlos de Laet disse que qualquer medida contra a SADE irá depender do relatório que será enviado ao Governador Negrão de Lima, mas no caso de multa ela poderá ser motivada pela deturpação do projeto, e não pelo atraso na conclusão, pois o Governador é de opinião que a ornamentação ficou pronta a tempo para o carnaval.

Quanto à anulação do desfile das escolas de samba, disse o Secretário de Turismo que não há qualquer possibilidade de ser feita, porque a chuva é sempre esperada nesse período, e não é motivo para anulação.

Disse ainda o Sr. Carlos de Laet que a COI, firma responsável pela venda dos ingressos, está fazendo investigações sôbre a falsificação de bilhetes.

— Mas houve também a falta de policiamento adequado, porque as arquibancadas começaram a ser invadidas pela manhã, e durante o desfile dos blocos Bafo da Onça e Cacique de Ramos, à tarde. Quando começou a chover, o público procurou a parte coberta das arquibancadas, e a polícia foi chamada, mas não atendeu ao pedido para retirar os invasores.

O custo total do carnaval foi de NCr$ 1 852 mil, e a arrecadação foi de NCr$ 350 mil, segundo dados fornecidos ontem pelo Secretário de Turismo. Na despesa, estão incluídas a hospedagem e alimentação dos convidados oficiais, decoração de clubes da Zona Norte, prêmio para o concurso de reportagem sôbre desfile das escolas de samba, coretos e outros itens, e foi quase a mesma gasta no carnaval do ano passado.

Segundo o Sr. Carlos de Laet, as concorrências feitas para o fornecimento de coretos, execução da decoração e construção das arquibancadas fizeram com que os gastos se mantivessem quase os mesmos em relação ao carnaval do ano passado.

DESMONTE

As arquibancadas da Av. Presidente Vargas começaram a ser desmontadas ontem, e na manhã de hoje já estarão desimpedidas as entradas para a Av. Passos e Rua Uruguaiana. O trabalho de desmonte levará de 10 a 12 dias.

Quanto à decoração da cidade, só começará a ser desmontada segunda-feira, porque o Governador Negrão de Lima acha que a ornamentação deve permanecer iluminada durante o fim de semana, para que possa ser vista pelas pessoas que passaram o carnaval fora do Rio e que começam a voltar.

TURISTAS

Cêrca de 100 mil turistas assistiram êste ano ao carnaval no Rio, segundo um cálculo feito pela Secretaria de Turismo e baseado no movimento dos transportes marítimos, aéreos e rodoviários dos últimos quinze dias.

De acôrdo com os dados da Secretaria de Turismo, cêrca de 30 mil turistas estrangeiros gastaram no Rio, durante a semana de carnaval, NCr$ 150 milhões, enquanto os 70 mil turistas brasileiros gastaram aproximadamente NCr$ 30 milhões, entre despesas e hospedagem, refeições, compras, boates e ingressos para os bailes de carnaval.

Carnaval de mais de 11 mil acabou no hospital

Os hospitais do Estado registraram mais de 11 mil atendimentos durante os quatro dias de carnaval, com a maioria de casos provocados por acidentes de trânsito, segundo balanço geral fornecido ontem à tarde pela Secretaria de Saúde, no qual consigna 22 mortes e 427 pessoas internadas.

O Hospital Sousa Aguiar, onde funcionou o gabinete do Secretário de Saúde no período entre 12 horas de sábado e as 6 horas de ontem, atendeu o maior número de casos (2 271), seguido dos Hospitais Salgado Filho, no Méier, e Carlos Chagas, em Marechal Hermes, com 2 004 e 1 493 atendimentos, respectivamente.

ESTAFA

Os registros hospitalares dêsse carnaval começaram no sábado pela manhã, quando deu entrada no HSA o turista argentino Jorge Vantier, atropelado na Avenida Rio Branco e cujo estado é dos mais graves. Dois acidentes fatais ocorreram no domingo, vitimando os Srs. Pedro Luna e Valnei Landim, o primeiro em Ramos e o segundo no início da Rio—Petrópolis.

Limpeza esbarrou em foliões adormecidos

Enquanto os foliões ainda dormiam em barraquinhas de bebidas ou nas arquibancadas da Presidente Vargas, os encarregados de recolher garrafas já trabalhavam ontem cedo, sem demonstrar se haviam brincado carnaval ou se tinham trabalhado nos quatro dias.

Dois carros alegóricos, quebrados, foram deixados na Avenida Rio Branco, próximo ao Obelisco. Alguém aproveitou para retirar uma das figuras e colocá-la em frente ao estacionamento, provocando o riso de quem passava. Com os braços estendidos e quase ajoelhada, a figura indicava a entrada dos carros.

PRAÇA XV

Na Praça XV, o movimento pela manhã foi diferente: filas de pessoas que vinham de Niterói, Cabo Frio, Araruama e Saquarema esperavam táxis ou ônibus para voltar para casa.

O tráfego, que ameaçava congestionar-se desde a Praça XV até o início da Presidente Vargas, melhorava a partir da Rio Branco, em direção à Central do Brasil. Depois das 9 horas, aumentou também o número de carros que, da Avenida Brasil, se dirigiam para a Presidente Vargas ou Rodrigues Alves.

Turistas começaram a deixar o Copacabana

Começaram a deixar ontem o Copacabana Palace 490 turistas brasileiros e estrangeiros que vieram para o carnaval. Os franceses formavam a maioria (60%), sendo o restante principalmente de paulistas, argentinos e norte-americanos. A atriz Nathalie Wood volta amanhã aos Estados Unidos, tendo ido ontem a Petrópolis e Teresópolis.

Por falta de acomodação, alguns artistas inglêses ficaram hospedados na casa de funcionários da Secretaria de Turismo. Um dêsses artistas que só ontem conseguiu um quarto no Copacabana Palace, foi o ator inglês William Fox, que encarou as dificuldades com espírito esportivo, embora tenha tido "profunda decepção" com a acolhida das autoridades.

DE VOLTA

Por tôda a extensão da Avenida Atlântica, onde ficam o Leme Palace Hotel, Excelsior, Copacabana Palace, Ouro Verde e Miramar Palace (os mais procurados pelos turistas estrangeiros), o movimento era intenso, com centenas de malas pelas calçadas, enquanto seus donos aguardavam condução para o aeroporto.

São Paulo foi o Estado que mais visitantes mandou para os hotéis de Copacabana. Ao contrário do ano passado, diminuiu êste ano o número de turistas norte-americanos, mas foi grande o número de visitantes alemães, quase ocupando inteiramente o Hotel Ouro Verde, na Avenida Atlântica.

Talvez devido à chuva ou porque já tenham ido embora, nenhuma **starlet** estrangeira foi ontem à piscina do Copacabana Palace, que vai se tornando vazio de biquínis e de gente.

Natalie Wood viajou na noite de têrça-feira para a casa de amigos, em Petrópolis, onde ficará até amanhã, quando regressará a seu país. O ator Trevor Howard partiu na noite de têrça-feira para Chicago, e a maioria do grupo de Guy Casteja também viajou na noite do mesmo dia.

Enquanto a maioria dos artistas estrangeiros deixava o Copacabana, o inglês William Fox, de 28 anos, conseguia um apartamento, depois de passar os três dias na residência de uma recepcionista da Secretaria de Turismo.

Leia Editorial "Turismo Pós-Carnaval"

Negrão deixará de gastar com artistas para enfeitar bairros

O Governador Negrão de Lima, depois de reconhecer alguns erros no carnaval dêste ano, anunciou que no próximo ano não mais convidará jornalistas e artistas estrangeiros, aplicando êsse dinheiro na ornamentação dos bairros.

Para evitar a repetição dos erros dêste ano, o Sr. Negrão de Lima anunciou que constituirá um Comando de Carnaval, integrado por jornalistas e membros do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Segurança, que estudarão o assunto com seis meses de antecedência.

RECONHECIMENTO

Justificou o Governador Negrão de Lima a existência de erros neste carnaval, principalmente no que se refere à decoração da Cidade, pelo pouco tempo que os organizadores tiveram. Além da constituição do Comando de Carnaval, o Governador anunciou que pretende apresentar outras inovações para o próximo ano.

Acha o Sr. Negrão de Lima que os convites a jornalistas e artistas estrangeiros é inteiramente dispensável, de vez que o carnaval carioca, por ser famoso em todo o mundo, não precisa mais usar dêstes recursos, "pois êles devem vir por sua própria vontade e responsabilidade". Frisou que, além disso, a despesa será muito reduzida e a verba aplicada em benefício do próprio carnaval, principalmente do realizado nos subúrbios.

Lembrou que nas grandes festividades da Europa os seus responsáveis não fazem convites oficiais: os artistas e jornalistas de outros países comparecem por sua livre e espontânea vontade.

GRANDE CARNAVAL

O Governador da Guanabara considerou um grande carnaval o dêste ano "apesar de tôda a chuva, porque nada impede o carioca de se divertir nesse dia". Disse que, pela primeira vez, levou-se os festejos aos subúrbios, onde foram armados cêrca de 50 coretos, com bandas de música. Reconheceu, entretanto, que êsses coretos foram armados em cima da hora, alguns dos quais no sábado, "não sei se por excesso de burocracia ou de desorganização".

Sôbre as arquibancadas metálicas da Presidente Vargas, disse que elas aprovaram plenamente, e, que as grandes falhas ocorreram na ornamentação da Cidade, "pois não é possível que se continue a entregá-la tão próximo ao carnaval, como aconteceu êste ano".

Depois de afirmar que ficou impressionado com o estado de limpeza das ruas da Cidade, na manhã de ontem, o Governador mostrou-se desgostoso com o não funcionamento dos cavalinhos que fazem parte da ornamentação.

COMANDO EM AÇÃO

Afirmou que seis meses antes do próximo carnaval começará a tratar do assunto, criando o Comando de Carnaval, do qual participarão representantes da ABI, Sindicato dos Jornalistas, dos Fotógrafos — "que me fizeram sugestões inteligentes no domingo, na Avenida Presidente Vargas" — do Departamento de Trânsito e da Secretaria de Segurança.

Quanto à invasão das arquibancadas por pessoas que não haviam comprado ingressos, disse o Sr. Negrão de Lima que não se tratou de falsificação de ingressos, mas sim porque não houve um policiamento desde cedo. Explicou que a maioria das pessoas que tomaram conta das arquibancadas já se encontravam lá desde as 15 horas, quando ainda não havia porteiros nos setores.

— Devido a isso — acrescentou — autorizei aos policiais que deixassem os que possuíam ingressos, mas que não tinham conseguido lugares, que assistissem ao desfile da própria pista, sofrendo comigo, que também apanhei muita chuva, não por demagogia, mas para evitar os numerosos pedidos de convites.

— Participei dêsse carnaval — continuou — do meio do povo, não sòmente porque gosto, mas para que pudesse ver de perto as falhas que finalmente foram encontradas. Não pretendo mais construir palanques para o pessoal do Govêrno.

Depois de afirmar que a Avenida Rio Branco estêve estupenda, com bandas de música por tôda a parte, disse que o Baile de Gala do Teatro Municipal foi maravilhoso e que, embora não tenha recebido nenhuma comunicação oficial de sua direção, já soube que não houve prejuízo.

Afirmou que, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Ildebrando Marinho, o atendimento nos hospitais e pronto-socorros do Estado foi normal. Do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, recebeu também um relatório, no qual se afirma que as ocorrências policiais foram mínimas em relação aos anos anteriores e até mesmo aos dias normais.

ELOGIO À POLÍCIA

O Governador elogiou a atuação das Polícias Militar e Civil que "trataram o povo com o máximo de cavalheirismo e educação". Anunciou que enviará um elogio, por escrito, ao General Dario Coelho para que êste o comunique aos seus comandados.

Anunciou, ainda, que as arquibancadas da Presidente Vargas já começaram a ser desmontadas, mas que a ornamentação permanecerá até a próxima segunda-feira, para que os que não assistiram ao carnaval carioca tenham a oportunidade de ver a ornamentação, que será acesa sábado e domingo.

Sôbre a substituição do Sr. Carlos de Laet na Secretaria de Turismo — êle irá para a direção da CEPE-4 — disse que ela ocorrerá no dia 7 ou 8 de março. O Sr. Levi Neves, que há vários anos vem ambicionando o pôsto, será o nôvo Secretário de Turismo.

A ALEGRIA DA RUA

A fantasia sempre foi o seu fraco

A CALMA DO LAR

Depois de 3 dias de folia, Braguinha ficou em casa descansando

Braguinha mantém a tradição de 39 anos

Relutando em se deixar fotografar, por estar com "cara de cinzas", Braguinha, o folião que há 39 anos é quem primeiro sai às ruas fantasiado, disse ontem que, "enquanto tiver vida e puder participar do carnaval, estarei presente na folia".

O Sr. Altino Ferreira Braga, de 58 anos, ontem contrariou seus hábitos e faltou no serviço, no Ministério da Saúde, onde é chefe de seção. Justificou-se dizendo que, depois de brincar todos os três dias no Bola Preta, tinha mesmo de descansar. E permaneceu em casa, de pijama, lendo os jornais.

Foi dos primeiros a criar fantasias com dizeres nas costas ou em cartazes, e ainda se lembra de uma das primeiras do gênero com que apareceu na Rio Branco: "Onde mamãe botou talco, vagabundo nenhum põe a mão".

— Brinco muito, mas sempre com respeito e dignidade e as minhas fantasias são inspiradas nesse sentido. Existem muitos falsos carnavalescos, que brincam sem sentir realmente o carnaval e que dêle se prevalecem, com o sexo como idéia fixa. Mas as sêdas do corpo não encobrem os trapos da alma.

Braguinha disse também que seu amor pelo carnaval "é questão de família, está no sangue. Meus pais eram portuguêses e adoravam carnaval. Pegaram os bons tempos do Fenianos. Minha mãe, hoje com 85 anos, era quem fazia minhas fantasias até bem pouco tempo".

Altino Ferreira Braga mora há 15 anos no Engenho Nôvo, onde é muito querido, principalmente pelas crianças, que o tratam por amigo. Para êle, "o cartaz" que tem com a gente môça é uma prova de que essa história de velha guarda e jovem guarda só existe para quem quer.

Assassinatos êste ano fizeram 8 vítimas

Durante o carnaval oito pessoas foram assassinadas — só em 1966 é que êsse índice foi superado, com nove —, tôdas na zona suburbana, onde havia menos policiais já que o maior número dêles se concentrou no Centro da Cidade. No Instituto Médico-Legal encontram-se outros 75 corpos de pessoas mortas em acidentes, atropelamentos e suicídio.

Enquanto no carnaval de 1966 a Polícia cometeu várias arbitrariedades, agredindo diversas pessoas, inclusive repórteres que faziam a cobertura dos desfiles nas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, êste ano seu comportamento foi moderado.

ASSASSINADOS

Foram assassinados Adelino Jacó, esfaqueado em Cordovil, na Rua Major Setembrino o ex-detento Antônio Pereira de Lima, com um tiro no peito, no Largo do Pedregulho; Daniel de Carvalho, com seis tiros, na Praça da Concórdia, no Jacarèzinho; Geraldo Cavalcânti, a bala, na Rua Van Erven; Mário Muniz Simone, no Largo do Engenho Nôvo, com facada; o menor Elias Apolinário Sabino, de 12 anos, atingido com um tiro no peito no interior de um trem da Central; Válter Januário de Azevedo, com um tiro pelas costas em Jacarepaguá, e um homem não identificado, aparentando 35 anos, encontrado morto a pauladas no Morro dos Telégrafos.

ACIDENTES

Entre os vários acidentes de trânsito ocorridos, foram registrados em diversas delegacias distritais quatro colisões contra postes e seis entre veículos, havendo cinco mortes.

Como em anos anteriores, houve vários assaltos, sendo registrados cêrca de 20, inclusive o praticado por um bloco que assaltou várias pessoas no interior de um trem da Central, morrendo um menor atingido pelos disparos feitos por um comerciário que reagiu ao ser abordado pelos assaltantes.

As agressões nesses dias foram mais de 30, sendo utilizados objetos de várias naturezas. Houve 2 329 detenções, sendo 1 721 pelo Serviço de Radiopatrulha.

CARNAVAIS PASSADOS

Foram as seguintes as ocorrências dos carnavais anteriores: 1967 — 332 prisões, oito clubes interditados, 24 automóveis roubados; 1966 — 1 003 prisões, um assalto, 99 atendimentos dos bombeiros; 1965 — quatro homicídios, 13 mortes por motivos diversos, 7 965 atendimentos hospitalares, 92 ocorrências policiais; 1964 — nove mil atendimentos nos hospitais, 45 mortos encaminhados ao Instituto Médico Legal, seis dos quais por homicídios, 553 prisões.

MÉTODO

Ao contrário dos anos de 1965 e 1966 quando a Polícia espancou repórteres e fotógrafos que trabalhavam durante os desfiles das agremiações carnavalescas, neste, como no ano passado, a Polícia teve uma atuação mais tranqüila, só agindo nos casos necessários.

Transportes quase não sofreram alteração

Funcionaram normalmente os setores de transportes rodoviários, ferroviários e marítimos, com movimentação menor que a dos anos anteriores. Em alguns casos, como no serviço de barcas para Paquetá, menos intenso que nos demais dias do ano, fato atribuído à chuva.

O Departamento de Trânsito não informou ontem acêrca do funcionamento do esquema adotado para o carnaval. Só hoje serão divulgadas as estatísticas de acidentes, multas e rebocamento de veículos.

RODOVIÁRIA

A Rodoviária Nôvo Rio informou que as previsões do Setor de Estatística estão se cumprindo e que amanhã saberá a margem de êrro havido, de qualquer maneira, ínfimo. Ontem, houve 537 partidas e 963 chegadas de ônibus, totalizando respectivamente 17 883 e 31 909 passageiros.

BARCAS

O Serviço de Transportes da Baía de Guanabara considerou o movimento Rio—Niterói fraco, bastante aquém das previsões. Cinco barcas foram utilizadas. A lancha de reserva para Paquetá não chegou a ser usada e o serviço para a ilha foi feito pelas duas lanchas que funcionam usualmente. O STBG informou que existe sempre uma lancha de reserva para Paquetá, que raramente é acionada, pois há vêzes em que apenas dois passageiros fazem a última viagem, à noite. O serviço para Paquetá tem finalidade social — de não deixar a ilha isolada.

BARREIRA

Tôdas as estradas que ligam a Guanabara a São Paulo, Minas e Estado do Rio apresentaram movimento normal durante o carnaval, com um índice de acidentes relativamente baixo. No km 55 da Rio—Teresópolis, desabou uma barreira, na madrugada de segunda-feira, sem chegar a interromper o tráfego. A estrada já estava desobstruída na manhã de têrça-feira.

Hoje ou amanhã, poderá a Polícia Rodoviária dar detalhes sôbre os acidentes com mortes, que ocorreram principalmente na estrada Rio—Teresópolis.

FERROVIAS

A Central do Brasil apontou o ramal de Mangaratiba como o de maior número de passageiros. De maneira geral, houve aumento em relação aos dias normais, mas inferior ao dos anos anteriores. Estatísticas mais detalhadas serão conhecidas hoje.

Leia Editorial "Imagem Falsa"

Presos saem tendo à frente os travestis

Um grupo de 38 travestis foi escolhido ontem pelos policiais da Delegacia de Vigilância, para sair à frente, às 11h25m, dos 300 homens que durante o carnaval foram presos por desacato, agressão, porte de arma, conto do vigário e vadiagem.

A libertação dêsses presos já é conhecida pelos cariocas como bloco O Que é Que Vou Dizer em Casa, e atraiu, além de comerciários da Marechal Floriano e funcionários do Itamarati (que fica na mesma rua), fotógrafos e cinegrafistas americanos, franceses, alemães e espanhóis.

OS TRAVESTIS

Vestidos de fantasias luxuosas, parêos ou simples saias e blusas, os travestis foram os primeiros a aparecer em público. Geraldo da Silva Santos, vestido de **Peixe Real**, contava aos colegas suas façanhas no Baile dos Enxutos. Silvana, outro travesti, de côr negra, explicava o porquê de sua fantasia — uma tanga vermelha e um **soutien** também vermelho:

— Acho que ficou muito bem em mim a fantasia de **Nêga Maluca** principalmente por causa de minha côr. Pena é que não usei máscara.

De vestido de gala, côr-de-rosa, com enfeites de plumas, outro travesti provocou aplausos da multidão que se aglomerava na porta da Delegacia de Vigilância.

Recorde de chuva fica com carnaval de 1947

Prevalecendo a tradição dos carnavais bissextos — sòmente em 1944 não houve precipitações — o dêste ano foi o que apresentou chuvas mais fortes dos últimos anos, com 47,2 mm nos quatro dias, mas não chegou a igualar o recorde de chuvas durante o carnaval, que continua com o ano de 1947, quando em três dias choveu 66,9 mm.

O Serviço de Meteorologia, reconhecendo em parte o acêrto da previsão feita pelo Observatório de Antares, em Montevidéu, "de que cairiam temporais no Rio durante os quatro dias de carnaval", continua mantendo o ponto-de-vista de que é sempre temerária uma previsão a longo prazo, e que o serviço uruguaio agiu com "objetivos turísticos".

Segundo alguns técnicos do Serviço de Meteorologia, a previsão do Observatório de Antares errou ao prever chuvas fortíssimas, semelhantes às de janeiro de 66 ou de março do ano passado, o que não ocorreu. Quem entende de meteorologia sabe que as previsões mais exatas são as de 24 e 48 horas de antecedência. Dêsse período em diante a faixa de acêrto vai se afastando progressivamente.

DLU garante que hoje todo o Rio fica limpo

O Diretor do DLU, Sr. Roberto Castilho, prometeu que hoje não haverá mais vestígios de carnaval na Cidade, que estará com sua limpeza completamente refeita, graças ao plantão mantido em serviço durante os quatro dias de carnaval, limpando os locais de maior concentração de foliões.

Acrescentou o Diretor do DLU que o dia de ontem foi dedicado quase exclusivamente, por grande parte do contingente de 8 mil garis, à limpeza dos vestígios do carnaval. Outra parte dedicou-se à remoção da lama causada pelas chuvas, que apesar de fortes "não trouxeram maiores problemas à Cidade, pois foram poucas as ruas afetadas".

CONSTANCIA

Disse o Sr. Roberto Castilho que durante os quatro dias de carnaval a Cidade se manteve sempre limpa, apesar da grande movimentação nas ruas do Centro e de Copacabana. Um esquema especial de limpeza foi aplicado para as Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, no Centro, e Avenidas Atlântica e N. S. de Copacabana, na Zona Sul.

Denúncia de Imperial é objeto de estudo

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, disse ontem que está interessado em examinar o contrato para exibição das fantasias vitoriosas no concurso em alguns clubes do Rio, cuja existência foi denunciada pelo compositor Carlos Imperial, que afirmou ter êle sido feito há um mês, "o que é realmente muito suspeito".

Para Carlos Imperial, "êste fato deve ser levado a sério, pois no contrato figura inclusive o nome do Teatro Municipal, o que coloca sob suspeita todo o júri, além da direção do teatro, demonstrando que ela está mais interessada nos possíveis lucros com as fantasias do que na isenção do concurso".

DENÚNCIA

A denúncia do compositor Carlos Imperial originou-se porque, há cêrca de dez dias, estêve no Botafogo e o diretor social perguntou-lhe se não queria fazer um contrato para desfilar com sua fantasia, no mesmo dia em que os vencedores fizessem sua apresentação no clube.

— Achei estranho o convite e também o fato de o diretor social ter dito que eu não estava entre os prováveis vencedores. Em vista disto, pedi para ver o contrato, onde figurava o nome do Municipal e de um empresário do teatro. Não tenho o contrato, mas sua fotocópia para quem quiser ver. E além do Botafogo, a Sociedade Hebraica tem um contrato semelhante.

Segundo Carlos Imperial, "êste contrato deve estar usando indevidamente o nome do Municipal — pois seu diretor tudo tem feito para moralizar o concurso —, colocando ainda sob suspeita todo o júri".

Ao tomar conhecimento da denúncia do compositor, o Sr. Vieira de Melo afirmou que "apesar de o Sr. Carlos Imperial não ser um modêlo de prudência em suas afirmações, quero ver êste contrato, principalmente para saber se é verdade ou não que está envolvido nisso um funcionário do teatro".

Mais carnaval na página 20 e "Caderno B"

AVISOS RELIGIOSOS

AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Senhorinha Alvarenga Pereira, Dr. Bolivar Barbosa Pereira, espôsa e filhos, Virgílio Ferreira, espôsa e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 1.º de março, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os tesoureiros-auxiliares do Ministério da Fazenda convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia celebrada, em homenagem a seu inesquecível chefe e amigo AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA, no dia 1.º de março, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja São Francisco de Paula.

AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família Rubens Saldanha convida os amigos e colegas de AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA, para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 1.º de março, sexta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

AMYNTHAS BARBOSA PEREIRA

(7.º DIA)

As famílias Evaldo Barbosa Pereira, Dr. Altamiro Barbosa Pereira, Dr. Amancio Barbosa Pereira, Areolina Pereira da Boamorte, viúva Dr. Péricles Boamorte Pereira, Antenor Ferreira da Silva e demais parentes agradecem o carinho manifestado por ocasião do falecimento de seu irmão, cunhado, tio e primo Amynthas Barbosa Pereira e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se no dia 1.º de março, 6.º-feira, às 10,30h na igreja de S. Francisco de Paula.

Corina de Abreu Pessôa

Pantaleão da Silva Pessoa com filhos, genros e netos de CORINA DE ABREU PESSÔA, falecida em 1.º de fevereiro expirante, convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada às 10 horas do dia 1.º de março (amanhã) na Igreja da Cruz dos Militares. Antecipam agradecimentos.

DJANIRA BARROSO DE CARVALHO ROCHA

(FALECIMENTO)

Antonio de Carvalho Rocha, Harolddo de Carvalho Rocha, Roberto Werneck Pereira, senhora e filha, Renato de Moraes Bastos, senhora e filho, João Carlos Ribeiro e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível — DJANIRA — e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 29, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P

GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, convida para a missa de 30.º dia que em intenção de sua boníssima alma manda celebrar amanhã, dia 1.º de março, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria e os Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional convidam para a missa de 30.º dia que em intenção da alma do GENERAL OSWALDO PINTO DA VEIGA, ex-Presidente da emprêsa, mandam celebrar, amanhã, dia 1.º de março, às 10h30m, na Igreja da Candelária. (P

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Rio Branco, 110-112, nesta cidade, às 10 horas do dia 9 de março de 1968, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aumento do capital social pela incorporação de reservas facultativas ou de fundos disponíveis da sociedade para efeito, nos têrmos da Decisão n.º 21/63 do Conselho Nacional de Telecomunicações e legislação vigente sôbre a matéria, de poder a emprêsa apresentar proposta para exploração de serviço de radiodifusão sonora em freqüência modulada, conforme edital do mesmo órgão, n.º 12/67, publicado no Diário Oficial de 12 de janeiro de 1968 — registrando-se o aumento do capital tão logo o CONTEL dê autorização para o mesmo.

b) reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social.

c) assuntos gerais

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1968.

(as.) **Maurina Dunshee de Abranches Pereira Carneiro**
Diretor-Presidente

(as.) **Manoel Francisco do Nascimento Brito**
Diretor (P

São Judas Tadeu

Protetor nos casos desesperados, JÚLIO CESAR agradecem a graça rogai por nós. MARIA LUIZA e alcançada.

JOSÉ DA SILVA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua viúva D. Branca Cesar Leite, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, convidam aos seus amigos comparecerem à missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 1.º de março, sexta-feira, às 11h30m, pela alma de seu pranteado CHEFE. (P

JOSÉ DA SILVA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ LEITE S/A. COM. IND. E REP., por seus Diretores e Funcionários, pesarosos, comunicam o falecimento de seu saudoso Presidente JOSÉ DA SILVA LEITE e convidam os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 1.º de março, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

MANOEL VERISSIMO OGÉA RIOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel V. Rios Engenharia Ltda., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio gerente, Manoel V. Rios e convidam parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada sexta-feira, dia 1.º de março às 10 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ DA SILVA LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Eduardo de Souza Campos, mulher e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido no dia 24, de seu inesquecível sogro, pai e avô JOSÉ DA SILVA LEITE e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 1.º de março, sexta-feira, às 11h 30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã. (P

MANOEL VERISSIMO OGÉA RIOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice da Cunha Rios e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, RIOS, e convidam parentes e amigos para assistirem à missa pelo repouso eterno de sua boníssima alma, que farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 1.º de março, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

UMA TRADIÇÃO DE PÉ

Os integrantes do Chave de Ouro despistaram a polícia e o bloco saiu, mantendo a tradição.

Chave de Ouro saiu de nôvo adotando tática de guerrilha

O Engenho de Dentro pràticamente parou durante todo o dia de ontem para ver, pelo 26.º ano, o bloco Chave de Ouro — que só desfila na Quarta-feira de Cinzas — enfrentar a Polícia Militar, com verdadeiras táticas de guerrilhas: enquanto um grupo de foliões atraía a atenção da PM para um lugar, mais adiante, em outra rua, o bloco desfilava até a chegada dos policiais, quando então se dissolvia.

Os foliões do Chave de Ouro tentaram obter autorização da Secretaria de Segurança para sair, mas não foi possível porque "o bloco não é legalizado". Em vista disso, saíram às ruas cantando paródias de músicas carnavalescas sôbre o bloco, "para manter a tradição", enfrentando várias vêzes os soldados da PM, que estavam comandados pelo Capitão Paulo Ramalho, um antigo participante do Chave de Ouro.

NEGOCIAÇÕES

A saída do Chave de Ouro tem sido proibida pelas autoridades sob a alegação de que o bloco depreda e saqueia as casas comerciais, ao mesmo tempo em que seus integrantes ofendem os moradores do bairro cantando músicas obcenas. Os diretores do bloco foram êste ano ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que os encaminhou para o Superintendente Executivo da Polícia, General Osvaldo Niemeier. Juntamente com um representante dos comerciantes do bairro explicaram às autoridades ter sido no carnaval o Engenho de Dentro um dos mais movimentados da cidade, apresentando um dos menores índices de ocorrências policiais.

— Por isso — declarou o Sr. Pedro Gonçalves — não teria sentido o bloco sair na quarta-feira para fazer o que não fêz durante quatro dias de carnaval.

O General Niemeier, entretanto, não aceitou a argumentação dos dirigentes do Chave de Ouro, afirmando que, sem a legalização do bloco, não poderia haver desfile.

OS CHOQUES

Falando de um coreto da Rua Adolfo Bergamini, próximo à esquina de Dias da Cruz, os diretores do bloco comunicaram o que havia sido decidido, pedindo aos foliões que adiassem para sábado a saída do Chave de Ouro, pois o processo de sua legalização seria iniciada hoje.

Os foliões responderam com prolongadas vaias e, enquanto os dirigentes tentavam convencer os mais exaltados, sob as vistas de dois choques da PM, alguns integrantes do Chave de Ouro iniciavam, por conta própria, o desfile na Rua Daniel Carneiro, alguns quarteirões adiante.

— É a turma da guerrilha — lamentou-se um dirigente, enquanto a PM se movimentava para acabar com o desfile, que durou apenas alguns minutos. Mas os foliões já haviam conseguido atrair a atenção de numerosos moradores, cantando suas paródias à saída do bloco.

AS TÁTICAS

O desfile do Chave de Ouro teve desde o início o apoio e a colaboração dos moradores do Engenho de Dentro, que abrigavam em suas casas os foliões perseguidos pela Polícia e escondiam o material do bloco, como faixas, latas velhas, tampas de latas de lixo, caixas quebradas e até partes da decoração da rua, que os foliões usavam como bandeira.

Após a saída do primeiro grupo, pouco depois das 15 horas, o Engenho de Dentro virou um verdadeiro campo de batalha, com os foliões empregando autênticas táticas de guerrilha para despistar a polícia.

Sempre que um grupo se desfazia à aproximação dos choque da PM, as viaturas policiais estacionavam nas proximidades, até a localização de um nôvo grupo. Nesse meio tempo, os organizadores do desfile, utilizando carros particulares e táxis, passeavam pelas ruas do bairro, observando o movimento da PM e dando as instruções para os foliões se agruparem nesta ou naquela rua para reiniciar o desfile.

Outra tática empregada foi a de lançar um pequeno grupo por uma rua, para atrair a atenção dos policiais, enquanto o grosso dos foliões saía por outra bem adiante. Assim, o Chave de Ouro conseguiu realizar diversos pequenos desfiles, alguns dêles interrompidos pela chegada inesperada de um choque da PM que, às vêzes, conseguia burlar a vigilância dos espias colocados nas esquinas de cada rua.

MÚSICAS

Duas paródias foram cantadas pelo Chave de Ouro. A primeira, com a música de *Colombina Iê-Iê-Iê*, dizia o seguinte: "Ó polícia onde está você eu quero ver o pau comer."

A outra, intitulada *Quarta-Feira, Tradição*, tinha a seguinte letra: "Êste ano não vai ser igual àquele que passou; eu não brinquei, você também não brincou. Aquela correria que se viu, ficou marcada, no Engenho de Dentro, lugar de pancada. Êste ano, estão avisados: nós vamos brincar preparados. Se acaso a polícia chegar minha gente, não tem problema, nem correrias. E um dia de folia é brincadeira. Policiais para lá, e o bloco prá cá. Lá, lá, lá, lá, lá etc."

Uma terceira música era cantada assim: "Ó quarta-feira querida! És tradição de minha própria vida. Se algum dia eu me separar de ti, muito vou sentir. O nosso bloco já é glória, nas manchetes ou mesmo nos jornais. Tem o seu nome gravado em ouro na polícia, através das correrias. Lá, lá, lá, lá etc.".

VIOLÊNCIA

Diversas vêzes os foliões conseguiram, com a ajuda dos moradores, dissolver o bloco antes da chegada da Polícia, que, a partir das 17 horas, após ter sido enganada, por diversas vêzes, não mais estacionou em qualquer lugar, parando apenas para correr atrás dos foliões.

Com essa mudança de tática, a Polícia passou a surpreender de vez em quando os foliões, como ocorreu pouco depois das 17 horas, quando um choque entrou na Rua Monsenhor Jerônimo, onde o bloco desfilava. Após a correria, alguns soldados perseguiram um rapaz, que conseguiu pular o muro da Rua Ana Leondina, não antes de apanhar uma violenta pancada de cassetete nas costas.

Mesmo com a intensificação da repressão policial, os foliões não desistiram, e foram se reagrupar na Praça Rio Grande do Norte, para onde as bandeiras, faixas e instrumentos da bateria eram levados em carros particulares e táxis, e escondidos em casas comerciais e residenciais.

Às 17h 25m, o bloco, formado, inclusive, por inúmeras crianças, saiu e começou a circundar a praça; pouco depois, chegou uma Kombi do Juizado de Menores — chapa 85-7755 — que freiou bruscamente à frente do bloco. Saltaram vários soldados e os foliões correram. Um funcionário do DNER, André de Seixas Lopes foi prêso e imediatamente levado para o carro.

No meio do tumulto e da correria, um menor conseguiu aproximar-se da viatura do Juizado. Abriu o motor, arrancou diversos cabos e desapareceu. Quando os policiais quiseram ir embora, tiveram que empurrar a Kombi, o que foi feito sob vaias e risos dos moradores.

TIRO

Por volta das 18 horas, quando era grande a confusão no bairro, um soldado da PM deu um tiro para o ar, para dissolver parte do Chave de Ouro. Foi repreendido por um cabo, mas os moradores afirmaram que iriam dar queixa.

A Polícia realizou várias prisões. Muitas vêzes, prendia um grupo de foliões e soltava em outros bairros. Alguns foram encaminhados à prisão e, entre êles, os Srs. Adilson de Sousa Lôbo, José da Cruz Leal, Antônio Benedito da Silva, Álvaro Pereira Sá e Alvimar da Silva, menor de 16 anos, levado para o Juizado.

Mais carnaval no "Caderno B"

DÚVIDA

A polícia teve dificuldade para distinguir quem pertencia ao bloco

DESABAFO

Os PMs prenderam poucos foliões, mas destruíram muitos cartazes

Geiser correndo firme tem 1m03s para os 1000 metros

Geiser que parece agora em boa forma técnica, passou a ser o maior adversário de Mujalo no melhor páreo desta noite na Gávea, com um trabalho de 1m03s nos 1 000 metros fàcilmente pelo centro da pista e na direção do aprendiz Rangel Carmo.

Chanceler agora experimentando o regime do bridão para ver se confirma os trabalhos da madrugada, marcou 1m30s para a distância de 1 300 metros e aprontou melhor ainda os 600 metros em 39s na raia pesada, mas, com incrível facilidade no final.

RIDARE

Cantemina (C. R. Carvalho) tem para os 1 200 a marca de 1m21s, com algumas reservas e um pouco afastada da cêrca. Virajuba (J. Tinoco) os 1 300 em 1m31s, muito à vontade. Trouxe para uma partida de reta a discreta marca de 42s de galope. La Garçone (J. Ramos) os 1 300 em 1m 29s, deixando muito boa impressão e na partida assinalou 39s2/5, sem qualquer preocupação para melhorar. Ridare (J. Machado) os 700 em 45s 1/5, com grande facilidade e pelo centro da pista. Vanga (E. Marinho) surpreendeu com êste floreio de 46s2/5 os 700. Happy Sunrise (R. Carmo) chegou com muito boa disposição em 39s a reta e Diorling (R. Carmo) chegou muito junto de Solenka (L. Carvalho) em 1m 27s os 1 300. Aprontou com J. Gil a reta em 39s2/5, suavemente.

CHANCELER

Chanceler (J. Gil) os 1 300 em 1m30s, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca. Registrou para a reta 39s, de galope largo. Mignaro (A. Machado) melhorou para 1m28s, um pouco alertado no arremate. Aprontou os 700 em 45s, demonstrando grandes progressos, pois vinha juntinho à cêrca externa. Talamá (J. Pinto) na reta oposta tem 37s, com reservas. El Siroco (J. Pedro F.º) não se empregou nesta partida de 28s os 360.

GEISER

Mujalo (J. Reis) os 360 em 21s2/5, com seu jóquei muito sereno não demonstrando muito interêsse nesta partida. Alicondom (J. B. Paullelo) a reta em 38s, a meio correr. Este (C. Morgado) chegou com muito boa disposição nesta partida de 22s2/5 os 360. Alzon (P. Alves) levou a pior de um companheiro em 1m05s 2/5 o quilômetro. Aprontou (com J. Reis) os 700 em 45s 2/5, com sobras. Silêncio (F. Maia) reaparece algo movido tendo para o quilômetro a marca de 1m04s2/5, com sobras, floreou duas partidas de duzentos metros em 13s e a segunda em 21s2/5, deixando muito boa impressão. Itararé (J. Gil) o quilômetro em 1m04s, agradando muito. Aprontou (com J. Machado) os 700 em 44s2/5, não deixando muito boa impressão. Geiser (R. Carmo) melhorou para 1m03s, agradando muito a sua partida.

FOREST

Forest (L. Carlos) procurando a cêrca externa assinalou 44s3/5 os 700, com rara facilidade. Vando (J. Queirós) chegou muito junto de Dr. Osmane (H. Vasconcelos) em 1m30s2/5 os 1 300 e Fotochar (F. Pereira F.º) reaparece com êste floreio de 1m21s os 1 200, deixando boa impressão. Molicho (J. Borja) chegou muito junto de Massacre (A. Lins) em 39s a reta.

REI DAVID

Rei David (O. Cardoso) a milha em 1m45s2/5, com alguma facilidade. Nos oitocentos metros registrou 54s 4/5, sem muita preocupação. Rei de Monial (J. Machado) vindo de mais distância assinalou 1m34s os 1 400, agradando muito, com U. Meireles registrou 56s os 800 suavemente. Fuco (J. Borja) chegou ajustado ao lado de Layol (J. Pedro F.º) em 45s os 700, vindo de mais distância. Good Hound (R. A. Pinto) tem para o quilômetro a excelente marca de 1m05s, com muita facilidade. Catatau (F. Pereira F.º) chegou sobrando ao lado de Quala (Lad.) em 1m 28s os últimos 1 300. Sansoville (A. Ramos) dá um carreirão de 56s os 800 e Mar Claro (W. Machado) os 1 400 em 1m35s2/5, com algumas reservas.

ROUXINOL

Rouxinol (A. Marçal) a milha em 1m45s agradando muito, demonstrando grandes progressos assinalou 51s 2/5 os 800 com rara facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Estuário (M. Silva) vindo de mais longe completou os 1 300 em 1m 23s, não deixando muito boa impressão. Com a mudança do tempo já parecia outro animal, registrando para os 800 a marca de 51s2/5, com boa disposição. Mundo Encantado (R. A. Pinto) aumentou para 54s2/5, sem muita preocupação. Tabacar (J. Santana) melhorou para 53s. Cambroeira (A. Marçal) não se empregou nesta partida de 40s a reta. Dragon Bleu (J. Pedro F.º) procurando a cêrca externa chegou correndo muito nesta partida de 51s2/5 os 800. Bahrandiso (M. Carvalho) duas partidas de 360, a primeira em 23s e a última em 22s2/5, com sobras.

VAREIO

Vareio (W. Machado) vindo de mais distância completou o quilômetro em 1m 08s, agradando muito. Atabor (M. Alves) aumentou para 09s2/5, com algumas reservas. No apronto marcou 23s2/5, muito a vontade e finalmente Mirolincoln (M. Silva) desceu a reta em 39s, suavemente.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300m — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmios: NCr$ 1 200,00

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Armada	J. Pinto	8	56	R. Morgado	1.º Virajuba	1 300	AP	1'26"1/5
2 Cantemina	C. R. Carvalho	6	57	M. Sales	6.º Saga	1 300	NL	1'23"2/5
2—3 Virajuba	J. Tinoco	1	58	M. F. Neves	2.º Armada	1 300	AP	1'26"1/5
4 La Garçone	J. Ramos	2	53	J. Carrapito	8.º Saga	1 300	NL	1'23"2/5
3—5 Ridare	J. Machado	3	56	A. Rosa	3.º Armada	1 300	AP	1'26"1/5
6 Vanga	E. Marinho	5	52	G. Ulloa	5.º Armada	1 300	AP	1'26"1/5
4—7 Happy Sunrise	R. Carmo	4	57	Z. D. Guedes	1.º Jandinha	1 000	NL	1' 4"3/5
" Diorling	J. Gil	7	56	Idem	4.º Armada	1 300	AP	1'26"1/5

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300m — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmios: NCr$ 1 200,00

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Chanceler	J. Gil	2	57	Z. D. Guedes	3.º Muiraquitã	1 300	NP	1'25"
2 Mignaro	A. Machado	10	56	R. Costa	5.º Karrito	2 000	AL	2'13"2/5
2—3 Talamá	J. Pinto	3	57	C. Gomez	4.º Forest	1 000	NL	1' 3"4/5
4 Salvatore	J. Queirós	4	53	A. Morales	10.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5
3—5 Rowdy	C. R. Carvalho	9	57	A. Nahid	3.º Forest	1 000	NL	1' 3"4/5
" Rollye	L. Santos	0	52	Idem	5.º Muiraquitã	1 300	NP	1'25"
6 El Sirocco	J. Pedro F.º	8	56	A. Correia	4.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5
4—7 Tom Jones	J. Reis	5	58	A. Vieira	5.º Mengo	1 600	AP	1'43"
8 Sotero	J. M. Santos	1	56	M. Araújo	6.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5
9 Lippi	O. F. Silva	7	52	E. Caminha	7.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 000m — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmios: NCr$ 2 000,00

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mujalo	J. Reis	4	58	A. Araújo	1.º Irajá	1 000	AL	1' 1"1/5
2 Ibitiporã	não correrá	5	54	E. Pereira	1.º Birk	1 000	NP	1' 3"3/5
2—3 Alicondom	J. B. Paullelo	4	57	L. Ferreira	2.º Drive-In	1 300	NL	1'21"
4 Este	A. Ramos	6	57	C. Morgado	6.º Drive-In	1 300	NL	1'21"
3—5 Alzon	P. Alves	2	58	P. Morgado	5.º Indigo	1 000	GL	57"4/5
6 Silêncio	F. Maia	8	57	N. Pires	8.º Spry	1 200	AL	1'14"2/5
4—7 Itararé	J. Machado	1	52	E. Freitas	5.º Mujalo	1 300	GL	1'16"4/5
" Geiser	J. Queirós	3	58	Idem	6.º Zé Boneco	1 600	AP	1'45"

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300m — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmios: NCr$ 1 200,00

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Forest	L. Carlos	3	56	J. Piotto	1.º Prado	1 000	NL	1' 3"4/5
2 Ho-Nan	C. R. Carvalho	10	55	M. Mendes	9.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5
2—3 Fetichista	A. Ricardo	5	55	J. Ricardo	8.º Muiraquitã	1 000	NP	1'25"
4 Batenzambá	J. Barbosa	7	53	J. E. Sousa	7.º Muiraquitã	1 000	NP	1'25"
3—5 Vando	J. Queirós	8	55	A. Morales	2.º Carinho	1 400	AP	1'30"4/5
" Dr. Osmane	H. Vasconcelos	2	58	Idem	4.º Muiraquitã	1 000	NP	1'25"
6 Pebio	L. Carvalho	1	57	Z. D. Guedes	3.º Zé Pretinho	1 000	NL	1' 3"2/5
4—7 Fotochar	F. Pereira F.º	9	56	E. Pereira	11.º Maladroit	1 200	AL	1'16"2/5
8 Molicho	J. Borja	4	53	A. Nahid	2.º Kangaroo	1 300	NP	1'24"4/5
" Massacre	M. Alves	6	53	Idem	13.º Five Fingers	1 400	AP	1' 3"

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 600m — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI. Prêmios: NCr$ 1 200,00 (Betting

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rei David	O. Cardoso	2	58	W. Allano	1.º Fuco	1 600	NP	1'43"3/5
2 Al-Jabbar	E. Marinho	8	57	R. Tripodi	6.º Masaccio	2 100	NP	2'17"4/5
3 Rei de Monial	J. Machado	6	52	C. Morgado	6.º Eddie	2 100	NP	1'43"3/5
2—4 Fuco	J. Borja	1	58	F. P. Lavor	2.º Rei David	1 600	NP	1'43"3/5
" Loyal	J. Pedro F.º	3	53	Idem	10.º Fido	1 300	AL	1'23"1/5
5 Ibitiporã	não correrá	10	54	F. Pereira	1.º Birk	1 000	NP	1' 3"3/5
3—6 San Isidro	J. Pinto	3	54	C. Gomez	3.º Rei David	1 600	NP	1'43"3/5
7 Maipu	J. Queirós	9	50	S. D'Amore	7.º Fido	1 300	AL	1'23"1/5
8 Good Hound	R. A. Pinto	4	55	M. Mendes	2.º Isquion-67	1 600	AL	1'42"3/5
4—9 Catatau	F. Pereira F.º	12	55	O. Serra	7.º Rei David	1 600	NP	1'43"3/5
10 Sansoville	A. Ramos	11	53	R. Silva	3.º Fido	1 300	AL	1'23"1/5
11 Mar Claro	W. Machado	7	54	E. C. Pereira	7.º Fuco	1 500	AM	1'35"4/5

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 600m — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI. Prêmios: NCr$ 1 000,00 (Betting)

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rouxinol	A. Marçal	11	58	O. Serra	2.º Uncle	2 200	AM	2'28"3/5
2 Don Cláudio	J. Borja	1	53	O. F. Reis	9.º Loyal	1 300	NL	1'22"3/5
3 Resgate	C. Tarouquela	3	58	A. V. Neves	7.º Birk	1 300	NL	1'23"4/5
2—4 Estuário	M. Silva	8	57	J. Coutinho	13.º Rei David	1 600	NP	1'43"3/5
5 Mundo Encantado	R. A. Pinto	6	53	W. Pedersen	11.º Quantilo	1 600	NP	1'45"3/5
6 Tabacar	J. Santana	7	50	R. Carrapito	1.º Jeune-Prince	1 600	NL	1'45"4/5
3—7 Biscainho	O. F. Silva	2	53	C. Pereira	8.º Birk	1 300	NL	1'23"4/5
" Luthier	R. Carmo	10	53	Idem	6.º El Goléa	1 300	NL	1'23"3/5
8 Cambroeira	J. Queirós	5	54	J. W. Viana	4.º Cantarola	1 300	NL	1'24"
4—9 Dragon Bleu	J. Pedro F.º	4	54	R. Costa	3.º Birk	1 300	NL	1'23"4/5
10 Uncle	C. R. Carvalho	12	56	H. Sousa	4.º Quantilo	1 600	NP	1'45"3/5
11 Baharamdiso	M. Carvalho	9	53	W. Andrade	7.º Ibitiporã	1 000	NP	1' 3"3/5

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 200m — Recorde: 1'12"4/5 — URGE. Prêmios: NCr$ 1 000,00 (Betting)

Animal	Jóquei	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vareio	C. R. Carvalho	6	57	M. Sales	7.º Mosqueteiro	1 300	AP	1'24"4/5
2 Seu Hugo	E. Marinho	2	50	A. Nahid	8.º Casta Diva	1 000	NL	1' 4"3/5
3 Paralin	J. Queirós	4	57	A. V. Neves	10.º Tabacar	1 600	NL	1'45"4/5
2—4 Atabor	M. Alves	10	53	Z. D. Guedes	7.º Mirolincoln	1 600	NL	1'46"
5 Mirolincoln	M. Silva	0	59	E. Cardoso	8.º Tabacar	1 600	NL	1'45"4/5
6 Yuk	M. Nicievisk	8	51	H. Cunha	12.º Casta Diva	1 000	NL	1' 4"3/5
3—7 Payaso	A. Ramos	1	56	T. R. Gomes	4.º Casta Diva	1 000	NL	1' 4"3/5
8 Motur	J. Bafica	7	53	J. C. Lima	9.º Dragon Bleu	1 300	NP	1'24"2/5
9 Guarapema	J. Reis	11	52	A. Vieira	3.º Mirolincoln	1 600	NL	1'47"
4—10 Portofino	J. Motta	5	56	A. C. Pimentel	13.º Dragon Bleu	1 300	NP	1'24"2/5
11 Thartal	A. Caminha	12	57	E. Caminha	2.º Happy Wind	1 300	NP	1'24"4/5
" Gitano	O. F. Silva	3	50	Idem	12.º Good Charm	1 200	NP	1'20"

J. Borja tem a melhor em Fatorial

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Grama) — Handicap Especial

		Kg
1—1 Old Neide, J. Queirós	1	53
2—2 Ambição, M. Silva	6	50
3—3 Oscina, A. Machado	3	53
4 Cura-Leufu, M. Carv.	4	51
4—5 Good Girl, A. Ricardo	5	59
" Fianna, J. Machado	2	58

2.º PÁREO — Às 14h30m. — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Best Blue, A. Ricardo	2	57
2 Chepiá, A. Ramos	3	57
2—3 Mambrum, D. Santos	2	57
4 Zaun, D. Moreira	7	57
3—5 S. K, L. Santos	1	57
6 Gurundi, J. Queirós	6	57
4—7 Penógrafo, D. P. Silva	4	57
8 Leão de Basé, A. Rod.	8	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

		Kg
1—1 Holanda, A. Santos	4	56
2 Orbeniz, J. Pedro Filho	8	56
2—3 Preditora, A. Hodecker	3	56
4 Carolina, J. Borja	1	58
3—5 Esula, J. Tinoco	2	56
6 Tribuna, C. A. Sousa	5	56
4—7 Intacta, D. Santos	7	56
" Hasté, F. Pereira Filho	6	52

4.º PÁREO — Às 15h30m. — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil

		Kg
1—1 Fatorial, J. Borja	3	56
2 Hu, H. Ferreira	6	56
2—3 Rabujento, J. Pinto	8	56
4 Imbróglio, J. Santana	4	56
3—5 Algaroba, N. correrá	5	54
" Sândalo, S. Silva	10	56
6 Rás Guasa, F. Per. F.º	7	54
4—7 Mônaco, J. Tinoco	9	56
8 Pussy Cat, J. Reis	2	54
9 Totian, J. Queirós	1	56

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg
1—1 Gibeline, F. Estêves	5	54
2 Albione, J. Gil	4	54
2—3 Maroñas, H. Vascone.	7	58
4 Liza, L. Santos	8	58
3—5 Iarapu, J. Pinto	2	54
6 Belfiore, J. Reis	1	54
4—7 Serein, J. Queirós	6	54
8 Eglanta, A. M. Camin.	3	54

6.º PÁREO — Às 16h30m. — 1 200 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting)

		Kg
1—1 N. do Sul, C. Diz Ros	4	59
" Iringa, R. Carmo	1	56
2—2 Casta Diva, J. Queirós	8	55
3 Joinha, D. Santos	11	56
4 Strelka, A. Ramos	9	55
3—5 Trempe, M. Henrique	10	59
6 Fair City, J. Correia	3	59
7 Bela Sicília, A. Ricardo	6	58
4—8 Good Charm, J. Cach.	7	55
9 Lady Fortuna, M. Silva	5	59
" Miss Ellete, E. Marinho	2	51

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Numi, F. Menêses	4	58
2 Floridiana, D. F. Graça	1	56
3 Sedrin, J. Ramos	13	58
2—4 Atirado, J. Brizola	12	58
5 Dana, J. Pedro Filho	8	56
" D. Regina, F. Per. F.º	11	56
3—6 Resko, B. Santos	9	58
7 Muguinha, M. Niclev.	14	56
" Getecê, C. Tarouquela	10	56
8 Purião, E. Marinho	3	58
4—9 Larghetto, O. Cardoso	6	58
10 Trapo, C. A. Sousa	7	58
11 Jurupiga, P. Alves	5	56
12 Garufinha, J. Queirós	2	56

8.º PÁREO — Às 17h30m. — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Kg
1—1 Coreal, H. Vasconcelos	7	58
2 Vanloo, J. Pinto	12	52
3 Zé Pretinho, F. Men.	9	54
2—4 Celso, A. M. Caminha	5	58
" Agora Sim!, J. Tinoco	2	55
5 Kangaroo, O. Cardoso	8	56
3—6 Samovar, F. Per. Filho	1	58
" Mengo, J. Paullelo	4	58
7 Lancelot, A. Ricardo	3	57
4—8 Ragamuffin, J. Silva	6	54
9 Vestal Boy, J. Machado	11	58
10 Depex, J. Santana	10	55

J. Bafica é punido pela comissão

A Comissão de Corridas suspendeu os jóqueis M. Silva e C. R. Carvalho por desvio de linha até o dia sete e três de março respectivamente, e mais o freio J. Bafica por não ter obedecido o horário com Batovi. J. Bafica foi punido pelo Artigo 53 e ficará na cêrca até o dia oito do próximo mês.

RESOLUÇÕES

a) — Não permitir a inscrição do cavalo Meu Bem, sem parecer favorável do starter;

b) — Notificar o treinador do cavalo Ulesim (indocilidade):

c) — Suspender, por infração do Atr. 42, do Código de Corridas (indisciplina), o treinador Alcebíades D. Monteiro até o dia 25 do próximo mês;

d) — Suspender por infração da alínea C. do Art. 53 do Código de Corridas (não respeitar o horário para pesar), o jóquei Jéferson Bafica (Batovi), a partir do dia 1.º até 8 do próximo mês de março;

e) — Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir de 1 do próximo mês, os seguintes profissionais:

Manuel Alves (Gold Express) até o dia 7 de março e Carlos R. Carvalho (Arnagot) até o dia 3;

f) — Multar, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Florlano Menezes (Birk) e Jorge Gil (Fiorenzo) em NCr$ 20,00 e Carlos Diz Ros (Farpado) e Jorge Borja (Feudo) em NCr$ 10,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias, 15, 17 e 18 de fevereiro de 1968.

Aviso — O páreo destinado a cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória, na distância de 1 500 metros, programado para a corrida de 9 ou 10 do próximo mês, será destinado a aprendizes de 4.ª categoria.

Binóculo

O Grande Prêmio Ministério da Agricultura abre a temporada clássica dêste ano na Gávea e duas potrancas desde logo aparecem como as mais cotadas para levantar a competição. Bethesda, uma pensionista do treinador Paulo Morgado que agradou desde a sua carreira de estréia e Nirica, que se mantém invicta depois de duas apresentações e igual número de triunfos. Como bons nomes que podem abrilhantar mais a carreira, surgem Nectuna e Timonette ambas em fase de evolução e que têm condições para brilhar, caso haja qualquer fracasso das favoritas.

RESULTADOS

Os resultados das carreiras do último domingo na Gávea foram os seguintes: 1.º páreo — 1.º Amaci, 2.º Quartinha, 0,27, 0,39; placês, 0,19 e 0,62. 2.º páreo — 1.º Intrépido, 2.º Dogon, 0,35, 056 ;placês, 0,19 e 0,24. 3.º páreo — 1.º Nosso Amigo, 2.º Best Blue, 0,24, 0,28; placês, 0,16 e 0,15. 4.º páreo — 1.º Don Bolonha, 2.º Old Cat, 0,18, 1,78; placê 0,21. 5.º páreo — 1.º Amasis, 2.º Estibordo, 0,18, 0,15; placês, 0,10 e 0,11. 6.º páreo — 1.º Icaro, 2.º Fatorial, 0,12, 0,17; placês, 0,12 e 0,24. 7.º páreo, 1.º Tigrez, 2.º Pichuri, 0,83, 0,32; placês 0,44 e 0,51. 8.º — Sting-Ray, 2.º Argúcia, 0,58, 1,26; placês, 0,33 e 0,32. O resultado dos concursos e betting forám êstes: Bôlo de 7 pontos, 27 acertadores a cada um NCr$ 176,09; betting duplo, 12 acertadores, a cada um NCr$ 405,35.

É LÍDER

J. Pinto com a vitória de Tigrez passou a ser líder isolado entre os jóqueis, deixando então no segundo pôsto J. Borja e J. Queirós. Quem progrediu bastante foi J. Machado que já aparece ameaçadoramente entre os três primeiros colocados na estatística desta temporada.

QUASE CAIU

No páreo que foi vencido por Tigrez no último domingo na Gávea, o cavalo Guepardo quase rodou e o bridão M. Silva estava mal no seu dorso por algum tempo. Não valeu a carreira dêste animal.

Carreira difícil entre as potrancas tem em Bethesda e Nirica os pontos altos

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

		Ks.
1—1 Hannibal, J. Santana	8	57
2 Smiles, D. P. Silva	6	57
2—3 Cativante, A. Marçal	1	57
4 Machan, P. Alves	4	57
3—5 Mi Rey, A. Ricardo	3	57
6 Ulesim, J. Brizola	5	57
4—7 Zé Faisca, C. Diz Ros	7	57
8 Caribu, D. F. Graça	2	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.
1—1 Facho, M. Silva	1	54
2—2 Urbany, J. Borja	5	58
3—3 H. Autumn, F. Maia	4	54
4 Melibéa, L. Santos	2	52
4—5 Iatagan, J. Machado	6	54
" Icatu, J. Gil	3	54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		Ks.
1—1 Icaro, J. Machado	5	56
" Iberian, J. Borja	7	56
2—2 Auburn, J. Pinto	3	56
3 Seu Pedrosa, J. Queirós	2	56
3—4 Don Gosik, N. correrá	4	56
5 Belvedere, A. M. Cam.	1	56
4—6 Admiral, J. Reis	6	56
7 Lole, D. Moreira	8	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

		Ks.
1—1 Jasmin, J. Machado	7	55
2 Jando, J. Santana	1	55
2—3 Naldinho, O. Cardoso	2	55
4 Golano, J. Pinto	6	55
3—5 Chambertin, J. Reis	9	55
" Util, P. Alves	3	55
4—6 Angal, J. Brizola	4	55
7 Style, M. Silva	5	55
8 Zupal, J. Tinoco	8	55

5.º PÁREO — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 8 000,00 — Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Clássico)

		Ks.
1—1 Bethesda, P. Alves	11	55
" Fita Azul, J. Reis	9	55
2—2 Nirica, A. Ricardo	3	55
" Dabohémia, A. Ramos	10	55
3 Sacarina, J. Pinto	2	55
3—4 Nachma, O. Cardoso	7	55
" Miss Cadir, J. Machado	6	55
5 Iuruá, F. Estêves	4	55
4—6 Timonette, M. Silva	8	55
7 Zanoquinha, D. Moreira	5	55
8 Happy Night, F. Maia	1	55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Horco, A. Santos	10	56
" Invencível, D. Moreno	3	56
2 G. Prince, C. Diz Ros	6	56
2—3 Irônico, M. Carvalho	4	56
4 Ming, J. Tinoco	1	56
5 Rondante, E. Marinho	5	56
3—6 Allumeur, J. Pedro F.º	12	56
7 Mug, J. Pinto	9	56
8 Hal Grenito, J. Costa	2	56
4—9 Belicoso, A. Ramos	11	56
10 Umeral, D. Santos	7	56
11 Falucho, J. Santana	8	56

7.º PÁREO — Às 17h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting)

		Ks.
1—1 El Fúria, J. Queirós	11	58
2 Lulúra, D. Santos	10	54
3 White Hunter, S. Silva	9	54
2—4 Artisan, H. Vasconcelos	12	58
5 Guinéu, J. Pinto	8	58
6 Cadenero, J. Brizola	4	54
3—7 El Zig, J. Graça	7	58
" Nosso Amigo, D. P. G.	6	54
8 Gaillard, F. Estêves	5	54
4—9 Querozene, J. Pedro F.º	1	54
10 Folgadão, J. Tinoco	2	54
11 Royal Fox, M. Henriq.	3	54

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Vestal Girl, J. Borja	10	58
2 Bugatti, J. Machado	6	54
2—3 Arabiue, S. Silva	1	58
4 Octava, J. B. Paullelo	3	56
3—5 P. Valente, R. Carmo	7	54
6 Estoniana, E. Marinho	9	54
7 Neidoca, F. Maia	8	58
4—8 Village, A. Ramos	5	54
9 Saga, F. Meneses	2	54
10 Allane A, J. Santana	4	54

Mujalo no quilômetro que tanto gosta é o favorito mais visado hoje à noite

O castanho Mujalo, atualmente correndo na distância em que é especialista — mil metros — vai dominando amplamente a seus adversários e surge, na noite de hoje, mais uma vez, como franco favorito na Prova Especial, tudo indicando que possa tomar a ponta na partida e acabar com o páreo.

Tudo parece antecipar que a luta maior será pela segunda colocação, com destaque para Alicondon, Alzon, Itararé e Silêncio, os quatro principais rivais do favorito, e qualquer fracasso do preferido nas apostas, a luta pelo pôsto principal poderá motivar instantes de equilíbrio.

CARREIRA DIFÍCIL

O páreo que abre o programa tem candidatos certos ao primeiro pôsto em Armada, Virajuba, Ridare e Happy Sunrise. Atualmente, em plena evolução, Happy Sunrise pode atropelar no direito e acabar com a disputa. Armada, que reapareceu ganhando, melhorou ainda mais e é nome certo à segunda colocação. Virajuba vai com jóquei dos velhos tempos e que a entende perfeitamente, sendo merecedora da maior confiança.

CHANCELER E TOM JONES

Agora, no bridão do eficiente Jorge Gil é bem possível que Chanceler consiga, afinal, sua tão esperada vitória. Difícil perder, mas terá em Tom Jones, que reaparece em turma fraca, um sério adversário, além de levar no dorso Júlio Reis, justamente quem pilotava Chanceler. Rowdy, Talamá e Sotero são outros bons concorrentes, com Sotero reunindo altas possibilidades de reabilitação.

FOREST DOMINANDO

Normalmente, a quarta prova deve encontrar em Forest o ganhador, ainda mais que o ligeiro pupilo de João Piotto evolue a cada atuação. Fetichista, Vando, Dr. Osmane, Molicho e Fotochar são outros nomes que reúnem muita possibilidade. Molicho melhorou e é nome certo na luta pela dupla. Dr. Osmane é o grande perigo da disputa, onde os adversários cada vez ficam mais fracos. Vando, no dia em que confirmar os trabalhos, deixará os rivais longe.

FUCO E A PISTA

O tordilho Fuco não tem tido sorte em conseguir a pista sêca que o levaria a conseguir a vitória numa turma em que já mostrou superioridade. Na pesada pode perder ou ganhar sem surprêsa mas diante do aumento do pêso de Rei David, o pilotado de Jorge Borja merecerá nossa preferência. A dupla é excelente, com San Isidro, Rei de Monial, Catatau e Sansoville merecendo ainda a maior atenção.

FORMA DE UNCLE

O castanho e cego Uncle atravessa o seu melhor período de treinamento desde o início da campanha, e vai merecer o voto para o pôsto principal. Além de bem apresentado, parece gostar do rigor do freio de Carlos Roberto Carvalho. Rouxinol retornando em boa forma, pode obter o segundo pôsto, enquanto logo a seguir, pela ordem de possibilidades surgem Biscainho, Dragon Bleu, Estuário e, Resgate, não deve ser esquecido.

FÔRÇAS IGUAIS

Vareio, Atabor, Payaso, Motur, Portofino e Thartal são grandes concorrentes, sendo Thartal, caso resolva confirmar, um provável ganhador. A pista, inclusive, o ajuda muito. A dupla é mais problemática, mas Payaso, largando na pedra um, é adversário certo. Atabor e o ligeiro Vareio também podem ganhar sem que o fato venha a motivar surprêsa.

Nossos palpites

1. Happy Sunrise — Aramada — Virajuba
2. Chanceler — Tom Jones — Sotero
3. Mujalo — Alzon — Silêncio
4. Forest — Molicho — Dr. Osmane
5. Fuco — Rei David — Sansoville
6. Uncle — Rouxinol — Dragon — Bleu
7. Tharthal — Payaso — Vareio

Fla espera Silva hoje para treinar e jogar domingo

Silva é esperado no Flamengo hoje de manhã para participar do treino individual, quando o técnico Válter Miraglia vai saber de suas condições físicas e das possibilidades de o jogador retornar à equipe no jôgo de domingo, contra o Cruzeiro, quando o treinador pretende mostrar o time-base que disputará o campeonato.

O Presidente Veiga Brito viajou ontem para São Paulo, onde foi conversar com o Santos a respeito dos 20 mil dólares, cêrca de NCr$ 64 mil, que o clube paulista deveria pagar ao Barcelona e que agora deverão ser dados ao Flamengo, uma vez que a quantia foi incluída nos 80 mil dólares, cêrca de NCr$ 256 mil, que o clube pagou pelo passe de Silva.

Ausentes

Onça e Néviton não participaram do individual de hora e meia que o preparador físico Eitel Seixas dirigiu ontem à tarde, porque além de estarem contundidos no tornozelo, tiveram licença do clube para ir à Bahia tratar da mudança para o Rio.

O Flamengo já está providenciando o aluguel de um apartamento para o zagueiro Onça, que vai trazer sua mulher e seu filho para ficar residindo com êle, e tanto o zagueiro como Néviton prometeram estar de volta amanhã, a tempo de participar do treino de conjunto.

Reyes, com gripe, também não treinou, e Manicera, que ficou no Uruguai, para se casar, é esperado amanhã, ou sábado, a tempo de jogar domingo, quando o Flamengo quer mostrar tôdas as suas contratações.

Valdomiro também se encontra no Paraná, e é esperado amanhã, mas o técnico Válter Miraglia ainda não decidiu se o vai escalar para jogar, pois o treinador ficou aborrecido quando viu o goleiro sair resmungando de campo, após substituí-lo por Ubirajara, no segundo tempo da partida que o Flamengo fêz em Rosário.

ÚLTIMOS DETALHES

O Presidente Veiga Brito viajou pretendendo ir a Belo Horizonte, depois de acertar tudo com o Santos, a fim de combinar com o Cruzeiro a festa de domingo, na reabertura do Maracanã.

O Sr. Abelard França, Presidente da ADEG, acertou com o Sr. Veiga Brito o cancelamento de uma das preliminares que seria feita domingo, temendo que a grama, ainda muita nova, ficasse maltratada para os jogos do campeonato. Por isso, a partida entre a Escolinha do Flamengo e a do Madureira será jogada na Gávea, pela manhã.

A preliminar no Maracanã será entre os juvenis do Flamengo e uma equipe da matriz do Banco la Lavoura, de Belo Horizonte.

Ficou mantido o desfile de tôdas as sessões desportivas do clube, e acertado um jôgo entre meninos de oito a onze anos que pertençam ao quadro social, no intervalo da partida entre Flamengo e Cruzeiro, que chegará ao Rio na manhã de sábado.

Pelé chega da Alemanha e diz que vai jogar contra o Corintians no dia seis

Pelé disse ontem de manhã no Galeão, por onde transitou depois de ter passado o carnaval em Munique, em companhia de sua mulher, Rose, que se sente em boas condições físicas para voltar a integrar a equipe do Santos e enfrentar o Corintians no dia 6, em mais uma partida em que o clube de São Paulo tentará quebrar a *escrita* de mais de 10 anos.

O jogador confessou-se surpreendido com o atual clima de violência do futebol europeu — assistiu a uma partida pela televisão — afirmando, inclusive, que os times precisam ter muito preparo físico para correr o tempo todo atrás da bola e, ao mesmo tempo, fugir dos pontapés dos adversários — "que cometem verdadeiras agressões".

CARNAVAL DIFERENTE

Pelé disse ainda que aproveitou bastante a viagem até a Alemanha, apesar de rápida, para descansar, atendendo o convite que lhe fêz um industrial seu amigo, "sem preocupações de futebol".

— O carnaval de lá — contou o jogador — é inteiramente diferente do brasileiro. Eu e Rose fomos a uma festa, onde a orquestra executava valsas, boleros e outros ritmos lentos, para atender um público internacional. Foi, porém, uma experiência bem agradável.

Confederação Sul-Americana decide se Português ganha ou não pontos do Náutico

Lima (UPI-JB). — A Confederação Sul-Americana de Futebol já está reunida, nesta Capital, para estudar dois protestos relativos à fase eliminatória da Taça Libertadores da América, o do Deportivo Português, que pretende ganhar os pontos perdidos para o Náutico, e o do Nacional de Montevidéu, que quer a anulação de sua partida com o Guarani.

O Deportivo Português, campeão venezuelano, baseia seu protesto no fato de ter o Náutico feito duas substituições em sua equipe, na partida ganha pelos brasileiros por 3 a 1, no Recife. Já o Nacional alega que os seus jogadores foram hostilizados pelos torcedores, em Assunção, onde teriam atuado "sob permanente chuva de pedras e garrafas".

SOLUÇÃO

O Conselho Diretor da Confederação Sul-Americana de Futebol, presidido por Teófilo Salinas (Peru) e integrado por Alfonso Capurro (Paraguai), Conrado Saenz (Uruguai) e Gustavo Maggi (Venezuela), espera encontrar ainda hoje uma decisão para os dois casos, sobretudo depois de tomarem conhecimento das súmulas dos juízes das duas partidas.

O protesto do Deportivo Português foi feito por carta, na qual é citado o regulamento da Taça Libertadores da América, no capítulo que trata das substituições. Por êsse regulamento, o máximo permitido é de dois jogadores, um dos quais tem de ser o goleiro, mas o Náutico, na partida realizada a 14 de fevereiro, substituiu dois atacantes.

Vasco contratará um ponta-esquerda porque Silvinho se adaptou bem na direita

O Presidente Reinaldo Reis se reunirá hoje com o técnico Paulinho e os dirigentes de futebol, Srs. Alberto Rodrigues e Ivo Marques, a fim de estudarem a contratação de um ponta-esquerda, já que Silvinho vem se adaptando melhor na extrema direita e o treinador pretende mantê-lo nessa posição.

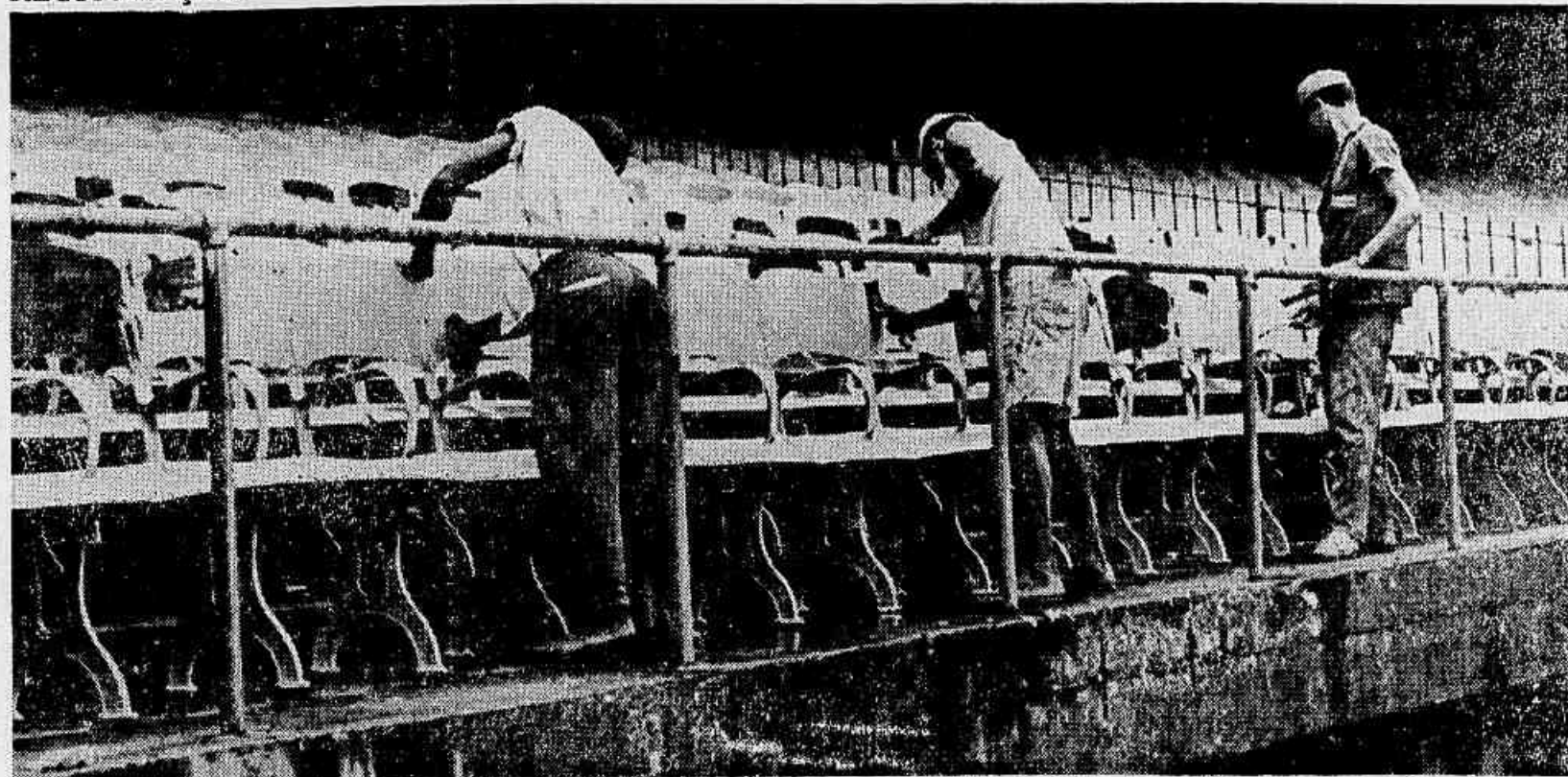
O próprio Silvinho, depois de diversas vêzes experimentado na ponta direita, contou a Paulinho que só foi para a ponta esquerda por necessidade dos times em que jogou, pois sempre sentiu mais facilidade em jogar pelo outro lado.

RECOMEÇA HOJE

Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis, que passou o carnaval em Petrópolis e só ontem à noite, informou que sua meta agora é a contratação de um extrema-esquerda, embora advertisse que não tem em mente nenhum nome.

— Por isso é que me reunirei com os diretores de futebol e o técnico da equipe e juntos resolveremos êste problema — explicou.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje de manhã e reiniciarão os treinamentos com um individual. Paulino marcou para amanhã um coletivo e não programou nenhum amistoso até o início do campeonato para poder preparar convenientemente o quadro para o jôgo de estréia, no próximo dia 10, contra o América. O Vasco desistiu da troca por empréstimo de Ronaldo por Adilson que êle mesmo propôs ao Atlético Mineiro. O motivo da desistência foi que Adilson, na última partida contra o clube mineiro, atuou muito bem, sendo mesmo um dos principais responsáveis pela reação e vitória do seu time.

RECUPERAÇÃO

As cadeiras das tribunas do estádio estão sendo pintadas para a reabertura, domingo, com o jôgo Flamengo x Cruzeiro

ESCOAMENTO

Os técnicos mostraram detalhes do funcionamento da drenagem do Maracanã

Atlético desiste do Botafogo e estréia D. Dias contra Flu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Fluminense deverá ser o adversário do Atlético domingo à tarde, no Estádio Minas Gerais, pois o clube mineiro desistiu de trazer o Botafogo, quando soube que sua delegação havia se atrasado na viagem de regresso ao Brasil, e ofereceu NCr$ 12 mil ao clube carioca para o jôgo da estréia de Djalma Dias.

O cantor Leo Belico, representante do Atlético na Argentina, telefonou ontem de Buenos Aires informando que desistirá da compra do atacante argentino Artimel, porque êle está com uma contusão séria no joelho, mas disse que vai trazer outros dois atacantes para fazerem teste, sendo um do Independientes e outro do Huracán.

VIDA DURA

Os jogadores do Atlético não tiveram folga no carnaval. Só ontem não houve atividade. Na segunda-feira todos fizeram individual inclusive Djalma Dias, que não foi atendido em seu pedido de dispensa para ir ao Rio. Têrça-feira, o técnico Airto Moreira deu coletivo leve e depois dispensou os jogadores. Para hoje está marcado nôvo treino conjunto.

Fleitas Solich regressou de São Paulo sem conseguir sucesso na promoção de um amistoso. Santos, Corintians e Palmeiras não puderam vir porque têm jogos pelo campeonato paulista. Por isto o Atlético quer trazer o Fluminense, já que o Botafogo não chegará a tempo de confirmar a sua vinda. O Atlético ofereceu ontem NCr$ 12 mil ao Fluminense e aguarda confirmação para hoje.

O zagueiro Freddy foi mesmo contratado pelo Atlético que pagou 15 mil dólares ao Deportivo Galizia da Venezuela. O jogador telegrafou ao Atlético dizendo que chegará dia 10 de março, porque tem de jogar contra o Deportivo Português pela Taça Libertadores da América. Freddy deverá acertar sua situação com o clube quando chegar.

Caldeira fêz seu primeiro treino no Atlético, na última têrça-feira. Êle fêz física com o preparador Fernando Grosso, separado dos outros jogadores. Caldeira também deverá estrear contra o Fluminense domingo, pois o titular Tião está afastado do time para tratamento médico.

Os dois atacantes argentinos cujos nomes o vice-Presidente Jorge Ferreira não conseguiu entender pelo telefone quando falava com o cantor Leo Belico, deverão chegar nos próximos dias a Belo Horizonte. Ambos são donos de seus passes, o que poderá facilitar a contratação.

Cruzeiro treina visando o Fla

O Cruzeiro faz, hoje à tarde, o seu último coletivo da semana, preparando-se para a partida contra o Flamengo domingo próximo, e o técnico Orlando Fantoni escolheu o campo do Estádio Independência, que tem as mesmas dimensões do Maracanã para melhor adaptação dos jogadores.

Piazza é o único jogador que estará fora da partida de domingo, pois continua com o tratamento recomendado pelo médico paulista João de Vicenzo. Êle tem um desligamento muscular na bacia, enquanto Procópio, já recuperado, participou do coletivo de têrça-feira e voltará à zaga no jôgo contra o Fluminense.

CARNAVAL SEM FOLGA

A exemplo do Atlético, os jogadores do Cruzeiro também não tiveram folga durante o carnaval. Houve individual segunda-feira, treino conjunto na têrça e a folga foi só ontem. Hoje à tarde todos devem se apresentar para o apronto, que será no Estádio Independência. Foi o técnico Orlando Fantoni que pediu aos diretores para alugar um campo maior, pois o Estádio Juscelino Kubitschek tem dimensões menores.

Depois do jôgo contra o Flamengo, o Cruzeiro deverá voltar para Belo Horizonte, onde os jogadores devem preparar a documentação para a viagem ao Peru, definitivamente marcada para o dia 7 próximo. O Cruzeiro já recebeu 22 passagens aéreas para Lima, e quer levar mais uma pessoa, podendo pagar esta passagem, pois só jogadores seguem 16.

A delegação sai à tarde de Belo Horizonte e no mesmo dia toma um jato no Rio, para Lima. Ficará hospedada no hotel Savoy, onde já estêve anteriormente. O primeiro jôgo é no dia sete contra o Alianza, o segundo no dia 13 contra o Cristal, e o terceiro no dia 16 contra o Universitário. Para cada partida, o tricampeão mineiro receberá NCr$ 33 mil.

A delegação já está formada: chefe — Edmundo Lambertucci; tesoureiro — Nicola Calichio; técnico — Orlando Fantoni; massagista e roupeiro — Nocaute Jack; médico, um juiz mineiro e os seguintes jogadores: Raul, Pedro Paulo, Fazzano, Vicente, Procópio, Neco, Zé Carlos, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Evaldo, Hilton Oliveira, Lauro, Darci. Piazza (que já deverá estar curado) e Davi.

Grama do Maracanã está em condições de resistir a qualquer chuva por 5 anos

Os arquitetos Cândido Lemos Carneiro e Ivo Reis, responsáveis pelo nôvo sistema de escoamento de água do gramado do Maracanã, garantem que pelo menos nos próximos cinco anos, mesmo que venha a ser castigado por chuvas fortes e prolongadas, o campo não sofrerá maiores danos e estará sempre em condições de servir ao futebol.

Os dois arquitetos, que criticaram o antigo sistema de drenagem, quer pela técnica empregada, quer pelo material usado, planejaram um tipo de escoamento com manilhas perfuradas até a metade e num declive de um por cento (um centímetro de caimento por metro de canalização), que já foi instalado e testado pelas chuvas dêste mês.

MUDANÇA

O sistema antigo, embora também feito de manilhas perfuradas, apresentava a chamada "espinha de peixe", enquanto o atual é montado em linhas paralelas no sentido da largura, cortando o eixo longitudinal a curta distância e com declives para as laterais, onde a água cai em caixas de inspeção que a qualquer momento podem ser examinadas.

A nova drenagem — informam os arquitetos — não anula a anterior. Foi feita com uma camada de terra de 10 centímetros para plantação de grama, 20 centímetros de areia lavada para filtragem e mais 20 de pedra britada número 2 para receber água e permitir seu escoamento até as manilhas perfuradas. Estas estão a poucos centímetros do fundo e sôbre uma pequena camada de pedra britada. Falta, agora, a ADEG abrir furos na parede do fôsso, em volta do gramado, para completar o escoamento.

A grama, até o momento, não se encontra em seu melhor estado, mas será aparada até domingo, dia da partida Flamengo x Cruzeiro. Há algumas falhas, ainda, nos setores onde foram enxertadas novas mudas. Nos pontos onde a grama não cresceu bem e predomina a terra a drenagem é sempre mais difícil. Informa o arquiteto Lemos Carneiro que o rôlo compressor ainda vai nivelar todo o gramado até domingo.

Botafogo foi o time mais positivo do Hexagonal e mereceu ganhar o título

Ramón Hernández Salmerón

México — O Botafogo ganhou merecidamente o título do Torneio Hexagonal disputado no Estádio Azteca, vencendo quatro dos seus cinco jogos. Só o Estrêla Vermelha — numa partida em que os brasileiros se queixaram muito da arbitragem — conseguiu lhe tirar um ponto, com um gol de última hora. Foi, longe, a equipe mais positiva e de maior regularidade, mantendo sempre sua organização de jôgo e, o que é importante, impondo sua tática. Na sua última partida o Botafogo derrotou o Ferencvaros por 3 a 1.

Os mexicanos, porém, esperavam mais um pouco do Botafogo de 1968, comparando-o com o de 1962, que conquistou o título do 5.º Torneio Pentagonal. O Botafogo de hoje — é opinião geral dos jornalistas — parece não querer arriscar mais do que o estritamente necessário para chegar à vitória. Entretanto, tôda a vez que se lançou ao ataque, em jogadas de conjunto, não houve defesa que resistisse.

LIÇÃO APRENDIDA

Se mostrou um futebol menos espetacular do que há seis anos, o Botafogo provou ter aprendido algumas das lições da Copa do Mundo de Londres: o sacrifício da arte e da beleza em benefício da efetividade — a fórmula certa para triunfar. Trancado na defesa, o Botafogo deu sempre a falsa impressão de estar dominado. Quando os adversários se empolgavam, em busca do gol, vinha o contra-ataque fulminante, com Jairzinho e Roberto.

Tudo o que ocorreu de desagradável no Torneio Hexagonal deveu-se às arbitragens. Em outras ocasiões, os juízes receberam ordens de punir, severamente, o jôgo desleal. Desta vez, porém, para não prejudicar os espetáculos, a determinação era para acomodar. E o que aconteceu foi uma indevida tolerância com aquêles que acham que jogar futebol é golpear os adversários.

Delegação do Botafogo chega ao Rio às 23h30m

A delegação do Botafogo está com sua chegada prevista para as 23h 30m de hoje, no Aeroporto do Galeão, vindo da Cidade do México, onde o time conquistou, invicto, o título de campeão do Torneio Hexagonal realizado no Estádio Asteca — e que contou com a participação do Ferencvaros (Hungria), Estrêla Vermelha (Iugoslávia), Toluca, Seleção de Jalisco e Seleção do Distrito Federal (México).

Os jogadores Paulo César e Carlos Roberto, contundidos, anteciparam-se à delegação, chegando ontem ao Rio, com ordens de se submeterem a tratamento médico imediato.

Itália e Hungria protestam contra decisão de integrar África do Sul na Olimpíada

Roma e *Budapeste* (UPI-AFP-JB) — Os Comitês Olímpicos da Itália e da Hungria censuraram ontem a readmissão da África do Sul nos Jogos Olímpicos do México, êste ano, tendo o primeiro anunciado que está tentando convocar o Comitê Olímpico Internacional para reconsideração da decisão.

— A decisão do Comitê Internacional — assinala o comunicado húngaro — provoca uma grave crise no movimento olímpico e pode pôr em perigo tôda a organização dos Jogos. Por isso, o Comitê Olímpico Húngaro protesta contra essa decisão que constitui uma flagrante violação dos regulamentos do Comitê Olímpico Internacional.

POLÍTICA

O Presidente Giulio Onesti, do Comitê da Itália, afirmou que, por indulgência ou ingenuidade, o Comitê Olímpico Internacional permitiu que a política triunfasse sôbre o ideal esportivo. A maioria dos países da África e vários da Ásia não comparecerão aos jogos contra a presença dos sul-africanos.

O dirigente disse ainda que os membros do COI favoráveis à admissão da República Sul-Africana, aparentemente, se esqueceram de um discurso pronunciado pelo Primeiro-Ministro Benjamim Vorster, em setembro do ano passado, quando afirmou:

— A África do Sul quer participar dos Jogos Olímpicos, mas isso não quer dizer que haverá a integração racial nos esportes da África do Sul. A África do Sul prefere ficar fora dos jogos a fazer isso.

Rous quer final da Copa com 26 países

Lima (AFP-JB) — O Sr. Stanley Rous, Presidente da Federação Internacional de Futebol Association, disse ontem, que na próxima reunião da FIFA — que será realizada no México durante as Olimpíadas, em outubro — vai propor o aumento para 26 do número de semifinalistas para a Copa do Mundo de 1970.

Com isso abriu mais uma vaga para um país da América do Sul. No projeto do Sr. Stanley Rous, dos 26 classificados, eliminam-se 10 nos primeiros jogos. Depois, os 16 restantes serão divididos em grupos e os quatro primeiros colocados ficarão para disputar um turno final.

O Presidente da FIFA pretende também que os quatro países finalistas da Copa Libertadores da América sejam automàticamente classificados para a Copa do Mundo, isso mais tarde.

O Sr. Stanley Rous viaja esta manhã para Montevidéu.

S. Paulo joga sábado com Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Portuguêsa de Desportos fazem o primeiro jôgo entre clubes grandes do Campeonato Paulista no próximo sábado à noite, no Pacaembu. À tarde, Corintians e Comercial recomeçam o Campeonato, no Parque São Jorge, após a interrupção para o carnaval.

Com exceção de Palmeiras e Portuguêsa, todos os clubes paulistas marcaram a apresentação dos jogadores para ontem. No domingo, em prosseguimento do Campeonato, jogam Ferroviária e Santos, em Araraquara, América e Juventus, em São José do Rio Prêto, e Botafogo e São Bento, em Ribeirão Prêto.

PREPARAÇÃO

Na preparação para a próxima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, Santos, Corintians, São Paulo e os times menores reiniciaram ontem à tarde treinamentos individuais e revisão médica, após a folga do carnaval. Os jogadores do Palmeiras ficaram de folga até o dia de hoje, quando se apresentarão, às 9 horas, no Parque Antártica, para reiniciar suas atividades. A Portuguêsa de Desportos, que está tentando contratar o técnico Oto Glória, atualmente no Juventus, é outra equipe que começa hoje seus treinamentos.

Pela Taça Libertadores da América, o Palmeiras jogará odmingo à tarde, contra o Náutico, embora o time paulista já esteja classificado no torneio.

No domingo, os times só jogarão pelo interior de São Paulo. O Santos fará individual hoje e coletivo amanhã para jogar contra a Ferroviária, em Araraquara.

O Corintians jogará sábado, contra o Comercial no Parque São Jorge, conservando o ponta-direita Paulo Borges, que os diretores insistem ter contratado ao Bangu, enquanto esperam que o Diretor de futebol, Sr. Nesi Cúri, entre em contato com o Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, para contratar Buião, quando esperam deslocar Paulo Borges para ponta-de-lança.

São Paulo, depois do individual de ontem à tarde, segundo o técnico Pirilo, deverá conservar a mesma equipe, com Terto e Ismael fazendo a dupla de pontas-de-lança, enquanto Picasso retornará ao gol, depois de sua contusão contra o Atlético paranaense, no último jôgo amistoso do time tricolor paulista.

Igel vence com Daudt no gôlfe

Os golfistas Jennings Igel e Guilherme (Guiga) Daudt de Oliveira terminaram empatados com o escore de 70 tacadas *net* na primeira colocação da Taça Charles Murray, disputada durante o carnaval, em Teresópolis, cabendo a cada um, por causa disso, mais quatro pontos no Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL para a temporada da Serra, no qual, agora, ocupam uma posição destacada, o primeiro com 12 pontos, o outro, com 9.

A liderança do Ranking ainda está em poder de Demétrio Georgiadis, do Teresópolis, com 14 pontos, seguido de perto por seus companheiros de clube, Jennings Igel e Hubertus Von Kap-herr, com 12. Depois dêles, os melhores colocados são Eduardo Côrtes Filho (Petrópolis) e Guilherme Daudt de Oliveira (Teresópolis), com 9, e Hélio Flôres, com 8. Faltam, porém, várias competições válidas até o final da temporada, em abril.

O carnaval de sempre

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUINTA-FEIRA,
29 DE FEVEREIRO
DE 1968

A festa acabou e dela se pode dizer que – apesar ou por causa da chuva – foi igual a outros bons carnavais. Nos salões, a rotina da pouca roupa (há um pareô na alegria de cada um) e das brigas. Nas ruas, as escolas de samba fixaram novos limites de grandiosidade, na riqueza das fantasias, no ritmo contagiante, na evolução renovada. Para uns poucos, o pretexto, enfim, de criar um mundo em que só o terror é capaz de diverti-los.

Tudo estêve mais ou menos tranqüilo no baile do Monte Líbano, na têrça-feira. Quatro brigas não foram suficientes para estragar a festa

Alguns entenderam de se divertir à custa de despir as môças que passavam e implantaram o terror com esta brincadeira na Avenida Rio Branco

Salgueiro não brilhou tanto êste ano, mas a sua tradição de bom samba ainda é capaz de lhe garantir boa posição, entre as grandes escolas

Municipal bom para gregos e troianos

Depois da pouca animação do baile do Copacabana Palace e das chuvas torrenciais que prejudicaram o desfile das escolas de samba, o Teatro Municipal deu uma demonstração do verdadeiro carnaval carioca, maravilhando os turistas e proporcionando aos foliões a possibilidade de brincar à vontade.

Em um ambiente de luxo e bom gôsto, seis mil pessoas compareceram ao XXXII Baile de Gala do Teatro Municipal que, êste ano, contou, pela primeira vez, com a presença de D. Iolanda Costa e Silva, do Ministro Mário Andreazza, do ex-Presidente Juscelino Kubitschek e do ex-Governador Ademar de Barros, além das figuras tradicionais do Governador Negrão de Lima e dos artistas internacionais, Nathalie Wood e Fabricio Mione, que ficaram no camarote do Governador da Guanabara, enquanto no Camarote Imperial brincaram Dorotty MacGowan, Mireille D'Arc e os componentes da comitiva de Eddie Barclay.

O BAILE EM FATOS

● Os salões foram decorados segundo o tema *Amor à Margarida*, de autoria de Luis Héctor Pedrini, que não agradou ao público.

● O Municipal arrecadou cêrca de NCr$ 550 mil, com a venda de quatro mil ingressos individuais, 500 mesas e 22 camarotes e frisas. Duzentos policiais encarregaram-se de manter a ordem.

● Êste ano mais uma vez predominou o *sarong*, surgindo também o *pareô* mais usado pela gente jovem.

● Acompanhado de D. Ema e de alguns amigos, o Governador Negrão de Lima chegou ao baile às 23 horas.

● Uma hora depois, chegava D. Iolanda Costa e Silva e o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza. A primeira dama se apresentou com um elegante vestido de jérsei de sêda em estamparia luminosa nas côres laranja, roxo, amarelo e verde-esmeralda, uma criação exclusiva de Zuzu Angel.

● O Sr. Juscelino Kubitschek, que ocupava uma frisa do lado oposto ao camarote presidencial, assistiu ao baile em companhia de suas filhas Márcia e Maristela, sendo aplaudido pelos foliões.

● As músicas mais executadas: *Margarida, Amor de Carnaval, Garôta do Ipê, Palmas no Portão* e alguns clássicos do carnaval, *Mamãe, Eu Quero, Jardineira*.

● O bufete constava de: *Melon au Jambon de Parme; Suprême de Dindonneau — Pêches — Poires — Ananas — Prunes — Cerises — Figues; Oeufs Quimbos; Biscuit Galcé Sicilenne, Confiture d'Orange et Chantilly*.

● A garrafa de água mineral foi vendida a NCr$ 1; a dose de uísque estrangeiro a NCr$ 5; e da nacional a NCr$ 3. A garrafa de uísque escocês foi vendida a NCr$ 90,00.

● Durante o baile foram utilizados 220 garçons, 68 cozinheiros, 30 copeiros, 20 *barmen*, 24 *maîtres* e 30 carregadores de gêlo. Os 120 mil salgadinhos e 30 mil doces não chegaram a ser consumidos pelos foliões que afirmavam que os "irmãos Sanches não serviram o mesmo bufete do ano retrasado".

● Foram quebrados cêrca de 1 000 copos contra uma previsão de 3 500.

● Por volta da quatro horas da manhã o baile foi dado por encerrado e uma voz anunciava, pelo microfone, que o Diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, ia falar ao público. Os foliões vaiaram e a orquestra voltou a animar o baile que só terminou às 4h45m.

● Um funcionário do teatro informou que "o discurso ficaria para o próximo ano".

O panorama visto do balcão

Quando se falou em acabar o baile, não houve quem não protestasse

Andreazza chegou, viu e gostou

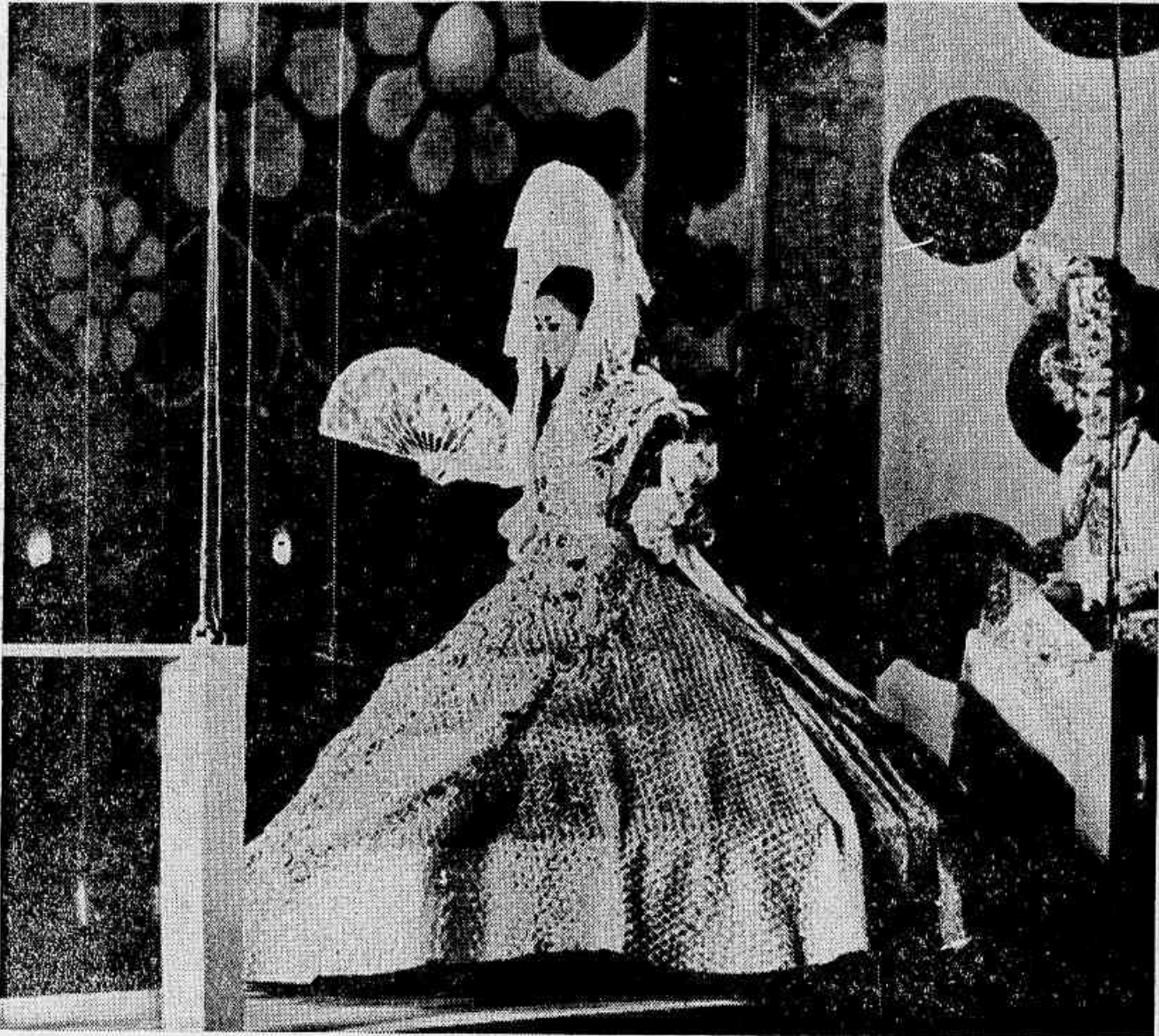
Flôres, e mais do que flôres, margaridas

D. Iolanda: primeiro carnaval no Municipal

Juscelino, o sorriso de sempre

O sarong voltou a predominar

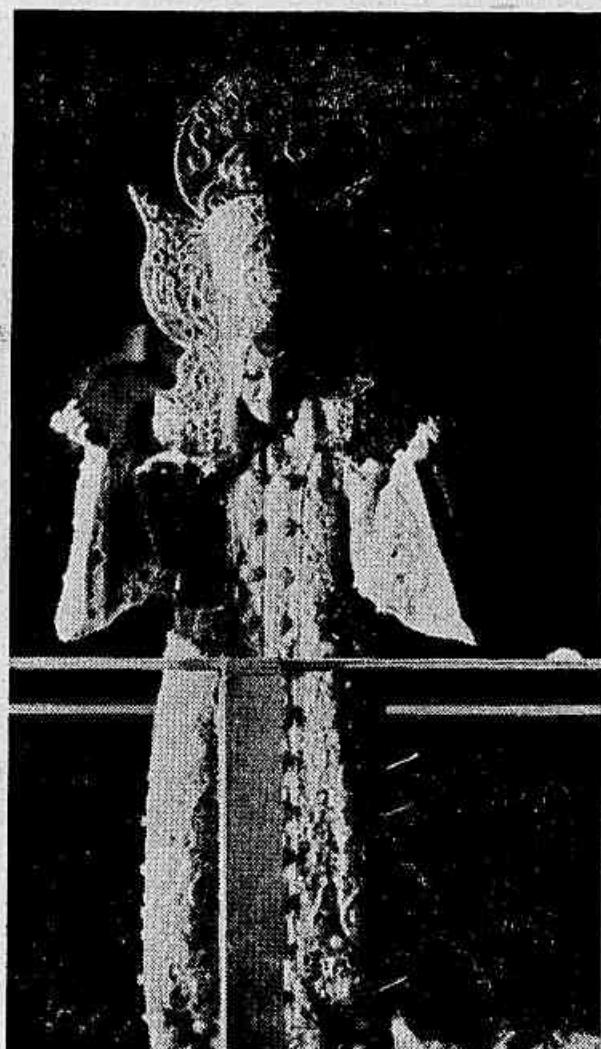
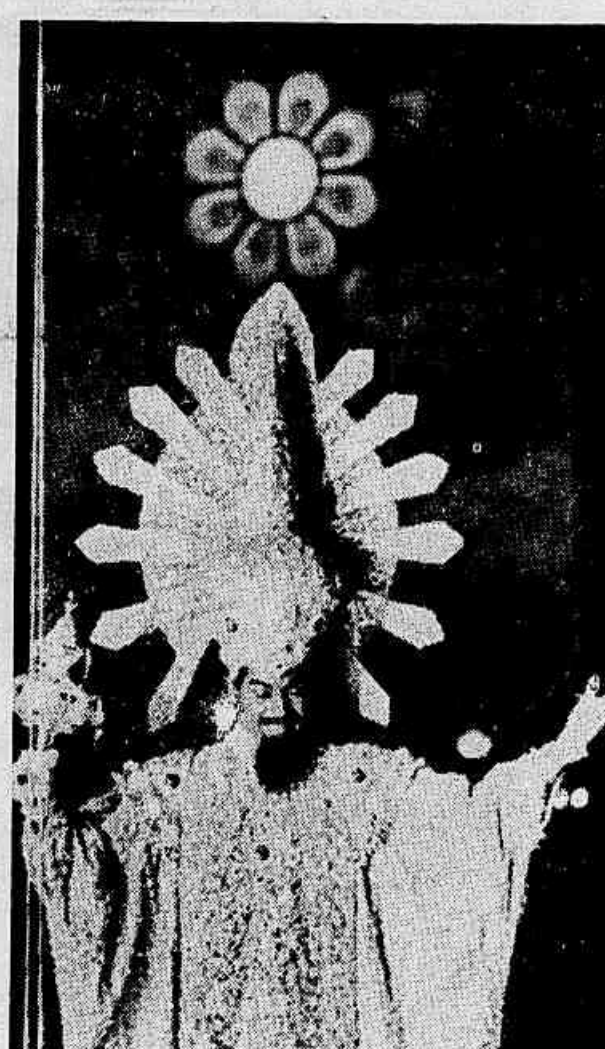
Eliana Pittman, presença cheia de graça

A graça do desfile milionário

Tânia Granado, Eugenia de Montijo, *1.º lugar, luxo feminino*

Mauro Rosas, El Melic, o Magnífico, *2.º lugar, luxo masculino*

Vera Lúcia Castro, Cântico dos Cânticos, *3.º lugar, luxo feminino*

Cento e quinze concorrentes — um número recorde — o concurso de fantasias do 32.º Baile de Gala do Teatro Municipal provocou os tradicionais protestos e alegrias. Evandro de Castro Lima, Clóvis Bornay e Marlene Paiva, considerados **campeoníssimos**, desfilaram **hors-concours**, enquanto Carlos Imperial, com seu **Rei dos Hippies** desclassificado, liderou as denúncias contra a organização do concurso.

Augusto Silva, Procissão de Sadar, *1.º lugar, luxo masculino*

Francis Marinho, Sacerdotisa do Tibé, *2.º lugar, luxo feminino*

Olímpio Nascimento, Glória a Java, *3.º lugar, luxo masculino*

Duramente criticado por escolher sempre os mesmos finalistas, o júri, presidido pelo Deputado Estadual José Bonifácio e que não contou com a presença de nenhuma estrêla estrangeira, concedeu os prêmios aos candidatos: Tânia Granado, fantasiada em **Eugênia de Montijo**, Francis Marinho em **Sacerdotisa do Tibé**, Vera Lúcia de Castro em **Cântico dos Cânticos**, Dauri Herselt em **Farah Diba** — apesar do aviso da Embaixada do Irã de que a exibição desta fantasia poderia causar um incidente diplomático — e Sandra Morisson em **Anjo Negro**, na categoria de luxo feminino; Wilza Carla em **Branca de Neve**, Mercedes Batista em **Luar Africano**, Mary Marques em **Olímpia, a Boneca dos Contos de Hoffman**, Glória Ferreira em **Lôbo Mau** e Dina Nara de Oliveira em **Recordando Zacarias**, na categoria de originalidade feminina.

Na categoria de luxo masculino venceram: Augusto Silva com **Procissão de Sadar**, Mauro Rosas com **El Melic, o Magnífico**, Olímpio Nascimento com **Glória a Java**, Simão Carneiro com **Glória de Lamartine Babo** e Hugo Vernon com **Solimão II, Esplendor Otomano.**

Na categoria de originalidade masculina os vencedores foram: Juarez Bezerra Viana com **Cupido em Ouro**, Jorge Costa com **Folia das Margaridas**, Paulo Melo com **Paliteiro de Prata**, Eky Santos com **O Circo Chegou** e Álvaro Marques com **Alegria do Circo.**

Foram ainda concedidos três prêmios **hors-concours** a Clóvis Bornay com **Ivã, o Terrível**, Marlene Paiva com **Isabel, a Católica** e a Evandro de Castro Lima, que recebeu ainda o Grande Prêmio Teatro Municipal, o Grande Prêmio Manchete e o Arlequim de Ouro, por sua fantasia **Visão Branca.**

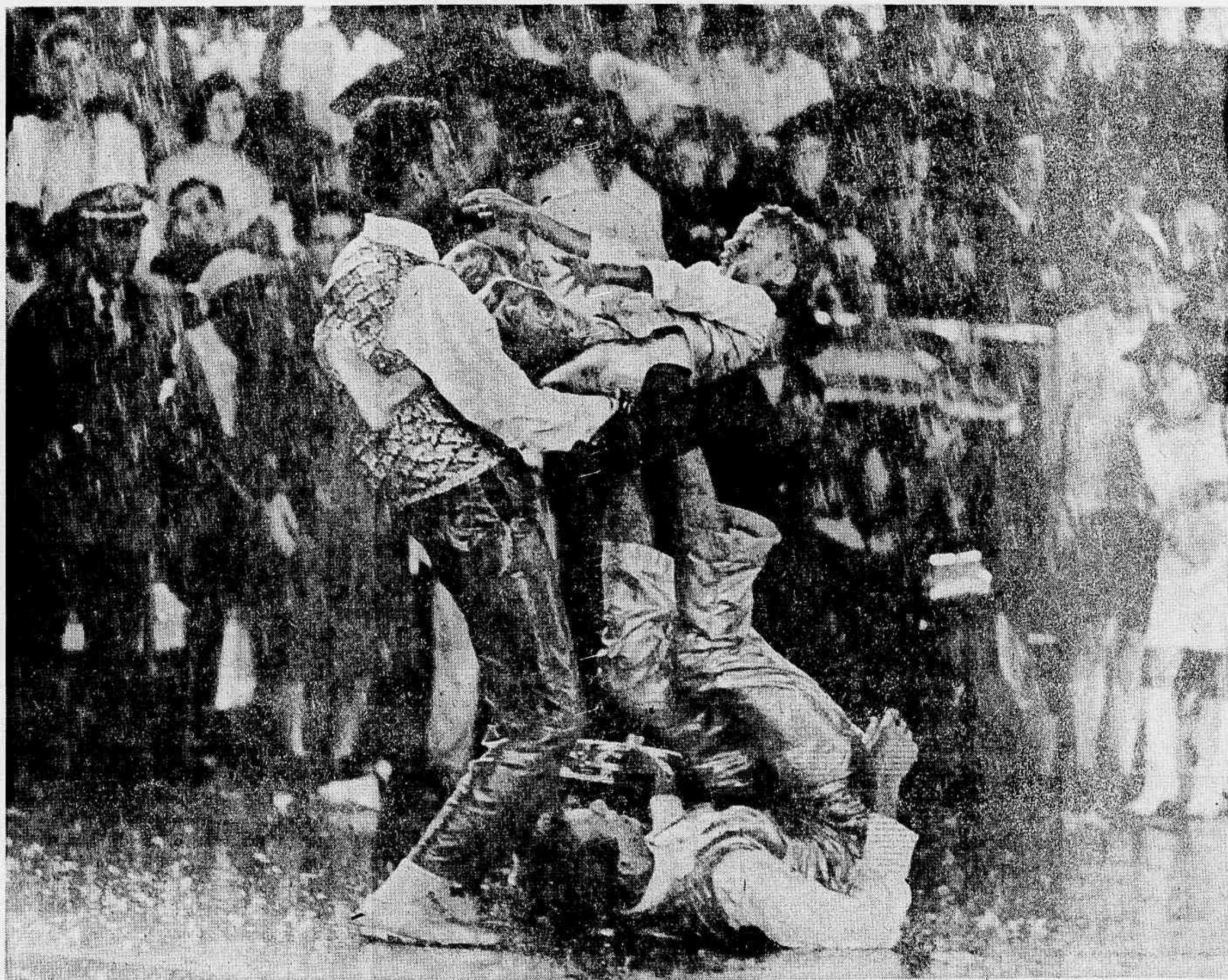
Gigi da Mangueira, de **Carmem Miranda**, não pôde concorrer por ter-se apresentado na véspera com o mesmo traje na Avenida Presidente Vargas. O júri chegou a cogitar a concessão de uma menção honrosa e fêz-lhe menção de simpatia pelo **fair-play** com que acatou sua decisão de não levar em conta o precedente de Chica da Silva, nem o fato de Clóvis Bornay ter desfilado com a mesma fantasia no Teatro Municipal de São Paulo.

Os concorrentes discordaram da decisão do júri criticando seu critério de seleção e acusaram-no inclusive de ter classificado Wilza Carla e Dauri Herselt que desfilaram com mantos já usados anteriormente pela veterana Marguerite-Marie Ventre.

Marlene Paiva, Isabel, a Católica, *prêmio* hors-concours

Clóvis Bornay, Ivã, o Terrível, *prêmio* hors-concours

Evandro de Castro Lima, Visão Branca, *prêmio* hors-concours

O samba que se aprende nas

O pequeno e o grande, Unidos de Lucas, em evolução

Estação Primeira de Mangueira, Portela, Unidos de Lucas e Império Serrano foram as melhores no desfile das grandes escolas, prejudicado pelas chuvas e pela desorganização, mas ainda assim de bom nível. Destaque também para Mocidade Independente de Padre Miguel, São Carlos e Império da Tijuca. Salgueiro e Vila Isabel decepcionaram e Independentes do Leblon quase nada apresentou que justificasse sua permanência no primeiro grupo.

O desfile começou com hora e meia de atraso — três juízes não chegaram a tempo — e terminou às 14h20m de segunda-feira. Como no ano passado, o policiamento foi bom, embora milhares de pessoas invadissem a pista com o consentimento das autoridades.

Minutos antes das 20 horas a Escola de Samba Independentes do Leblon estava pronta para iniciar o desfile. Mas só às 21h35m é que deu entrada na pista. Depois se soube por que motivo: o Sr. Albino Pinheiro, da Secretaria de Turismo, explicou que estava tudo preparado para que o desfile começasse no máximo às 20h40m, mas ficou-se à espera de alguns juízes retardatários, entre êles o de bateria, o compositor João de Barro (que tem automóvel). Mas na verdade não foram apenas a chuva e a impontualidade dos julgadores que enfearam o espetáculo.

À exceção do Sr. Albino Pinheiro, pràticamente sòzinho para resolver todos os problemas, as pessoas encarregadas da organização, inclusive o Secretário de Turismo, que não apareceu, pouco ou nada fizeram para que houvesse ordem. Quase tudo faltou. As escolas desfilavam entre as pessoas; custavam a receber ordem de entrada após a passagem da anterior. Nas arquibancadas reclamava-se que havia sido vendido maior número de ingressos do que a lotação permitia. Até um comêço de curto-circuito chegou a ocorrer. Os policiais, sem saber muito bem o que fazer, limitavam-se a pedir que as pessoas se afastassem da pista, mas só insistiam mesmo com os repórteres.

QUEM SAMBOU NA AVENIDA

No desfile das escolas do grupo intermediário, na Avenida Rio Branco, o atraso também foi de uma hora e meia. A Escola de Samba Em Cima da Hora — penúltima a passar — desponta como a mais cotada para subir ao primeiro grupo. Outras que apareceram bem: Imperatriz Leopoldina, Unidos de Padre Miguel, São Clemente, Unidos da Tijuca e Beija-Flor.

QUEM SAMBOU NA PRAÇA ONZE

A desorganização foi a tônica do desfile das escolas do terceiro grupo, na Praça Onze. As favoritas para o acesso ao grupo intermediário são Paraíso de Tuiuti, Unidos de Vaz Lôbo, União da Ilha do Governador, Independentes do Zumbi, Unidos de Manguinhos e Império de Campo Grande. Também na Praça Onze o desfile começou com uma hora e meia de atraso.

"Vejam as mucamas, elegantes damas"

"Portela, tudo em ti é glória, na derrota, ou mesmo na vitória!"

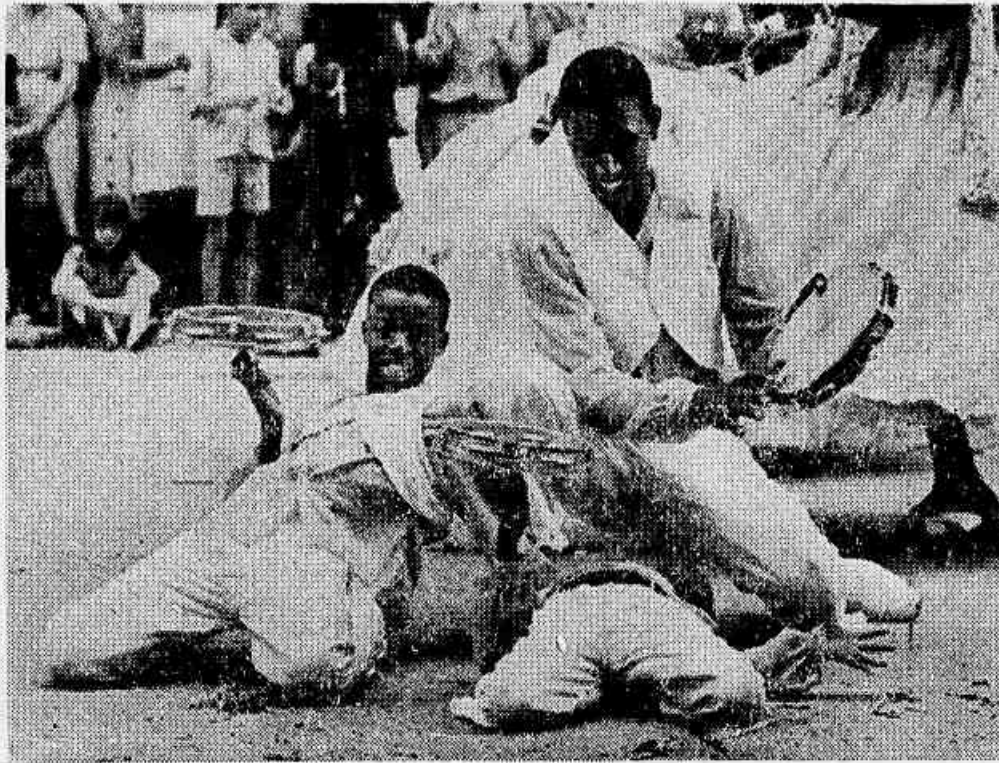
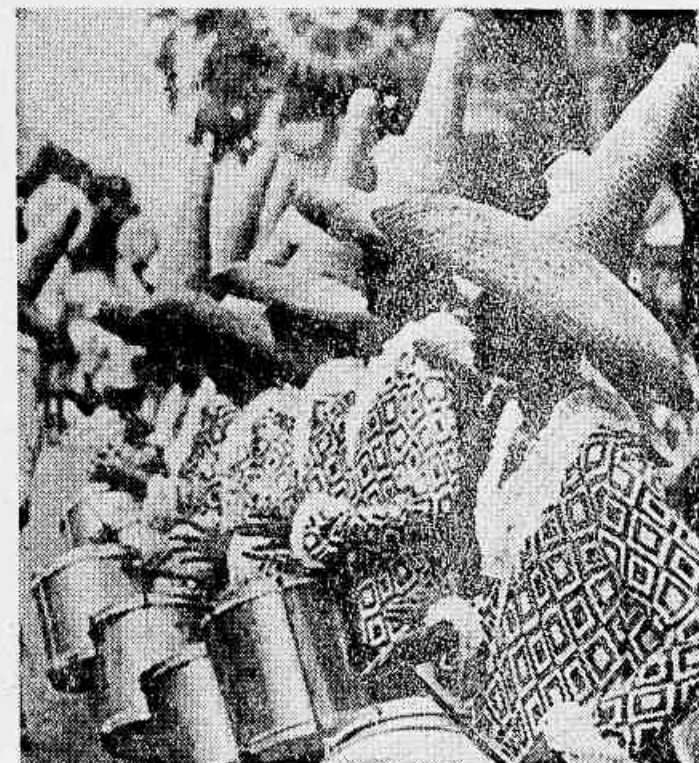
"Dá nela, saudade, dá nela..."

escolas

Domingo, dia D do carnaval: Portela, Salgueiro, Mangueira, Império f[illegible]m o espetáculo. Competir é importante, mas sambar é mais. Chove e poucos estão protegidos da chuva, mas n i n g u é m arreda pé; é preciso ver o mestre sala e a porta-bandeira. O dia está nascendo, mas o sono não consegue vencer a todos; é preciso ouvir a bateria e vibrar com "êste ritmo quente que mexe com a gente".

Gigi da Mangueira, com sedução e fantasia, despontando na Avenida

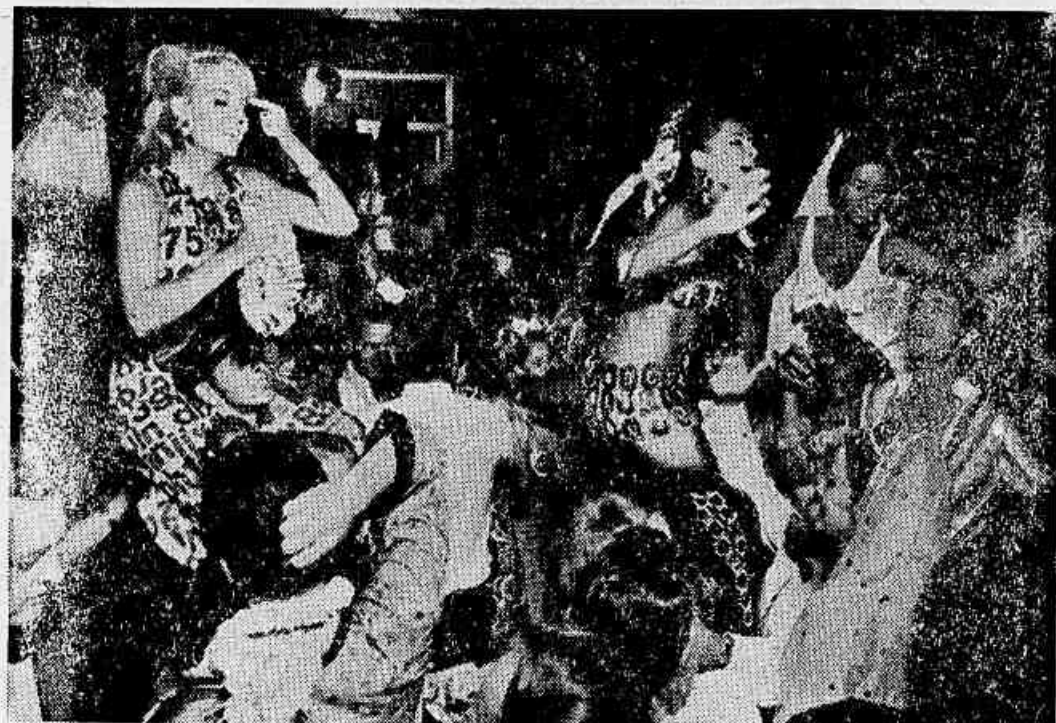
Sob a c h u v a os guarda-sóis, em porte de princesa

Elisete, com seu feitiço inteligente

Do ritmo ao malabarismo, basta ao pandeiro um sambista versátil

"Música... de origem bem distante"

"Eu quero ver, sem tamborim, a escola de samba acontecer"

"Foi na Praça Onze das famosas batucadas"

Copa com alegria tipo exportação

Para quem ia pela primeira vez ao Copa, tudo estava perfeito

Para os turistas, o eterno **deslumbramento**, para os freqüentadores habituais, o baile mais fraco dos últimos dez anos. Com cêrca de 3 000 foliões o baile do Copa teve muita briga, pouca animação, muita confusão e as presenças de Nathalie Wood, Trevor Howard, James Fox, Dorothy Mac Gowan.

O BAILE EM FATOS

● Um folião aproximou-se de Nathalie Wood e pediu-lhe um autógrafo no que foi prontamente atendido. O homem agradeceu e pegou Nathalie nos braços correndo para fora do salão. Retido pelos guardas explicou: "Ela é muito bonita. Queria levá-la para mim."

● O tema da decoração foi *Arlequina*, de autoria de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona.

● O tumulto imperou no bufete: por volta de uma hora da madrugada a falta de copos fêz com que sòmente fôssem vendidos refrigerantes; muitos garçons só serviam às pessoas que juntassem ao *ticket* uma nota de NCr$ 5 o que originou diversas brigas e a intervenção da polícia.

● O serviço médico funcionou a contento. Atendeu 36 pessoas, distribuindo 110 Sonrisais e muitos copos de água.

● Na mesa do Sr. Carlos de Laet, da Secretaria de Turismo, ficaram: Nathalie Wood e seu noivo, Dorothy MacGowan, o Marquês Hubert de Castejá e seu filho, o ator italiano Fabrício Mione, o Secretário de Turismo de Portugal, Sr. Luís Gonzaga Dinis da Fonseca, a Sra. Luci Bloch e o ator inglês Trevor Howard.

● Guy de Castejá sôbre o baile: "o carnaval está ficando incrivelmente caro. Custa a mesma coisa que o Grande Baile de Nova Iorque. Atingimos êste ano um teto que não podemos mais ultrapassar sem decretar a pena de morte do carnaval."

● Pela primeira vez, em muitos anos, Jorginho Guinle não sentou na mesa de honra, à direita da principal estrêla da festa: ficou brincando no Golden Room em companhia de uma loura.

● Foram servidas 2 500 ceias, constando de dois pratos: *Délices de Badejo Pierrot* e *Coeur de Charolais au Rhytme de la Samba*. Como sobremesa: *Charlotte Arlequine Parfumée à l'Orange* e *Langues de Chat à la Colombine*.

● As orquestras pararam às 4h15m.

Alguns sós, outros bem acompanhados

O apetite de alguns era especialmente grande

Uma boa razão para aderir ao samba

Em certos momentos o carnaval foi caso de polícia

Sírio, a vitória das flôres e estrêlas

Nem tudo era confusão e desânimo no Copacabana

Entre outros nomes ilustres, Trevor Howard

Nathalie Wood escapou de ser raptada

O que ocorria à volta nem sempre tinha importância

Mireille Darc, a bela, e o uísque, a fera

Três mil pessoas em grande animação, nenhuma briga, sucesso no concurso de fantasias com Tânia Granado de **Eugênia de Montijo**, bisando, na categoria luxo, o prêmio conseguido no Baile de Gala do Teatro Municipal, o mesmo acontecendo com Augusto Silva e sua **Procissão de Sadar**, compõem o painel do Baile da Vitória do Sírio e Libanês no encerramento do carnaval carioca de 1968.

Com o baile de têrça-feira, o Sírio e Libanês comemorou a indicação do Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro que escolheu a sua decoração, baseada em flôres e estrêlas, como a melhor entre tôdas as decorações de clubes e salões para o carnaval.

Enquanto comemoravam a vitória, os diretores do clube — que consideravam a a festa dêste ano como uma das mais animadas — preparavam-se para o baile do próximo sábado, Entêrro das Tristezas.

AS FANTASIAS

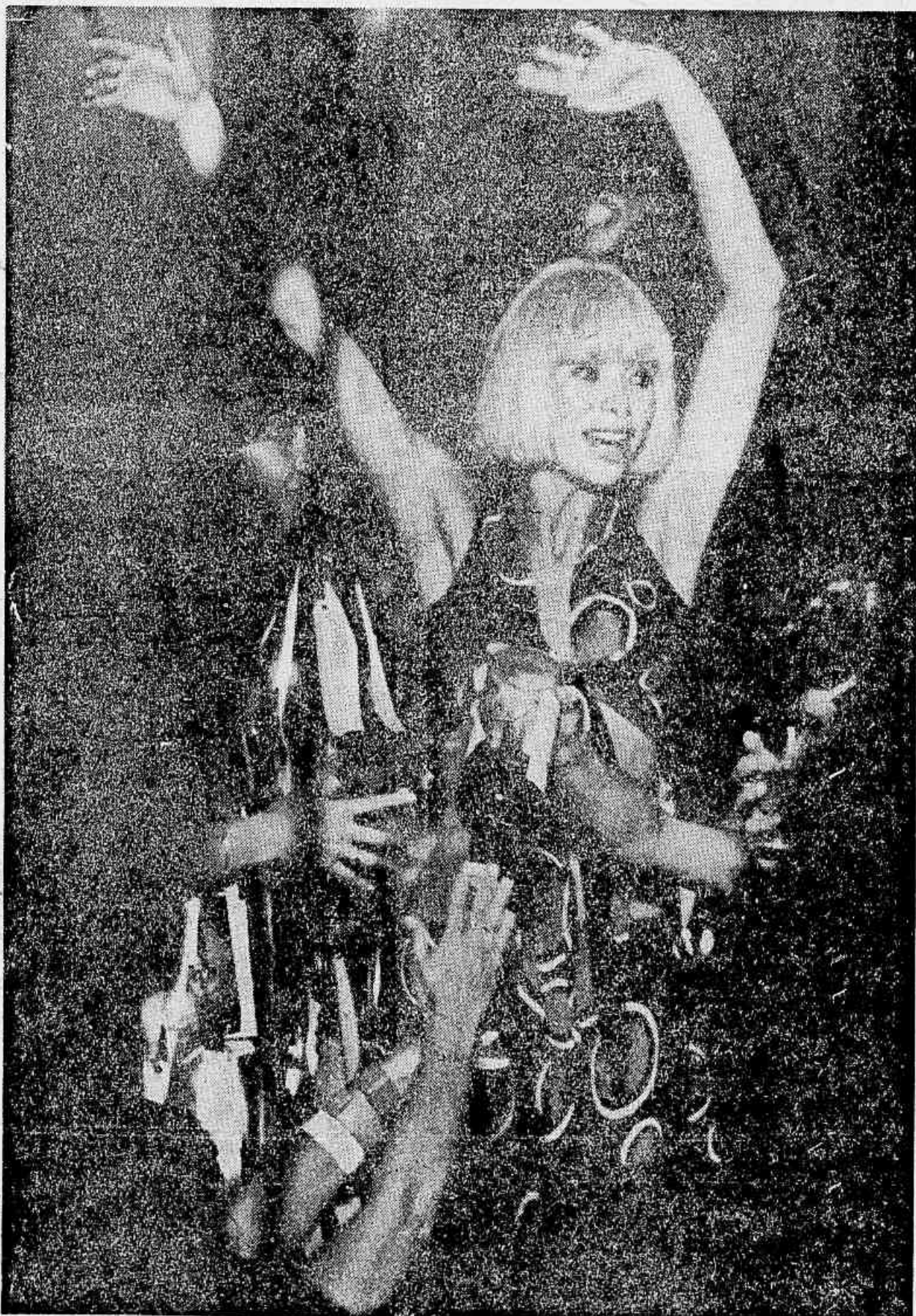
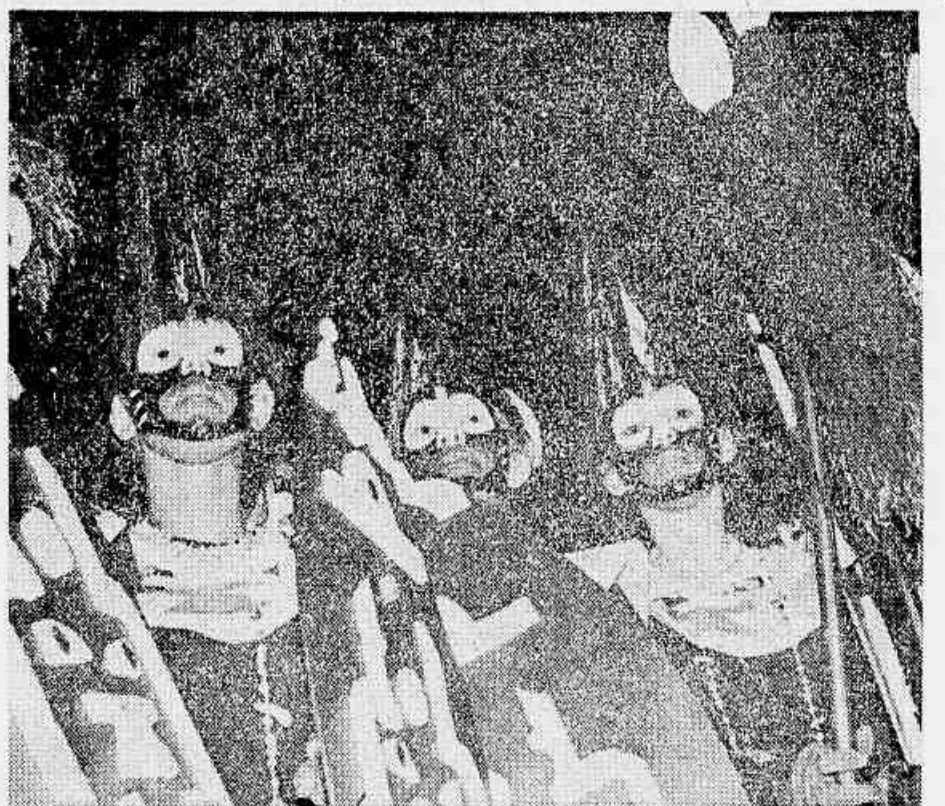
Tânia Granado, com *Eugênia de Montijo*, recebendo um prêmio de NCr$ 2 mil, Sandra Morrisson, com a *Dama do Maxim's*, NCr$ 1 mil, e Madalena Santos, com *Maria Tudor, Rainha da Inglaterra*, NCr$ 500, foram as classificadas na categoria luxo, do Concurso de Fantasias do Sírio e Libanês, em 1.º, 2.º e 3.º lugares. Nessa categoria receberam menção honrosa Ieda Hasson, com *Dama da Nobreza Persa do Século XVI*, e Jurema de Almeida, com *Inês de Castro — A Rainha Morta*.

Na categoria luxo masculino, os prêmios foram para Augusto Silva, com *Procissão de Sadar;* Olímpio Nascimento, com *Glória a Java*, e Simão Carneiro, com *Glória a Lamartine Babo*, com os prêmios de NCr$ 2 mil, 1 mil e 500,00, respectivamente, e menções honrosas para Carlos Valente e Jesus Henrique.

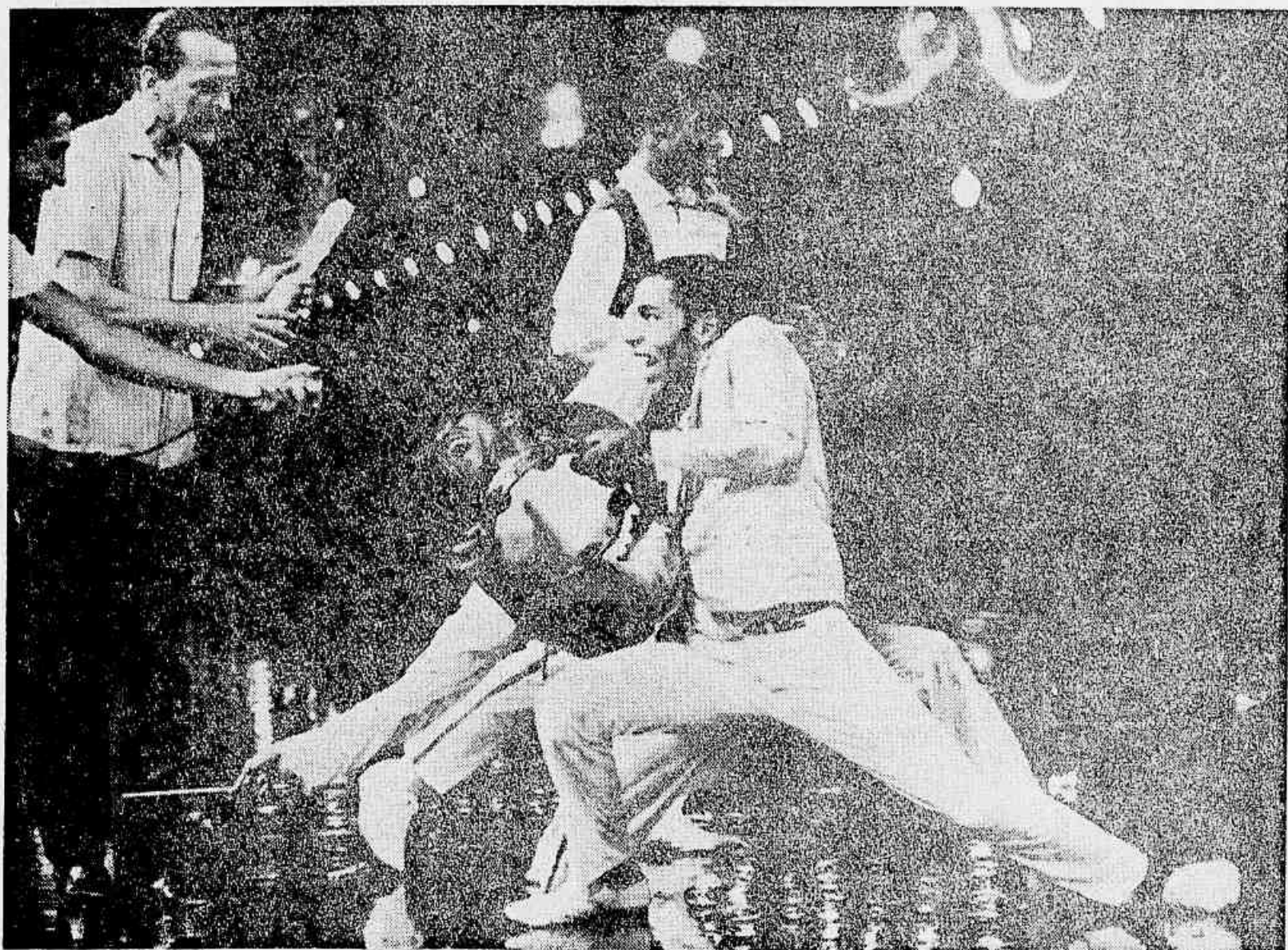
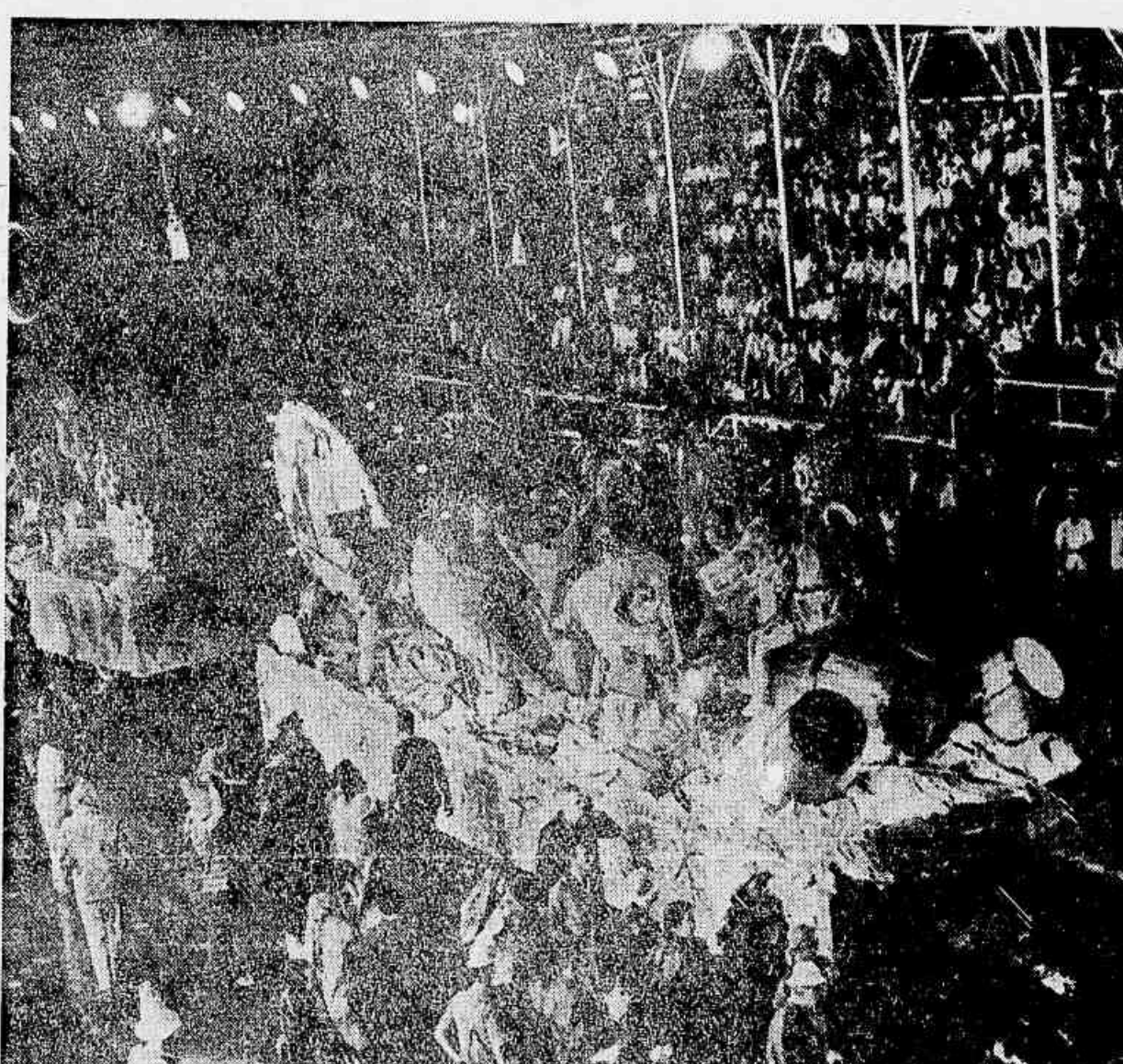
Para originalidade feminina, os prêmios foram para Mary Marques, com *Olímpia, a Boneca dos Contos de Hoffmann;* Mercedes Batista, com *Luar Africano*, e Ivete Garrido, com *Margarida*. Receberam menção honrosa, Paulete Silva e Glória Ferreira, com *Lôbo Mau* e *Chapèuzinho Vermelho*.

Finalmente, na categoria originalidade masculina, os prêmios foram para Isidro Herrera, com *O Pescador Encantado*, Odilo Lima, com *Figura Vitreaux*, e Jorge Costa, com *Folia das Margaridas*, recebendo menção honrosa Paulo Varelli, com *Polichinelo Assanhado* e Elói Machado, com *Café, Ouro Líquido do Brasil*. Os prêmios para esta categoria, tanto na classe feminina como masculina, foram de NCr$ 1 mil, 500,00 e 250,00.

O júri contou com a participação, entre outros, do Governador Negrão de Lima e Sr.ª, cantora lírica Diva Pieranti, as atrizes inglêsas Penelope Horner e Lucy Saroyan, e do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet.

Não importa porque sábado tem mais, para enterrar as tristezas

O carnaval teve fecho de ouro no Sírio

Muitas fantasias de categoria

A calma foi rainha no baile do Sírio

Entre a alegria e a tristeza

Escorrega mas não cai...

A animação repentina de um grupo parece provar que o Rio terá bom carnaval ainda por muito tempo, mas o jeito triste de quem sai num rancho ou num carro alegórico sugere exatamente o contrário. O povo anda com mêdo de brincar, sustenta alguém. Uma vitrola num coreto tocava tangos e boleros em plena têrça-feira gorda.

SOL PARA OS BLOCOS

Para alegrar a Cidade, por volta das 15 horas de domingo, surgiu um sol fraco, no exato momento em que passava pelo Centro o primeiro bloco, um dos mais característicos, daqueles de puxar cordão de isolamento: era o Caprichosos do Engenho Nôvo. Mas só por volta das 17 horas foi que os blocos tomaram fôlego. Ninguém viu neste carnaval muitos dos alegres e tradicionais blocos, como o BC Bagaço, do Catete, e o Unidos do Chacrinha, de São Francisco Xavier. Os dois mais poderosos, porém, não faltaram: o Cacique de Ramos e o Bafo da Onça.

RANCHOS À BEIRA DA FALÊNCIA

As oito agremiações de ranchos, compostas mais de velhos que de moços, desfilaram durante cinco horas e meia, na noite de segunda-feira, e parecem ter ido à Presidente Vargas com uma única disposição: evitar que êsse tradicional desfile do carnaval carioca seja banido da programação oficial nos próximos anos. O que se justificava, porque no ano passado tudo havia sido lamento e pedidos patéticos, por parte de seus dirigentes, em meio à fraquíssima apresentação, que gritavam para o povo: "não deixem os ranchos acabarem".

SOCIEDADES MAIS PERTO DO FIM

As seis sociedades carnavalescas, numa melancólica apresentação, desfilaram no último dia de carnaval debaixo de uma chuva constante, que ajudava ainda mais a caracterizar a tristeza do espetáculo. O último clube a desfilar, o Turunas de Monte Alegre, o fêz sem as môças em seus carros, não querendo arriscar-se, devido à insegurança das carroças que sustentavam os carros alegóricos.

FREVO, AUTENTICIDADE ESCASSA

Foram os seis clubes de frevo que, no sábado, debaixo de chuva, abriram os desfiles da Avenida Presidente Vargas. Sem muito brilho, sem a autenticidade do verdadeiro frevo pernambucano, muito impregnados de samba, êles deram os primeiros passos de um carnaval também não tão autêntico quanto o dos anos anteriores.

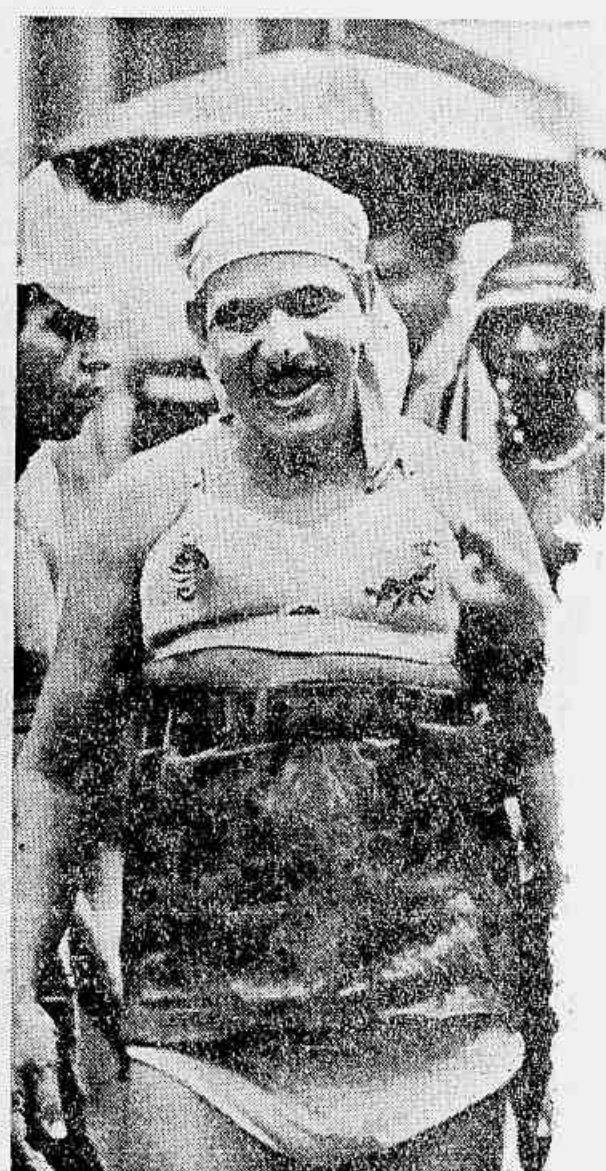
A alegria travestida em mulata

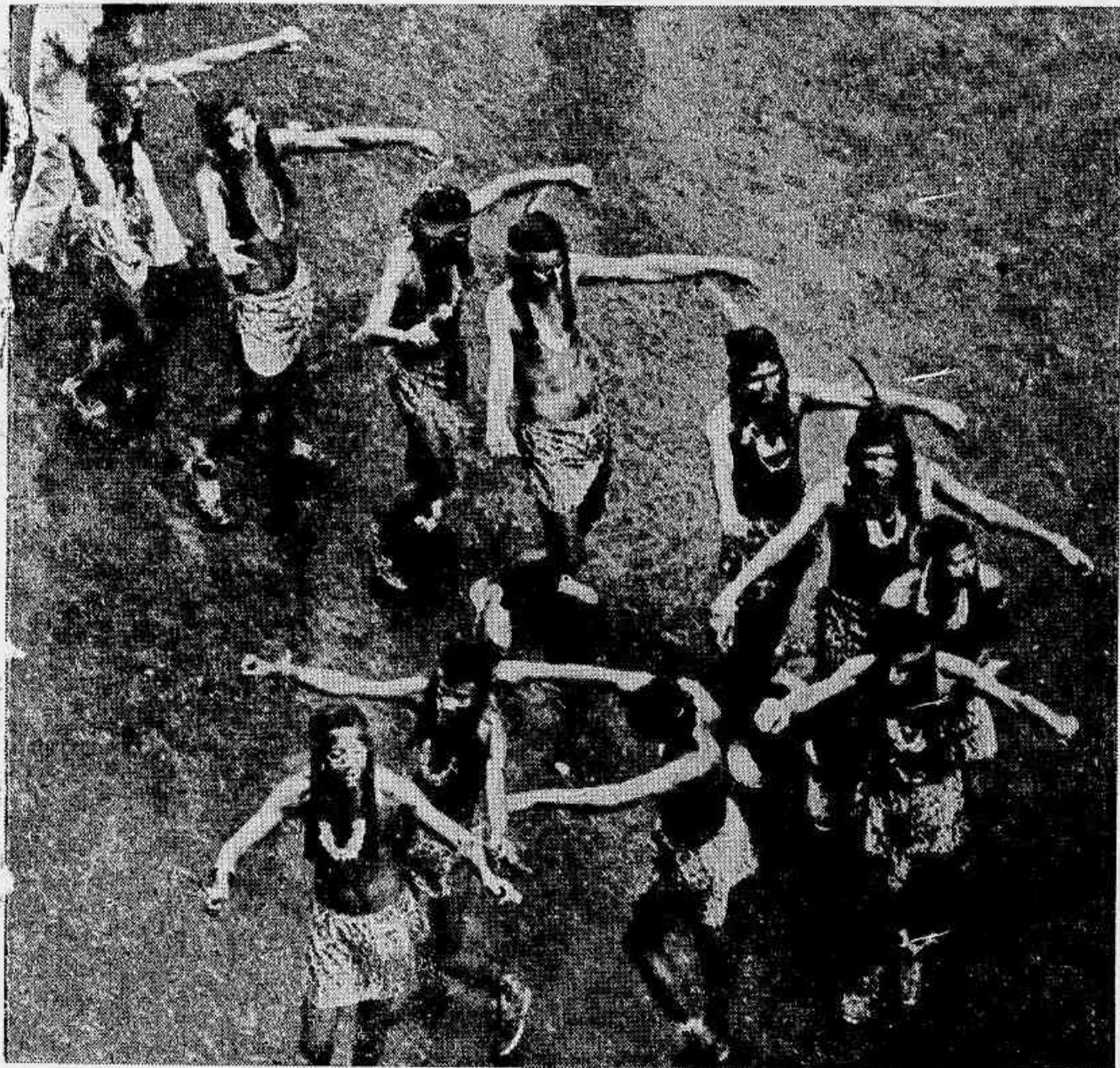
O frevo, nem tão pernambucano

Mais velhos que jovens nos ranchos

No carnaval, a ilusão de um coração nôvo

Era tão linda, tão meiga, tão bela, no reino daquele Ouvidor

As sociedades ainda não morreram....

A mini-saia, o turbante e o so· não conseguiram engan

o folião balança

Na rua os índios marcaram passo sem tambor

Tropa de assalto despiu a mulher

MAIS BARULHO QUE MÚSICA NAS RUAS

Menos original, menos animado do que nos anos anteriores, o folião saiu às ruas — quase sempre na base da bermuda, camisa colorida, chinelo e chapéu — desafiando a chuva e, mais do que cantando, fazendo barulho com tamancos e tambores. Na Avenida Rio Branco, na manhã de domingo, até trânsito normal de carros havia. Mas a falta de boa música e a chuva intermitente não impediram que à noite e nos dias consecutivos o folião do Centro e da região de Madureira pudesse provar que o carnaval carioca não morre tão cedo.

Poucas eram as fantasias originais, de chamar a atenção. Mas um tema da atualidade foi aproveitado. Um cartaz avisando que "os transplantes de coração irão continuar" completava o traje de um cidadão fantasiado de Dr. Christian Barnard. Muita gente quis ter o coração auscultado pelo seu estetoscópio. Em certo momento chegou a haver até fila.

Em Madureira, bairro-sede de duas escolas de samba famosas, a Portela e a Império Serrano, o Sr. Orczimbo Serra, que gosta de assistir ao carnaval vendendo bugigangas no centro da animação, dessa vez vendia margaridas de plástico junto à Flora São Jorge e se queixava do encalhe do produto.

— Não ligo ao prejuízo porque só venho aqui para me distrair. O que dá pena é a falta de animação. Até parece que o povo anda com mêdo de cantar e de pular.

Muito se comentava nas ruas sôbre a falta de músicas eminentemente carnavalescas. *Voltei*, de Osvaldo Nunes, era cantado com grande regularidade em diversos lugares ao mesmo tempo. Mas o que deu mesmo foram modinhas de carnavais passados. Muito tocado também o *Samba do Crioulo Doido*, que Stanislaw Ponte Preta não compôs especialmente para o carnaval.

Nos subúrbios da Central e da Leopoldina, em matéria de decoração, só havia a que foi feita pelos próprios moradores e comerciantes da região, muito modesta, e, em geral, um coreto pobre.

No Méier, onde algumas faixas anunciavam "um carnaval de 40 graus", o tempo instável parece ter influído na atmosfera carnavalesca, inclusive porque o bairro é dos mais próximos do Centro, destino mais lógico de seus foliões. No Jardim do Méier, um palanque inacabado — falta de dinheiro ou de animação.

Nas proximidades da Chave de Ouro, o Engenho de Dentro salvava as aparências com um coreto bonito e concorrido, enquanto em Cascadura o carnaval era restrito ao palanque armado pela Secretaria de Turismo na Praça Nossa Senhora do Amparo.

Um carro do JB que percorreu a Cidade durante os dois primeiros dias pôde verificar que a grande animação se registrava, à noite, junto aos palanques e coretos, ao som das bandas contratadas pela Secretaria de Turismo, enquanto as manhãs chuvosas e vazias desmentiam a tradição de euforia do carnaval do Rio.

Em Rocha Miranda, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Vaz Lôbo e Honório Gurgel, menos sofisticado que no Centro, o verdadeiro folião se fazia notar, espontâneo, sem ligar ao tempo, à fome, à miséria do ano inteiro. Nessas zonas, as praças encheram, blocos foram improvisados, fantasias idealizadas.

Enlatado, o folião fazia muito pop

O jacaré também aderiu à folia

Foliões floresceram sob chuva e sol

[illegible]ue viraram hippies *e cantaram a margarida*

Monte Líbano, a "Bagdá" mais agitada

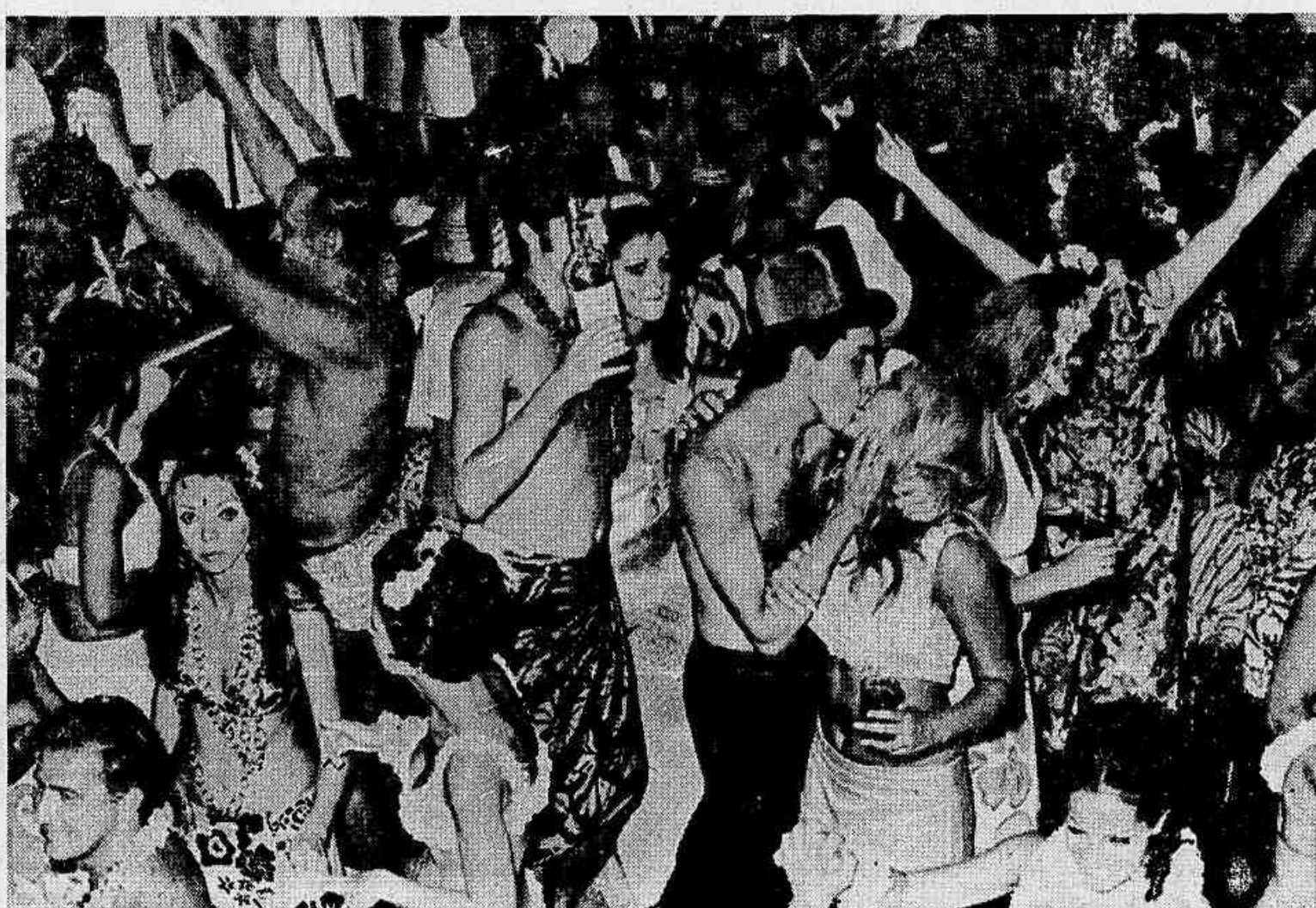
Com as presenças do Gov. Negrão de Lima, do Ministro dos Transportes Mário Andreazza, foi realizado o Baile Uma Noite em Bagdá, do Monte Líbano, com a participação de mais de cinco mil foliões que se divertiram até às 4h30m e em que Evandro de Castro Lima foi hors-concours.

As cadeiras entraram firme na loucura

No meio do salão a alegria virou drama

O baile se transformou em guerra mais ou menos santa

A Polícia teve de aderir ao carnaval

Muita ou pouca roupa, o destino era o chão

De cartola, um beijo no meio da confusão

Chovia bastante quando os participantes do concurso de fantasias começaram a chegar e, por volta das 20 horas, 86 dêles já se encontravam na sala contígua à que era ocupada pelo júri, composto de 7 mulheres e sete homens, sob a presidência do Sr. Salomão Saad, Presidente do Clube Monte Líbano. No momento em que o Coordenador-Geral do Concurso, Sr. Ribeiro Martins, encerrou a chamada dos concorrentes, o Sr. Salomão Saad anunciou que acabara de instituir dois prêmios **hors-concours**: para Evandro de Castro Lima, que concorria na categoria luxo com a fantasia **Visão Branca**, o que lhe valeu o Prêmio Dijon, no valor de NCr$ 2 mil, e para Marlene Paiva, como **Isabel, a Católica**, que recebeu o Prêmio Monte Líbano, com o mesmo valor, mais tarde Paulo Melo também foi considerado **hors-concours**.

OS VENCEDORES

Originalidade masculina:

1.º lugar — L. Pacheco, com a fantasia **As Duas Faces da Vida** — NCr$ 1 200,00, 2.º lugar — Juarez Bezerra, com **Cupido, Ouro Amor Dourado** — NCr$ 600,00 3.º lugar — Múcio Catão, com **Arca de Noé** — NCr$ 400,00 — 4.º lugar — Geraldo Ribeiro, com **Glória a Zambi, Rei dos Palmares** — NCr$ 200,00.

Originalidade feminina:

1.º lugar — Wilza Carla, com **Branca de Neve e os Sete Anões**, 2.º lugar — Livea Carvalho, com a fantasia **Recordando Zacarias**, 3.º lugar — Berenice de Almeida, com **Formiguinha Trabalhadeira**, 4.º lugar — Gigi da Mangueira, com **Evocação a Carmem Miranda**, 5.º lugar — Gilda Iraida, com **Rainha dos Vikings.**

Os prêmios desta categoria foram os mesmos da de originalidade masculina, sendo que o quinto lugar teve menção honrosa.

Luxo masculino:

1.º lugar — Mauro Rosas, com **Melik, o Magnífico** — NCr$ 2 mil, 2.º lugar — Jorge Magalhães Valverde, com **Vale dos Reis** — NCr$ 1 mil, 3.º lugar — Hugo Vernont, com o **Solimão II, o Esplendor Otomano** — NCr$ 500,00, 4.º lugar — Ronaldo Crespo, com a fantasia **Juizo Final** — passagem Rio—B. Aires—Rio.

Luxo feminino:

1.º lugar — Francis Marinho, com **Sacerdotisa de Karakal**, 2.º lugar — Dairi Rorsfeld, como **Farah Diba**, 3.º lugar — Vera Lúcia Castro (**Miss Guanabara 1967**) com a fantasia **Cântico dos Cânticos**, 4.º lugar — Margarida Irene Dias de Lima como **Maria Teresa da Áustria.**

O valor dos prêmios da categoria luxo feminino coincidiu com o dos prêmios conferidos à categoria luxo masculino.

OS JURADOS

Integraram o júri do concurso de fantasias as seguintes pessoas: Alex, colunista social do **Jornal do Comércio**, de Recife; Lúcia Câmara, da sociedade carioca; Maria Raquel de Andrade, ex-Miss Brasil; Henri Doublier, da Ópera de Paris; Lílian Sônia Augusto Ferreira, da sociedade mineira; (apresentada pelo Sr. Ribeiro Martins como Lílian Pereira); Salomão Saad (Presidente do Júri); Eloísa Aleixo Lustosa de Andrade, filha do Vice-Presidente da República; Alberto Cúri, da Diretoria do Monte Líbano, Martin Francisco Lafaiete de Andrada, Embaixador do Brasil no Líbano; Sr.ª Léia Padilha, da sociedade carioca e o ex-Diretor do Museu de Belas-Artes Osvaldo Teixeira, além do Embaixador do Líbano no Brasil, representado pela embaixatriz Farid Habbib.

EQUIPE JB — CARNAVAL 68

Abel Matias Neto, Diane Lisbona, Genisson Augusto Couto, Jaice J. André, João Batista de Freitas, Nílton Ribeiro, Paulo Rehder e Wilson Costa, repórteres.

Alberto Ferreira, Antônio Andrade, Antônio Teixeira, Alberto França, Campanela Neto, Evandro Teixeira, Hamilton Correia, Kaoru Higuchi, Octales González e Rubens Barbosa, fotógrafos; Almir Veiga, Almir Pereira, Jurandir Faria, Lauro Rodrigues e Paulo Néri, laboratoristas. Coordenador, Juvenal Portela.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 29-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja comemora hoje os seguintes santos: Rufino, Hilário e Caio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 17

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS) Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Dissipação da frente fria sôbre o Atlântico a leste da Bahia, mantendo-se o ramo quente sôbre Minas e Espírito Santo. Domínio da massa polar em transição para tropical sôbre as regiões este e sul do País, com ocorrência de precipitações fracas esparsas ao longo do litoral, entre Santos e Campos. Nova frente fria pouco ativa se desloca sôbre o norte do Rio Grande do Sul, prevendo-se que atinja a Guanabara, dentro das próximas 36 horas, provocando nova perturbação do tempo no Estado do Rio e Guanabara.

NO RIO

BOM

COM NEBULOSIDADE

O SOL

NASC.: 6h45m
OCASO: 19h09m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo instável. Pancada e chuva esparsa. Temperatura estável.

Bahia — Tempo instável-chuva esparsa. Temperatura estável.

Minas Gerais — Goiás — Tempo instável. Pancadas e chuva esparsa. Temperatura em elevação.

Espírito Santo — Tempo instável. Chuva esparsa. Temperatura estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo bom com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Temperatura em elevação.

Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em declínio.

São Paulo — Tempo bom passando a instável. Temperatura em elevação e princípio, declinando após.

Paraná — Tempo instável. Temperatura em declínio.

Santa Catarina — Tempo instável, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h30m/1,3m e 16h25m/1,4m
BAIXA-MAR: 11h20m/0,4m e 23h35m/0,1m
(horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 26º — sol; Santiago, 25º — sol; Montevidéu, 21º — sol; Lima, 22º — nublado; Bogotá, 16º — nublado; Caracas, 28º — semiencoberto; México 9º — claro; San Juan PR, 28º — semiencoberto; Kingston (Jamaica), 28º — claro; Port of Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 3º — sol; Miami, 19º — claro; Chicago, 0º — chuva; Los Angeles, 15º — nublado; Londres, 3º — claro; Paris, 5º — sol; Berlim, 3º — chuvas; Moscou, 5º abaixo de zero — sol; Roma, 12º — sol; Lisboa, 13º5 — instável; Montreal, 5º abaixo de zero — nublado; Quebec, 4º abaixo de zero — sol; Tóquio, 12º — sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

BAIRRO FATIMA — Vendo bom ap. sala qt. sep., dep. R. Dom Sebastião Leme 67 sl. 201. Chaves 302. Tratar 22-0764.

CENTRO — Vdo. Rua do Riachuelo, ap. c/ sl., qt., coz., e banh. conj. em prédio de luxo. Ent. 6 000 e 12 x 150 por mês — Trat. tel. 30-1788.

CENTRO — Vende-se ap. nôvo c/ 1 salão, 1 quarto, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro empregada. Rua Ubaldino Amaral, 80 ap. 1 004 — NCr$ 6 000 e ... Tratar diretamente c/ o prop. Moacyr — 43-5395.

CENTRO — V. ap. qt., sl., coz., banh., var. envidraçada. 5 mil de ent. 40 parcelas de 250 c/ Trat. Av. Pres. Vargas 529 s/ 801 — Pinto. 30-2550.

CENTRO — V. ap. ou casa qts., sl., sinal 5 mil, 20 mil p/ Caixa. Rua Costa Barros n.º 8. Trat. Av. Pres. Vargas 529 s/ 801 — Pinto. 30-2550.

CENTRO — Ap. sl., qt. separados, vazio, pronta entrega. Ed. nôvo. 18 800, com 8 mil. Riachuelo 119 — Chave ap. 219 — 57-4401.

CENTRO — Vende-se R. Riachuelo, 119, ótimo ap. 1 002, vazio, de frente com sala, l. inv., quarto, banheiro, cozinha. Preço: NCr$ 19 800, c/ 50% à vista e o saldo financiado ou NCr$ ...... 16 500 à vista. Chaves c/ o port. e tratar na Rua México, 11 gr. 502. Alice Valente. CRECI 373.

PRAÇA MAUÁ — Prédio de sala, quarto e dep. na Travessa Morro da Conceição, 8, edificado em terreno de 3,25 m x 13,70 m, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Gastão, sexta-feira, 8 de março de 1968, às 16 horas, no local — Mais inf. telefone: 52-0233.

RUA SENADO — Vendo casa, 2 pav., 3 qts., 2 salas e deps., mais ... NCr$ 65 mil ... comb. 52-3457 — C. 730.

RUA RIACHUELO — Ap. frente, 2 qts., sl., coz., banh., ... NCr$ 35 mil ... 24 meses. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Apartamento n. 501 ocupando todo o andar, na R. do Russel n. 434, com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, copa - cozinha, toalete, deps. de empregada, área de serviço e garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, sexta-feira, 8 de março de 1968, 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço n. 14 — 1.º — Tel.: 31-0228.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao Centro da Cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México n.º 119, s. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

RUA FONSECA GUIMARÃES — Casa com salão, 3 qts., banheiro coz., e dep. emp. NCr$ 34 mil com 50% saldo a comb. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO — Ap. com 2 qts., sala, cozinha, banh. e dep. emp. com grande terraço. NCr$ 30 mil c/ 50% ent. saldo 24 meses. Tel. 43-8463.

RUA DO TRIUNFO — Prédio com 2 aps.. 101 com 3 qts., 2 salas gds., copa, coz., dep. emp., c/ quintal. 102, com 2 qts, 2 sls., copa, coz., dep. emp. NCr$ 60 mil, com 50% ent. e saldo 30 meses. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

RUA FONSECA GUIMARÃES — Casa c/ salão, 3 qts, copa, cozinha, dep. empr. garagem. NCr$ 40 000, c/ 50% e saldo a comb. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

SANTA TERESA — Vdo. terreno c/ 500 m2. Ver na Rua Sta. Catarina, 359. Trat. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, vazios. Vendo 2 na Rua Dois de Dezembro, quadra da praia. Facilito. Chaves à Rua do Catete n. 274, sl. 213. CRECI n. 731 — Alexandre. Tel. 25-6841.

APARTAMENTO NOVO — Conjugado, 1a. locação, Rua do Catete n. 90, ap. 209, p/ escrit. ou habit. Entr. 17 mil e 283 p/ mês. Tratar 31-0547 — Christiano. — CRECI 953.

APARTAMENTO FLAMENGO — Proximo ao Hotel Nôvo Mundo 2 pequenos qtos. conjugados, - conjugados, sala ampla, cozinha e banheiro. Sancas, lustres etc. Vendo à vista 24 000,00 aceito Caixa Econômica — Rua Silveira Martins n. 30, apto. 612. Chaves na portaria c/ Geraldo. Tratar tel. 22-6666 das 16 às 17 h e 45-6445, das 18 às 20 horas e pela manhã.

CATETE — Conj. gr. de frente, vazio na R. Bento Lisboa 184 ap. 616 ou aceito troca por sl. e qt. separado em Ipanema, pagando diferença. Tratar Tel. 32-3647.

FLAMENGO — Frente, super luxo, 2 sls, varanda, 3 qts., banh., mármore, copa, coz., dep. comp. emp. gr. Preço 100 c/ 40% a prazo. Gabriel de Andrade 32-7932 e .... 42-9911 (CRECI 51).

FLAMENGO — Ap. frente, Rua Paissandu, quadra praia. Peças amplas, acabam. luxo, salão, quarto c/ armários, banh. côr, c/ azul, até o teto e dep. emp. — Tratar 31-0547 — Christiano. — CRECI 953.

FLAMENGO — Vende-se, 2 qts. sala, cozinha e quintal, na Rua 2 de Dezembro n. 62, apto. 106 — Chaves no local. Tratar no tel. 56-4071.

FLAMENGO — Vende-se ap. de quarto e sala de luxo. Ver na Rua Honório de Barros, 19, ap. 107. Chaves c/ o porteiro.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO — Praia do Flamengo, 256 — 6.º andar. Vende-se magnífico ap. c/ 640m2. Final de construção — Acabamento de alto luxo, com living, biblioteca, sala de jantar, sala íntima, 1 suíte, 4 dormitórios, 1 qt. costura, copa, coz., 2 banh. sociais, 1 toalete, 3 qts. empreg., grande área de serviço, c/ 3 tanques, 3 vagas na garagem etc. Vale a pena ver. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, ... 31-1544, 32-1856, 57-8066 e .. 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO. — Rua do Rússel n. 344-B, ap. 301. Vende-se ótimo ap. de frente, c/ ampla sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. compl. de empreg., garagem, 110m2. — Tratar KAIC — Tels. 52-2995, ... 31-1544, 32-1856, 57-8066 e .. 57-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 64 — ap. 305 — Vende-se ótimo ap. c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Apenas NCr$ .. 22 000,00 financiados. Ver c/ porteiro. Tratar na KAIC. — Rua do Carmo, 27-B — Tel. 52-2995, .. 31-1544, 32-1856, 57-8066 e .. 57-8067. — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro. Vende-se ap. c/ sala e quarto separado, banh., coz., WC empreg., área de serviço. Apenas 22 000,00 financiados. Tratar KAIC — Tels. 52-2995, 31-1544, 32-1856, ... 57-8066 e 57-8067. CRECI J-72.

PELA Caixa Economica compro ap. na Zona Sul, com 2 ou 3 quartos, etc., tenho financiamento antigo. Tratar Tel. 45-1950, Sr. Luiz.

PRAIA DO FLAMENGO — 2 salões, 3 dorm., ótimas deps. Vazio. NCr$ 100, c/ 50% em 2 anos. Gabriel de Andrade 32-7932 (CRECI 51).

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, ainda não habitado, 2 p/ andar, riquíssimo acabamento, sala, living, 3 excelentes dormitórios, 2 banheiros sociais, garagem. — Oportunidade: NCr$ 120 000,00 sendo à vista NCr$ 50 000,00, 60 dias após NCr$ 50 000,00 e.... NCr$ 20 000,00 em 24 meses. — Plantas, visitas tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tel. 22-2534 — CRECI 51.

PRAIA SENADOR VERGUEIRO — Ap. na cobertura — 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. de emp., terraço com 100 m2 e uma área que pode construir — Inf.: 43-8463 — CRECI 497.

VENDO confortavel residência c/ salão, 2 salas, 4 qts., copa e coz., banh., dep. emp., garagem e quintal gde. 12 x 20 — área construída 210 m2 - NCr$ 50 mil com 50% saldo comb. ou aceito prop. à vista. Tel.: 43-8463 — CRECI 497.

VENDO ap. de luxo c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. empreg., garagem, na escritura, na Rua Buarque de Macedo. Aceito ap. de 2 quartos como parte de pagamento. Tratar na Rua do Catete n.º 274, sl. 213. CRECI 731. — Alexandre. Tel. 25-6841.

VENDO ap. conj. grande, frente, vazio, sinteco etc., na Rua Dois de Dezembro, quadra da praia. Somente à vista. Preço: 15 mil. Chaves na Rua do Catete n. 274, sl. 213 — CRECI 731. Alexandre. Tel. 25-6841.

VENDO apartamento próximo ao Largo do Machado, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dep. empr. Frente, vazio, 2.º andar, sem elevador. Preço: 38 mil, entrada 16 mil ou menos e o saldo 300 por mês. Chaves na Rua do Catete n. 274, sl. 213. CRECI 731 — Alexandre.

LARANJ. — C. VELHO

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banh. soc., dep. emp. e garagem. Fte. Gen. Cristóvão Barcelos 89. Final de const., entrega 90 dias. Preço 45 mil a comb. Imob. Britânica Ltda. Creci J-223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTO. 2 qts., sl., dep. emp., coz., final constr., entrega setembro. Neg. ocasião. Tratar: A. MORANDINI — 42-3287. CRECI 482.

APARTAMENTO — Laranjeiras, R. Gen. Glicério (esq.) vendo, 3 ótimos quartos, sala dupla, tudo de frente, banh. em côr, cozinha, dep. empreg., área, NCr$ 55. Fac. "MAF" Ltda. Tel.: 52-0668. CRECI 497.

ATENÇÃO — Vendo em Laranjeiras, lindo ap. qt., sl., dep. empregada, vazio, brilhante. Telefones 57-5187 e 57-6809, Léo — CRECI 243.

COSME VELHO — V. t. 25x30, esplêndida e confortável casa de estilo, de 380m2. c/ terraço e piscina, c/ vest.º e banh.º NCr$ 220 m. Tel., 26-3456 — Batuíra. — CRECI 190.

KAIC — KOSMOS — COSME VELHO — Vendemos ampla residência 600m2. com financiamento, na Rua Senador Pedro Velho. Informações na KAIC — Tels. .. 52-2995, 32-1856, 31-1544, ... 57-8066, 57-8067, — CRECI J-72.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. junto Fluminense. Habite-se em 6 meses. Sala, 2 qts., dep. 35 000,00 — Tel. 42-7942 e 48-8882.

LARANJEIRAS — Ap. de frente c/ 3 qts., c/ arms. sl., e garagem, 60 mil. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ Tel.: 23-5004. CRECI 286.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. e garagem. Preço a partir de NCR$ 60 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c/ Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5356 e 22-3032. CRECI J-308.

NA RUA DAS LARANJEIRAS — Entrega imediata, sl., 3 qts., banh., dep. comp. emp., gr. Preço: NCr$ 50 c/ NCr$ 30 ent. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

VENDO EM LARANJEIRAS — Ap. luxo, com sala, jar. inv., 3 qts., coz, banh. dep emp, garagem. — 53-6391

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Frente, 2 sls., coz., banh., dep. emp. 55 mil financ. Tratar: A. MORANDINI. 42-3287. CRECI 482.

BOTAFOGO — Frente, sl., 3 qts., banh., coz., dep. comp. emp., gr. Por apenas NCr$ 45, c/ 50% fin. Gabriel de Andrade, 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

BOTAFOGO — Sl., 2 qts., varanda, banh., coz., dep. comp. emp. Parte fin. Gabriel de Andrade. Tel.: 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

BOTAFOGO — Frente, de luxo, 160 m2, Rua São Clemente, NCr$ 120, sendo NCr$ 52, em 15 anos pela COPEG. Gabriel de Andrade. 32-7932 (CRECI 51).

KAIC — KOSMOS — PRAIA DE BOTAFOGO — 280 — AP. 401 — 2 p/ andar. De frente, c/ 210m2. Vende-se 2 salas, hall social, 4 qts., sendo 2 conj., 2 banhs. sociais, copa, coz., 2 qts. empreg., área de serviço, garagem etc. — Ver c/ porteiro. Tratar tels. .... 52-2995 — 31-1544 — 32-1856 — 57-8066 — 57-8067 — CRECI J-72.

PRAIA — Vende-se em ed. luxo, ap. de 200 m2 de fino acab. Preço: 100 milhões, 50% à vista, restante fin. 24 meses. Visitas: Praia de Botafogo 200 ap. 402.

RUA VENCESLAU BRAS, 18 — Vd. 2 aps. novos, 1 sala, 2 qts., outro sala e qt. sep. 35 e 25 mil. Tel.: 52-3457 — CRECI 730.

URCA — Vendo prédio com 3 andares, 200m2 área total, 120 mil com 50 mil sinal, parte facilitada e restante 580 por mês financiado, entrego vazio, grande desconto para pagamento à vista. — Tratar com o proprietário. Telefone 46-9821.

URCA — Vdo. c/ tel., linda cobta. panorâmica, 200m2. And. int. c/ 2 salões, grde. j. i., 3 qts., cls. e., 2 bans. socs., 2 qts. empr., terr., gar. etc. NCr$ 100 m. T. 26-3456.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Pôsto 6. 2 qts., sala, coz., banh., área serv. cob., qto. emp. 35 mil financ. Tratar: A. MORANDINI. 42-3287. CRECI 482.

ATENÇÃO! — Postos 2 e 5 c/ garagem. Magníficos aps. c/ salão e 3 grds. qts., outras amplas peças, inclusive grde. varanda, NCr$ 65 e 75. O 1.º financia em 40 meses (50%). Tel. 57-3879 — Oportunidade!

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende seu apartamento nas melhores condições e segurança. Procure-a sem compromisso. Av. Rio Branco 185, 21.º and. S/ 2 116. 52-4211, CRECI 781.

AGORA — 5 de Julho n. 336. Aps. sala e 3 qts. e 2 qts., com garagem, financiados em 10 anos. Entrega maio próximo. Tratar EME — Emps. Imobiliários, à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. (CRECI 193).

ATENÇÃO — Vendo em Copac., lindo conjugado, vazio com cozinha lateral NCr$ 18 financ. "Brilhante". Tels.: 57-6809 e .... 57-5187 — Léo. CRECI 243.

APARTAMENTO NÔVO — Pôsto 6. Frente, qto., sala sep., gdes. coz., banheiro, entrego quitado, pronto. 25 à vista. Tratar: A. MORANDINI. — 42-3278. CRECI 482.

BARÃO DE IPANEMA — Agência Federal de Imóveis, vende mag., ap., qt., sala sep., qt empreg. etc., 30 mil com parte financ. 52-4211. CRECI 781.

BAIRRO DO PEIXOTO — Vdo. de frente, 2.º andar, s/ elevador, ótimo ap. 130m2. c/ sltn., sala dupla, 3 qts., c/ a. e., deps. completas. NCr$ 60 m. T. 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

COPACABANA — Mude-se hoje para Av. Princesa Isabel, 300, c/ apenas NCr$ 9 500 e o restante em excelentes condições de pagamento, Ap. em 1a. locação de sala e quarto separados, mais 1 qt. reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr com boxe, coz. c/ lugar p/ geladeira, área c/ tanque azulejado. Posse imediata com NCr$ 9 500; em maio, NCr$ 3 750; em agôsto, NCr$ 4 250; em nov., NCr$ 4 250; em jan/69 NCr$ 4 250 e o restante financiado em 30 prestações mensais de NCr$ 474,67. Aceito contraproposta, Cxa. Econômica e Autarquias. VAGA NA GARAGEM EM SEPARADO — Ver diàriamente no local e tratar na PAR — Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar. Tel. 22-9435 e 52-1677. — CRECI 456.

COPACABANA — Vendo o ap. 1 110, nôvo e vazio, na Av. Princesa Isabel, 300, pelo preço excepcional de NCr$ 39 500, de sala e quarto separados, mais 1 quarto reversível (serve para 2.º qt.), banh. em côr, coz. c/ boxe p/ geladeira e área c/ tanque azulejado. 40% à vista e o restante em 30 meses. Aceite contraproposta Cxa. Econômica e Autarquias. Ver diàriamente no local e tratar com o Sr. Castro nos telefones 52-1677 e 22-9435 — CRECI 456.

COPACABANA — V. em boa rua particular, casa c/ t. 10x18, c/ 2 sls., saleta, 3 grdes qts., 2 banheiros sociais e amplas deps. NCr$ 100 mil. Tel. 26-3456 — Batuíra — CRECI 190.

COPACABANA — Vendo ótimos aps. de sala e quarto separados cozinha e banheiro completos — Localizados na Av. N. S. de Copacabana 1 145. Chaves com o porteiro — Tratar pelos telefones 43-1853 e 43-9334, com o Sr. Nicodemos.

COPACABANA — Siqueira Campos 33-206. A 50m da praia. — Vende-se ap. 2 qts., sl., dependências e garagem c/ 90 m2. — Várias benfeitorias, Armários, ar cond. pintura a óleo, tapetes, etc. Entrega imediata 30 milhões entrada, resto em 2 anos.

COPACABANA — Alto luxo. Vendem-se 2 apartamentos em andar alto de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se um lindo ap. com sala, 3,60 x 3,50 quarto 6 m x 3,50, banheiro, cozinha pequena construção nova habite-se 5 meses, 32 000 à vista ou sinal 18 000, 20 000 em 2 anos, serve tambem para consultorio ou escritório. Tratar com o proprietario no local. Av. Copacabana n.º 1 137, ap. 1 201, — frente já com sinteco e persianas.

COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde. Vende-se em inicio de construção, amplo ap. c/ 4 qts. c/ armários embutidos, sala dupla, c/ jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa-coz., dep. de emp. e garagem. Tratar Aliança Imoveis. Praça Pio X, 99, 3.º Telefone 23-5911 — CRECI 16.

COMPRO — Apartamento em Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, 2 qts., demais dependências até 50 000, "MAF" Ltda. Tel.: 52-0668, CRECI 497 — José Cavadas.

COMPRO de Copa a Ipanema ap. de 1, 2, 3 e 4 qts., para clientes. Tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

COPACABANA — Vendo ap. vazio, frente, à 50 metros da Av. Atlântica, salão, escritório, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, demais peças e garagem. Tratar tel.:... 31-0637. Dr. Ribeiro da Costa.

COPACABANA — Vendo, lindo ap. de qt. sl. sep., de frente, entrega imediata, c/ ou s/ móveis, perto do Castelinho. Tel.: 56-7714 e 56-5723.

INCORPORAÇÃO CIVIA — Obra já iniciada pela Cia. Paderneiras para entrega em 18 meses e com a construção tôda financiada em 60 meses — Rua Figueiredo Magalhães 975, vendemos os últimos e excelentes aps. c/ ampla sala, quarto c/ armário embutido, banh. c/ box, cozinha, quarto e banh. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis (com lojas). Não importa se V. já é proprietário, o financiamento é concedido na hora; aproveite esta oportunidade CIVIA S.A. — Travessa Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas. (Sind. — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também no local das 9 às 22 h.

KAIC — Kosmos — Copacabana — Vendemos ap. de frente c/ 120 m2, c/ sl. dupla, 3 qts., etc, pintura óleo, sinteco, andar alto, c/ elevador privativo. NCr$ 90 mil facilit Tratar KAIC. Tels.: 52-2995, 32-1856, 31-1544, 57-8066, 57-8067 — CRECI — J-72.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — Vendemos ap. bom quarto e sala sep., vazio, na Rua Barata Ribeiro, 200. Apenas 10 mil entrada. Também 1 conj. ocup. s/ contrato, p/ 12 mil facilitado. Chaves pelo tel. 57-8066, 52-2995 — CRECI J-72.

LEME — Ap. vazio, salão, quarto, banh., coz., 2 arm. emb. 5 janelas p/ 5 ruas. 28 mil fac. ou troco por maior mesmo alugado — 56-4118.

POSTO 2 — Ap. sala, 2 qts., banh., cozinha, área c/ tanq., WC emp. ent. NCr$ 20 mil s/ fin. 2 anos. 37-1890.

POSTO 6 — Ap. c/ sala e quarto conj., banh., peq., coz., oc. contr. venc. Preço: NCr$ 17 000,00 c/ 50% financ. prestações NCr$ ... 518,35. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tel.: 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas, (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

POSTO 4 — Vdo. ap. conjugado, banh., coz., c/ arm. emb. prédio s/ pilotis. 11 mil financ. Visitas 22-0922 e 52-1837. CRECI 480 — W. Marins.

POSTO 6 — Pronta entrega, vista p/ mar, 180 m2. NCr$ 125, c/ NCr$ 65, em 2 anos, Gabriel de Andrade. 32-7932 (CRECI 51).

POSTO 5 (Rua B. Ribeiro) — Amplo ap. em andar alto c/ vista livre. Completos detalhes: COSTA GUEDES 36-0682. Vendas: SALVADOR CARIELLO. CRECI 279.

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Ap. com 2 qts., sala, coz., banheiro e dep NCr$ 30 mil, com 50% e saldo a comb. Tel. 43-8463. — CRECI 497.

SANTA CLARA — 1a. loc. junto a praia, conjugado. Gabriel de Andrade 32-7932 (CRECI 51).

URGENTE — Vende-se ap. vazio. Av. Atlântica, 3 806, ap. 510. — Tratar na Av. Prado Júnior, 150, ap. 303. Tel. 37-6832 — 14 mil cruzeiros à vista, a prazo a combinar.

VENDO — Ap. frente, vazio, c/ garagem, 2 qts., 1 salão, etap., arm. emb., banheiro e cozinha em côr, dep. emp., grande copa, à vista ou finan. R. Domingos Ferreira 97/103. A partir das 12h.

VENDE-SE — Cobertura, sala, quarto, banheiro, cozinha. Tratar, Rua Duvivier 43/706, Copacabana. Tel.: 57-1217.

VENDE-SE ap. conjugado em final de construção. Rua Prado Júnior n.º 48. Adm. Bolivar — Av. Copacabana 605 s/ 1004. Telefone 36-5565.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO. 3 qts., salão, 2 bans., copa, coz., dep. emp., 2 vagas gar., 2 p/ and. Ed. pilotis, vista p/ Lagoa, 130 m2 úteis. Constr. acelerada alvenaria, cota terreno paga, entrega em 12 meses, passo c/ 25 ent., rest. financ. Inf. A. MORANDINI — 42-3287. CRECI 482.

ATENÇÃO — Vendo no Leblon lindo ap. de qt., sl., coz., banh., área etc., vazio "Brilhante". Tels.: 57-5187 e 57-6809. Léo. — CRECI 243.

APARTAMENTO. 2 qts., sl., coz., banh., WC emp., peças grandes, gar. 38 mil à vista. — Tratar: A. MORANDINI. 42-3287. CRECI 482.

ALTO DO LEBLON — Magnífico ap., fte. 5 qts., sl. jantar, escrit., salão, 3 banhs. socs., dep. emp., gar., 300 m2. 130 mil financ. — Tratar: A. MORANDINI — 42-3287. CRECI 482.

COBERTURA IPANEMA — Vista p/ mar. Vende-se ap. 360 m2, superluxo, novo, 2 salas 4 q., 1 saleta, terraços, gar. NCr$ ... 240 000, financ. Prudente de Morais 1 771, das 14 às 18h.

COBERTURA — Leblon — Vende-se vista p/ mar, sala, 2 ou 3 qts., dep. emp. gar., terraço 60 m2 e mais terraço em cima c/ 50 m2. Entrega-se pronta em 3 meses. NCr$ 95 000,00, em 120 dias e NCr$ 23 000,00 financ. em 15 meses. Ver Rita Ludolf 33 C-01. Tratar 27-1722.

IPANEMA — Vendo ap. 3 qts., garagem. Rua Nascimento Silva, preço 60,00. Tel.: 42-3482. CRECI. — Walter.

IPANEMA — Quadra da praia, magnífico ap. c/ salão, 3 qts., 2 banhs., toalete, copa-coz., dep. empr. e garagem. Preço: 135 mil a combinar. Inf. PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo 55. Tel.: 27-7596. J-269 — CRECI 153.

IPANEMA — Ótimo apartamento c/ sala, 3 qts., banh., dep. emp. Urgente. Preço: 60 mil c/ 50% entr., saldo 2 anos. Chaves na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. 27-7596 (J 269, corr. resp. Machado. CRECI 153).

IPANEMA — Frente 160 m2, 2 salões, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. comp. emp., gr. NCr$ 120 mil c/ 50% fin. em 2 anos. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. Obra com sêlo de garantia SERVENCO. — Informações: PAN-IMÓVEIS: — Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

KAIC — Kosmos — Ipanema — Av. Vieira Souto. Vende-se ap. c/ 150 m2, 1 sala, varanda, jardim inverno, 3 dormitórios c/ armários, 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. compl empreg., área de serviço, garagem. Base: .... 150 000 financiados. Tratar tel.: 52-2995, 31-1544, 32-1856 — .... 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

LEBLON — Av. Afrânio de Melo Franco, 180. — Entrega em 6 meses. — Apartamentos com ampla sala, dois grandes quartos, demais dependências e garagem. Metragem das peças fora do comum para apartamentos dêste tipo. — PREÇO FIXO e IRREAJUSTÁVEL. Pagamento facilitado em 24 meses. Visitas no local das 9 às 21 horas inclusive domingo. Tratar na IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. Av. Almte. Barroso, 6, 16.º, grupos 1 603/8 — Tels. 42-9788 e 42-9796 — Balthazar. CRECI 478.

LEBLON — Para entrega vago — Ap. com saleta, sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banhs., coz., quarto e dep. empr., área, garagem. — Preço NCr$ 90 000,00 c/ 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848, das 8,30 às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LEBLON — Aps. novos, vendo 2 c/ gar., 2 qts., sl., coz., dep. emp., play-ground, 2 p/ and. 40 e 35 mil à vista. — Tratar: A. MORANDINI. 42-3287. CRECI 482.

LEBLON — Vendo, vazio, com vista para o mar, excelente ap. de 3 qts., sala, deps. compls. emp. e garagem na Rua José Linhares, 14, ap. 307. Preço: NCr$....... 80 000,00. Entrada NCr$ 40 000,00 e o restante em 2 anos, c/ juros de 12% a. a. (T. P.). Visitas no local com o Sr. Silva, diàriamente, inclusive hoje, de 9 às 17 h. Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-2580 — 31-3651 — 49-9513. CRECI 1 198.

PALACETE — Ipanema, próx. Monte Líbano, vista magnífica para Lagoa. Vendo pelo preço de um apartamento. Inf. 56-5108 —..... 22-9079. Eva. CRECI 689.

RUA ATAULFO DE PAIVA — Ap. com 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp. em frente à Praça Antero Quintal. NCr$ 45 mil com 30 mil e saldo em 36 meses. Tel.: 43-8463. CRECI 497.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

GÁVEA — Vendo casa reformada, 2 salas, 3 qs. dep. NCr$ 80.000,00 financiados. Oportunidade. Tel.: 27-7443.

JARDIM BOTANICO — Amplo, claro, arejado, c/ sala, 3 qts., banh. e coz. côr c/ azul, até teto, dep. emp. e garagem. Ed. pilotis c/ elevador, 1a. locação, frente. Rua Lopes Quintas, 335 ap. 301. Ver c/ zelador e trat. 31-0547. Christiano. CRECI 953.

JARDIM BOTANICO — Residência moderna, superluxo, centro terreno, pronta entrega NCr$ 280, sendo NCr$ 160 em 40 prest. s/ juros. Gabriel de Andrade tel.: 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

RUA GRAÇA COUTO — Vdo. área com 450 m2, todo plano. NCr$ 80 mil, peq. ent., saldo 40 meses. Tel.: 43-8463. CRECI 497.

RUA MARQUES DE SABARA' — Ap. com sla. 3 qts., banh coz. dep. emp. garage. NCr$ 45 mil com 50% ent. saldo comb. Tel.: 43-8463. Creci 497.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

AVENIDA SERNAMBETIBA — Em frente à praia. Vdo. casas prontas, em final de construção ou na primeira laje, com 1, 2 ou 3 qts., sala, coz., banh., dep. de emp. garage, toda ajardinado. Inf. 43-8463. Creci 479.

AVENIDA SERNAMBETIBA — Em frente à praia. Vdo. casas tipo apto., prontas ou em final de construção, com varanda, sala, banheiro, quitinete, ent. para carro, ideal para fim de semana. Inf. 43-8463 — CRECI 497.

JOA — Ocasião. Lotes a venda por preços a partir de NCr$.... 9 000,00 c/ financ. antes da grande valorização do local. Plantas na Org. Imob. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911 (CRECI 52).

RUA MAJOR ROLINDA DA SILVA — Vdo. confortável residência com 2 qts., slão., coz., banh. em côr, copa dep. emp. comp. garagem, tôda ajardinada e murada, construção nova, NCr$ 50 mil com 30 mil e saldo em 24 meses ou a combinar. — Tel. 43-8463 — CRECI 497.

TERRENOS — Av. Sernambetiba, em frente à praia. Construa sua casa em frente ao mar com 1, 2 ou 3 qts., sala, coz., banh., dep. empr., garagem e tôda ajardinada. Inf. 43-8463 — CRECI 497.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

KAIC — Kosmos — Praça da Bandeira. Baratíssimo. Rua Jiquibá n.º 107 ap. 304. Vende-se grande ap. vazio c/ ampla sala, 3 qts., dependências compl empreg., apenas: 35 000,00 bem facilitados. Chaves no ap. 302. Tratar KAIC, tels.: 52-2995, 31-1544, 32-1856, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. prédio oc. s/ contrato em terr. de 24,50 x 110. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI 286.

VENDO — Apartamento vazio, motivo viagem, parte financiado. Tratar telefone 49-3621 c/ o proprietário.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

APARTAMENTO de frente, lado da sombra, sala grande, 3 qts., 2 banheiros côr, copa-cozinha, dep. emp., área de serviço ampla, Rua Conde de Bonfim, 560, ap. 401. Vendo 30 mil de entrada saldo em 30 meses. Visitas tel. 38-5379.

APARTAMENTO 103 vendo no suntuoso Edifício Calulf, em centro jardim e play-ground, com salão, 3 gds. quartos, dep. completas, pintura nova, sinteco, Rua Conde Bonfim 573. Ch. zelador. Inf. R. Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823 — 11/18 hs. Creci 1346.

COMPRO — Apartamento ou casa na Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, 2 ou 3 qts. e dependências. "MAF" Administradora de Imóveis Ltda. R. Gonçalves Dias, 89 sl. 404 — Fone: 52-0668 — CRECI 497 — José Cavadas.

ITAPIRU — Ótima casa c/ 2 qts., 2 sls., deps. e área c/ ônibus na porta. 25 mil. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI n.º 286.

KAIC — KOSMOS — LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Gal. Silva Pessoa n. 32, ap. 101. Vende-se grande ap. térreo de frente c/ 120 m2, ampla sala, 3 qts., copa, coz., dependencias compl. empreg., área de serviço, c/ tanque. 35 000,00 financiados. Ver por gentileza do inq. Tratar KAIC, tels.: 52-2995 — 32-1856 — 57-8066 — 57-8067. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — TIJUCA — Vendemos excelente casa na Rua Carlos Vasconcelos n. 110, com varanda, salão, 4 dormitorios, copa-coz., 2 banhs. sociais, geragem e jardim. Base: 170 mil em 2 anos. Estuda-se proposta à vista. Tratar KAIC, tels.: 57-8066 — 57-8067 — 52-2995 — 32-1856 — 31-1544. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 1112, ap. 404. Vende-se ótimo ap. vazio c/ ampla sala, 2 ótimos quartos, hall social, banheiro [illegible] área de serviço, 65 m². [illegible] 30 000 financiados. Tratar KAIC, tels.: 52-2995 — 31-1544 — 32-1856 — 57-8066 — 57-8067. CRECI J-72.

MUDA — Vdo. de frente, ap. de luxo c/ 2 qts., sl., deps. e garagem. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI 286.

NCR$ 34 000 — V. amplo apt. frente, B. Mesquita 2 qts., sala, j. inv. copa-coz., dep. emp. garagem. Entr. 16 000, saldo 30 meses. Müller 54-4640 — CRECI 744.

RUA BARÃO ITAPAGIPE 263 — Vdo. ótimo terreno 11,40x44,50. Pronto construir. Preço combinar. Inf. 52-3457 — C. 730.

RUA ITAPIRU 985, ap. 2 — Vdo. c/ 3 qts., 2 sls., vrda. e deps. 28 mil. Ver das 14 às 16h. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI 286.

RUA URUGUAI, 33 — Vende-se ou aluga-se ótimo prédio. Tratar Rua do Catete, 357. Tel.: 25-2596.

TIJUCA — Apto. Vendo 200 m2 luxo, ar condicionado, tapetes, lustres, etc. Ver R. Carlos de Vasconcellos n.º 147 apt. 702. Tel. 28-9770 marcar hora. Preço 120 a combinar.

TIJUCA — Palacete em centro de terreno c/ 700 m2, aceito troca ap. gr. em Ips. ou Leblon. NCr$ 220, c/ NCr$ 120, em 2 anos. Gabriel de Andrade. 42-9911 e 32-7932 (CRECI 51).

TIJUCA — Vendo apto. 3 Q., Sala e dependências empregada. Entrega em dezembro de 1968. Sem reajustamento. Entrada NCr$ 15 000,00 e prestações de NCr$ 500,00. Ver e tratar à R. Uruguai n.º 205.

TIJUCA — Rua Uruguai, 506 e 508, junto à Rua Andrade Neves. Vendemos para pronta entrega aps. c/ salão, c/ 70 m2, 3 e 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, dep. p/ empregada e garagem. Obra c/ fino acabamento, 2 por andar. A melhor localização. Inf. e vendas no local diàriamente. CRECI 27.

TIJUCA — Ap. 501, em construção, na 1a. laje, à Rua Antônio Basílio, 50/56, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 15,15 hs., em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º, tel. 42-8205.

TIJUCA — Ap. 402, em construção, na 1a. laje, à Rua Antônio Basílio, 50/56, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 14,45 hs., em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º, tel. 42-8205.

TIJUCA — Ap. 502, em construção, na 1a. laje, à Rua Antônio Basílio, 50/56, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condômino), pela melhor oferta, pelo Leiloeiro FERNANDO MELLO, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 15,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º, tel. 42-8205.

TIJUCA — Majestoso ap. c/ 180 m2., c/ 3 dorms. c/ arms., 2 sls., 2 banhs., vrda., garagem e tel. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI 286.

TIJUCA — Vendo apartamento reformado com sala, varanda, 2 quartos e dependências completas. Rua Goiania, 92 — Ap. 202.

TIJUCA — V. ap. tipo casa, 3 qts., sl., dep. emp. e gar. Rua Uruguai 49, ap. 2 — 35 mil a comb. Trat. Av. Pres. Vargas, 529 s/ 801 — Pinto. 30-2550.

TIJUCA — sala, c/ 217 m2, decorada, divisões e arm. de jacarandá c/ 4 banhs., varanda. NCr$ 200 c/ 50% de ent. Gabriel de Andrade. Tels.: 32-7932 e 42-9911 (CRECI 51).

TIJUCA — Area c/ 2 112 m2, c/ 66 m de frente, perto Lg da 2a.-Feira NCr$ 130, c/ 80 de ent. Gabriel de Andrade. 32-7932 e 42-9911. (CRECI 51).

TIJUCA — De frente, 2 quartos, sala, armario embutido, garagem. Rua Aguiar 20, ap. 301.

TIJUCA — Oportunidade! Apartamentos pertinho da Praça Saenz Pena, para entrega dentro de 4 meses, com 5 000 de entrada e prestações de 350 por mês. Tem sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejado. Vendas diretas com o proprietário, Rua Gonzaga Bastos, 233, ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206 — Tels.: 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Compro casa até 90 mil financ. Pode ser velha. — Tratar: A. MORANDINI. 42-3287. CRECI 482.

VENDO OU TROCO ap. Tijuca, const., qt., sala sep., banh., dep. Auto Nacional. Base 3 200 NCr$. 38-1314 — Paulo.

VENDE-SE terreno de 13x23 na Rua da Cascata. Tel. 34-0325.

VENDE-SE terreno de 15x25 na Rua do Matoso. Tel. 34-0325. (X

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS NO GRAJAÚ — Prontos, em varias ruas, c/ sala, 2 e 3 qts., banh., copa-coz., dep. emp. e garagem. Pequena entrada, saldo em 3 anos. Trat. .. 31-0547 Christiano. Creci 953.

ANDARAI — Vendo terreno 11x80. Rua Leopoldo. Tel. 42-3482. CRECI 480 — Walter.

ANDARAI — Por motivo de viagem vende-se ap. tipo casa c/ sala, 3 qts., banh. coz. e area., novo, em rua particular com estacionamento. Entr. NCr$ 14 000,00 saldo 40 x 350,00 sem juros. Ver Rua Ferreira Pontes, 688, c/ 10, ap. 101. Chaves na casa 1. Tratar 22-3267 e 52-3055, Dr. José Roberto. CRECI 368.

GRAJAU — Vendo vazio, ap. 2 qts., sala e dep. Rua Barão de Mesquita, 950 ap. 506. Telefone 42-3482 — CRECI 480 — Walter.

GRAJAU — Vdo. qt. sl. separado banh. coz., área de serv. c/ tanque. Sinal 8 mil saldo 239, 81 mensal. Chaves 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

GRAJAU — Compro, nas imediações da Praça res. em terr. mínimo, 10x20. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel.: 23-5004. CRECI 286.

KAIC — KOSMOS — VILA ISABEL — Rua dos Artistas. Vende-se vazio ótimo ap. c/ sala, 2 qts., banh. social, dep. compl. empreg., 75 m2. Entrada: 10 000,00. Saldo em 3 anos. Tratar KAIC, tels. 52-2995 — 31-1544 — 32-1856 — 57-8066 — 57-8067. CRECI J-72.

MARACANÃ — V. ct. 12x25 ótima casa de 150 m2, estado nova c/ 1 e 2 sls., 3 a 4 qts., mais 2 qts. e banh., à parte etc. NCr$ 55 m. T. 26-3456 — Batuíra. CRECI 190.

VILA ISABEL — Casa 2 pav. 2 salas, 4 qts., dep. empr., quintal, entr. p/ carro. Ver Rua Sousa Franco, 729. Mais inf. telefone 58-4889 ou 43-3413, de 8 às 21 horas.

LINS — BÔCA DO MATO

CONDESSA BELMONT, 195, apto. 202, em prédio moderno, vazio, entrega-se pintado nas côres a escolher, 1 sala, 2 qts., dep. completas e garagem, mais um apto. de cobertura comum ao condomínio para festas, visitas c/ o porteiro. A vista NCr$ 10 000,00, saldo financiado a longo prazo. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110, Tel.: 22-2534. CRECI 51.

LINS — Vdo. casa R. Verna Magalhães, 55, sala, 3 qts., e dept. 35 mil combinar. Inf. telefone 52-3457 — C. 730.

LINS — Vende-se casa confortavel altos e baixos com garagem. Rua Fabio Luz, 463, casa 4.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Vendo — Rua Pinto Teles, 1 casa 2 qts., vazia, entr. 6 000, resto comb. Tratar Rua Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa luxo, nova, 2 pav. grande gar. terraço, alpendre, varanda, 3 qts. 2 banhs., salão, coz., Entr. 15 000 mais 45x1 000. Estrada Tindiba 600. Otimo local. Tel. 47-7899.

KAIC — KOSMOS — JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Vende-se grande ap. duplex c/ sala, sala de almoço, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. empreg., 110 m2. Apenas: 25 000,00 financiados em 2 anos. Tabela Price. Aceita-se oferta. Ver à Ladeira da Freguesia n. 231, ap. 103, por gentileza do inq. Esta rua começa na Rua Geremário Dantas n. 1232. Tratar KAIC, tels. 52-2995 — 31-1544 — 32-1856 — 57-8066 — 57-8067. CRECI J-72.

TERRENO em Jacarepaguá. Vendo de 10x80, próximo a Est. do Grajaú. Rua Fortunato de Brito, ao lado do prédio 179. Financio metade e aceito carro nacional na transação. Tel. 29-3072.

CENTRAL

APARTAMENTO NO MÉIER — Rua Dias da Cruz, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. e garagem. Pequena entrada e saldo 36 m. Trat. 31-0547 Christiano. Creci 953.

ATENÇÃO — Méier. Madureira. Lins, Cachambi. Vdo. casa e ap. c/ 1, 2, 3 qts. sl., coz., banh., dep. emp. Preços bons, financiados. Pequenas entradas. Ver e trat. R. Frederico Méier, 15 s/ 304. Tel.: 49-8633. CRECI 1 075.

ATENÇÃO — Ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., sancas, florões, sinteco, c/ elevador. 3.º and. 30 mil. ent. 50%. Rest. em 30 meses. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304. Tel.: 49-8633. CRECI 1 075. Osvaldo.

ATENÇÃO — Vende ap. luxo, Rua Lopes da Cruz, 133, ap. 101, 2 qts., q. empr. etc. Preço 33 000 ent. 13 000. Ver e tratar local.

ABOLIÇÃO — V. ap. 2 qts., sala e deps. Rua Cantilda Macial 89-F ap. 403. 6 500 fac. e 235 mensais — 52-3457 — CRECI 730.

ABOLIÇÃO — Ap. Vendo, 2 qts., sala, banh., coz., grande área e banh. de empreg. Frente, sôbre pilotis, vaga p/ carro. R. Abolição 618 ap. 101. "MAF" Ltda. Fone 52-0668 — José Cavadas. — CRECI 497.

ATENÇÃO — Vendo na Av. Suburbana 1496, apto. sala, 3 qts., coz. banh. area. Entr. 4 m., p/ 100 m. Tratar Rua Itabira 515. Tel. 30-1788, Brás de Pina.

ATENÇÃO — Vendo em Cascadura, apto. vazio, sala, 2 qtos., coz., banh. entr. 5 m. p/ 150 m. Trat. R. Itabira, 515. Tel.: 30-1788. Brás de Pina.

BENTO RIBEIRO — R. Gita, n. 197 — Casa com 3 quartos, 2 salas, coz., banh., copa, e uma casa nos fdos. com qto., sala, coz., banh. com ent. indep. dando boa renda. NCr$ 60 000. Tel. 43-8463 — CRECI 497.

BANGU — Area com 11 650 m2 na Pres. Dutra ao lado da Vila Kennedy. Tel.: 43-8463. CRECI 497.

BENTO RIBEIRO. 2 casas em terreno de 11x45 sendo as 2 de 2 qts., sl., coz, banh., entr. para carro, preço NCr$ 30 000 com NCr$ 10 000 de entr., ver com propriet, Rua José de Queirós n.º 217. Trat. 52-1922. CRECI 670.

BENTO RIBEIRO — R. Jacinto, 45 — Bento Ribeiro, casa com 3 quartos, sala, coz., banheiros em cores, copa, garagem e mais um ap. fdo. com 2 qts., banh., coz., vda., area de serv. ent. independente. NCr$ 60 000. Facilito gde. parte. Tel. 43-8463. — CRECI 497.

BENTO RIBEIRO — R. Nabuco de Araújo, 63 — Casa com 2 qts., sala, coz., banh., ent. carro, quintal e mais 4 casas, tipo vila, com ent., indep. ao lado, de qto., sala, coz., banh., dando boa renda. NCr$ 25 mil. Tel. .. 43-8463. CRECI 497.

CASCADURA — Vendo casas tipo apartamento, 2 qts., sala, coz., banh., e area, 5 mts do centro, Rua Inharé, 122. Entr. 7 mil e prest. 222. Inf. Tudimoveis, 30-6964. CRECI 751.

CASCADURA — Vendo area 3 700 m2. Av. Ernani Cardoso, 258. — Proprio p/ aptos. p/ BNH ou lotes de vila. Inf. Tudimoveis — Trv. Etelvina, 2 — Loja F, .. 30-6964. CERCI 751.

CENTRAL — Largo dos Pilares. — Vendo, de frente, vazio, nôvo, excelente apto. 2 qts., sala, banheiro em côr, cozinha c/ azulejo, área c/ tanque e magnífico terraço em cerâmica compreendendo tôda área construída do apto. onde poderá ser feita mais dependências. Aceito carro nacional parte pagamento. Entrada apenas NCr$ 10 000,00 e o restante em forma de aluguel. Ver com o proprietário no local. Cor. resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

COMPRO na Central ou Leopoldina casa, terreno e ap. tratar Rio Branco 185/1 704. Tel.:.... 42-3482. CRECI 480 — Walter.

CASCADURA — Vendo ap. de sala e qto. grande, nôvo. NCr$ .. 20 500,00, com 10 000 de entrada ou NCr$ 18 500 pela Caixa. Rua Padre Telêmaco 69, casa 4.

CAMPINHO — Rua Ana Teles — Ap. vazio, fte. 2 qts., sl., copa, área. Vdo. apenas 16 000 com 5 000, prest. c/ aluguel. Tratar Rua José Maurício, 101, sl. 212, Penha. (CRECI 1 306, Salgado).

ENCANTADO — Lote de terreno, à Rua Glauco Velasquez, junto e depois de n.º 42, ser vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, sexta-feira, 8 de Março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

ENCANTADO — Prédios térreos, na Rua Pedro Dominguez, 66 e 68, ambos edificados em terreno de 11,00m x 65,00m, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, quarta-feira, 6 de março de 1968, às 16 e 16,15 horas, nos respectivos locais. Mais inf. tel.: 52-0233.

ESTRADA DA FONTINHA — Vdo. excelente terreno com 238 m2. todo plano. NCr$ 10 000, facilito gde. parte. Tel.: 43-8463. CRECI 497.

ENCANTADO — Casa Rua Clar. de Melo 196 c/ 4 vendo final de construção, varanda, sala, 2 qts., estrutura p/ outro andar c/ escada pronta, já taqueada, escadas e mármores nos lugares, água ligada c/ instalação: prontas, esgôto requerido, cisterna e armário embut. NCr$ 10 500 entr. Saldo combinar.

ENCANTADO — V. casa tipo ap. em frente Estação Jardim, 3 qts., p/ quintal murado, 25 000, entrada 15 000 restante 220 mensal. Inf. 32-7528 — Junqueira.

ENGENHO NOVO — Vendo ou alugo casa, 2 qts., sl., coz., banh., e duas áreas, Rua Sousa Barros, 552 c/ 2 — Vila 2 casas. Tel. 28-1039.

ENCANTADO — Casa. Vendo, qt., sl., coz., banh., área coberta, ent. NCr$ 6 000 o resto como aluguel. Ver Rua Clarimundo de Melo, 101 c/ 3. Trat. 52-1922. CRECI 670.

ENGENHO DE DENTRO ap., vendo ou troco por casa em Jacarepaguá, com terreno. Ver ap. Rua Henrique Scheid n.º 161, ap. 102. Trat. 52-1922. CRECI 670.

GUADALUPE — Vendo, 1 casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., lmp. de empregada, terr. 10x25. L... para carro, preço 16.000 c/ 6... p/ 200, tra. R. Marcos de M... do 424 s/ 201 c/ José. Creci 1..9

GUADALUPE — Vazia, vendo casa de luxo. 2 qts., sob., cop., coz., preço 15 000 à vista. N. B. a 100 m. da Praça, tel.: 42-3482. CRECI 480 — Walter.

JARDIM DUAS PRAIAS — Area 360 m2. c/ meia água, sl., 2 qts., NCr$ 15 mil, c/ 8 de ent. Gabriel de Andrade, 32-7932 e .... 42-9911 (CRECI 51).

KOSMOS — Prédio de sala, quarto e demais dep., na Rua Itagibá, 628, edificado em terreno de 12,00m x 31,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, quinta-feira, 14 de março de 1968, às 16,00 horas, em seu escritório, na Travessa do Paço, 14 — 1.º andar. Mais inf. tel.: 31-0228.

MEIER — R. Herminia, ap. edif. sob., pilotis, salão, 2 quartos, gdes., coz., banh., dep. emp. e garagem. NCr$ 17 mil fac. gde. parte. Tel. 43-8463. CRECI 497.

MADUREIRA — Vende-se um ap. vazio dentro do comércio. Ver e tratar Av. Ministro Edgar Romero 239, com o porteiro.

MEIER — Vdo. urgente exc. moradia. Tratar tel. 30-7581. — Orlando.

MEIER — R. Pedro Carvalho — Vdo. ótima resid. 2 pavtos. Rua Particular. Preço 50 c/ 15 entr. Tratar c/ Armando. Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite. CRECI 1 206.

MEIER — Vdo. casa altos e baixos, 4 qts., 2 sl., copa, coz., fac. c/ 18 000 ent. Entrega-se vazia. Ver Rua Cap. Resende 386 c/ XXI. Tratar Dr. Jahir, Tel.: 49-6199.

MEIER — R. Arquias Cordeiro, 114. Vdo. casa 3 qts., dep. terreno 9x38, preço 25 c/ 10 entr., rest. 300 por mês, ver hoje das 9 às 18 horas. Tr. C/ Armando. Tel.: 29-7585 ou à noite 29-4485. CRECI 1 206.

MEIER — Junto Chopp Center. Vdo. ap. de frente vazio, 3 qts., e dep. 102 m2. Preço 50 c/ 20 entr. Ver R. Dias da Cruz., 303 ap. 202. Chaves c/ Zelador. Tr. c/ Armando. Tels. 29-7585 ou 29-4200 à noite. CRECI 1 206.

MEIER-CACHAMBI — Vendo casa de 4 qts., 2 sl., cop., coz., banh. e terreno de 11x45. Preço: NCr$ 45 000 a prazo e à vista NCr$ 32 000. Ver Rua Chaves Pinheiro, n.º 53. Trat. 52-1922. CRECI 670.

MARECHAL HERMES — Prédio térreo, de sala, 2 quarto e demais dep., edificado em terreno de 10,00m x 50,00m, na Rua Américo Rocha, 995, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

MARECHAL HERMES — Vendo casa vazia de laje, var., 3 qts., 2 sls., copa, coz., banh. e dependência. A vista ou a prazo com NCr$ 20 000. Ver e tratar na Rua Regente Lima e Silva n.º 231.

MEIER — Ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., garagem e elev. R. Dias da Cruz. Tratar R. Frederico Méier, 15 s/ 304 5. Tel. 49-8633. CRECI 1 075, Osvaldo e Dias.

MEIER — Vendo ap. vazio, sala, 2 qts., coz., qt. banh. emp. Prox. Shopp. Center. R. Magalhães Couto, 99, ap. 304. Diàriamente até 12 horas.

MEIER — Jto. Dias da Cruz. Vende-se boa casa, 4 qts., 2 sls., garagem, benfeitorias. Preço 85 mil. Estudo props. Predial Monaco, Sr. Landim, tel. 30-9641. Creci 960 — Possuo outras.

MEIER — Casa alto baixo: vendo à Rua Pedro de Carvalho 276 c/ 35 em cima, 2 qts., sl., copa, coz., b. social, var. em L, guarnição em alumínio, vidraçaria, fumê indevassável, sinteco; em baixo — qt. b., salão, garagem p/3 Volks. Tel. 29-9500 — 52-9991 — Almir ou Santos.

RIACHUELO — Prédio, vazio, e respectivo terreno de 10,50m x 78,00m, na Rua Flack, 134 e mais contrato, nôvo, de locação do prédio, com 2 andares e quintal, na Rua Flack, 136, pertencentes a Massa Fálida da Trixi — Ind. e Com. de Móveis Ltda., serão vendidos em 2.º e definitivo leilão judicial pelo Leiloeiro Paulo Brame, têrça-feira, 5 de março de 1968, às 15,00 horas, nos respectivos locais. Mais inf. na Travessa do Paço, 14 — 1.º Tel.: 31-0228.

ROCHA — R. Paim Pamplona — Casa de vila, com qto., sala, coz., banh. NCr$ 20 mil, peq. ent. saldo 36 meses. Tel. .... 43-8463. CRECI 497.

ROCHA — R. Anna Neri, ap. 3 quartos, 2 saletas, coz, banh., area serv. todas peças amplas. NCr$ 40 mil, com peq. ent. e saldo 36 meses. Tel. 43-8463. — CRECI 497.

ROCHA — Oportunidade. Vendo belo ap. de frente, 6 qts., sala, 2 banhs., s., em côres 36 mil e. v. ou 40 pela Caixa c/ 6 de sinal R. 24 de Maio 263 — 501. Tel.: 28-9384.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Prédio de dois pavimentos, na Rua Samuel Guimarães, 32, edificado em terreno de 10,65m x 22,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, quinta-feira, 7 de março de 1968, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel.: 52-0233.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GERADOR, 10 a 30 KW, precisa-se. Tel. 30-6387 ou 30-6643, Sr. Armando.

MÁQUINAS SOLDA ELÉTRICA — Direto da fábrica, 5 anos garantia desde 65 mil — Não compre sem fazer rigoroso exame interno — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — GB e R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói.

PLAINA ATLAS U.S.A. 7", tôrno de bancada 73" entre pontas c/ bancada e ferramentas e máquina de limar Oliver U.S.A. na Est. Vicente de Carvalho, 655-D — Sr. Rubens.

VENDEM-SE máquinas e material de composição gráfica separadas ou completas. Rua Tenente Pimentel, 140 — Olaria — Aceita-se parte do pagamento em carro de praça — Procurar Sr. Norman — Tratar: Rua Bambina, 141 — Botafogo, das 16 às 22h ou das 9 às 12h.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sucata — Alumínio

Compramos qualquer quantidade para uso. Pagamos bom preço. METALÚRGICA CARIOCA. Tel. 30-0276 e CETEL PBX 91-2010.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AH, isto V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso — Princess — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Telefone 52-0651.

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373. Gr. 505.

MÁQUINA ESCREVER Royal, máquina somar Olivette Suma, cofre, mimeógrafo, urgente. — Av. Democráticos 690-B, Bonsucesso.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se piso mármore port. Lióz — tacos — portas na medida — janelas — banheiro em côr — vergalhões — tijolos e vários mat. R. Cupertino Durão, 139.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

Fossas sépticas

Muros — tanques — caixas d'água, caixas de gordura e de inspeção. Arturit S.A. — Rua Conde Azambuja n. 449 — Tel. 49-7640.

MATERIAL DE CONSTR.

AZULEJOS COLONIAIS, pinho de riga, portas, pedra de mão, etc. Vendo baratíssimo. Dá-se entulho. 45-4038, Silveira Martins, 82.

CIMENTO MAUÁ E BARROSO — Tijolos 1a., pedra, saibro, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. — Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 300 m2 de tacos de 1a. qualidade, portas de ipê novas, portão colonial de madeira de entrada, janelas de guilhotina, grades, escada de madeira colonial linda, louças, basculhantes, janelas novas e outros materiais para entrega do terreno — Rua Figueiredo Magalhães n. 263.

TERRAPLENAGEM

MOTOR GM 2-71. Completo e embreagem em perfeito estado e 3-71 desmontado. Vende-se. Rua Ruth Ferreira, 264, Ramos. Tel. 29-2228.

DIVERSOS

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR: Vende-se um pela melhor oferta, usado em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980kg, motor marca Ideal, elétrico de 15 H.P. — 50 ciclos.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOS DE PRAÇA — Aero 63 — 64 — 65, Belcar 67 — 66 — 64 — 63 — Gordini 63 — 64 — 65 e Volks 64. Todos revisados com entradas a partir de NCr$ 2 800,00 e restante a longo prazo — R. Conde de Bonfim, 40 — Aceita-se troca.

AERO 63 nôvo, lindo vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 1965 — Excelente estado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO - Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia do carro — Rua 24 de Maio n. 604 — Sr. OLIVEIRA — 29-5612 — Compro, vendo e troco.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64 — 5 600, 63 — 4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e .. 32-5397 — D. SANDRA.

AERO 1965. Azul e branco. Lindo carro. Vendo e troco. Ótimo preço. R. General Canabarro, 38 — Tel.: 28-4560. Tijuca.

AERO 63 — Entrada .. 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 1968 "O". Côr cinza. Para quem gosta de carro bonito. Vendo e troco. R. General Canabarro, 38 — Tel.: 28-4560.

AERO WILLYS 64 — Azul, quatro pneus novos, suspensão e direção novas, máquina a tôda prova — Favor trazer mecânico. Requer pequena lanternagem. NCr$ 5 500,00 — Tratar com Russo na Praça da Bandeira n.º 205, fundos. Telefone 54-3996.

AERO WILLYS vendo 63 — 3a. série, azul, todo equipado, pouco rodado — Vendo de particular para particular 4 500 — R. Monsenhor Manuel Gomes, 179 é bar (São Cristóvão).

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio, Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

AUTOS — Verdadeira feira de automóveis, para venda, dentro de suas possibilidades. Dauphine 60, 800,00; Cadillac 52, todo original, único dono, 800,00; Dodge 48, 6 cil., mecânico, 500,00; Mercury 51, 4 p., mecânico, 400,00; Peugeot 52, 700,00; Chevrolet 47, muito bom, 800,00; Fiat 52, tipo 1200, 400,00; Hillman 52, todo nôvo, 500,00; Austin 52, A-40, ótimo estado, 700,00; Renault Fragate 53, 400,00. Aceitamos troca e facil. o rest. Rua São Francisco Xavier, 628, Maracanã.

AERO WILLYS 1965 — Azul piscina, equip., p/ novos, b/ branca, 33 000 km originais, estado geral ótimo. Rua Alzira Brandão, 355. Tijuca. Tel.: 48-3767.

AERO WILLYS 65, táxi, 3 350,00, quase nôvo (estamos emplacando agora táxi), equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar o seu carro. Aero Willys 62, Volkswagen 52, 54, 56, 60 e 62, Dauphine 61, 62 e 63. DKW VEMAG 60 e 66, Gordini 63, 64 e 65, Rural Willys 64, Táxis Aero Willys 65, DKW VEMAG 59, 60 e 66, Kombi 1968 0k, e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 990,00. Saldo nos menores juros (p/ crédito direto). Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 63 — Entrada 1 000, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

AERO 64 — Superequipado nôvo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AUSTIN A 40 — 49 — NCr$ .. 400,00 entrada — Av. Suburbana n.º 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 todo 100% equipado, vendo, preço ótimo troco por maior valor. R. Santana, 77, loja G.

AERO 66 superequip., excelente est. de conservação a todo teste, à vista, troco fac. c/ 3 700 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 29-6839.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493. Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 65 5 marchas estado de novo, carro bem tratado. Rua São Luiz Gonzaga. n. 341. Tel. 28-4177.

AUTOMÓVEIS — Procure-nos se deseja trocar seu carro passeio ou trabalho, sem compromisso. Oferecemos condições excepcionais para trocas por qualquer marca. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 66 cinza madrugada, forração preta, equipado e pouco rodado, troco e facilito. R. Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 65 em perfeito estado, pintura original, único dono, Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

BELCAR 63, 64, 66 e 67 e Aero 65 de praça, com apenas NCr$ 2 800,00 de entrada e o restante a combinar. R. Conde de Bonfim 40. Aceita-se troca.

BONS CARROS: não compre não troque sem que conheça nossos veículos, e os excepcionais planos de financiamento Aero 65, entrada NCr$ 1 800,00, Belcar 60 a 67 entrada desde NCr$ 800,00 Gordini 62 a 65 NCr$ 1 000,00, Volks 56 a 68 0 km, desde NCr$ 1 000,00, Vemaguet 64, Rural 64 NCr$ 1 500,00 de entrada, o saldo dentro de suas possibilidades. Aceita-se troca. R. Conde de Bonfim, 40.

AERO WILLYS 66 com 29 mil km novo, equipado, lindá cor. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

AERO WILLYS 66 e 67, ambos equipados, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382.

CHEVROLET CORVAIR 1965 — Corsa Sport, conversível, mecânico, 6 cilindros, 4 marchas, câmbio no chão, rádio, vidros Ray-Ban, volante sport, motor 180 HP. Documentação diplomática — Av. Atlântica, 1 536, loja — 36-1323.

CHEVROLET CHEVY II, 1962, 4 portas, Compacto, 6 cilindros, mecânico, gêlo c/ int. verde. — Av. Atlântica, 1 536, loja. 36-1323.

CAMINHÃO Berliet vende-se c/ truck para 15 t, a oleo Diesel. Bom estado e ótimo preço. Tel. 34-3787.

CADILLAC 1951 — 4 portas, hidramatic, forração 100%, tapêtes novos, motor 0 km. 900,00. Rua Riachuelo 159, com o porteiro.

CAMINHÃO FARGO — Ano 49. Vendo para 5 ton., em bom estado. Financia-se. Tratar Pôsto Cris, Av. Brasil, Praia Ramos. Valentim.

CAMINHÕES CHEVROLETS 61, 62, 63 e 64 e Mercedes L. P. 321, 58. Todos tcmo novos. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CHEVROLET 51 hidramatico, 4 p. radio NCr$ 1 400. Rua Major Barros 38—203. V. Isabel.

CHEVROLET C-14 66 seminovo, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382.

CADILLAC 52 Coupé De Ville, c/ radio, 15 prestações de NCr$ 200,00 sem entrada. Somente c/ avalista. Rua Chaves Faria n.º 220 Bloco dos fundos apt. 301. São Cristovão. Não tem telefone. Sr. Roberto.

COMPRO Aero 65, Chevrolet ou Ford 59/60, dou c/ ent. ótimo terreno residencial em Brasília. Tratar p/ tel. 37-8196.

CONSÓRCIO Revendedores Unidos VW passo contrato 46-7451 depois das 14 horas, 12 meses. (X

CHEVROLET 57 — De praça — Vende-se por NCr$ 6 000,00 à vista. Ver. Trat. dia 29 e 1.º das 14 horas em diante c/ Juracy — R. Marquês de Sabará, 78, c/ 2.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ L. P. 321. Ano 60. Vende-se — Avenida Brás de Pina, 2 013.

CAVALO MERCEDES-BENZ L. P. 331, Ano 60. Vende-se, Avenida Brás de Pina, 2 013.

CHEVROLET 52, Bel-air, 2 portas, 6 cil., mecânico. Vendo, facilito ou troco por Volkswagen, diferença à vista — R. 24 de Maio, 411, fds.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Todo 100%, qualquer prova, barato, à vista, troco, financio e combinar. Rua Pacoti 213, Lg. Pechincha — Jacarepaguá.

CHEVROLET IMPALA 64 — 4 p., mec., 6 cil. Em ótimo estado Tr. Rua Rodolfo Dantas, 16. Copacabana. Com o garagista.

CHEVROLET — 58 — Vendo — Rua Real Grandeza, 238 — Tel.: 26-9992.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Urgente, bom preço e camioneta 49 — Ver na Rua Ministro Artur Costa, 432 — Jardim América.

CAMINHÃO FNM ALFA ROMEO 61 — Vende-se, tel. 23-0991.

CAVALO E CARRETA SCANIA VABIS L 76 para 24 tons. — Vendo NCr$ 75 000. Tel. 23-0991.

CHEVROLET — Vendo camioneta C-14, cabina dupla, modêlo 64/65, em bom estado, equipada c/ tração positiva, rádio etc. Tratar pela tel. 32-8834, c/ Dr. Paulo.

CARRO — Vendo Ford Taunus 55, côr gêlo, 4 pneus novos, todo enxuto. Tel. 29-9500.

DKW 61 Sedan nova equipada, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82 posto em Cascadura.

DAUPHINE 63 bom estado geral, vendo e facilito. Rua Haddock Lobo n.º 382.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DE SEU CARRO como entrada em um nôvo ou modêlo mais recente na Texas na R. Conde Bonfim, 40.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecavel estado conservação — Vendo, troco, financio — Rua Lino Teixeira, 97-A, Tel.: 28-8974.

DAUPHINE 62 e 63, 980,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAG 66, táxi, 3 350,00 quase novo (estamos emplacando agora táxi), equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW alemão 964, coupé tipo Karmann-ghia, em excepcional estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 2 500 — R. Conde Bonfim, 25 — Telefone 48-6032.

DE SOTO 52 6 cil. mec. pint. forr. c/ radio 100% 1 850 ac. oferta. fac. Rua Lino Teixeira, n.º 206-B. 49-6054.

DKW Vemaguete 960, 3a. serie, 1a. sincronizada, pneus novos, radio etc. 2 600, tel. 58-5663, R. Silva Pinto, 48.

DKW, sedan e Vemaguet 60, 61, 63 e 64, Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Telefone 28-8974.

DAUPHINE — 62 — Vendo — Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

DKW SEDAN 64, 1a. série. Rádio, côr metálica, faia cromada, lat. e capas de napa. Serve para praça — NCr$ 3 490 — Rua São Francisco Xavier, 404. Oficina.

DKW VEMAGUET 61 — Em perfeito estado, único dono, mecânica excelente. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

EXCELENTE NEGÓCIO. Trocamos ônibus usados por carros de passeio. Facilitamos ao máximo — Tratar à Av. Pres. Vargas 3016. Sr. Fernando.

ESPLANADA LUXO, vendo com 18 000km, côr marrom, tôda equipada, pneus b.b., único dono — Tratar c/Ubiratan. Tel. 22-3104.

FORD FALCON 1960 — 4 portas, mec., 6 cilindros, supernôvo — Vendo ou troco, carro nacional, 6 500,00 — R. Conde Bonfim, 577-B — 58-6769.

FORD GALAXIE 67, pouco rodado. 6 000, saldo longo prazo. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 39 — 4 portas, estado ótimo mecanica toda prova. Vendo até 12 horas, Av. Prado Jr., 308, ap. 904.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 1950 — 4 portas, todo reformado, com rádio 100%. Rua Riachuelo, 159, com o porteiro.

GORDINI 65, 100% revisado. Vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

GORDINI IV — 68, cor nova azul OK, urgente p/ melhor oferta ac/ troca, dando ou rec/ volta à vista. R. Aristarco Pessoa n.º 102. Tel. 38-6215 — Usina.

GORDINI 68, sem juros e sem entrada c/ 50 meses para pagar. Tânia S.A. AV. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, de 8h às 22 horas.

GORDINI 1962 urgente à vista 2 180 e outro 63 por 2 430 equipado — Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

GORDINI 66, todo equipado, estado impecável. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isael, 481. — Tel. 57-7787, de 2.ª a 6.ª, das 8h às 22h.

GORDINI 64, adaptado para 67 — Máquina nova, 4 pneus novos, pintura nova, sem podres, facilito parte. Tratar com Sr. Odilon Ramos — Tel. 34-9433.

GORDINI 63 — Pouco rodado. Vendo, financio — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 8h às 22h.

GORDINI 64 — Vendo à vista p/ NCr$ 2 800,00. Ver Rua Manuel Vitorino 376. Tel.: 49-1867. — Paulo.

GORDINI 63, 64 e 65 — Impecável estado de conservação, Vendo, troco e financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Vendo — 17 000 1m., autenticos, mecanica de carro nôvo, nunca bateu, um só dono — Troco e facilito c/ 1 300 — Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

GORDINI 66 — Vende-se caixa. Motivo viagem. Tel. 52-8400. — Elson.

GORDINI 66 — Ótimo estado de conservação, mecanica a tôda prova, Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Tel. 49-5573.

GALAXIE 67, pouco rodado. Troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 63, azul noturno, motor 0 km, na garantia, otimo estado à vista 2 600 — Rua Piauí, 363-A.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Francisco Xavier n.º 189.

ITAMARATY 66 — Vendo hoje ou troco por Volks zero km, côr azul-metálico, 20 mil quilômetros originais, pneus novos, estabilizador, sem um risco. Carro rodado sòmente no asfalto em M. Gerais. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 508, ap. 804. Parte da manhã.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

INTERLAGOS 64 conversível estado de nôvo, volante esporte, rodas cromadas etc. Troco por Volks — R. Bento Lisboa, 89, c/ 8 — Tel. 25-6491 — Urgente.

ITAMARATY 67, totalmente revisado. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto até as 22 horas, de 2.ª a 6.ª.

IMPALA 58 mod. 2 portas está como de fábrica. Hidramático, direção hidráulica, 8 cilindros, vendo ou troco por Jipe ou Rural. Av. Copacabana, 71, ap. 306.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8h às 22h.

JEEP WILLYS 61 equipado com radio, etc. estado de novo. Rua São Luiz Gonzaga 341. Telefone 28-4177.

JEEP 1961 — 4 portas, estado de nôvo. Vendo NCr$ 3 300,00 — R. São Luiz Gonzaga, 2 279-A — Tel. 54-3802.

KOMBI 62 Standard ótimo estado, facilito com 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Rua Barão de Mesquita 380).

KOMBI 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Tôdas em perfeito estado. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59 em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64, excelente estado, vendo c/ 2 500, saldo longo prazo — Rua São F. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 63, equipado, excelente, Fac. c/ 2 900. Troco Rua 24 de Maio 19. Tel. 28-7512.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

KARMANN-GHIA 64 superequip., est. de rara conservação a todo exame à vista, troco fac. c/ 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 29-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Cor grená, muito bonito, NCr$ 6 000,00 à vista. Não faço menor preço. Av. Ministro Eduard Romero, 236, sala 209 — Madureira.

KOMBI 66 — Vendo, estado de 0 km, 1 200 de entrada, restante em 24 meses. Rádio. R. Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 64, azul, único dono, bancos reclináveis de couro, rádio Blaupunkt, toca fita, em estado de nôvo, rodas cromadas, lindo estado de conservação. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 67, saído em dez. vermelho, forração preta, c/ apenas 7 000km, estado de 0 km, superequipado. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 62 de luxo. Vendo, ótimo estado, nunca bateu, rádio, 1 200 de entrada, restante em 24 meses R. Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 68, Ok saído Auto-Modêlo, diversas côres. — Troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 1962 em ótimo estado — Vende-se na Rua Pedro Avelino, 249. Ramos.

KOMBI 65 — Standard — Vendo à vista 5 800 e outro 66 por 5 980 — Rua dos Artistas, 226. Vila Isabel.

KOMBI ROUBADA 1966 — Placa GB 251904, motor B342943. Gratifica-se bem. Tel. 30-3575 ou .. 30-4214 — Sr. Camillo. (X)

KAIZER 52 — Ótimo estado — NCr$ 850,00. Não aceito oferta — Tel. 38-1921.

KOMBI 66 Estd., estado de 0 km, único dono, 15 mil km, licenciada 68, entr. desde 3 000, rest. até 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI e Sedan Volkswagen 1968 OK, 2 150,00 tôdas as côres — Saldo nos menores juros p/ crédito direto. Troco p/ nacional ou estrangeiro, dando o justo valor no seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 60 — 1.ª sincronizada, motor e caixa revisados, 2 pneus novos e 2 bons. Preço 2 900 — Não aceito oferta. Tratar na Rua Itacuruçá 119, c/ 6. Ivã.

KOMBI 59 — Estado geral 100%. Vendo urgente. NCr$ 2 600,00 — Tels.: 52-7300 e 52-7931. José.

KOMBI 62 m. 63 ótimo estado sem batida motor 100% ótimo preço à vista troco Volks Sedan 62-64. Facilito 2 500 entrada — Tel. 49-4942.

KOMBIS 1967/1966 — Vendo c/ grande facilidade. Reis, Barata Ribeiro, 197-A.

KOMBI 59 — NCr$ 2 850, sem podres nem batidas, interior todo forrado. Av. Atlântica, 928.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 600, 63 — 5 200. Cia. necessita várias. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

KOMBIS, caminhões e furgões — Alugam-se p/ entregas, viagens e turismo por hora, diária ou mensal, faturamos p/ firmas. Entregadora São Cristóvão Ltda. Rua Esberard, 103. Tel. 48-9392.

KARMAN-GHIA 62, 64, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio Rua Lino Teixeira, 97-A Tel.: .. 28-8974.

KOMBIS 60, 63, 64, 65, 66 inteiros e novos sem batidas verdadeiras jóias. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

KOMBI — Vende-se Standard 63, luxo 60, c/ rádio. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 63 — Vendo. Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

KOMBI 59 — Vendo. Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

KOMBI 62 — Vendo. Rua Real Grandeza, 238 — Tel. 26-9992.

KARMANN-GHIA 65, pérola, interior prêto, c/ rádio automático, capas, frisos etc. estado excepcional. Troco e facilito, Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBI 61 — 1 500, c/ rádio, estado geral excepcional, nunca bateu. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBIS NCr$ 5,00 p/ hora. temos c/ motoristas para entregas, peq. mudanças, viagens ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar 26-9735.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KARMANN-GHIA 67, supereq. o mais novo da GB. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KARMANN-GHIA 67 — OK — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382.

KOMBI DE LUXO 67 — 0 km. Vendo ou troco e facilito. Av. Afranio de Melo Franco, 66, ap. 201. Tel. 27-7830.

KARMANN-GHIA 66 azul piscina excelente estado. Ver na Rua Miguel Couto n. 15. Ari.

KOMBI 61 — Recém reformada linda cor, motor nôvo, nunca bateu à vista ou troco por Rural — Rua Pontes Correia, 50 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1964, 1965 — Os mais novos da Guanabara. Equipados. Espetacular. Entrada e partir de 2 500,00. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBIS — Agencia Service Transportes tem c/ mot., novas, para entregas, passeios, viagens, excursões etc. Temos a maior frota e a melhor equipe cidade e Estados, dia e noite, é só discar 32-4154, R. Senado, 333.

KARMANN-GHIA 66 — Verde, equip. estado novo. Financio 24 meses. P/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

LOTAÇÕES — Tenho dois em perfeito estado, mecânica excelente. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

LEGALIZAÇÃO de automóveis — Transferência de propriedade, renovação de licença de 1968. Tel. 29-2820 — Sr. Alcides.

MORRIS 1951 — 4 portas, todo reformado. Tudo 100%, rádio, 4 p/ novos. Rua Riachuelo, 159, com o porteiro.

MORRIS WOSLEY 6 cil máq. ret. lat. pint. forr. 100% 890 mil urgente. fac. c/ 600 de entrada. R. Carlos Costa, 41.

MERCEDES BENZ 60 220-S, equipada, pneus novos, grená. Preço 11 800. Atlantica, 1936.

MERCURY 51 — Vende-se em excepcional estado. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

MERCEDES 1965 — Modêlo 220-S. Vende-se — nôvo, de Embaixada, equipado, 4 portas, 6 cils., mec., rádio etc. Tratar c/Sr. Samy, Av. Prado Júnior 257-A — Copacabana. Estuda-se troca.

NASH 67, ótimo estado, 500,00. Saldo facilitado. Ver Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

OLDSMOBILE 1957 — Vendo urgente. Rua General Argolo, 224, Francisco.

OLDSMOBILE 54 mod. 88, sujeito a qualquer prova, vendo urgente. NCr$ 500,00 de entrada ou pela melhor oferta à vista. Rua Ibiapina, 295 (Garagem Penha). Tel.: 22-2155 R. 315 — Dermeval.

OLDSMOBILE 51 mod. 4 portas está como de fábrica. Vendo ou troco por Jipe ou carro menor, Av. Copacabana, 112, porteiro.

OLDSMOBILE 62 — Dinamic, 88, s/ coluna, dir. hid., 8 cil. hid. novíssimo, Atlantica, 1936. — Tel. 36-3900.

OLDSMOBILE 51, 4 portas, urgente, 500 mil à vista. Rua Piauí n.º 363.

OPEL 52, Kapitan, ótimo estado. Vendo c/ prestações de 150 mensais. — Tratar Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113.

PICK-UP Chevrolet C-14 — 67, c/ radio e capota. Financio 24 meses. P/ credito direto, Real Grandeza 193 — L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

PACKARD 46 — Em perfeito funcionamento. 370 mil à vista. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

PICK-UP FORD 62 — Cabina dupla, 4 farois, bom estado, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 1955 peças vende-se carroçaria frente completa, máquina, diferencial, hidramático, balança, direção etc. Rua Ibiapina 355. Penha.

PEUGEOT 203, ano 952, vendo com entrada de NCr$ 700. Rua Conde Bonfim, 25.

PLYMOUTH 52 — 6 cil. mec. — NCr$ 1 800, das pequenas, pneus forração etc. Tudo nôvo. — Av. Atlantica, 928.

PEUGEOT 404 — Vende-se em ótimas condições de estado e de mecanica. Silva Pinto, 29 — Vila Isabel.

PONTIAC 52 — Ótimo estado, pneus novos, rádio, hidr. 100%. Boas condições financiamento. Barão Mesquita, 125.

RURAL WILLYS 61, totalmente revisada. Facilito e aceito troca. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

RURAL 66 — 4x4. Excepcional estado, mec. a qualquer prova, Troco e fac. c/ 2 800,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 65 — 4x4. Espetacular p/ pessoa exigente a qualquer prova 2 600,00 ent. Saldo como puder ou troco, 24 de Maio, 332, Telefone 49-6976.

RURAL 62, lindo, excelente, motor seminovo. Fac. c/ 1 700 — Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

RENAULT 49 — Vendo caixa de marcha, diferencial, 4 pneus novos 500 x 16 outras peças barato. Tel. 49-0433.

RURAL 59 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Tel. 49-5573.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2.ª a 6.ª, aberto de 8 às 22h.

RURAL 63 — Ótimo estado de conservação. Mecânica 100%. — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 853 — Tel 49-5573.

RURAL WILLYS 64 — 1 390,00, 2 x 4, equip. novíssima. Saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 5 500, 64 — 4 500, 63 — 4 000 — Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397 — D. SANDRA.

RURAL 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio — Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

RURAL — 64 — Vendo — Rua Real Grandeza, 238 — Tel.: .. 26-9992.

RURAL — 62 — Vendo — Rua Real Grandeza, 238 — Tel.: ... 26-9992.

RURAL 61 — Seminova. Já com seguro pago. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

SIMCA 64 — Azul, Tufão, excepcional estado, rádio, capas, varandas etc. 2 300 ent. Saldo como puder ou troco. 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 1949 4 cil. toda reformada, 450 mais 8 de 70,00, ac. of. à vista. Rua Carlos Costa, 41. — Tel. 49-8054. Troco.

SIMCA 65, estado de nôvo, 2 800. Saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA 65 Tufão superequip., est. de zero a todo teste à vista, troco fac. c/ 2 400 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64 — Excepcional estado. Mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

SIMCA 1960 — Otimo estado. Av. Ministro Edgard Romero n.º 331-A — Madureira.

STANDARD Vanguard 51 peças vende-se diferencial, maquina desmontada, caixa mudança, etc. R. Ibiapina 355. Penha.

SIMCA 65 marrom espetacular, rádio, capas, etc a mais nova do Rio 2 700 ent. saldo a longo prazo ou troco, 24 de Maio, 332. — Tel. 49-6976.

SIMCA 65 — Completamente nova. Facilito parte do pagamento. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113.

TAXI Gordini 62, sem taxímetro, radio, à vista 2 200. Rua Piauí 363-A.

TAXI DKW Vemag 62, equip. estado novo. Financio 24 meses. P/ crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

TAXI Volks 67, equip. estado de novo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

TAXI — Carro grande. Vendo para permuta. Preço barato. Rua Dr. Noguchi, 42 — Ramos.

TAXI AERO 62 estado impecavel, a vista ou financiado, troco, ver no posto. Av. Suburbana esquina Rua Pe. Nobrega, Thomé.

TAXI AERO WILLYS 63 — NCr$ 2 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. — Cascadura.

TAXI AERO WILLYS 60 — NCr$ 1 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

TAXI Volkswagen 62 — NCr$ 2 500,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. — Cascadura.

TAXI GORDINI 63, à vista 3 800 ou 2 600, 8x250 — Ver Rua Silveira Martins, 139. Garagem Palácio, Sr. Martins.

TAXI VOLKS 66, bom estado, troco, facilito até 18 meses. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI Chevrolet 47 — Vende-se Rua Major Frederico Trota, 53. — Barreira do Vasco. São Cristovão.

TAXI Chevrolet vendo 1940 ou permuto licença e taximetro Capela NCr$ 1 200,00 ou só taximetro. Rua Orestes 13 apt. 202 tel. 23-1183. Santo Cristo.

TAXI VW 65, em ótimo estado de conservação, pronto para trabalhar. Facilito. R. Haddock Lôbo, 82, fundos — João.

TAXI VOLKSWAGEN 62 a 63 compro, pago à vista de 6 a 7 mil cruzeiros novos. Tratar: Trav. 13 de Março, 126, loja Nova Iguaçu — Tel.: 2626 — Antônio.

TAXI Chrysler 1949 Capelinha, equipado, pronto para trabalhar. Preço 2 100 à vista — Estrada Engenho da Pedra n. 185 — Ramos.

TAXI PLYMOUTH 48 — Vendo urgente por motivo não poder rodar com êle — Rua Pereira Siqueira 56 — Carlinhos.

LINHA WILLYS 68

ITAMARATY PICK-UP
AERO WILLYS GORDINI IV
RURAL JEEP

Compre antes do aumento de 1.º de março

QUALQUER CARRO DE ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

REVENDEDOR WILLYS

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

TAXI HUDSON 47 — Vendo, Praça Nobel 6, Grajaú. 58-2259.

TAXI DODGE 48 — Capelinha, vende-se por NCr$ 2 400,00 ou troca-se, financia-se. Ver na Rua da Regeneração n.º 340 — Bonsucesso.

TAXI Aero Willys 66 motor nôvo 64 superequip. nôvo não rodou, urgente por motivo fôrça maior 10 000 à vista ou 5 000 entr. 20x400. R. Maranhão, 520 — 101 — Tel. 49-4942.

TAXI DKW 62/64 — Impecável estado, pintura, forração, pneus. Tudo nôvo. Pronto para trabalhar. Vendo 3 800,00 entrada. Troco. Financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

TAXI 65 Gordini — Vende-se 3 milhões entrada restante combinar. Urgente — Ver tratar Francisco Sá, 36, ap. 602.

TAXI PLYMOUTH 54 — 100% — Capelinha. Tratar na parte da manhã na Rua Barão de São Félix, 40 — Barbearia — Sérgio.

TAXI GORDINI 63. Rádio de teclas Bigorrilho, pneus bons — NCr$ 3 030. Rua Artur Meneses, 43 — Maracanã.

TAXI Dauphine 62 jóia equipado parado 2 anos sem rodar na praça entrada 2 000. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

TAXI GORDINI II 66 — Pneus novos, rádio, excelente estado — Vendo à vista. NCr$ 6 500,00 — Tel. 28-7510 — Castro.

TAXI VOLKS 66 — Estado de zero, troco carro particular e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

VENDE-SE Volks 66, modêlo 67, côr grená, estado impecável. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 209, Loja F, Sr. Coelho.

VOLKS 66, rádio intertron, capas de vulcron, laterais, bagagito, faróis de neblina, côr grená — 1 500 de entrada, restante em 24 meses. R. Conde Bonfim, n. 569.

VOLKS 65 — Todo equipado, em ótimo estado, à vista ou financiado. Av. Afranio de Melo Franco, 42, ap. 105 — Leblon.

VOLKSWAGEN 63 — Última série. Único dono, estado de nôvo, Aceito troca, Praia do Flamengo, 2. 25-4118.

VOLKSWAGEN 68 — 0km. Pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2. 25-4118.

VOLKS 61 — 2.a série, à vista ou peq. fin. Rua Luís Camara, 453. Tel. 30-7581, Orlando.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, lindo, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VENDE-SE 1 Chevrolet, ano 1949, de praça. Tratar Rua Ana Néri, 801, garagem. Falar c. o responsável.

VOLKSWAGEN 1960, 1963, 1965, 1966, 1967 — Os mais novos do Rio. Equipados. Entrada a partir de 1 200,00. Saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Bege areia, com 45 equipamentos. Vendo melhor oferta à vista. Rua Monte Alegre, 6, com porteiro.

VOLKSWAGEN de 63 a 68, inc. zero km. Vendo melhores condições, entradas parceladas entrega a combinar e restante financiado até 20 meses. Condições excepcionais para trocas. Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKS 61 — Superequip. est. de zero a todo teste à vista. Troco fac. c/ 1 800,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip., excepcional est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco fac. com 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS — 0 km, 66-67. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 62, equip. estado novo. Financio 24 meses, p/ credito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Todos em perfeito estado, rádio e capas nova. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Avenida Suburbana n.º 9 991-C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, estado de 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8h às 22h.

VOLKSWAGEN 65 novo vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

VENDE-SE taxi DKW 65 facilito. Rua Marques de S. Vicente, 76. Gazea. Zezinho.

VOLKSWAGEN espetacular radio, capas, vendo p/ melhor oferta. Rua Cabuçu 92 apt. 403. Lins.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, carro para pessoa exigente, facilito com 1 800,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Rua Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 64 cinza, equipado, com radio Blaupunkt, estado de zero. Tratar Av. Suburbana, 122. 28-7288.

VOLKSWAGEN 64 3.ª serie, só teve um dono, carro muito tratado, pouco rodado. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1963 superequipado azul vendo. Rua Astreia, 128 — 30-5261.

VOLKSWAGEN 65. Novíssimo — 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 63, lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 500. Troco R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c/ 2 900. Troco R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60 superequip., est. de nôvo sem batidas a todo teste, à vista, troco fac. c/ 1 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60 e 65 entrada desde NCr$ 1 600,00 e o restante a longo prazo. R. Conde Bonfim, 40.

VOLKSWAGEN 1968 OK. — Aceito troca e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382.

VOLKSWANGEN 67, excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Praia do Flamengo, 180-B, das 8 às 22h, de 2.ª a 6.ª.

VOLKSWAGEN 63, 64, 66 mod. 7, e 67 — Todos equipados. Vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382.

VOLKS 59, alemão, vendo espetacular estado, todo equipado, pneus novos. Ver todos os dias até às 15 horas c/ guardador Maranhão no Aeroporto S. Dumont.

VOLKS 64 — Superequipado, rádio F-M, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 equipado vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Clarimundo de Melo, 770.

VOLKSWAGEN 63 superequipado, todo transformado 67, pneus novos, facilito com 1 500, Rua Gonzaga Bastos 20 (começa na Rua Barão de Mesquita, 380).

VEMAGUET 59, ótimo estado. — Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 64 vinho radio, capa, ótimo estado só à vista. NCr$ 5 000,00 57-0470.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 1963. Rua Constante Ramos 134. Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 compro um zero pagamento à vista, hoje. Ofertas p/ tel. 46-9620. Sr. Alex.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, vidro traseiro largo, vermelho, médico e único dono, rádio Blaupunkt, pouco uso, capas de luxo, pneus b. branca. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, n.º 174-C.

VOLKSWAGEN 64, última série, professor e único dono, superequipado, bancos reclináveis de couro, toca fita, pouco uso, grená, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 65, estado de ok, o mais nôvo da Guanabara, superequipado, 1 200 de entrada, restante em 24 meses. R. Conde da Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 68, ok, diversas côres, pronta entrega a faturar concessionário Rio. Troco, facilito carro menor valor. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VENDE-SE Gordini ótimo estado 63. T. Av. Getúlio Moura, 1132 — N. Iguaçu.

VENDO 2 Volks. Meu uso 64, superequipado um só dono 5 350 e outro 55 transf. 67 superequip., 3 200 ac. propostas, R. Canavieiras, 808 — 101 — Tel.: ... 38-5840 — Grajaú.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo 5 250, outro Volks 62 por 4 480 e 60 por 3 690 equipados, carro de particulares. Rua dos Artistas 226 — Vila Isabel.

VOLKS 62 equipado, preço 4 400, ver Estrada Engenho da Pedra, 165 — Ramos.

VEMAGUET 1958 — Mecânica a tôda prova, com alguns podres, à vista, 1 800,00. R. Conde de Bonfim, 577-B — 58-6769.

VOLKSS 63 — Equipado, nôvo de tudo, pode trazer mecânico. Ver à Rua Desembargador Izidro, 150 com o porteiro.

VEMAGUET 64, vendo com 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8h às 22h.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1 590,00 várias côres, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 52, 54 e 57 — 1 190,00 todos alemães, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, côr cinza-prata, todas cromadas, capas laterais, volante esporte etc. Rua Alzira Brandão n. 355, Tijuca. Tel.: 48-3767.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, concess. Rio, várias côres, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963 — Entradas desde NCr$ 2 000 e prestações à sua escolha até 18 vêzes. R. Alm. Ari Parreiras 355 — Rocha.

VOLKSWAGEN 62 — Com rádio, bem equipado, lataria e pintura impecáveis. Nunca bateu, vale a pena ver. 4 250,00. Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

VEMAGUET 1965 — Totalmente revisada. Pequena entrada. — Saldo longo prazo. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475.

VOLKSWAGEN 68 — 0, sem uso, tôdas garantias do concessionário, vendo menor preço, possibilidade de troca. Rua Domingos Ferreira, 125/l 218 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, 13 000 km, pérola, estof. prêto. NCr$ 7 500,00. Rua Antônio Storino n.º 66, ap. 201. Vila da Penha — Continuação da Rua da Justiça.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, equipado, pouco rodado, ótimo estado geral, troco e facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VENDE-SE um carro Renault ano 1949 mecanica tôda nova. Tratar na Rua Sousa Lima, 68-A com o Sr. Manoel. Fone 27-1346.

VOLKSWAGEN 67 última série, superequipado, vendo financiado. R. Siq. Campos, 244, tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 67 — Bege nilo equipado 13 km à vista NCr$ 7 900 ou facilito c/ 3 500 saldo combinar — Tel. 57-2539.

VOLKS 62 — Excelente estado de mecanica. 4 400. Rua Ernesto de Sousa, 47 — Andaraí.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 1967 e 1966. Verde caribe e cinza prata respectivamente. Vendo ou troco. R. General Canabarro, 38 — Tel.: ... 28-4560.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA Automóveis. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN — 64, equipado, novinho, mecânica revisada, carro sem defeito. Facilito parte — Ver R. Matoso, 202 — Tel.: ... 28-2049.

VOLKSWAGEN — 61, azul atlântico, equipado, ótimo estado c/ 2 500 entrada. R. Matoso, 202 — Tel.: 28-2049.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c/ garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKS 63 — Unico dono todo equipado qualquer prova — ... 57-8790 — Romário.

VOLKS 64 — Cinza-prata, equipado, mecanica 100%. Troco e fac. c/ 2 800 entr. saldo até 20 m. R. 24 Maio, 591-A.

VOLKS 67 — Quase nôvo. 11 000 km rodados, equipado, troco e facilito. Pça. Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4809.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
65 — 6.200	65 — 6.200
64 — 5.600	64 — 5.500
63 — 5.200	63 — 5.100
Rural	**Aero**
65 — 5.500	64 — 5.600
64 — 4.500	63 — 4.500
63 — 4.000	

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA

Telefonar para D. SANDRA

22-4229 e 32-5397

A partir do dia 29 (quinta-feira)

Temos passagens p/retor

Kombis alugamos c/motoristas experie para todos Estados e cidades, reserve ainda pelo melhor preço do Rio e use a maior f Guanabara; fazemos entregas — turismo gens etc. Dia e noite é só discar 26-973 KOMBILÂNDIA.

VOLKSWAGEN — 63, equipado, pintura nova, mecânica 100% — Facilito c/ 3 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel.: .. 54-1316.

VOLKS 66 e Vemaguete 65 um só dono nunca bateram 100% duas jóias facilito troco mais antigo. R. Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos Santos.

VOLKS 66, 2a. s. 19 000 km, cereja, equipadíssimo. Vendo 7 milhões. Troco menor valor — R. José da Mota, 407 — Ricardo Albuquerque.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 200, 64 — 5 500, 63 — 5 100. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 63 — Superequipado. Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 entr., saldo 18 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 60 — Em excepcional estado de conservação. Troco e fac. c/ 2 000 de entr. saldo até 20 m. R. 24 Maio, 591-A.

VOLKS 62 — Estado excepcional, mecanica a tôda prova, superequipado. Troco e fac. c/ 2 500 entr. Saldo até 20 m. 24 Maio 591-A.

VOLKS 64 — Superequipado — Mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 entr. Saldo 20 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 68 — Zero, emplacado. Tudo pago. Vermelho. Troco e fac. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VEMAGUET 66, 100% revisada, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª, de 8 às 22 horas.

VOLKS 62 — Superequipado — Estado excepcional, placa milhar, à vista 4 750 base. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Telefone 48-7183.

VOLKS 1965 — Superequipado, estado excepcional, único dono, bom preço à vista ou troco por Volks, menor valor. Rua Santo Cristo, 78 — Tel. 43-3343.

VOLKSWAGEN 62 — Pouco rodado, ótimo estado — Vendo por motivo de ter recebido outro nôvo, 4 500 à vista. Riachuelo, 325/702.

VAUXHALL 1952 — 6 cilindros. Bem conservado, bom negócio. R. Raimundo Correia, 72.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado c/ rádio etc. Estado zero, troco e facilito, Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 — Prestações a partir de NCr$ .. 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 66, baixa quilometragem, equipado, rádio, capa, pneus banda branca, refôrço. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 333 com ITO — Tel. 52-0133.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega — Linda cor — NCr$ 9 050. Tel. 25-3263 e .. 25-6665 — Sr. João.

Concorrênci

IMPALA SUPER SPORT — 8-4 marchas, ar condi do, freio a ar, direção hi lica, rádio, placa 26-8007.

As propostas deverão entregues com um cheque valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas, do dia 6 de março.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 438.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karman Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

AUTOPEÇAS E REVEND — ACESSÓRIOS

TAXIS Capelinha completo, vende-se com nada consta, Bartolomeu Mitre 354 apt. 101.

TAXIMETRO Capelinha vendo aferido e cromado, NCr$ 800,00 à vista. Av. Suburbana 8 190 ap 102.

VENDEMOS ou trocamos por carros de passeio, cabinas para caminhões Ford ou Mercedes. Totalmente novas. Tratar na Ave Presidente Vargas, 3 016. — Fernando.

CAPOTA
PISSOLETRO
Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

Toca-fitas (Muntz)

4 e 8 Trilhas Imp. e ven direta ao consumidor, não c pre s/ consultar nosso pr Garantia total, assistência té ca. Inf. e venda Otil Imp. Ltda. Ed. Av. Central, — Tel. 42-3997.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTI

MOTOR de pôpa Penta 2 1/ em ótimo funcionamento 350,00. Rua Figueiredo Mag. 109 apt. 304. Copacabana.

Iate de luxo

(ALTO MAR)

Vende-se magnífico e superequipado Iate com as seguintes características:

— 2 grandes salões c/ instalações elétricas, bar geladeira e congelador.
— 3 cabines c/ armários e 9 beliches c/ colchões de espuma, 2 toilettes completos c/ água potável, chuveiros e WC separador, aposentos p/ marinheiro.
— cozinha c/ fogão de 3 bôcas e forno, geladeira especial p/ pesca.
— 2 motores Diesel GM 6/71 c/ direção hidráulica automática, tanques de aço inoxidável, geradores p/ luz e recarga de bateria.
— rádio-telefone e rádio "DIRECTION FINDER".
— 2 botes de serviço equipados.
— casco c/ 14,80m x 4,40m x 1,70m.
— pintura e vernizes novos.
— e mais tapêtes, espelhos etc., tudo com mu pouco uso.

Facilita-se pagamento — Demais informações c/ S Fischer. Tel. 57-4316 — Rio de Janeiro.

MOTORES DE POPA CHRYSLER

importados de 3,5 a 105 HP
entrega imediata
representante
Carbras * Mar
Rua Voluntários da Pátria, 144
Tel.: 46-5000 (Estacionamento próprio)